



*Brasília, 25 de julho de 2013 às 21h03*  
*Seleção de Notícias*

---

- WorldSkills 2013 -

Pesquisa: impressos (nacionais e regionais) e onlines

Período: 17/6 a 25/7/2013

**Resumo da minha seleção de notícias**

**Total de notícias selecionadas: 223**

**Espaço e alcance**

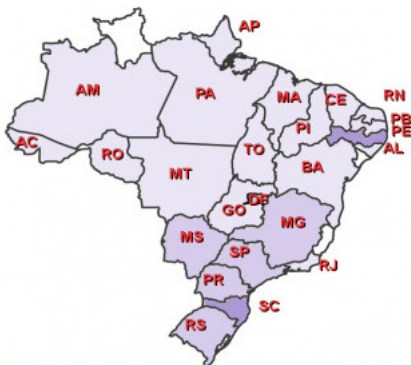
Área: 5.529 cm de coluna  
 Público: 5.037.952 leitores  
 Valor: R\$ 555.634,00  
 Total de veículos: 92

Valores estimados

**Veículos**

- Valor Econômico (2)
- Estado de Minas (6)
- Folha de S. Paulo (1)
- Correio Braziliense (2)
- Monitor Mercantil Digital (1)
- Jornale Noticias - Blog
- Mirian Gasparin (2)
- Veículo Avulso Online (1)
- G1 - Globo (3)
- Jornal de Santa Catarina (5)

**Distribuição das notícias por estado**

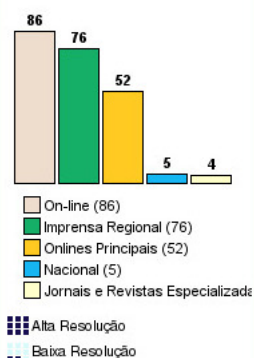


Distribuição de notícias em veículos de circulação regional:

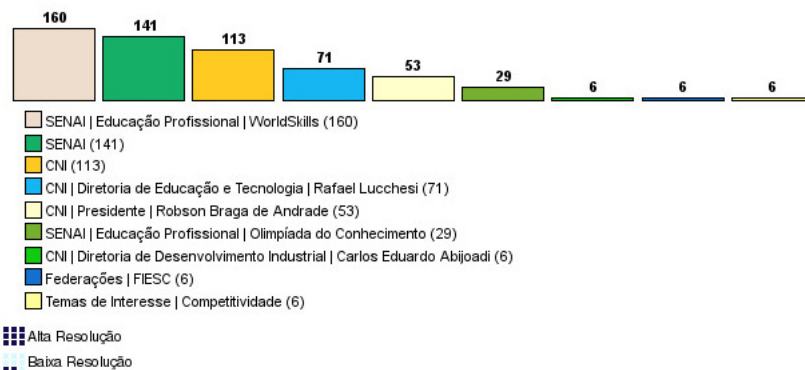
SC (28)	PI (4)
PE (24)	RJ (4)
RS (11)	RN (4)
DF (9)	TO (4)
MG (9)	AL (2)
MS (8)	AM (2)
PR (8)	AP (2)
SP (8)	AC (1)
GO (7)	CE (1)
MT (6)	PA (1)
BA (4)	PB (1)
MA (4)	RO (1)

Número de notícias em veículos com distribuição nacional ou internacional: 70

☰ **POR MÍDIA**



☰ **NÚMERO DE NOTÍCIAS POR PASTA DE ASSUNTO**



☰ **EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOTÍCIAS NO PERÍODO**



## 23 de junho de 2013

Correio Braziliense | BR

**Atletas do mercado de trabalho** ..... 20  
TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## 24 de junho de 2013

Página 20 - online | AC

**SENAI/AC representa o Brasil na área de tecnologia no WorldSkills** ..... 22

correio braziliense.com.br | BR

**Atletas do mercado de trabalho** ..... 23  
EU, ESTUDANTE

## 25 de junho de 2013

Jornal Brasil - On-line | DF

**CNI lança Rumos da Indústria, programa de bate-papos virtuais temáticos** ..... 25

PautaSocial | BR

**BRASIL LEVA SUA MAIOR DELEGAÇÃO PARA WORLDSKILLS 2013** ..... 27  
PAUTAS

## 27 de junho de 2013

Jornal Agora - Rio Grande | RS

**Brasil leva sua maior delegação para WorldSkills 2013** ..... 28  
EDUCAÇÃO

Es Hoje Online | BR

**Marcos Guerra busca parceria para indústria na Alemanha** ..... 29

## 28 de junho de 2013

Estado de Minas | MG

**HIT** ..... 30  
HIT

A Tribuna - Santos | SP

**Um entregador de pizzas em busca da medalha de ouro** ..... 33  
INDÚSTRIA

## 29 de junho de 2013

Diário Catarinense | SC

**"ESTELA BENETTI, Enviada Especial ao Japão"** ..... 34

<b>Jornal de Santa Catarina   SC</b>	
<b>MOACIR PEREIRA</b> .....	<b>36</b>
MOACIR PEREIRA	
<b>Diário da Amazônia - Online   RO</b>	
<b>Olimpíada do Conhecimento no Senai</b> .....	<b>38</b>
<b>Jornal do Commercio Online   PE</b>	
<b>Técnicos formados em Pernambuco disputam torneio internacional</b> .....	<b>39</b>
PERNAMBUCO	
<b>30 de junho de 2013</b>	
<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>"MOACIR PEREIRA"</b> .....	<b>41</b>
MOACIR PEREIRA	
<b>Jornal do Commercio PE   PE</b>	
<b>Talento do Estado em torneio na Alemanha</b> .....	<b>43</b>
<b>Jornal do Commercio PE   PE</b>	
<b>Organização espera 200 mil visitantes</b> .....	<b>45</b>
<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional</b> .....	<b>46</b>
INTERNACIONAL	
<b>Bem Paraná Online   PR</b>	
<b>Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional</b> .....	<b>48</b>
BRASIL	
<b>Diário de Pernambuco - Online   PE</b>	
<b>Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional</b> .....	<b>49</b>
BRASIL	
<b>eBand   BR</b>	
<b>Brasil quer liderança em competição de ensino</b> .....	<b>50</b>
EDUCAÇÃO	
<b>Jornal Brasil - On-line   DF</b>	
<b>Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional</b> .....	<b>51</b>
<b>Terra - Notícias   BR</b>	
<b>Brasil tenta na Alemanha liderança em competição de educação profissional</b> .....	<b>52</b>
EDUCAÇÃO	
<b>01 de julho de 2013</b>	
<b>Folha de S. Paulo   BR</b>	
<b>Inovação na indústria - Mercado Aberto</b> .....	<b>53</b>
MERCADO ABERTO	
<b>Jornale Notícias - Blog Mirian Gasparin   PR</b>	
<b>Senai inicia atividades de oito institutos de inovação até 2014</b> .....	<b>59</b>

<b>Valor OnLine   BR</b>	
<b>Senai e BNDES vão investir R\$ 3 bilhões em institutos de inovação</b> .....	<b>61</b>
<small>BRASIL</small>	
<b>Executivos Financeiros Online   BR</b>	
<b>Senai inaugurar</b> á oito Institutos de Inovação .....	<b>62</b>
<b>Gazeta do Povo - Online   PR</b>	
<b>Alunos brasileiros disputam nesta semana a 42ª World Skills</b> .....	<b>63</b>
<small>VIDA UNIVERSITÁRIA</small>	
<b>Jornal do Commercio Online   PE</b>	
<b>Senai faz parceria com instituto alemão para fazer uma rede de centros de inovação e de tecnologia</b> .....	<b>64</b>
<small>PERNAMBUCO</small>	
 <b>02 de julho de 2013</b>	
<b>A Notícia   SC</b>	
<b>Em busca de medalhas</b> .....	<b>66</b>
<b>A Notícia   SC</b>	
<b>12 horas diárias de estudo</b> .....	<b>67</b>
<b>A Notícia   SC</b>	
<b>São poucos que têm essa oportunidade</b> .....	<b>68</b>
<b>O Jornal - Palmas   TO</b>	
<b>Dorinha participa de evento sobre educação profissional na Alemanha</b> .....	<b>69</b>
<b>O Jornal - Palmas   TO</b>	
<b>Dorinha participa de evento sobre educação profissional na Alemanha</b> .....	<b>70</b>
<b>Conexão Tocantins   TO</b>	
<b>Dorinha participa de evento sobre educação profissional na Alemanha</b> .....	<b>71</b>
<small>POLÍTICA</small>	
<b>Estado de Minas   MG</b>	
<b>Mais inovação</b> .....	<b>72</b>
<small>CAPA</small>	
<b>Estado de Minas   MG</b>	
<b>Inovação para ganhar mais competitividade</b> .....	<b>73</b>
<small>ECONOMIA</small>	
<b>Estado de Minas   MG</b>	
<b>Teste no Brasil vai baratear produção</b> .....	<b>75</b>
<small>ECONOMIA</small>	
<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>Inovação inspirada na Alemanha</b> .....	<b>76</b>
<small>GERAL</small>	

Diário Catarinense   SC	
<b>À procura de jovens mais que profissionais</b> .....	<b>77</b>
GERAL	
Diário Catarinense   SC	
<b>Participar da competição mudou minha vida</b> .....	<b>78</b>
GERAL	
Diário Catarinense   SC	
<b>Catarinenses construtores</b> .....	<b>79</b>
GERAL	
Jornal de Santa Catarina   SC	
<b>Blumenau está na WorldSkills</b> .....	<b>80</b>
ALEMANHA	
Jornal do Commercio PE   PE	
<b>Brasil terá rede de inovação do Senai</b> .....	<b>81</b>
Jornal do Commercio PE   PE	
<b>Primeiro centro fica pronto este ano</b> .....	<b>82</b>
correio braziliense.com.br   BR	
<b>Senai abre oito institutos de inovação até 2014</b> .....	<b>83</b>
EU, ESTUDANTE	
Diário Catarinense Últimas Notícias   SC	
<b>Participação de comitiva catarinense no WorldSkills começa nesta quarta-feira, na Alemanha</b> ..	<b>84</b>
NOTÍCIAS	
Estado de Minas - Online   MG	
<b>Com base em modelo alemão, Senai deve inaugurar 24 institutos de inovação até 2015</b> .....	<b>86</b>
 <b>03 de julho de 2013</b>	
Veículo Avulso Online   BR	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia</b> .....	<b>88</b>
Em Tempo - online   AM	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia</b> .....	<b>89</b>
TECNOLOGIA	
Folha do Maranhão Online   MA	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia</b> .....	<b>90</b>
TECNOLOGIA	
Jornal do Dia Online   AP	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia</b> .....	<b>91</b>
NOTÍCIAS	
Valor OnLine   BR	
<b>Ensino técnico pode ajudar emprego entre jovens europeus</b> .....	<b>92</b>
BRASIL	

<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil . . . . .</b>	<b>94</b>
<small>PESQUISA E INOVAÇÃO</small>	
<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia . . . . .</b>	<b>96</b>
<small>PESQUISA E INOVAÇÃO</small>	
<b>BOL - Notícias   BR</b>	
<b>Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil . . . . .</b>	<b>97</b>
<small>EDUCAÇÃO</small>	
<b>correio braziliense.com.br   BR</b>	
<b>Em torneio, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil . . . . .</b>	<b>99</b>
<small>CIÊNCIA</small>	
<b>Investimentos e Notícias   BR</b>	
<b>Brasil aproveita torneio de educação para atualizar tecnologia . . . . .</b>	<b>100</b>
<b>Jornal Brasil - On-line   DF</b>	
<b>Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil . . . . .</b>	<b>101</b>
<b>Jornal Brasil - On-line   DF</b>	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia . . . . .</b>	<b>102</b>
<b>Jornal do Commercio Online   PE</b>	
<b>Coro, dança e muita animação na abertura do Worldskills, na Alemanha . . . . .</b>	<b>103</b>
<small>PERNAMBUCO</small>	
<b>Jornal do Commercio Online   PE</b>	
<b>Concentração e perfeição, os segredos da competição Worldskills . . . . .</b>	<b>104</b>
<small>PERNAMBUCO</small>	
<b>Midiamax News   MS</b>	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia . . . . .</b>	<b>106</b>
<small>EDUCAÇÃO</small>	
<b>Olhar Direto   MT</b>	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia . . . . .</b>	<b>107</b>
<small>INFORMÁTICA &amp; TECNOLOGIA</small>	
<b>UOL Notícias   BR</b>	
<b>Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil . . . . .</b>	<b>108</b>
<small>NOTÍCIAS</small>	
<b>Camaçari Notícias   BA</b>	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia . . . . .</b>	<b>109</b>
<small>GERAL</small>	
<b>Diário Catarinense Últimas Notícias   SC</b>	
<b>Presidente de competição internacional de educação elogia desempenho de estudantes brasileiros . . . . .</b>	<b>110</b>
<small>NOTÍCIAS</small>	
<b>Diário Catarinense Últimas Notícias   SC</b>	
<b>Catarinenses estreiam em competição de educação profissional na Alemanha . . . . .</b>	<b>112</b>
<small>NOTÍCIAS</small>	

<b>GP1   PI</b>	
<b>Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil .....</b>	<b>114</b>
<b>NE 10   PE</b>	
<b>Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia .....</b>	<b>115</b>
<small>COTIDIANO</small>	
 <b>04 de julho de 2013</b>	
<b>Jornale Notícias - Blog Mirian Gasparin   PR</b>	
<b>Presidente da CNI defende acordo com Europa, apesar da resistência argentina .....</b>	<b>116</b>
<b>Monitor Mercantil Digital   RJ</b>	
<b>CNI: Brasil deve mudar estratégia e se `desvencilhar um pouco´ da Argentina .....</b>	<b>117</b>
<small>INTERNACIONAL</small>	
<b>Correio do Estado   MS</b>	
<b>Cláudio Humberto .....</b>	<b>118</b>
<small>CLÁUDIO HUMBERTO</small>	
<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>?Estreia catarinense em torneio mundial .....</b>	<b>119</b>
<small>GERAL</small>	
<b>Diário de Canoas - Online   RS</b>	
<b>Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina .....</b>	<b>120</b>
<small>PAÍS</small>	
<b>Jornal da Paraíba   PB</b>	
<b>Cláudio Humberto .....</b>	<b>121</b>
<small>CLÁUDIO HUMBERTO</small>	
<b>Jornal do Comércio RS   RS</b>	
<b>Transposul promove debate sobre o setor e incentiva negócios .....</b>	<b>122</b>
<small>JC LOGÍSTICA</small>	
<b>Jornal do Comercio PE   PE</b>	
<b>CLÁUDIO HUMBERTO .....</b>	<b>127</b>
<small>CLÁUDIO HUMBERTO</small>	
<b>Jornal VS - Online   RS</b>	
<b>Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina .....</b>	<b>129</b>
<b>O Popular   GO</b>	
<b>Rodrigues Jr .....</b>	<b>130</b>
<small>RODRIGUES JR.</small>	
<b>Tribuna do Norte - Natal   RN</b>	
<b>Cláudio Humberto .....</b>	<b>131</b>
<small>CLÁUDIO HUMBERTO</small>	
<b>A Crítica Online   MS</b>	
<b>Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula .....</b>	<b>132</b>



A Crítica Online   MS	
<b>Claudio Humberto com atos e fatos da política nacional</b> .....	<b>134</b>
Agência Brasil   BR	
<b>Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula</b> .....	<b>137</b>
INTERNACIONAL	
Agência Brasil   BR	
<b>Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI</b> .....	<b>139</b>
INTERNACIONAL	
Bem Paraná Online   PR	
<b>Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI</b> .....	<b>141</b>
ECONOMIA	
Blog - Cláudio Humberto   BR	
<b>Fala, mestre!</b> .....	<b>142</b>
CLÁUDIO HUMBERTO	
correiobrasiliense.com.br   BR	
<b>Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI</b> .....	<b>143</b>
BRASIL / ECONOMIA / POLÍTICA	
DCI Online   SP	
<b>Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula</b> .....	<b>144</b>
POLÍTICA	
Diário da Manhã - Últimas Notícias   GO	
<b>Lula reaparece em competição na Alemanha</b> .....	<b>146</b>
MUNDO	
eBand   BR	
<b>Educação é conquistar a cidadania, diz Lula</b> .....	<b>148</b>
EDUCAÇÃO	
Folha de Londrina - FolhaWeb   PR	
<b>CLÁUDIO HUMBERTO</b> .....	<b>150</b>
POLÍTICA	
Folha de Pernambuco - Online   PE	
<b>Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina</b> .....	<b>152</b>
Gazeta do Sul - Últimas Notícias   RS	
<b>Lula: "Se profissionalizar é conquistar a cidadania"</b> .....	<b>153</b>
JB Online   BR	
<b>CNI: Brasil deve mudar estratégia para se "desvencilhar um pouco" da Argentina</b> .....	<b>154</b>
PAÍS	
JB Online   BR	
<b>Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula</b> .....	<b>155</b>
PAÍS	

**14. Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil . . . . .** 157

NOTÍCIAS

**Lula aparece abatido em palestra na Alemanha . . . . .** 159

**Brasil deve mudar estratégia e se desvencilhar um pouco da Argentina, diz CNI . . . . .** 160

COMÉRCIO EXTERIOR

**Lula em dia de garoto propaganda do ensino técnico . . . . .** 161

INTERNACIONAL

**Lula elogia Dilma e diz que povo brasileiro tem direito de protestar . . . . .** 163

NACIONAL

**Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI . . . . .** 164

ECONOMIA

**Brasil deve mudar estratégia e se 'desvencilhar um pouco' da Argentina . . . . .** 165

MUNDO

**Em viagem à Alemanha, Lula defende cursos profissionalizantes para valorização do jovem . . . . .** 166

EDUCAÇÃO

**Lula: com a educação profissional, conquistei a cidadania . . . . .** 167

EDUCAÇÃO

**Contas do senador milionário . . . . .** 169

**Lula elogia Dilma e diz que presidente não está de passagem . . . . .** 171

POLÍTICA

**Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz CNI . . . . .** 173

ECONOMIA

**Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula . . . . .** 175

**Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI** 177

ECONOMIA

**A coluna Panorama Político (04/07) do jornal O Globo . . . . .** 178

<b>Lula na Alemanha: "O brasileiro está certo em protestar"</b> .....	<b>180</b>
<small>GERAL</small>	
<b>GP1   PI</b>	
<b>'Educação profissional é conquistar a cidadania', defende ex-presidente Lula</b> .....	<b>181</b>
<b>GP1   PI</b>	
<b>Equipe brasileira aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia .</b>	<b>183</b>
<b>O Jornal de Hoje - Online   RN</b>	
<b>Na Alemanha, Lula reconhece legitimidade nas manifestações e diz que Dilma não está de passagem</b> .....	<b>184</b>
<b>05 de julho de 2013</b>	
<b>Estado de Minas   MG</b>	
<b>Dilma veio para ficar, diz Lula</b> .....	<b>186</b>
<small>POLÍTICA</small>	
<b>DCI - Comércio, Indústria e Serviços   SP</b>	
<b>Governo diverge de empresas sobre o futuro do Mercosul</b> .....	<b>188</b>
<small>POLÍTICA</small>	
<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>Brincadeira séria</b> .....	<b>190</b>
<small>GERAL</small>	
<b>Diário da Manhã   GO</b>	
<b>Lula reaparece em competição na Alemanha</b> .....	<b>191</b>
<small>MUNDO</small>	
<b>Jornal de Santa Catarina   SC</b>	
<b>Lula atrai atenções em passagem pela Alemanha</b> .....	<b>192</b>
<small>PALESTRA</small>	
<b>Jornal de Santa Catarina   SC</b>	
<b>Em Berlim, ex-presidente diz que brasileiro está certo em protestar</b> .....	<b>193</b>
<small>PALESTRA</small>	
<b>Jornal de Santa Catarina   SC</b>	
<b>Lula critica o pouco investimento em ensino técnico feito por antecessores</b> .....	<b>194</b>
<small>PALESTRA</small>	
<b>Jornal do Commercio RJ   RJ</b>	
<b>Lula faz mea culpa em Berlim</b> .....	<b>195</b>
<small>PAÍS</small>	
<b>Zero Hora   RS</b>	
<b>CNI propõe acordos sem o Mercosul</b> .....	<b>196</b>
<small>ECONOMIA</small>	
<b>Administradores.com.br   BR</b>	
<b>Em 2015, São Paulo vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional</b> .....	<b>197</b>
<small>ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS</small>	

Agência Brasil   BR	
<b>Em 2015, São Paulo vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional</b> .....	<b>198</b>
INTERNACIONAL	
Agência Brasil   BR	
<b>Missão diplomática vai a Guiné-Bissau tratar das eleições de novembro</b> .....	<b>199</b>
INTERNACIONAL	
Agência Brasil   BR	
<b>Governo português busca solução para a crise política</b> .....	<b>200</b>
INTERNACIONAL	
BOL - Notícias   BR	
<b>Em 2015, SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional</b> .....	<b>202</b>
EDUCAÇÃO	
Conversa Afiada - Paulo Henrique Amorim   BR	
<b>Lula reforça candidatura de Dilma</b> .....	<b>203</b>
PAULO HENRIQUE AMORIM	
correiobrasiliense.com.br   BR	
<b>SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional em 2015</b> .....	<b>205</b>
EU, ESTUDANTE	
Diário de Pernambuco - Online   PE	
<b>Dilma veio para ficar, diz Lula</b> .....	<b>206</b>
POLÍTICA	
Jornal Brasil - On-line   DF	
<b>Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional</b> .....	<b>207</b>
Jornal da Ciência - SBPC - Online   BR	
<b>18. Lula: com a educação profissional, conquistei a cidadania</b> .....	<b>208</b>
NOTÍCIAS	
Midiamax News   MS	
<b>Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional</b> .....	<b>210</b>
EDUCAÇÃO	
Olhar Direto   MT	
<b>Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional</b> .....	<b>211</b>
EDUCAÇÃO	
Terra - Notícias   BR	
<b>Em 2015, SP vai sediar "olimpíada" da educação profissional</b> .....	<b>212</b>
EDUCAÇÃO	
Último Segundo - IG   BR	
<b>Treinos diários e estratégia contra tensão moldam campeões em profissões</b> .....	<b>213</b>
EDUCAÇÃO	
UOL Notícias   BR	
<b>Em 2015, SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional</b> .....	<b>216</b>
NOTÍCIAS	

<b>Blog do Zé Dirceu   BR</b>	
<b>"É preciso avançar mais", aponta Lula .....</b>	<b>217</b>
<b>Blog do Zé Dirceu   BR</b>	
<b>"É preciso avançar mais", aponta Lula .....</b>	<b>218</b>
<b>Camaçari Notícias   BA</b>	
<b>Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula .....</b>	<b>220</b>
<small>GERAL</small>	
<b>Estado de Minas - Online   MG</b>	
<b>Dilma veio para ficar, diz Lula .....</b>	<b>222</b>
<small>POLÍTICA</small>	
<b>GP1   PI</b>	
<b>Brasil deve mudar estratégia e se 'desvencilhar um pouco' da Argentina .....</b>	<b>223</b>
 <b>06 de julho de 2013</b>	
<b>Jornal de Brasília   DF</b>	
<b>Espaço do empreendedor .....</b>	<b>224</b>
<small>ESPAÇO DO EMPREENDEDOR</small>	
<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros ..</b>	<b>225</b>
<small>INTERNACIONAL</small>	
<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Partidos devem anunciar hoje solução para manter governo de Passos Coelho .....</b>	<b>227</b>
<small>INTERNACIONAL</small>	
<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Primeiro-ministro confirma acordo político para manter governo português .....</b>	<b>228</b>
<small>INTERNACIONAL</small>	
<b>Aqui Acontece   AL</b>	
<b>Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional .....</b>	<b>229</b>
<small>BRASIL</small>	
<b>correiobrasiliense.com.br   BR</b>	
<b>Crianças alemãs impressionam brasileiros na WordSkills Competition 2013 .....</b>	<b>230</b>
<small>MUNDO</small>	
<b>Diário de Pernambuco - Online   PE</b>	
<b>Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros ..</b>	<b>232</b>
<small>CIÊNCIA</small>	
<b>Folha de Pernambuco - Online   PE</b>	
<b>Crianças alemãs impressionam brasileiras em torneio de ensino profissional .....</b>	<b>234</b>
<b>Jornal Brasil - On-line   DF</b>	
<b>Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros ..</b>	<b>236</b>

Olhar Direto | MT

**Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros ..** 238  
EDUCAÇÃO

O Jornal de Hoje - Online | RN

**Governo do Estado e Sebrae definem execução do Compras Governamentais .....** 240

## 07 de julho de 2013

G1 - Globo | BR

**Irmãs acreanas representam o Brasil em evento internacional .....** 243  
ACRE

Diário Catarinense | SC

**Catarinenses na disputa por medalha .....** 244  
GERAL

Diário Catarinense | SC

**Profissões são temas de desafios .....** 245  
GERAL

Jornal do Commercio Online | PE

**Expectativa e promessa de apoio aos técnicos brasileiros em Leipzig, Alemanha .....** 246  
INTERNACIONAL

Jornal do Commercio Online | PE

**Brasil ganha 12 medalhas no Worldskills .....** 248  
PERNAMBUCO

Olhar Direto | MT

**Irmãs acreanas representam o Brasil no Worldskill .....** 250  
EDUCAÇÃO

## 08 de julho de 2013

A Notícia | SC

**LIVRE MERCADO .....** 251  
LIVRE MERCADO

Conexão Tocantins | TO

**Dorinha prestigia premiação de equipe brasileira no WorldSkills .....** 253  
POLÍTICA

Valor Econômico | BR

**Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar .....** 254  
BRASIL

Estado de Minas | MG

**Destaque brasileiro em torneio mundial .....** 257  
ECONOMIA

G1 - Globo | BR

**Brasil conquista 12 medalhas em torneio mundial de ensino técnico .....** 259  
EDUCAÇÃO

<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>País é recorde em medalhas</b> .....	<b>260</b>
GERAL	
<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>Brasil será a próxima sede em 2015</b> .....	<b>262</b>
GERAL	
<b>Diário Catarinense   SC</b>	
<b>"Estela Benetti"</b> .....	<b>263</b>
ESTELA BENETTI	
<b>Em Tempo - online   AM</b>	
<b>Brasil é o quinto em olimpíada internacional de educação profissional</b> .....	<b>265</b>
MUNDO	
<b>Jornal do Commercio PE   PE</b>	
<b>Worldskills: País ganha 12 medalhas</b> .....	<b>266</b>
ECONOMIA	
<b>Jornal do Dia Online   AP</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>268</b>
NOTÍCIAS	
<b>O Estado do Maranhão   MA</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>269</b>
<b>Valor OnLine   BR</b>	
<b>Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar</b> .....	<b>270</b>
BRASIL	
<b>A Crítica Online   MS</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>272</b>
<b>A Crítica Online   MS</b>	
<b>Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>274</b>
<b>A Tarde - Últimas Notícias   BA</b>	
<b>Brasil fica em quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>275</b>
BRASIL	
<b>Agência Brasil   BR</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>276</b>
INTERNACIONAL	
<b>Aqui Acontece   AL</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>278</b>
BRASIL	
<b>BOL - Notícias   BR</b>	
<b>Brasil é o quinto colocado em olimpíada de educação profissional</b> .....	<b>279</b>
EDUCAÇÃO	
<b>Brasília em Tempo Real   DF</b>	
<b>Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º</b> .....	<b>280</b>
GERAL	

<b>Cidade Biz   SP</b>	
<b>Brasil conquista 12 medalhas no campeonato mundial de ensino técnico .....</b>	<b>282</b>
<b>correio braziliense.com.br   BR</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é 5º em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>284</b>
<small>BRASIL / ECONOMIA / POLÍTICA</small>	
<b>DCI Online   SP</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>285</b>
<small>INTERNACIONAL</small>	
<b>DCI Online   SP</b>	
<b>"Direto de Brasília": Hiperativo, Senado mira suplentes .....</b>	<b>286</b>
<small>POLÍTICA</small>	
<b>Diário de Pernambuco - Online   PE</b>	
<b>Presidente da CNI defende acordo com Europa, apesar da resistência argentina .....</b>	<b>288</b>
<small>ECONOMIA</small>	
<b>Folha de Pernambuco - Online   PE</b>	
<b>Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional com recorde de medalhas .....</b>	<b>289</b>
<b>Gazeta do Sul - Últimas Notícias   RS</b>	
<b>Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>290</b>
<b>Goiásnet   GO</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação .....</b>	<b>291</b>
<small>EDUCAÇÃO</small>	
<b>Jornal Brasil - On-line   DF</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>292</b>
<b>Jornal da Ciência - SBPC - Online   BR</b>	
<b>28. Em 2015, SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional .....</b>	<b>293</b>
<small>NOTÍCIAS</small>	
<b>Midiamax News   MS</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>294</b>
<small>EDUCAÇÃO</small>	
<b>MidiaNews   MT</b>	
<b>Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões .....</b>	<b>295</b>
<small>MUNDO</small>	
<b>O Fluminense Online   RJ</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>299</b>
<small>PLANTÃO/EDUCAÇÃO</small>	
<b>O Fluminense Online   RJ</b>	
<b>Brasil conquista o quinto lugar em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>300</b>
<small>PAÍS</small>	
<b>O Popular - Últimas Notícias   GO</b>	
<b>Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional .....</b>	<b>301</b>



Olhar Direto | MT

**Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional . . . . .** 302  
ESPORTES

Panorama Brasil | BR

**Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional . . . . .** 304  
CIDADE

Último Segundo - IG | BR

**Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões . . . . .** 305  
EDUCAÇÃO

UOL Notícias | BR

**Brasil é o quinto colocado em olimpíada de educação profissional . . . . .** 310  
NOTÍCIAS

Exame.com | BR

**Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional . . . . .** 311

Estado de Minas - Online | MG

**Brasileiros se destacam em torneio mundial . . . . .** 313  
ECONOMIA

NE 10 | PE

**Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional . . . . .** 315  
EDUCAÇÃO

NE 10 | PE

**Brasil conquista 12 medalhas no torneio mundial de ensino técnico . . . . .** 316  
COTIDIANO

## 09 de julho de 2013

Valor Econômico | BR

**Protestos enfraquecem posição de Campos, diz senador . . . . .** 317  
POLÍTICA

G1 - Globo | BR

**Catarinense se classifica entre os 10 melhores em torneio na Alemanha . . . . .** 318  
SANTA CATARINA

DCI - Comércio, Indústria e Serviços | SP

**Olimpíada de conhecimento terá R\$ 150 milhões . . . . .** 319  
SÃO PAULO

Gazeta do Povo | PR

**Letras polêmicas . . . . .** 320  
COLUNISTAS

O Estado do Maranhão | MA

**PH - Pergentino Holanda . . . . .** 322  
PH PERGENTINO HOLANDA

O Estado do Maranhão | MA

**Ph - 09/07/2013 . . . . .** 323  
PH

Valor OnLine | BR

**Protestos enfraquecem posição de Campos, diz senador** ..... 327  
POLÍTICA

Gazeta do Povo - Online | PR

**Entrelinhas** ..... 328  
ENTRELINHAS

Jornal da Ciência - SBPC - Online | BR

**9. Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar** ..... 330  
NOTÍCIAS

## 10 de julho de 2013

Pioneiro Online | RS

**Dupla de Caxias do Sul conquista medalhas de ouro na WorldSkills** ..... 332  
GERAL

O Povo - Últimas | CE

**O novo jogo da política** ..... 333  
ARTIGO

Zero Hora - Últimas Notícias | RS

**Senai-RS conquista medalhas de ouro em torneio internacional de profissões** ..... 334  
ECONOMIA

## 12 de julho de 2013

A Tribuna - Santos | SP

**Notas da indústria** ..... 335  
NOTAS DA INDÚSTRIA

## 14 de julho de 2013

Correio Braziliense | BR

**Quando os jovens brilham** ..... 336  
OPINIÃO

Zero Hora | RS

**Medalhas de ouro para alunos do Senai** ..... 338  
EMPREGOS

## 15 de julho de 2013

Diário Catarinense | SC

**MEC estuda modelo de ensino alemão** ..... 339  
GERAL

Es Hoje Online | BR

**Marcos Guerra reassume presidência nesta segunda (15)** ..... 340

## 17 de julho de 2013

Diário da Manhã - Últimas Notícias | GO

**Talentos do futuro** ..... 341  
ECONOMIA

18 de julho de 2013

Diário da Manhã | GO

**Talentos do futuro** ..... 343

ECONOMIA

22 de julho de 2013

Diário Catarinense | SC

**"ESTELA BENETTI"** ..... 346

ESTELA BENETTI

## Atletas do mercado de trabalho

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL



*Negócio que começou em 1960, com uma marcenaria em Taguatinga, transformou-se em empresa de móveis com faturamento de R\$ 15 milhões*

» GUSTAVO AGUIAR

Sem descanso para os 41 competidores que vão representar o Brasil na 42ª **WorldSkills** Competition em Leipzig, na Alemanha. Às vésperas do maior torneio do mundo de educação profissional, o ritmo de vida dos jovens integrantes da delegação verde e amarela é de verdadeiros atletas. Mas, em vez de encarar as piscinas ou os gramados, eles precisam provar para o mundo que são bons de trabalho quando a competição começar, em 2 de julho. A pressão é ainda maior para a equipe, já que um dos palestrantes do evento será o ex-presidente Lula. Ele vai falar sobre a importância da formação técnica para o desenvolvimento da indústria mundial.

"Todos os olhos estarão voltados para a delegação brasileira", lembra José Luiz Leitão, delegado técnico da **WorldSkills** no Brasil. Isso porque a próxima edição da competição, em 2015, será sediada em São Paulo, uma das razões que explicam a participação de Lula durante o campeonato. Os jovens desembarcam no país europeu em 29 de junho com o objetivo de superar as colocações alcançadas nos campeonatos anteriores. "Estão todos muito curiosos para saber como nós nos sairemos, mas a equipe está preparada para ganhar", avisa.

A delegação brasileira é formada por alunos dos cursos técnicos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Eles foram selecionados após, pelo menos, dois anos de preparação e de uma série de competições regionais e nacionais ao longo dos últimos seis meses, que se-



Continuação: Atletas do mercado de trabalho



leccionaram os melhores do país. Uma das principais etapas foi a **Olimpíada do Conhecimento**, promovida em novembro de 2012 com mais de 600 estudantes que passaram por cursos de aprendizagem ou qualificação industrial e ainda por formação técnica de nível médio.

Dois deles representam o Distrito Federal no mundial. Geovani da Silva, 20 anos, dedica os últimos dias antes de viajar para a Alemanha para adquirir agilidade como aplicador de revestimento cerâmico. "Eu treino pelo menos 12 horas por dia, incluindo os fins de semana. Espero que essa dedicação valha a pena", torce. O baiano mudou-se para Brasília há dois anos para aprender uma profissão e agora representa a capital na equipe brasileira.

"Não tinha muitas perspectivas de futuro. Cheguei aqui e descobri que posso ser não simplesmente bom em uma tarefa, mas o melhor do país e do mundo." Para ele, a medalha de ouro vai servir de estímulo para jovens que ainda não sabem o que querem fazer com o futuro profissional. "O melhor jeito de descobrir é trabalhando duro. Deu certo comigo, pode funcionar para os outros também", espera.

Enquanto a segunda representante do DF, Jéssyca Pacheco, 20 anos, treina em Minas Gerais para melhorar os conhecimentos como técnica em enfermagem, quem veio à cidade para estudar mais sobre sistemas de transporte de informação foi o mineiro Jader Santos, de 20 anos. "Ser selecionado para a viagem já me abriu muitas portas. Estou dando o melhor de mim para representar bem o Brasil. Sei que alguns países têm treinamentos mais rigorosos que

os nossos, mas temos a criatividade como vantagem, e, para qualquer profissional, em competição ou no mercado de trabalho, isso é fundamental." Missão árdua

Fabricar produtos que serão produzidos em larga escala, criar e monitorar redes de comunicação virtual, desenvolver sites na internet e até mostrar que dominam as técnicas de corte e coloração de cabelos são algumas de suas missões na Alemanha. Durante a **WorldSkills**, a corrida deles é contra o tempo, e o maior prêmio, visibilidade internacional no mundo profissional.

"Temos participado da competição desde 1983, mas, no início, não tínhamos grande destaque. Atualmente, estamos entre os cinco melhores países que disputam, e queremos voltar ao Brasil com a medalha de primeiro lugar", explica Leitão. Para alcançar o objetivo pretendido, os jovens competidores precisam desafiar os participantes de outros 67 países na hora de cumprir os desafios propostos na competição. É esperado que eles atinjam nos resultados padrões internacionais de qualidade.

As tarefas simulam missões e ambientes reais de trabalho para os técnicos de cada uma das 45 modalidades, que estão divididas nas categorias de tecnologia da informação e da comunicação, artes criativas e moda e serviços sociais e pessoais. Os concorrentes têm 20 horas, divididas em quatro dias de competição, para executar tarefas como planejar e construir um móvel, instalar um sistema de compartilhamento de informações entre computadores ou revestir uma parede com cerâmica.

## SENAI/AC representa o Brasil na área de tecnologia no WorldSkills



O desempenho da delegação acreana nas últimas duas edições da **Olimpíada do Conhecimento** do **SENAI** não para de render frutos. As irmãs Priscila e Priscianne Costa, respectivamente, serão técnicas observadoras da delegação brasileira que disputará o **WorldSkills** Internacional na Alemanha, nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Sistema de Transporte de Informação (STI).

INSTRUTORAS das áreas de STI e TI serão técnicas da delegação brasileira na Alemanha - Foto: Assessoria Fieac

Isso significa que ambas observarão toda a competição, que acontece no período de 2 a 7 de julho na cidade de Leipzig, a fim de preparar toda a infraestrutura das ocupações que elas lideram no próximo mundial, que será realizado em São Paulo (SP) daqui a dois anos. "É uma grande oportunidade e também uma grande responsabilidade que estão nos dando. Se estão nos lançando esse desafio é porque acreditam na gente", comemora Priscianne.

Segundo Mozani Mariano, diretor da Escola **SENAI** Cel. Auton Furtado, o Acre nunca havia chefiado uma equipe da delegação brasileira antes. "Este é o reflexo do grande esforço e investimento que a FIEAC e o **SENAI/AC** vieram fazendo ao longo dos

anos, aliado à dedicação dos nossos alunos", analisou. Para o diretor regional do **SENAI/AC**, César Dotto, é extremamente gratificante esse reconhecimento vindo do Departamento Nacional. "A ida delas duas é o reconhecimento da evolução e da importância do nosso Estado. Elas nos representarão muito bem", enfatizou.

Priscila considera a oportunidade um grande incentivo para os demais alunos das unidades do **SENAI** no Estado. Ela conta que há seis anos, quando começou a cursar TI, não fazia ideia de até onde poderia chegar. "Eu falo para os alunos que eles também podem chegar aonde chegamos e até mais longe. Há seis anos, eu e a Priscianne estávamos na mesma cadeira que eles, estudando, e hoje estamos em um patamar que muitos profissionais de outros estados nos disseram que estão há dez anos tentando alcançar". "O **SENAI** nos fez crescer demais como pessoas e como profissionais. Sempre que tenho oportunidade, recomendo a todos que coloquem seus filhos para fazer cursos profissionalizantes lá".

## Atletas do mercado de trabalho

*EU, ESTUDANTE*



"Todos os olhos estarão voltados para a delegação brasileira", lembra José Luiz Leitão, delegado técnico da WorldSkills no Brasil. Isso porque a próxima edição da competição, em 2015, será sediada em São Paulo, uma das razões que explicam a participação de Lula durante o campeonato. Os jovens desembarcam no país europeu em 29 de junho com o objetivo de superar as colocações alcançadas nos campeonatos anteriores. "Estão todos muito curiosos para saber como nós nos sairemos, mas a equipe está preparada para ganhar", avisa.



A delegação brasileira é formada por alunos dos cursos técnicos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Eles foram selecionados após, pelo menos, dois anos de preparação e de uma série de competições regionais e nacionais ao longo dos últimos seis meses, que selecionaram os melhores do país. Uma das principais etapas foi a **Olimpíada do Conhecimento**, promovida em novembro de 2012 com mais de 600 estudantes que passaram por cursos de aprendizagem ou qualificação industrial e ainda por formação técnica de nível médio.

Gustavo Aguiar

Sem descanso para os 41 competidores que vão representar o Brasil na 42ª WorldSkills Competition em Leipzig, na Alemanha. Às vésperas do maior torneio do mundo de educação profissional, o ritmo de vida dos jovens integrantes da delegação verde e amarela é de verdadeiros atletas. Mas, em vez de encarar as piscinas ou os gramados, eles precisam provar para o mundo que são bons de trabalho quando a competição começar, em 2 de julho. A pressão é ainda maior para a equipe, já que um dos palestrantes do evento será o ex-presidente Lula. Ele vai falar sobre a importância da formação técnica para o desenvolvimento da indústria mundial.

Dois deles representam o Distrito Federal no mundial. Geovani da Silva, 20 anos, dedica os últimos dias antes de viajar para a Alemanha para adquirir agilidade como aplicador de revestimento cerâmico. "Eu treino pelo menos 12 horas por dia, incluindo os fins de semana. Espero que essa dedicação valha a pena", torce. O baiano mudou-se para Brasília há dois anos para aprender uma profissão e agora representa a capital na equipe brasileira.

"Não tinha muitas perspectivas de futuro. Cheguei aqui e descobri que posso ser não simplesmente bom em uma tarefa, mas o melhor do país e do mundo." Para ele, a medalha de ouro vai servir de estímulo para jovens que ainda não sabem o que querem fazer com

Continuação: Atletas do mercado de trabalho

o futuro profissional. "O melhor jeito de descobrir é trabalhando duro. Deu certo comigo, pode funcionar para os outros também", espera.

Enquanto a segunda representante do DF, Jéssyca Pacheco, 20 anos, treina em Minas Gerais para melhorar os conhecimentos como técnica em enfermagem, quem veio à cidade para estudar mais sobre sistemas de transporte de informação foi o mineiro Jader Santos, de 20 anos. "Ser selecionado para a viagem já me abriu muitas portas. Estou dando o melhor de mim para representar bem o Brasil. Sei que alguns países têm treinamentos mais rigorosos que os nossos, mas temos a criatividade como vantagem, e, para qualquer profissional, em competição ou no mercado de trabalho, isso é fundamental." Missão árdua

Fabricar produtos que serão produzidos em larga escala, criar e monitorar redes de comunicação virtual, desenvolver sites na internet e até mostrar que dominam as técnicas de corte e coloração de cabelos são algumas de suas missões na Alemanha. Durante a WorldSkills, a corrida deles é contra o tempo, e o maior prêmio, visibilidade internacional no mundo profissional.

"Temos participado da competição desde 1983, mas,

no início, não tínhamos grande destaque. Atualmente, estamos entre os cinco melhores países que disputam, e queremos voltar ao Brasil com a medalha de primeiro lugar", explica Leitão. Para alcançar o objetivo pretendido, os jovens competidores precisam desafiar os participantes de outros 67 países na hora de cumprir os desafios propostos na competição. É esperado que eles atinjam nos resultados padrões internacionais de qualidade.

As tarefas simulam missões e ambientes reais de trabalho para os técnicos de cada uma das 45 modalidades, que estão divididas nas categorias de tecnologia da informação e da comunicação, artes criativas e moda e serviços sociais e pessoais. Os concorrentes têm 20 horas, divididas em quatro dias de competição, para executar tarefas como planejar e construir um móvel, instalar um sistema de compartilhamento de informações entre computadores ou revestir uma parede com cerâmica.

Top 5 Na edição de 2011, sediada em Londres, o país conquistou o segundo lugar, com 25 competidores. Na ocasião, o Brasil ficou atrás apenas da Coreia do Sul e à frente de países como Japão, Suíça e Cingapura.



## CNI lança Rumos da Indústria, programa de bate-papos virtuais temáticos

Na primeira edição, que ocorre hoje, 25 de junho, às 15h, o diretor-geral do **SENAI, Rafael Lucchesi**, o economista Claudio Moura e Castro e o jornalista Demétrio Weber conversam sobre educação profissional.

A **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** inicia, nesta terça-feira, 25 de junho, mais um projeto de comunicação digital. A partir das 15h, a entidade promove a primeira edição do Rumos da Indústria, programa criado com o objetivo de reunir especialistas por meio de bate-papos virtuais temáticos.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)**, e Claudio Moura e Castro, economista e especialista em educação, serão os primeiros convidados. No encontro, mediado pelo jornalista Demétrio Webber, eles discutirão a importância da educação profissional na formação dos jovens brasileiros e os reflexos na economia. Os internautas poderão interagir com os convidados enviando perguntas e comentários pelas redes sociais. Basta utilizar a hashtag #RumosdaIndústria ou deixar mensagens nos perfis da **Confederação Nacional da Indústria** no Twitter, Facebook, Google+ ou Youtube. O encontro ocorre na semana que antecede o **Worldskills International**, a maior competição de educação profissional do mundo, que ocorrerá em Leipzig, na Alemanha, de 3 a 7 de julho. O Brasil será representado no torneio por 41 estudantes dos cursos técnicos e de aprendizagem profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). O bate-papo #RumosdaIndústria será realizado via hangout, ferramenta de videoconferência da rede social Google+ que permite transmissões ao vivo. Além de assistir e interagir, internautas também poderão transmitir as imagens em seus sites ou blogs (o código do player será publicado minutos antes). O Por-

tal da Indústria, da **CNI**, transmitirá o evento ao vivo.  
**Quem é quem**

### Rafael Lucchesi

Diretor de Educação e Tecnologia da **Confederação Nacional da Indústria, Rafael Lucchesi**, também é diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Economista formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e professor licenciado da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), atuou como secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI) e como presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia. Foi assessor técnico do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) e superintendente do **Instituto Euvaldo Lodi (IEL)** na Bahia. Também participou da área de Difusão Tecnológica da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB).

### Cláudio Moura e Castro

Autor de mais de 35 livros e mais de 300 artigos científicos, o articulista da revista Veja é um dos nomes mais respeitados do Brasil na área de educação. Formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ensinou nos programas de mestrado da PUC/Rio, Fundação Getúlio Vargas, Universidade de Chicago, Universidade de Brasília, Universidade de Genebra e Universidade da Borgonha em Dijon. Chefiou a Divisão de Políticas de Formação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, e foi economista de Recursos Humanos do Banco Mundial.

### Demétrio Weber

Repórter do jornal O Globo em Brasília, o jornalista é

Continuação: CNI lança Rumos da Indústria, programa de bate-papos virtuais temáticos

autor do blog Educação a Brasileira, espaço para notícias, entrevistas e estatísticas sobre as políticas dos governos federal, estadual e municipal para universidades e escolas públicas e privadas. Redes sociais da **CNI**

Google+: +**Confederação Nacional da Indústria - CNI** **Twitter:** @CNI\_br **Facebook:** facebook.com/cnibrasil **Youtube:** youtube.com/cniweb **Fonte:** Imprensa **CNI**

# BRASIL LEVA SUA MAIOR DELEGAÇÃO PARA WORLDSKILLS 2013

## PAUTAS

O Brasil participará este ano da 42ª edição da **WorldSkills** Competition com 37 estudantes do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Essa é a maior delegação já formada pelo País para o torneio desde 1983, o início da participação brasileira. Em Leipzig (Alemanha), de 2 a 7 de julho, jovens com até 21 anos de 53 nações enfrentarão provas de habilidades técnicas, individuais e coletivas para executar as tarefas da profissão dentro de padrões internacionais de qualidade.

A comitiva gaúcha é formada por cinco alunos que participarão em quatro modalidades: Design Gráfico (Ricardo Calvi), Impressão Off set (Lucas Cardoso), Mecatrônica (Henrique Baron e Maurício Toigo) e Instalação Hidráulica e a Gás (Pablo Fachin). O grupo embarca nesta sexta-feira (28) para se juntar à delegação brasileira.

São esperados mais de mil competidores em 46 ocupações, o que fará da **WorldSkills** 2013 a maior competição já realizada no mundo. Na última edição, realizada em 2011 em Londres, o Brasil participou com 25 competidores. As seis medalhas de ouro, entre elas a de Mecatrônica com a dupla do Rio Grande do Sul, três de prata e duas de bronze, além de dez certificados de excelência, renderam o segundo lugar no ranking da competição.

A delegação deste ano conta com 26 representantes do Sudeste, oito do Sul, cinco do Nordeste e dois do Centro-Oeste. Eles foram selecionados na **Olimpíada do Conhecimento** realizada em novembro de 2012 com mais de 600 estudantes que passaram por cursos de aprendizagem ou qualificação industrial, ou formação técnica de nível médio. Em 2012, foram realizadas pelo SENAI mais de 3 milhões de matrículas em cursos que vão desde a iniciação profissional até a pós-graduação em áreas da indústria. A expectativa é chegar a 4 milhões em 2014.

**WORLDSKILLS** - Realizado a cada dois anos, é o maior torneio de educação profissional do mundo. Os melhores jovens até 21 anos de mais de 50 países das Américas, Europa, Ásia e África simulam desafios das profissões que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade.

Os alunos do SENAI e do SENAC, escolhidos a partir da **Olimpíada do Conhecimento**, representam o Brasil nesta competição mundial. Na edição de 2011, realizada em Londres, na Inglaterra, o país conquistou o segundo lugar, ficando atrás apenas da Coreia do Sul e à frente de países como Japão, Suíça e Cingapura. A 42ª edição do **WorldSkills** será realizada em Leipzig, na Alemanha, em julho de 2013. Em 2015, o Brasil será sede da competição, que ocorrerá em São Paulo.

# Brasil leva sua maior delegação para WorldSkills 2013

## EDUCAÇÃO



O Brasil participará este ano da 42ª edição da **WorldSkills Competition** com 37 estudantes do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Essa é a maior delegação já formada pelo País para o torneio desde 1983, o início da participação brasileira. Em Leipzig (Alemanha), de 2 a 7 de julho, jovens com até 21 anos de 53 nações enfrentarão provas de habilidades técnicas, individuais e coletivas para executar as tarefas da profissão dentro de padrões internacionais de qualidade.

A comitiva gaúcha é formada por cinco alunos que participarão em quatro modalidades: Design Gráfico (Ricardo Calvi), Impressão Off set (Lucas Cardoso), Mecatrônica (Henrique Baron e Maurício Toigo) e Instalação Hidráulica e a Gás (Pablo Fachin). O grupo embarca nesta sexta-feira, 28, para se juntar à delegação brasileira. São esperados mais de mil competidores em 46 ocupações, o que fará da **WorldSkills 2013** a maior competição já realizada no mundo. Na última edição, ocorrida em 2011 em Londres, o Brasil participou com 25 competidores. As seis medalhas de ouro, entre elas a de Mecatrônica com a dupla do Rio Grande do Sul, três de prata e duas

cni.empauta.com

de bronze, além de dez certificados de excelência, renderam o segundo lugar no ranking da competição.

A delegação deste ano conta com 26 representantes do Sudeste, oito do Sul, cinco do Nordeste e dois do Centro-Oeste. Eles foram selecionados na **Olimpíada do Conhecimento** realizada em novembro de 2012 com mais de 600 estudantes que passaram por cursos de aprendizagem ou qualificação industrial, ou formação técnica de nível médio. Em 2012, foram realizadas pelo Senai mais de 3 milhões de matrículas em cursos que vão desde a iniciação profissional até a pós-graduação em áreas da indústria. A expectativa é chegar a 4 milhões em 2014.

O **WorldSkills**, realizado a cada dois anos, é o maior torneio de educação profissional do mundo. Os melhores jovens até 21 anos de mais de 50 países das Américas, Europa, Ásia e África simulam desafios das profissões que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade.

## Marcos Guerra busca parceria para indústria na Alemanha

O presidente da **Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)**, Marcos Guerra, embarca nesta sexta-feira (28) rumo à Berlin, na Alemanha, para compor a comitiva empresarial da **Confederação Nacional das Indústrias (CNI)** que participará de encontro com industriários alemães para debater estratégias para a cooperação industrial e em pesquisa.

Marcos Guerra explica que o evento será uma oportunidade, por meio de encontros paralelos, para discutir novas parcerias com investidores internacionais. "Mais de 50% de nossa economia é altamente dependente das atividades de comércio exterior. Sendo assim, é fundamental a presença da indústria capixaba neste evento que pode gerar boas parcerias comerciais e institucionais", destaca Guerra.

### Torneio Internacional de Educação Profissional

Aproveitando a presença no país, a comitiva da **CNI** prestigiará a 42ª edição do **WorldSkills** Competition, maior competição de educação profissional

do mundo, que será realizada em Leipzig, também na Alemanha. São esperados mais de mil competidores em 46 ocupações, o que fará da **WorldSkills** 2013 a maior competição já realizada no mundo. Empresários de diferentes segmentos e países costumam acompanhar a competições, interessados nos novos talentos e potencialidade de novos negócios.

### Vice assume comando da **Findes**

Durante a ausência do presidente Marcos Guerra, o vice-presidente Manoel Pimenta assume interinamente o comando do Sistema **Findes** a partir desta sexta-feira (28) até o próximo dia 15. Manoel Pimenta é engenheiro mecânico e atua no setor empresarial metalmeccânico há mais de 20 anos. Atualmente ocupa a 1ª Vice-Presidência da **Findes** e é representante suplente da **Findes** na **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. É também membro do Conselho do **Sesi-ES**. Foi presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado do Espírito Santo - Sindifer.

# HIT

## HIT

Helvécio Carlos

### Torneio

A aluna do Senac de Minas Gerais Gabriela Melo, de 22 anos, embarca para Leipzig, na Alemanha, onde representará o Brasil na 42ª **WorldSkills**, o maior torneio de educação profissional do mundo. A garota integra a delegação de 41 competidores do Senac e do **Senai** distribuídos em 37 ocupações. Gabriela concorrerá na categoria cozinha. Outra mineira que integra o grupo é a expert em enfermagem Elisângela de Almeida, que atuará como avaliadora de provas e treinadora da competidora Jéssyca Cardoso, do Distrito Federal. Gabriela estudou no Senac Barbacena. Para chegar à Alemanha, passou pelas etapas estadual e nacional da **Olimpíada do Conhecimento**.

•••

A 42ª **WorldSkills** reúne instituições educacionais de 61 países. Em agosto de 2015, a competição será realizada em São Paulo.

### Cardápio especial

Em julho, o chef Paulo Henrique Vasconcellos volta à cozinha do Benvindo, depois de se desdobrar nas funções do restaurante e bufê Bravo. Duas terças-feiras por mês ele assumirá o seu posto do coração para preparar menu fechado em quatro etapas, devidamente harmonizado com vinhos.

### Mostra

Tatoos, desenhos e pinturas estão na mostra Ta-



Continuação: HIT



tuando: antes da pele, de Marcos Cidrac, Gleisson Martins e Paulo Caueta. A exposição será aberta na terça-feira, com coquetel no Restaurante Casa dos Contos, na Savassi. A curadoria é assinada pelas artistas plásticas Fátima Miranda e Andreza Nazareth.



Continuação: HIT





## Nossa Gente

# Um entregador de pizzas em busca da medalha de ouro

MANUEL ALVES FERNANDES

DA REDAÇÃO

Um ex-entregador de pizzas de Cubatão segue hoje para Leipzig, na Alemanha, para disputar o título de melhor caldeireiro do mundo.

E segue cheio de moral: é o mais novo melhor profissional dessa área no Brasil. E leva consigo a torcida de toda a cidade, das escolas do Senai e da Vale Fertilizantes, em Cubatão.

Com apenas 20 anos de idade, formado na Escola Senai Hessel Horácio Cherkasky, em Cubatão, Kleber Silva Santos venceu o título paulista e nacional da categoria e integra agora a delegação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que segue para a WorldSkills 2013 - a Olimpíada Mundial do Conhecimento Profissional, que será disputada na Alemanha. Seus principais adversários na categoria são os profissionais asiáticos, em especial o caldeireiro coreano.

Mas Kleber está confiante e não vê ninguém à frente dele. Na verdade, seus reais adversários são o espelho e a peça de chapas de aço que terá que calcular, cortar, soldar e fabricar: uma prosaica assadeira que está mais para churrasqueira. Veja na última página detalhes da competição, da peça e da viagem.

A imagem no espelho é, em síntese, o obstáculo a vencer que ele vê: "Meu principal adversário sou eu mesmo. E se for merecedor, eu trago o melhor resultado".



RAIMUNDO ROSA

O cubatense Kleber Silva Santos parte hoje para a Alemanha levando a torcida da cidade com ele

Vontade e capacidade com certeza ele tem. E quem garante são professores e o diretor do Senai e, também, seus colegas de trabalho. Kleber foi contratado pela Vale Fertilizantes tão logo se destacou na Olimpíada do Conhecimento a nível estadual. E faz parte da equipe de Lásaro Lino da Silva, supervisor de Caldeiraria e Solda do Complexo da Vale Fertilizantes em Cubatão.

São 14 profissionais, conhecidos em todas as outras unidades da empresa como Os Guerreiros. Todos torcem por Kleber. Ele não promete medalhas. Mas garante todo

o empenho em conquistá-las. "Prometi à Escola Senai e à minha equipe na Vale Fertilizantes. Vou me dedicar ao máximo, dar o melhor de mim. Agradecer a todos os que estão ao meu lado, prometo não decepcioná-los. O Lásaro e a equipe estão torcendo por mim. Mando um grande abraço para eles".

Na Alemanha, a sua única preocupação é quanto a algumas máquinas diferentes das que dispõe no Brasil. E, também, a alimentação, diferente da nossa. Durante uma semana, vai ter que abdicar do feijão com arroz e bife. Mas,

batata com salsicha, base da comida alemã, é que não deverão faltar.

Depois de vencer a competição como melhor caldeireiro do Senai em todo o Estado de São Paulo e, depois, a competição nacional com apenas 19 anos, Kleber mostra uma personalidade forte de quem sabe o que quer.

Principalmente, humildade: "Respeito pelos adversários". E maturidade.

Enfrentará os melhores alunos de mais de 50 países das Américas, Europa, Ásia e África, que demonstrarão habilidades técnicas e pessoais

### Perfil

**Quem:** Kleber da Silva Santos, caldeireiro da Vale Fertilizantes

**Destaque:** melhor caldeireiro do Brasil na Olimpíada do Conhecimento 2012

**Família:** Roberto e Zuleide, pais; Kelven e Kathyane, irmãos.

para executar as tarefas da profissão que escolheram dentro de padrões internacionais de qualidade.

"Sem dúvida, ele tem muita competência", assinala seu treinador em Cubatão, o professor Windson Veloso Meneses.

O caldeireiro é um profissional que, além de fabricar caldeiras, produz peças variadas a partir de uma chapa plana de aço e latão. Com a ajuda de máquinas e equipamentos, ele dá a forma necessária a essas chapas. O mais difícil da competição é o processo de cálculos e a fabricação de peças em geral.

Mas Kleber está habituado à pressão. No ano passado, ele foi medalha de prata no Estado de São Paulo, nessa atividade. Mas, na prova seletiva entre os dois melhores, para indicar o que representaria o Estado na competição nacional, que é feita em todas as modalidades, superou o medalha de ouro. A simplicidade com que ouve os elogios, espanta.

"Não sou isso tudo, não sei de onde tiram esses elogios,

não me considero assim tão inteligente nem me acho o melhor. Numa competição, não vejo adversários, vejo colegas e admiro o trabalho que fazem", explica. Isso não quer dizer que não se interesse pela disputa. "Pode estar certo que vou dar o melhor, em nome da minha escola. E agradeço muito o apoio da minha equipe da Vale Fertilizantes. Aprendi muito com eles".

Kleber nasceu em 1º de junho de 1993, em Cubatão. É filho de Roberto Barbosa dos Santos e Zuleide Bezerra da Silva. O pai era até pouco tempo operador de processo químico na Produquímica (antiga Engelor), onde trabalhou por 24 anos. Ele é, também, despachante na área de trânsito, estabelecido na Rua Paraná, 171, Cubatão. Tem dois irmãos: Kelven e Kathyane.

Depois de concluir o ensino fundamental, o pai, assinante de A Tribuna, viu que o Senai de Cubatão estava com inscrições abertas para o processo seletivo. Inscreveu o filho em caldeiraria. "Não sabia o que era mas, poucos dias depois, quando me deparei com o ambiente de trabalho na escola Senai, foi amor à primeira vista. Me apaixonei".

Kleber também é atleta de ciclismo e representa Cubatão na modalidade, na segunda divisão.

E, durante muito tempo, foi entregador de pizzas da Arte Pizza, na Rua XV de Novembro, 481, onde trabalhou desde os 14 anos. Torce pelo Palmeiras.

## "ESTELA BENETTI, Enviada Especial ao Japão"

### Panorama catarinense

Números e estimativas marcaram a série de palestras do seminário dirigido aos japoneses. Além de Raimundo Colombo e Glaucio Côrte, falaram o embaixador do Brasil no Japão, Nelson Galvão; o presidente da Abipecs, Rui Vargas; o presidente do Sindicarnes SC, Ricardo Gouvêa; e o diretor do Banco do Brasil em Tóquio, o catarinense Caio Neves, entre outras autoridades. Galvão informou que em 2012 o Brasil exportou US\$ 3,5 bilhões ao Japão, sendo quase a metade do agronegócio.

### SC mais perto do Japão

Terceira maior economia do mundo, com oferta de excelentes serviços à sua população e interesse em diversificar fornecedores, o Japão gera muitas oportunidades de negócios. Foi essa a conclusão de lideranças catarinenses que participaram do seminário A carne suína de SC e do Brasil no Japão, realizado pela **Fiesc** e pelo governo estadual, ontem, no Hotel Imperial, em Tóquio. O evento marcou a abertura, para cinco agroindústrias catarinenses, do maior mercado importador do produto no mundo.

A plateia de 93 empresários e executivos japoneses, mais cerca de 50 brasileiros, recebeu informações detalhadas sobre a produção de suínos do Estado, do Brasil e também sobre a indústria catarinense. O governador Raimundo Colombo disse que SC tem 1,1% do território do Brasil, mas é o maior produtor de suínos, o segundo de frango e o quarto de leite. Um dos pontos mais destacados por ele foi o controle sanitário.

Glaucio José Côrte, presidente da **Fiesc**, disse que SC precisa estar mais presente no Japão em função da força da sua economia e convidou uma comitiva japonesa para visitar o Estado. Hoje o intercâmbio comercial entre as partes soma US\$ 735 milhões. Com a

carne suína, deve chegar a US\$ 1 bilhão em 2015, prevê Côrte.

### Bem-estar

Além de ser um país rico, o Japão chama a atenção por ter um povo muito educado, que respeita o próximo e as leis. Atividades que poucos se atrevem a praticar no Brasil, como pedalar cerca de meia hora para chegar em casa, por volta da meia-noite aqui é normal. As ruas praticamente não têm lixo e lixeiras e o transporte coletivo é de excelente qualidade.

### Bem-estar (2)

No Japão, aos cinco anos, uma criança deve ir para a escola sozinha para desenvolver sua própria independência. Elas usam um boné colorido para se destacar e ter o respeito dos motoristas e dos mais velhos. No Brasil, jovens com 18 anos são levados para a escola pelos pais. Isso é possível no Japão, porque o país não tem violência.

### Ucrânia

Em função de problemas em outros mercados, em janeiro e fevereiro, a Ucrânia se tornou a maior compradora de carne suína do Brasil, com 23% do total. A suspensão em março causou recuo de 18%. Agora, ela voltou a comprar e pode pressionar os preços para cima.

### No ministério

Para selar a parceria com o Japão, o governador Raimundo Colombo assinou e entregou documento no qual o Estado promete cumprir todas as exigências das autoridades sanitárias do país. O governador foi recebido pelo vice-ministro sênior do Ministério da Agricultura, Yoshito Kajiya. Segundo o vice-ministro, o objetivo é manter diálogo permanente.

Continuação: "ESTELA BENETTI, Enviada Especial ao Japão"

## Investimentos

Para aumentar a produção e guardar uma fatia para o Japão e, depois, para a Coreia do Sul e outros mercados, as agroindústrias catarinenses terão que investir. Esta opinião é do presidente da Associação das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Carne Suína (Abipecs), Rui Vargas. Segundo ele, será necessário porque as empresas operam no limite de capacidade para ter produtividade.

## World Skills

O presidente da **Fiesc**, Glauco José Côrte, partiu ontem à tarde de Tóquio para a Alemanha. Vai acompanhar a competição industrial Worlds Skills, na qual dois estudantes do **Senai** de SC disputam medalha de

ouro. O Estado já conquistou este desejado prêmio na última disputa. Em 2015, o campeonato mundial será em SP.

## Contatos diretos

Executivos das empresas contempladas com a abertura do mercado japonês participaram do seminário para ter contatos diretos com clientes. A presidente da Pamplona, de Rio do Sul, Irani Pamplona Peters, disse que a conquista do mercado japonês era um sonho do Brasil, de SC e da sua empresa. A Pamplona tem 21 unidades produtivas, dois frigoríficos, oferece 1.750 empregos diretos e exporta 50% da produção para mais de 30 países.

# MOACIR PEREIRA

MOACIR PEREIRA



moacir.pereira@gruporbs.com.br

## O decálogo das reformas

Não se viu entre os protestos que se espalharam e continuam se repetindo por todo o Brasil um único cartaz ou faixa apelando pela realização de um plebiscito ou de um referendo. E a classe política outra vez na contramão só fala nisso. O que a população vocaliza nas manifestações é a melhoria nos serviços públicos de saúde, educação, segurança e infraestrutura. Cansou de pagar impostos demais e receber serviços de menos. E se for para enfatizar a reforma política, que venham: 1) Extinção dos suplentes de senadores. Assumiria o segundo mais votado. Nas assembleias estaduais e câmaras municipais, suplentes só assumiriam por morte ou cassação do titular; 2) Eleições só a cada quatro anos. Campanhas de dois em dois anos só interessam aos derrotados e aos publicitários; 3) Proibir a reeleição para os cargos executivos e admitir apenas duas para os le-

gislativos; 4) Eliminação dos cargos de vices. Previsão de que, no impedimento do titular, assume o chefe do Legislativo ou o principal secretário; 5) Fim do foro privilegiado a autoridades e parlamentares; 6) Adoção do voto distrital. Santa Catarina, por exemplo, seria dividida em 16 distritos eleitorais. Cada distrito elegeria um representante na Câmara Federal; 7) Proibição de parlamentar ocupar cargo no Executivo. Extinguiria trampolins fisiológicos; 8) Redução urgente do poder arrecadatório do governo federal e fortalecimento das receitas municipais; 9) Corte de metade dos comissionados em todos os níveis. As funções seriam exercidas por efetivos, como em empresas; 10) Exigir que parlamentares residam nas sedes dos poderes, como ocorre com juízes, promotores, desembargadores e ministros. Acabaria com sessões e presenças só terças e quartas.

## O exemplo de Etelvino

Etelvino Vidal Vieira, 93 anos, é um exemplo de cidadania e direção responsável. Dirige automóveis desde 1937, data da primeira carteira de motorista que até hoje guarda (detalhe). Nesses 76 anos, não recebeu nenhuma multa. Dono do Joia Posto, no Bairro Estreito, em Florianópolis, ganhou uma homenagem especial do jornal O Monatran, do Movimento Nacional de Educação no Trânsito.

## Etelvino Vidal Vieira, 93 anos

## O futuro do PMDB

O PMDB catarinense faz sábado uma das mais movimentadas convenções da história. Candidato à reeleição, o vice-governador Eduardo Pinho Moreira conta com o apoio declarado de nove dos 10 deputados estaduais, de três dos cinco federais e de cerca de 90 dos 105 prefeitos eleitos em 2012.

Tem como concorrente o deputado federal Mauro

Continuação: MOACIR PEREIRA

Mariani, o mais votado em 2010. O parlamentar visitou todos os municípios e diz que conversou com os delegados, como se fosse candidato a vereador.

#### A corrida

Pinho Moreira é considerado o favorito na disputa. Está no comando partidário há nove anos. Tem afirmado que a hora é de unidade e de preparação do processo eleitoral. Mariani promete surpreender. Alega que as manifestações que acordaram o Brasil nas últimas semanas irão se repetir na convenção.

Se o vice-governador vencer, quem vai comemorar também é o governador Raimundo Colombo (PSD), que torceu e trabalhou nos bastidores pelo vice. Se o vitorioso for Mariani, a base partidária terá muito o que festejar. E a reedição da aliança do PMDB com Colombo transforma-se numa incógnita.

#### Senai em Leipzig

O presidente da **Fiesc**, Glauco Côrte, vai prestigiar em Leipzig, Alemanha, a participação de dois alunos do **Senai** de Santa Catarina no WorkSkills Competition. São eles Ariel Bertolucci, de Blumenau, do setor de construção em alvenaria, e Antônio Cunha Júnior, de São Bento do Sul, na área de marcenaria estrutural. O evento mundial ocorre de 2 a 7 de julho.

#### Saúde com chip

Um projeto de saúde destinado a evitar a obesidade e prevenir doenças, em Pomerode, é o objetivo de acor-

do entre a Universidade de Greisfswald, Alemanha, e a Furb, de Blumenau. Chips especiais serão instalados em voluntários para aprimoramento do Programa Saúde da Família, segundo os idealizadores. O projeto foi mostrado a Alberto Ramlow, Andreas Zimmer e Marcos Dallmann, de Pomerode, e ao professor Admir Pfiffer, de Jaraguá do Sul, da missão cultural pomerana.

#### Todos os pitacos

O prefeito de Florianópolis, Cesar Junior (PSD), recebeu um telefonema insólito sexta-feira à tarde. Era da chefia de gabinete da presidente Dilma Rousseff (PT), indicando um endereço de e-mail para onde o prefeito deveria encaminhar, até segunda-feira, as sugestões para o plebiscito da reforma política. Governadores e prefeitos de capital estariam sendo convidados a palpitar.

#### DIRETAS

- A Assembleia faz segunda-feira, às 19h, sessão especial em homenagem aos 45 anos da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina. Foi proposta pelo deputado Mauro de Nadal (PMDB).

- A Facisc vai lançar na terça-feira o Guia Ambiental do Empresário Catarinense, produzido em parceria com a Fatma. Será no Hotel Blue Tree Towers, às 11h, em Florianópolis.

Com Upiara Boschi - [upiara.boschi@diario.com.br](mailto:upiara.boschi@diario.com.br)

## Olimpíada do Conhecimento no Senai

A Escola Marechal Rondon do **Senai** de Rondônia deu início ontem, em Porto Velho, à etapa escolar da **Olimpíada do Conhecimento**, um evento bimensal do **Senai**, em que os alunos da instituição participam de provas, durante dois dias, testando o que aprenderam durante os cursos profissionalizantes. Os vencedores desta primeira etapa seguirão para as fases estadual, nacional e internacional. As Olimpíadas representam um grande desafio e ao mesmo tempo uma grande oportunidade para os participantes. "A maior parte dos vencedores da competição são absorvidos pelo mercado de trabalho", comemora a diretora de operações do Senai/RO, Adir Josefa de Oliveira.

Em Porto Velho, 56 alunos participam da **Olimpíada do Conhecimento**. Eles são egressos de cursos de diversas áreas, como segurança do trabalho, confecções, eletrificação de redes prediais e industriais, motor Diesel, automotiva, tecnologia da informação, motocicleta, segurança do trabalho, panificação, confeitaria, motores náuticos, marcenaria, confecção de roupa e manutenção de redes. As provas duram entre 12 e 20 horas. Gercilandia Lima Pimentel, 18 anos, e Denise Khérolly, 17, alunas

do curso de segurança do trabalho, consideram a **Olimpíada do Conhecimento** como "uma oportunidade única" de demonstrar a capacidade de trabalho e conseguir um espaço no mercado de trabalho. Elas também falam das dificuldades encontradas na competição. "Aqui não tem recuperação. A gente precisa mostrar o que aprendeu realmente", explica Denise Khérolly, que pretende continuar estudando na área de segurança do trabalho. De acordo com Adir Josefa de Oliveira, Rondônia já se destacou na fase nacional da Olimpíada do Conhecimento do Senai em várias oportunidades.

Os ganhadores da etapa nacional participam de uma competição internacional, que este ano será realizada em Leipzig, na Alemanha, entre os dias dois e sete de julho próximos. O **WorldSkills** terá mais de mil competidores em 46 ocupações, o que faz da mesma a maior competição já realizada no mundo. O Brasil participará com 41 competidores. Trata-se da maior delegação brasileira desde 1983, ano de início da participação na disputa mundial. A etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento será realizada em Rondônia no mês de outubro.

# Técnicos formados em Pernambuco disputam torneio internacional

PERNAMBUCO



## Educação

Delegação brasileira é formada por 41 pessoas. Elas estarão esta semana no **Worldskills**, na Alemanha

Leandro Oliveira e Charllene Santos aparentemente têm pouco em comum. Ele foi criado no Sertão, adora mexer em circuito elétrico e ouve rock nos poucos momentos livres. Charllene nasceu no Litoral, gosta de moda e confecções, tem algumas bandas de reggae como preferidas. Ele passou os últimos meses entre Petrolina e Rio Grande do Sul. Ela, entre Paulista e Minas Gerais. Mas um objetivo os une. Eles passaram os últimos meses em preparação intensa e quase sem pausa, longe da família, dos amigos, sem tempo para namorar... tudo isso para representar o Brasil numa competição mundial de habilidades técnicas. O Worldskills 2013 será realizado em Leipzig, na Alemanha, ao longo desta semana. Leandro e Charllene são os dois representantes de Pernambuco entre os 41 brasileiros que embarcaram para a Europa neste fim de semana para competir com mais de mil estudantes de cursos técnicos e de educação profissional de todo o mundo.

Ambos começaram cedo cursos técnicos. Tinham 14 anos. Charllene já está no segundo. Primeiro fez curso técnico em vestuário, programa que inclui todo o processo de produção em uma confecção, da criação da modelagem ao produto final. Concluiu em 2007 e

dois anos depois voltou para estudar produção de moda, mais focada no processo criativo. E foi então que se inscreveu, em 2010, na **Olimpíada do Conhecimento** do **Senai**, na área de tecnologia de moda. Um longo processo que incluiu seletivas nos âmbitos regional, estadual, nacional e agora, internacional.

Charllene teve que completar sua formação fora do Estado por saber que a competição internacional é muito focada em alfaiataria. "Aqui a gente ainda está começando nessa área", diz. Foi quando Glauciane Oliveira, do **Senai** de Minas Gerais, virou tutora. Sob a supervisão dela e da treinadora Vicky Fernandez, do Recife, a aluna vinha treinado os três módulos do concurso. No primeiro, terá que confeccionar uma calça com molde pronto. No segundo vai criar uma peça, do desenho técnico à modelagem, corte e costura. No terceiro módulo, terá que customizar uma peça básica, usando elementos-surpresa.

Independentemente do resultado em Leipzig, Charllene diz que toda essa rotina de competições a fez amadurecer. "Aprendi coisas novas, entrei em contato com profissionais de todo o País, viajei muito", resume. Filha de um operário da construção civil e de uma dona de casa, moradora de Jardim Paulista Baixo, Charllene quer no futuro abrir sua própria confecção, focada em peças casuais com acabamento de alfaiataria. Para isso, aos 22 anos, acaba de concluir o curso de administração de empresas na Faculdade Joaquim Nabuco.

## CIRCUITOS

O outro representante de Pernambuco na Alemanha, Leandro Figueiredo Oliveira, também teve que viajar para longe a fim de completar a formação. Como o responsável pelo seu treinamento era o gaúcho Sidnei Rosso Serafim, teve que morar alguns meses em

Continuação: Técnicos formados em Pernambuco disputam torneio internacional

Sapucaia do Sul, a 20 km de Porto Alegre. Praticava de segunda a sábado das 8h às 22h, fez simulado, incluiu até treinamento comportamental com o objetivo de desenvolver a capacidade de trabalhar sob pressão.

Na seletiva nacional, em que foi medalha de ouro, ficou impressionado com o Anhembí, em São Paulo, lotado de estudantes de 23 Estados. "Fizemos uma ótima preparação. Eu e meu treinador no **Senai** Petrolina, Luiz Carlos Guimarães", conta. Assim venceu a etapa estadual, realizada no Cabo de Santo Agostinho em 2012, e a nacional, em novembro passado. Antes, a melhor colocação de um competidor de Pernambuco tinha sido o 7º lugar. Leandro cursou eletrotécnica entre 2008 e 2009. No torneio, terá que cumprir quatro módulos: montar infraestrutura e comando elétrico de lâmpadas e tomadas; fazer instalação de motores industriais; programar uma rede de automação KNX (protocolo europeu que permite vários elementos elétricos de uma residência se comunicarem entre si) e ainda terá que descobrir 10 defeitos inseridos em uma rede elétrica desse tipo. Para a viagem, leva souvenirs da terra e a vontade de trocar experiências com gente de todo o mundo.

## O TORNEIO

A 42ª **WorldSkills** Competition começa na próxima terça-feira, no centro de convenções Leipzig Trade Fair. É uma competição mundial de educação profissional que ocorre a cada dois anos e nesta edição vai reunir mais de mil estudantes de cursos técnicos e de aprendizagem profissional de 52 países. Entre esses, 41 são brasileiros oriundos de unidades do **Senai** e Senac.

Para a competição, eles terão que apresentar habilidades técnica (skills, em inglês) individuais e coletivas para executar tarefas do dia a dia do trabalho, seguindo padrões internacionais de qualidade. As provas acontecem entre os dias 3 e 6. Os organizadores esperam receber 200 mil visitantes. Um deles deve ser o ex-presidente Lula, ele mesmo um ex-aluno de curso técnico.

O Brasil vai competir em 37 modalidades, que vão desde cozinha e serviço de restaurante até robótica móvel e mecatrônica. Em 2015, o evento será realizado em São Paulo.



# "MOACIR PEREIRA"

MOACIR PEREIRA

## Despenca popularidade de Dilma

A popularidade da presidente Dilma Rousseff sofre uma queda brusca de 27% em apenas três semanas, durante o mês de junho, segundo a última pesquisa Datafolha., divulgada na manhã deste sábado. A presidente tinha 65% de avaliação boa e ótima em março de 2013, caiu para 57% no início de junho e agora despencou para 30%.

A mesma pesquisa revela insatisfação com o governo do PT. O índice de avaliação do desempenho de ruim ou péssimo subiu de 9% para 25%. O mais grave para a presidente da República: não houve uma redução drástica numa determinada região, faixa de renda ou nível de escolaridade. Dilma perdeu 20% em todos os índices e níveis da pesquisa.

A consulta indica, também, que há uma relação entre os prejuízos políticos da presidente e as manifestações que se espalharam pelo Brasil nas últimas semanas. De igual forma, a política econômica também é apresentada como outra causa do surpreendente fenômeno. A inflação está colocada ali pela população, claramente, como uma das causas da insatisfação. A aprovação da gestão econômica, por exemplo, caiu de 49% para 27%. Um sinal evidente de que o aumento do custo de vida influenciou a opinião da população consultada. E rejeição as medidas heterodoxas adotadas pelo governo nos últimos meses.

O derretimento de Dilma, em termos de popularidade, é mais acentuado na região sul. Tinha 69% de aprovação em março, foi para 56% em junho e agora está com 30%.

A pesquisa Datafolha, com estes números impactantes, tende a produzir fatos políticos imediatos. Dentro do PT, a alternativa da candidatura de Lula, já admitida nos bastidores por petistas e pelo próprio

presidente, em função da estratégia adotada nas últimas semanas. Na oposição, o possível crescimento do governador Eduardo Campos.

## 76 ANOS SEM MULTAS

Etelvino Vidal Vieira, de 93 anos, é um exemplo de cidadania e direção responsável. Dirige automóveis desde 1937, data de sua primeira carteira de motorista que até hoje guarda com orgulho. Nestes 76 anos, não recebeu nenhuma multa ou pontos na carteira. Dono do Joia Posto, no Bairro Estreito, em Florianópolis, Etelvino ganhou uma homenagem especial do jornal O Monatran, do Movimento Nacional de Educação no Trânsito.

Etelvino Vidal Vieira, de 93 anos

## Senai em Leipzig

O presidente da **Fiesc**, Glauco Côrte, vai prestigiar em Leipzig, Alemanha, a participação de dois alunos do **Senai** de Santa Catarina no Work Skills Competition. São eles Ariel Bertolucci, de Blumenau, do setor de construção em alvenaria, e Antônio Cunha Júnior, de São Bento do Sul, na área de marcenaria estrutural. O evento mundial acontece de 2 a 7 de julho.

## Calúnia condenada

O Tribunal de Justiça manteve, em decisão da 3ª Câmara Criminal, a sentença que condenou um advogado a oito meses de detenção, em regime aberto, por calúnia praticada contra um juiz, quando ambos atuavam em Florianópolis. A pena de prisão foi substituída por restrição de direitos, com serviços comunitários.

## Dinheiro para a ponte

A exemplo de Florianópolis, Blumenau também vive

Continuação: "MOACIR PEREIRA"

as novelas das pontes: a do Centro e a do Complexo Viário de Badenfur. Para a segunda, o governador Raimundo Colombo autorizou acordo com as empresas do Vale, que repassarão os recursos do ICMS diretamente para a prefeitura concluir a obra. Serão transferidos R\$ 10 milhões. O complexo fica pronto no primeiro semestre de 2014.

#### Mais transparência

Uma nova ação para que as prefeituras cumpram a Lei de Acesso à Informação foi deflagrada pelo Centro da Moralidade Administrativa do Ministério Público de SC. O promotor Davi do Espírito Santo reuniu dirigentes da Federação Catarinense de Mu-

nicípios e da União de Vereadores de Santa Catarina para estabelecer uma nova parceria. Dos 295 municípios, 234 tem portais.

#### DIRETAS

- A Procuradoria da República em SC determinou a Claro que informe aos usuários sobre reclamações, fornecendo as gravações.

- A Assembleia homenageia na segunda-feira, às 19h, os 45 anos da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetaesc).

## Talento do Estado em torneio na Alemanha

Leandro Oliveira e Charllene Santos aparentemente têm pouco em comum. Ele foi criado no no Sertão, adora mexer em circuito elétrico e ouve rock nos poucos momentos livres. Charllene nasceu no Litoral, gosta de moda e confecções, tem algumas bandas de reggae como preferidas. Ele passou os últimos meses entre Petrolina e Rio Grande do Sul. Ela, entre Paulista e Minas Gerais. Mas um objetivo os une. Eles passaram os últimos meses em preparação intensa e quase sem pausa, longe da família, dos amigos, sem tempo para namorar... tudo isso para representar o Brasil numa competição mundial de habilidades técnicas. O **WorldSkills** 2013 será realizado em Leipzig, na Alemanha, ao longo desta semana. Leandro e Charllene são os dois representantes de Pernambuco entre os 41 brasileiros que embarcaram para a Europa neste fim de semana para competir com mais de mil estudantes de cursos técnicos e de educação profissional de todo o mundo.

Ambos começaram cedo cursos técnicos. Tinham 14 anos. Charllene já está no segundo. Primeiro fez curso técnico em vestuário, programa que inclui todo o processo de produção em uma confecção, da criação da modelagem ao produto final. Concluiu em 2007 e dois anos depois voltou para estudar produção de moda, mais focada no processo criativo. E foi então que se inscreveu, em 2010, na **Olimpíada do Conhecimento** do **Senai**, na área de tecnologia de moda. Um longo processo que incluiu seletivas nos âmbitos regional, estadual, nacional e agora, internacional.

Charllene teve que completar sua formação fora do Estado por saber que a competição internacional é muito focada em alfaiataria. Aqui a gente ainda está começando nessa área , diz. Foi quando Glauciane

Oliveira, do **Senai** de Minas Gerais, virou tutora. Sob a supervisão dela e da treinadora Vicky Fernandez, do Recife, a aluna vinha treinado os três módulos do concurso. No primeiro, terá que confeccionar uma calça com molde pronto. No segundo vai criar uma peça, do desenho técnico à modelagem, corte e costura. No terceiro módulo, terá que customizar uma peça básica, usando elementos-surpresa.

Independentemente do resultado em Leipzig, Charllene diz que toda essa rotina de competições a fez amadurecer. Aprendi coisas novas, entrei em contato com profissionais de todo o País, viajei muito , resume. Filha de um operário da construção civil e de uma dona de casa, moradora de Jardim Paulista Baixo, Charllene quer no futuro abrir sua própria confecção, focada em peças casuais com acabamento de alfaiataria. Para isso, aos 22 anos, acaba de concluir o curso de administração de empresas na Faculdade Joaquim Nabuco.

### CIRCUITOS

O outro representantes de Pernambuco na Alemanha, Leandro Figueiredo Oliveira, também teve que viajar para longe a fim de completar a formação. Como o responsável pelo seu treinamento era o gaúcho Sidnei Rosso Serafim, teve que morar alguns meses em Sapucaia do Sul, a 20 km de Porto Alegre. Praticava de segunda a sábado das 8h às 22h, fez simulado, incluiu até treinamento comportamental com o objetivo de desenvolver a capacidade de trabalhar sob pressão.

Na seletiva nacional, em que foi medalha de ouro, ficou impressionado com o Anhembi, em São Paulo,

Continuação: Talento do Estado em torneio na Alemanha

lotado de estudantes de 23 Estados. Fizemos uma ótima preparação. Eu e meu treinador no **Senai** Petrolina, Luiz Carlos Guimarães, conta. Assim venceu a etapa estadual, realizada no Cabo de Santo Agostinho em 2012, e a nacional, em novembro passado. Antes, a melhor colocação de um competidor de Pernambuco tinha sido o 7º lugar. Leandro cursou eletrotécnica entre 2008 e 2009. No torneio, terá que cumprir quatro módulos: montar infraestrutura e comando elétrico de lâmpadas e tomadas, fazer ins-

talação de motores industriais, programar uma rede de automação KNX (protocolo europeu que permite vários elementos elétricos de uma residência se comunicarem entre si) e ainda terá que descobrir 10 defeitos inseridos em uma rede elétrica desse tipo. Para a viagem, leva souvenirs da terra e a vontade de trocar experiências com gente de todo o mundo.

## Organização espera 200 mil visitantes

A 42ª **WorldSkills** Competition começa na próxima terça-feira, no centro de convenções Leipzig Trade Fair. É uma competição mundial de educação profissional que ocorre a cada dois anos e nesta edição vai reunir mais de mil estudantes de cursos técnicos e de aprendizagem profissional de 52 países. Entre esses, 41 são brasileiros oriundos de unidades do **Senai** e Senac.

Para a competição, eles terão que apresentar habilidades técnica (skills, em inglês) individuais e co-

letivas para executar tarefas do dia a dia do trabalho, seguindo padrões internacionais de qualidade. As provas acontecem entre os dias 3 e 6. Os organizadores esperam receber 200 mil visitantes. Um deles deve ser o ex-presidente Lula, ele mesmo um ex-aluno de curso técnico.

O Brasil vai competir em 37 modalidades, que vão desde cozinha e serviço de restaurante até robótica móvel e mecatrônica. Em 2015, o evento será realizado em São Paulo.

# Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Correspondente da Agência Brasil/EBC*

Lisboa &ndash; O Brasil tenta, a partir de terça-feira (2) em Leipzig (Leste da Alemanha), feito inédito na principal competição internacional de ensino profissional, a WorldSkills Competition 2013. Os 37 alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) querem o primeiro lugar para o Brasil na maratona de provas de habilidades técnicas e profissionais de que participam até domingo (7).

Na última edição do torneio (Londres, 2011) o Brasil ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e empatado com a Alemanha e o Japão. Para este ano, é esperada a presença de mais de mil competidores de 53 países. Todos os participantes têm até 21 anos de idade e representam 46 ocupações, desde engenharia de produção até joalheria &ndash; veja os competidores brasileiros. Em 2015, a WorldSkills Competition será realizada em São Paulo.

Antes da participação na competição, o Senai anuncia nesta segunda-feira (1º) em Berlim, na Alemanha, a criação de 14 institutos de inovação industrial nos estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, do Pará, Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo.

O modelo de ensino se inspira na experiência do Ins-

tituto Fraunhofer, de formação profissional e pesquisa aplicada. A instituição acolhe a metade dos alunos formados no ensino médio na Alemanha e proporciona formação em 350 ofícios, com aulas nas escolas de aprendizagem profissional e atividades nas empresas (sistema dual). Os aprendizes recebem salário das empresas e o Estado mantém as escolas.

A formação profissional na Alemanha é apontada como uma das razões para o país ter a menor taxa de desemprego entre jovens (abaixo dos 25 anos), em época de forte crise na União Europeia. No livro sobre a crise em Portugal, publicado no ano passado, o analista econômico Camilo Lourenço assinala que "o ensino dual é uma das principais explicações para a baixa taxa de desemprego jovem na Alemanha".

Conforme o Eurostat, a taxa de desemprego entre os jovens alemães foi 7,5% em abril deste ano, contra 62,5% da Grécia, 56,4% da Espanha, 42,5% de Portugal e 40,5% da Itália.

Além de referência para o ensino profissionalizante, o Instituto Fraunhofer é um dos destinos possíveis dos alunos de pós-graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras. Está aberto no instituto o edital com 250 bolsas de doutorado e pós-doutorado.

Além do interesse nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, o Brasil mantém forte relacionamento comercial com a Alemanha &ndash; principal parceiro na Europa e o quarto maior no mundo (atrás da China, dos Estados Unidos e da Argentina). Até maio deste ano, a corrente de comércio (exportações e im-

Continuação: Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional

portações) entre o Brasil e a Alemanha passa de US\$ 1,8 bilhão (dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

\*A **Empresa Brasil de Comunicação (EBC)** cobrirá a WorldSkills Competition 2013 a convite da **Confederação Nacional da Indústria**.

***Edição: Graça Adjuto***

***Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil***

# Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional

BRASIL

Agência Brasil

**WorldSkills** Competition 2013

O Brasil tenta, a partir de terça-feira (2) em Leipzig (Leste da Alemanha), feito inédito na principal competição internacional de ensino profissional, a **WorldSkills** Competition 2013. Os 37 alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) querem o primeiro lugar para o Brasil na maratona de provas de habilidades técnicas e profissionais de que participam até domingo (7).

Na última edição do torneio (Londres, 2011) o Brasil ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e empatado com a Alemanha e o Japão. Para este ano, é esperada a presença de mais de mil competidores de 53 países. Todos os participantes têm até 21 anos de idade e representam 46 ocupações, desde engenharia de produção até joalheria &ndash; veja os competidores brasileiros. Em 2015, a **WorldSkills** Competition será realizada em São Paulo.

Antes da participação na competição, o Senai anuncia nesta segunda-feira (1) em Berlim, na Alemanha, a criação de 14 institutos de inovação industrial nos estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, do Pará, Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo.

O modelo de ensino se inspira na experiência do Instituto Fraunhofer, de formação profissional e pes-

quisa aplicada. A instituição acolhe a metade dos alunos formados no ensino médio na Alemanha e proporciona formação em 350 ofícios, com aulas nas escolas de aprendizagem profissional e atividades nas empresas (sistema dual). Os aprendizes recebem salário das empresas e o Estado mantém as escolas.

A formação profissional na Alemanha é apontada como uma das razões para o país ter a menor taxa de desemprego entre jovens (abaixo dos 25 anos), em época de forte crise na União Europeia. No livro sobre a crise em Portugal, publicado no ano passado, o analista econômico Camilo Lourenço assinala que "o ensino dual é uma das principais explicações para a baixa taxa de desemprego jovem na Alemanha".

Conforme o Eurostat, a taxa de desemprego entre os jovens alemães foi 7,5% em abril deste ano, contra 62,5% da Grécia, 56,4% da Espanha, 42,5% de Portugal e 40,5% da Itália.

Além de referência para o ensino profissionalizante, o Instituto Fraunhofer é um dos destinos possíveis dos alunos de pós-graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras. Está aberto no instituto o edital com 250 bolsas de doutorado e pós-doutorado .

Além do interesse nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, o Brasil mantém forte relacionamento comercial com a Alemanha &ndash; principal parceiro na Europa e o quarto maior no mundo (atrás da China, dos Estados Unidos e da Argentina). Até maio deste ano, a corrente de comércio (exportações e importações) entre o Brasil e a Alemanha passa de US\$ 1,8 bilhão (dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).



# Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional

BRASIL

Agência Brasil O Brasil tenta, a partir de terça-feira (2) em Leipzig (Leste da Alemanha), feito inédito na principal competição internacional de ensino profissional, a **WorldSkills Competition 2013**. Os 37 alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) querem o primeiro lugar para o Brasil na maratona de provas de habilidades técnicas e profissionais de que participam até domingo (7).

Na última edição do torneio (Londres, 2011) o Brasil ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e empatado com a Alemanha e o Japão. Para este ano, é esperada a presença de mais de mil competidores de 53 países. Todos os participantes têm até 21 anos de idade e representam 46 ocupações, desde engenharia de produção até joalheria &ndash; veja os competidores brasileiros. Em 2015, a **WorldSkills Competition** será realizada em São Paulo.

Antes da participação na competição, o Senai anuncia nesta segunda-feira (1º) em Berlim, na Alemanha, a criação de 14 institutos de inovação industrial nos estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, do Pará, Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo.

O modelo de ensino se inspira na experiência do Instituto Fraunhofer, de formação profissional e pesquisa aplicada. A instituição acolhe a metade dos alunos formados no ensino médio na Alemanha e pro-

porciona formação em 350 ofícios, com aulas nas escolas de aprendizagem profissional e atividades nas empresas (sistema dual). Os aprendizes recebem salário das empresas e o Estado mantém as escolas.

A formação profissional na Alemanha é apontada como uma das razões para o país ter a menor taxa de desemprego entre jovens (abaixo dos 25 anos), em época de forte crise na União Europeia. No livro sobre a crise em Portugal, publicado no ano passado, o analista econômico Camilo Lourenço assinala que "o ensino dual é uma das principais explicações para a baixa taxa de desemprego jovem na Alemanha".

Conforme o Eurostat, a taxa de desemprego entre os jovens alemães foi 7,5% em abril deste ano, contra 62,5% da Grécia, 56,4% da Espanha, 42,5% de Portugal e 40,5% da Itália.

Além de referência para o ensino profissionalizante, o Instituto Fraunhofer é um dos destinos possíveis dos alunos de pós-graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras. Está aberto no instituto o edital com 250 bolsas de doutorado e pós-doutorado.

Além do interesse nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, o Brasil mantém forte relacionamento comercial com a Alemanha &ndash; principal parceiro na Europa e o quarto maior no mundo (atrás da China, dos Estados Unidos e da Argentina). Até maio deste ano, a corrente de comércio (exportações e importações) entre o Brasil e a Alemanha passa de US\$ 1,8 bilhão (dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

# Brasil quer liderança em competição de ensino

## EDUCAÇÃO

Na última edição do torneio, Brasil ficou em segundo lugar

Da Redação, com Agência Brasil notícias@band.com.br O Brasil tenta, a partir de terça-feira, dia 2, em Leipzig (Leste da Alemanha), um feito inédito na principal competição internacional de ensino profissional, a WorldSkills Competition 2013. Os 37 alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) querem o primeiro lugar para o Brasil na maratona de provas de habilidades técnicas e profissionais.

Na última edição do torneio (Londres, 2011) o Brasil ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e empatado com a Alemanha e o Japão. Para este ano, é esperada a presença de mais de mil competidores de 53 países. Todos os participantes têm até 21 anos de idade e representam 46 ocupações, desde engenharia de produção até joalheria &ndash; veja os competidores brasileiros.

Em 2015, a WorldSkills Competition será realizada em São Paulo.

Antes da participação na competição, o Senai anuncia nesta segunda-feira, dia 1, em Berlim, na Alemanha, a criação de 14 institutos de inovação industrial nos estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, do Pará, Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo.

O modelo de ensino se inspira na experiência do Instituto Fraunhofer, de formação profissional e pesquisa aplicada. A instituição acolhe a metade dos

alunos formados no ensino médio na Alemanha e proporciona formação em 350 ofícios, com aulas nas escolas de aprendizagem profissional e atividades nas empresas (sistema dual). Os aprendizes recebem salário das empresas e o Estado mantém as escolas.

A formação profissional na Alemanha é apontada como uma das razões para o país ter a menor taxa de desemprego entre jovens (abaixo dos 25 anos), em época de forte crise na União Europeia.

No livro sobre a crise em Portugal, publicado no ano passado, o analista econômico Camilo Lourenço assinala que "o ensino dual é uma das principais explicações para a baixa taxa de desemprego jovem na Alemanha".

Conforme o Eurostat, a taxa de desemprego entre os jovens alemães foi 7,5% em abril deste ano, contra 62,5% da Grécia, 56,4% da Espanha, 42,5% de Portugal e 40,5% da Itália.

Além de referência para o ensino profissionalizante, o Instituto Fraunhofer é um dos destinos possíveis dos alunos de pós-graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras. Está aberto no instituto o edital com 250 bolsas de doutorado e pós-doutorado.

Além do interesse nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, o Brasil mantém forte relacionamento comercial com a Alemanha &ndash; principal parceiro na Europa e o quarto maior no mundo (atrás da China, dos Estados Unidos e da Argentina).

Até maio deste ano, a corrente de comércio (exportações e importações) entre o Brasil e a Alemanha passa de US\$ 1,8 bilhão (dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

## Brasil tenta na Alemanha liderança em competição na área de educação profissional

Lisboa O Brasil tenta, a partir de terça-feira (2) em Leipzig (Leste da Alemanha), feito inédito na principal competição internacional de ensino profissional, a **WorldSkills** Competition 2013. Os 37 alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) querem o primeiro lugar para o Brasil na maratona de provas de habilidades técnicas e profissionais de que participam até domingo (7). Na última edição do torneio (Londres, 2011) o Brasil ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e empatado com a Alemanha e o Japão. Para este ano, é esperada a presença de mais de mil competidores de 53 países. Todos os participantes têm até 21 anos de idade e representam 46 ocupações, desde engenharia de produção até joalheria veja os competidores brasileiros. Em 2015, a **WorldSkills** Competition será realizada em São Paulo. Antes da participação na competição, o Senai anuncia nesta segunda-feira (1º) em Berlim, na Alemanha, a criação de 14 institutos de inovação industrial nos estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, do Pará, Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo. O modelo de ensino se inspira na experiência do Instituto Fraunhofer, de formação profissional e pesquisa aplicada. A instituição acolhe a metade dos alunos formados no ensino médio na Alemanha e proporciona formação em 350 ofícios, com aulas nas escolas de aprendizagem profissional e atividades nas empresas (sistema dual). Os apren-

dizes recebem salário das empresas e o Estado mantém as escolas. A formação profissional na Alemanha é apontada como uma das razões para o país ter a menor taxa de desemprego entre jovens (abaixo dos 25 anos), em época de forte crise na União Europeia. No livro sobre a crise em Portugal, publicado no ano passado, o analista econômico Camilo Lourenço assinala que o ensino dual é uma das principais explicações para a baixa taxa de desemprego jovem na Alemanha. Conforme o Eurostat, a taxa de desemprego entre os jovens alemães foi 7,5% em abril deste ano, contra 62,5% da Grécia, 56,4% da Espanha, 42,5% de Portugal e 40,5% da Itália. Além de referência para o ensino profissionalizante, o Instituto Fraunhofer é um dos destinos possíveis dos alunos de pós-graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras. Está aberto no instituto o edital com 250 bolsas de doutorado e pós-doutorado. Além do interesse nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, o Brasil mantém forte relacionamento comercial com a Alemanha principal parceiro na Europa e o quarto maior no mundo (atrás da China, dos Estados Unidos e da Argentina). Até maio deste ano, a corrente de comércio (exportações e importações) entre o Brasil e a Alemanha passa de US\$ 1,8 bilhão (dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). \*A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) cobrirá a **WorldSkills** Competition 2013 a convite da **Confederação Nacional da Indústria**. Fonte: Agência Brasil/EBC\*

# Brasil tenta na Alemanha liderança em competição de educação profissional

## EDUCAÇÃO

O Brasil tenta, a partir de terça-feira em Leipzig (Leste da Alemanha), feito inédito na principal competição internacional de ensino profissional, a WorldSkills Competition 2013. Os 37 alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) querem o primeiro lugar para o Brasil na maratona de provas de habilidades técnicas e profissionais de que participam até domingo.

Na última edição do torneio (Londres, 2011) o Brasil ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e empatado com a Alemanha e o Japão. Para este ano, é esperada a presença de mais de mil competidores de 53 países. Todos os participantes têm até 21 anos de idade e representam 46 ocupações, desde engenharia de produção até joalheria - veja os competidores brasileiros. Em 2015, a WorldSkills Competition será realizada em São Paulo.

Antes da participação na competição, o Senai anuncia nesta segunda-feira em Berlim, na Alemanha, a criação de 14 institutos de inovação industrial nos Estados do Amazonas, da Bahia, do Ceará, de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, do Pará, Paraná, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e São Paulo.

O modelo de ensino se inspira na experiência do Instituto Fraunhofer, de formação profissional e pesquisa aplicada. A instituição acolhe a metade dos alunos formados no ensino médio na Alemanha e proporciona formação em 350 ofícios, com aulas nas escolas de aprendizagem profissional e atividades

nas empresas (sistema dual). Os aprendizes recebem salário das empresas e o Estado mantém as escolas.

A formação profissional na Alemanha é apontada como uma das razões para o país ter a menor taxa de desemprego entre jovens (abaixo dos 25 anos), em época de forte crise na União Europeia. No livro sobre a crise em Portugal, publicado no ano passado, o analista econômico Camilo Lourenço assinala que "o ensino dual é uma das principais explicações para a baixa taxa de desemprego jovem na Alemanha".

Conforme o Eurostat, a taxa de desemprego entre os jovens alemães foi 7,5% em abril deste ano, contra 62,5% da Grécia, 56,4% da Espanha, 42,5% de Portugal e 40,5% da Itália.

Além de referência para o ensino profissionalizante, o Instituto Fraunhofer é um dos destinos possíveis dos alunos de pós-graduação do Programa Ciência Sem Fronteiras. Está aberto no instituto o edital com 250 bolsas de doutorado e pós-doutorado.

Além do interesse nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, o Brasil mantém forte relacionamento comercial com a Alemanha - principal parceiro na Europa e o quarto maior no mundo (atrás da China, dos Estados Unidos e da Argentina). Até maio deste ano, a corrente de comércio (exportações e importações) entre o Brasil e a Alemanha passa de US\$ 1,8 bilhão (dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

***A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) cobrirá a WorldSkills Competition 2013 a convite da Confederação Nacional da Indústria.***

# Inovação na indústria - Mercado Aberto

## MERCADO ABERTO

Maria Cristina Frias

Butantan amplia fábricas para exportar vacinas contra gripe e outras doenças

O Instituto Butantan estuda exportar vacinas contra a gripe e outras doenças.

Como a fábrica só é informada em setembro sobre a composição da vacina contra a gripe e o instituto tem de produzi-la até janeiro ou fevereiro para campanhas em abril, há um período de ociosidade, diz Jorge Kalil, diretor do Instituto Butantan.

"A fabricação pode se voltar nesse período do ano para o hemisfério Norte", diz Kalil. Hoje não há produção para exportar e para viabilizá-la, o Butantan já trabalha na ampliação das fábricas.

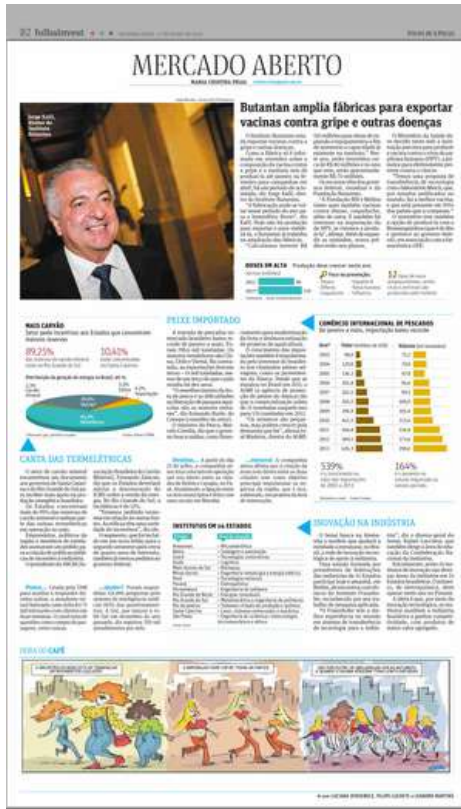
"Calculamos investir R\$ 150 milhões para obras de expansão e equipamentos a fim de aumentar a capacidade já existente no instituto." Neste ano, serão investidos cerca de R\$ 80 milhões e no ano que vem, serão aproximadamente R\$ 70 milhões.

Os recursos vêm dos governos federal, estadual e da Fundação Butantan.

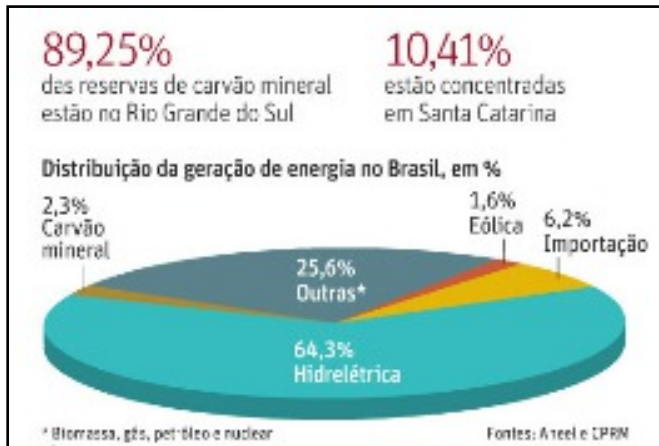
"A Fundação Bill e Melina Gates quer também vacinas contra tétano, coqueluche, além de raiva. E também há interesse na importação da de HPV, se viermos a produzi-la", afirma. Além de expandir as unidades, novos prédios estão nos planos.

O Ministério da Saúde deve decidir neste mês a instituição parceira para produzir a vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV), a primeira para efetivamente prevenir contra o câncer.

"Temos uma proposta de transferência de tecnologia com o laboratório Merck, que, por estudos pu-



Continuação: Inovação na indústria - Mercado Aberto



blicados no mundo, faz a melhor vacina, e que está presente em 90% dos países que a compram."

O ministério tem também a opção de produzi-la com a Biomanguinhos (que é do Rio e pertence ao governo federal), em associação com a farmacêutica GFK.

### PEIXE IMPORTADO PEIXE IMPORTADO

A entrada de pescados no mercado brasileiro bateu recorde de janeiro a maio. Foram 198,6 mil toneladas. Os maiores vendedores são China, Chile e Vietnã. Na contramão, as exportações tiveram recuo --14 mil toneladas, menos de um terço do que o país vendia há dez anos.

"O envelhecimento da frota de pesca e as dificuldades na liberação de parques aquícolas são os maiores entraves", diz Armando Burle, do Conepe (conselho do setor).

O ministro da Pesca, Marcelo Crivella, diz que o governo busca saídas, como financiamento para modernização da frota e desburocratização de projetos de aquicultura.

O crescimento das importações também é impulsionado pelo interesse do brasileiro nos chamados peixes selvagens, como os provenientes do Alasca. Desde que se instalou no Brasil em 2011, o ASMI (a agência de promoção de peixes do Alasca) diz que a comercialização subiu de 31 toneladas naquele ano para 534 toneladas em 2012.

"Os números são pequenos, mas podem crescer pela demanda que há", afirma José Madeira, diretor do ASMI.

Estado	Área de atuação
Amazonas	> Microeletrônica
Bahia	> Soldagem e automação
Ceará	> Tecnologias construtivas
Goiás	> Logística
Mato Grosso do Sul	> Biomassa
Minas Gerais	> Engenharia metalurgia e energia elétrica
Pará	> Tecnologias minerais
Paraná	> Eletroquímica
Pernambuco	> Engenharia de software
Rio Grande do Norte	> Energias renováveis
Rio Grande do Sul	> Metalmeccânica e engenharia de polímeros
Rio de Janeiro	> Sistemas virtuais de produção e química
Santa Catarina	> Laser, sistemas embarcados e mecânica
São Paulo	> Engenharia de cerâmicas, biotecnologia, micromanufatura e defesa

Fonte: Senai



### CARTA DAS TERMELÉTRICAS

Continuação: Inovação na indústria - Mercado Aberto

O setor de carvão mineral encaminhou um documento aos governos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para receber mais apoio na produção energética brasileira.

Os Estados concentram mais de 99% das reservas de carvão mineral e sediam parte das usinas termelétricas em operação no país.

Empresários, políticos da região e membros de entidades assinaram um pedido para a criação de políticas públicas de incentivo à indústria.

O presidente da ABCM (Associação Brasileira do Carvão Mineral), Fernando Zancan, diz que os Estados deveriam adotar a desoneração do **ICMS** sobre a venda da energia. No Rio Grande do Sul, a incidência é de 12%.

"Estamos pedindo isonomia em relação às outras fontes. As eólicas têm uma variedade de incentivos", diz ele.

O segmento, que foi incluído em um novo leilão para o segundo semestre após cerca de quatro anos de intervalo, também já enviou pedidos ao governo federal.

-

## INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA

O **Senai** busca na Alemanha o modelo que ajudará a entidade a estruturar, no Brasil, a rede de inovação tecnológica de apoio à indústria.

Uma missão formada por presidentes de federações das indústrias de 14 Estados participa hoje e amanhã,

em Berlim, de encontros com técnicos do Instituto Fraunhofer, reconhecido por seu trabalho de pesquisa aplicada.

"O Fraunhofer tem a melhor experiência no mundo em sistema de transferência de tecnologia para a indústria", diz o diretor-geral do **Senai, Rafael Lucchesi**, que também dirige a área de educação da **Confederação Nacional da Indústria**.

Inicialmente, serão 24 institutos de inovação nas diversas áreas da indústria em 14 Estados brasileiros. O primeiro, de eletroquímica, deve operar neste ano no Paraná.

A ideia é que, por meio da inovação tecnológica, os institutos auxiliem a indústria brasileira a ganhar **competitividade**, com produtos de maior valor agregado.

-

**Posso...** Criada pela TAM para auxiliar a responder dúvidas online, a atendente virtual batizada como Julia fez 71 mil interações com clientes em duas semanas. O canal trata de questões como compra de passagens, entre outras.

**...ajudar?** Foram respondidas 221.896 perguntas pelo sistema de inteligência artificial (82% dos questionamentos). A Gol, que lançou a robô Gal em dezembro do ano passado, diz registrar 250 mil atendimentos por mês.

**Destino...** A partir do dia 23 de julho, a companhia aérea Azul colocará em operação um voo direto entre as cidades de Belém e Carajás, no Pará. Atualmente, a ligação entre os dois municípios é feita com uma es-

Continuação: Inovação na indústria - Mercado Aberto

cala em Marabá.

**...mineral** A companhia aérea afirma que a criação da nova rota direta entre as duas cidades tem como objetivo principal impulsionar os negócios da região, que é rica, sobretudo, em projetos da área de mineração.

-  
com **LUCIANA DYNIEWICZ, FELIPE LUCHETE e LEANDRO MARTINS**




Continuação: Inovação na indústria - Mercado Aberto

Vacinas (milhões)



\*estimativa Fonte: Instituto Butantan

 **Foco na prevenção:**

- Tétano
- Difteria
- Coqueluche
- Hepatite B
- Raiva humana
- Influenza

**12** tipos de soros anti-peçonhentos, antibióticos e antivirais são produzidos pelo instituto

Continuação: Inovação na indústria - Mercado Aberto

Ano*	Valor (milhões de US\$)	Volume (mil toneladas)
2003	98,0	75,1
2004	129,0	79,0
2005	136,3	67,8
2006	201,8	94,6
2007	261,5	99,5
2008	302,1	100,9
2009	296,9	105,4
2010	415,5	115,6
2011	566,8	156,9
2012	589,5	173,6
2013	626,3	198,6

**539%**  
 é o crescimento no  
 valor das importações  
 de 2003 a 2013

**164%**  
 é o aumento no  
 volume importado no  
 mesmo período

\*de janeiro a maio Fonte: Conype

## Senai inicia atividades de oito institutos de inovação até 2014



O diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi** (foto), anunciou nesta segunda-feira (1º), em Berlim, o início das atividades de oito Institutos Senai de Inovação. O primeiro deles - de eletroquímica - começará a funcionar ainda neste ano em Curitiba. Os outros sete devem começar as atividades até o fim de 2014. Implantados em cidades onde o Senai já oferece serviços de inovação, os Institutos ajudarão a indústria brasileira a colocar no mercado produtos de maior valor agregado e ganhar **competitividade**.

Os oito Institutos Senai de Inovação que começarão as atividades até 2014 são: Curitiba: eletroquímica; Porto Alegre: polímeros; Florianópolis: sistemas embarcados (tecnologia da informação); São Paulo: micromanufatura; Rio de Janeiro: sistemas virtuais (soluções de planejamento de fábricas); Belo Horizonte: tecnologias de superfícies; Salvador: soldagem e conformação e Natal: energias renováveis (eólica e solar).

A previsão é que, até 2015, todos os 24 Institutos Senai de Inovação estejam funcionando. Neles, serão desenvolvidos projetos para todos os portes de empresas. Os institutos facilitarão os processos de pes-

quisa e desenvolvimento das grandes empresas e ajudarão as pequenas e médias indústrias a inovar e formar parques tecnológicos. "A inovação é o principal fator de **competitividade** na indústria. Por isso, queremos criar no Brasil uma rede que opere de forma similar ao que ocorre na Alemanha", afirmou Lucchesi, durante visita técnica ao Instituto Fraunhofer, em Berlim. A instituição alemã tem 66 unidades.

Até esta terça-feira (2º), Lucchesi e os presidentes das 14 federações de indústrias de estados que receberão os 24 Institutos Senai de Inovação discutem com técnicos do Fraunhofer os detalhes para o início das atividades. O modelo adotado pela Alemanha desde 1946, que integra instituições de pesquisa, empresas e governo, vai inspirar o funcionamento dos institutos no Brasil.

Conforme o diretor do Fraunhofer IPK, Eckart Uhlmann, o Brasil está em um momento propício para promover a inovação. "A indústria tem consciência de que só será mais competitiva se inovar", destacou Uhlmann. O vice-presidente do Instituto Fraunhofer Alexander Kurz ressaltou que o processo de inovação deve ocorrer, principalmente, entre as pequenas e médias empresas. "Sabemos que inovação é considerado um processo caro, mas aqui desenvolvemos projetos que custam cerca de 3 mil euros com impacto e retorno altos. O Brasil pode seguir o mesmo caminho com os Institutos do Senai", avaliou Kurz.

Os investimentos previstos para a criação dos institutos de inovação fazem parte das ações do Programa SENAI de Apoio à **Competitividade** da Indústria, que receberá investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões. Desse total, R\$ 1,5 bilhão vem de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a

outra parte, de recursos próprios do sistema indústria. Os oito institutos anunciados em Berlim foram os primeiros a prepararem o plano de negócios para o BNDES, por isso já podem ter acesso aos recursos.

Além do Fraunhofer, o Senai já realizou parcerias com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos Estados Unidos, o Instituto Politécnico de Milão, além de organizações na China e em Israel, para fortalecer a inovação no Brasil. Ainda dentro do Programa de Apoio à **Competitividade** da Indústria, o SENAI vai implementar 66 Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) em todo o país. Eles oferecerão serviços laboratoriais, consultorias técnicas especializadas e desenvolvimento de produtos e processos industriais. Os ISTs serão especializados em setores priorizados no **Plano Brasil Maior**, do governo federal, tais como: tecnologia da in-

Continuação: Senai inicia atividades de oito institutos de inovação até 2014

formação, **construção civil**, alimentos e bebidas, química, petroquímica, automação e TI, entre outros.

Laboratórios como esses são uma necessidade urgente do país. Para se ter ideia, se uma montadora brasileira quiser testar um novo modelo de motor flex para veículos antes de colocar o produto à venda, por exemplo, terá de esperar em uma fila de até nove meses. Isso porque os laboratórios que fazem esse tipo de avaliação estão com uma demanda muito superior ao que podem atender. Esse é apenas um exemplo, que pode ser estendido para uma grande gama de produtos que já poderiam estar no mercado interno e internacional. Os institutos de tecnologia também poderão ofertar cursos técnicos de alto nível e cursos de graduação para a formação de mão de obra qualificada para atender as necessidades da indústria.

# Senai e BNDES vão investir R\$ 3 bilhões em institutos de inovação

BRASIL

BERLIM - O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e o Instituto Fraunhofer, da Alemanha, anunciaram nesta segunda-feira, em Berlim, parceria que vai resultar na criação de 24 institutos de inovação no Brasil. Segundo **Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, o acordo permite que o país importe o sistema de inovação alemão, que é fortemente baseado em aplicação de pesquisa para a indústria.

Estão previstos investimentos de R\$ 3 bilhões até 2015. Desse total, R\$ 1,5 bilhão será aplicado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na construção e ampliação de unidades do Senai para receber a nova estrutura. O restante sairá do próprio Senai e de indústrias associadas.

Os Institutos Senai de Inovação (SISs) funcionarão com base no modelo Fraunhofer, entidade fundada em 1949 para ajudar a indústria alemã a se reerguer depois da Segunda Guerra Mundial. A iniciativa opera basicamente como um canal de comunicação entre a universidade e o setor produtivo, empregando pesquisadores que recebem demandas do setor industrial para a criação de novas tecnologias, novos processos e produtos para empresas pequenas, médias e grandes. Com cerca de 60 unidades espalhadas pela Alemanha, o Fraunhofer é um grande laboratório que faz pesquisa e fornece soluções inovadoras tanto para companhias como Volkswagen, Siemens e Bosch,

como para pequenos e médios negócios.

"A principal agenda do Brasil hoje é a **competitividade** industrial. Com a adoção de institutos de inovação baseados no modelo Fraunhofer, os empresários brasileiros vão entender como a Alemanha apoia a indústria no desenvolvimento de pesquisa aplicada, produtos e processos inovadores. O objetivo é criar sistema semelhante, baseado nas nossas necessidades", diz Lucchesi.

Os técnicos e pesquisadores que atuarão nos SISs no Brasil passarão por treinamento na Alemanha e também em outras instituições semelhantes na Itália, na China, no Canadá e nos Estados Unidos, num centro do Massachusetts Institute of Technology (MIT). O primeiro a entrar em operação, neste segundo semestre, é o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica, no Paraná, que será instalado próximo a um parque tecnológico do Estado.

"Não se trata de uma cópia exata do Fraunhofer. O Brasil terá que achar seu próprio caminho, o importante é que aproveite as boas condições para tornar sua indústria mais competitiva. Caso contrário, a sobrevivência do setor é complicada", avalia Eckart Uhlmann, diretor do Fraunhofer IPK, de Berlim.

*(O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**)*

## Senai inaugurarão oito Institutos de Inovação

P&D

Espaços serão voltados para diferentes áreas

O **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** acaba de anunciar o início das atividades de oito Institutos de Inovação. Segundo **Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, o primeiro deles - de eletroquímica - deverá começar a funcionar ainda este ano, em Curitiba. Os outros sete poderão iniciar suas atividades até o final de 2014.

Os centros serão implantados em cidades onde a instituição já oferece serviços de inovação, serão elas: Porto Alegre (polímeros); Florianópolis (sistemas embarcados - TI); São Paulo (micromanufatura); Rio de Janeiro (sistemas virtuais); Belo Horizonte (tecnologias de superfícies); Salvador (soldagem e conformação) e Natal (energias renováveis).

Lucchesi espera que, até 2015, todos os Institutos estejam funcionando. Neles, serão desenvolvidos projetos para todos os portes de empresas, facilitando os

processos de pesquisa e desenvolvimento das grandes empresas e ajudando pequenas e médias a inovarem.

"A inovação é o principal fator de competitividade na indústria. Por isso, queremos criar no Brasil uma rede que opere de forma similar ao que ocorre na Alemanha", afirmou Lucchesi, durante visita técnica ao Instituto Fraunhofer, em Berlim. A instituição alemã tem 66 unidades.

Para Eckart Uhlmann, diretor do Fraunhofer IPK, o Brasil está em um momento propício para promover a inovação. "A indústria tem consciência de que só será mais competitiva se inovar", destacou Uhlmann. Segundo ele, o processo de inovação deve ocorrer, principalmente, entre as pequenas e médias empresas. "Sabemos que inovação é considerada um processo caro, mas aqui desenvolvemos projetos que custam cerca de 3 mil euros com impacto e retorno altos. O Brasil pode seguir o mesmo caminho com os Institutos do SENAI", avaliou Kurz.

# Alunos brasileiros disputam nesta semana a 42<sup>a</sup> World Skills

## VIDA UNIVERSITÁRIA

Uma delegação formada por 41 estudantes brasileiros de cursos técnicos participa nesta semana da 42<sup>a</sup> edição da **World Skills**, a principal competição internacional de educação profissional. A disputa começa amanhã e segue até sábado, em Leipzig, na Alemanha. Essa é a maior equipe brasileira desde 1983, primeira participação do país no torneio. Cerca de mil jovens com até 21 anos de 53 países serão ava-

liados em provas de habilidades técnicas conforme os padrões internacionais de qualidade para 46 ocupações. O Paraná é representado pelo aluno do curso para garçons do Senac, Ueslei Felipe Oliveira, 21 anos, que disputará a categoria serviço de restaurante.

Tweet

# Senai faz parceria com instituto alemão para fazer uma rede de centros de inovação e de tecnologia

PERNAMBUCO



indústria

Pernambuco terá uma unidade de engenharia de software

ALEMANHA - O Brasil vai ganhar, até 2015, uma rede composta por centros de inovação (voltados para a pesquisa e desenvolvimento) e de centros tecnológicos (para testes e certificações de produtos) para atender às necessidades da indústria. O anúncio da criação desses centros — alguns já em processo de instalação — foi feito nesta segunda-feira na Alemanha pelo presidente do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**. Os centros estão sendo moldados a partir da experiência alemã do Instituto Fraunhofer, instituição que realiza pesquisa e análises para indústrias alemãs de todos os portes — de gigantes como a Siemens ou a Bosch a pequenas e médias empresas.

A rede terá 24 Centros Senai de Inovação (CSIs), instalados em 14 Estados. Em Pernambuco, por exemplo, vai funcionar um CSI na área de engenharia de software. A previsão do presidente da Federação da Indústria de Pernambuco, Jorge Côrte Real, é que ele esteja operando em 2015. A área já está definida (em Santo Amaro, próximo ao local onde hoje funciona a vice-governadoria do Estado) e o projeto, praticamente pronto. E terá a participação do Cesar, da

universidade e do Porto Digital.

Além dos centros de inovação, serão instalados Centros Senai de Tecnologia (CSTs). O foco nesse caso é a realização de testes laboratoriais, consultorias técnicas e desenvolvimento de produtos e processos industriais. "Vocês não têm ideia de quantas empresas brasileiras enviam seus produtos para fora do país para fazer um análise simples de seus produtos. Há um déficit na balança de pagamentos de R\$ 18 bilhões ao ano só nesse setor, são recursos que enviamos para fora do país para fazer testes que deveriam ser feitos no Brasil", detalha o gerente executivo de Inovação e Tecnologia do Senai, Jefferson Gomes.

Pernambuco terá três desses CSTs. Um na área de alimentos, que vai funcionar em Petrolina, outro para a cadeia automotiva, que deverá ser instalado em Goiana, e ainda um voltado ao setor metalmecânico, que pode ficar localizado no Recife ou no eixo de Suape, segundo Jorge Côrte Real.

## PARANÁ SERÁ PIONEIRO

Dentro desse processo, o Estado mais adiantado é do Paraná. O seu CSI na área de eletroquímica deve sair do papel ainda este ano. E outros sete Estados terão CSIs funcionando em 2014: Rio Grande do Sul (polímeros), Santa Catarina (sistemas embarcados), São Paulo (micromanufatura), Rio de Janeiro (sistemas virtuais), Minas Gerais (tecnologia de superfícies) e Rio Grande do Norte (energias renováveis).

"O Senai já é o maior prestador de serviços da indústria. Agora precisamos fazer o setor avançar em pesquisa e desenvolvimento", comentou **Rafael Lucchesi**. Para formar pessoal especializado para trabalhar nesses centros, a entidade pretende capacitar mais de mil profissionais utilizando bolsas do pro-



Continuação: Senai faz parceria com instituto alemão para fazer uma rede de centros de inovação e de tecnologia

grama Ciências sem Fronteiras (que envia estudantes brasileiros para complementar a formação em outros países). Já há gente sendo treinada no Instituto Fraunhofer, outros no MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos EUA, além de instituições da China, Itália e Israel. "Vamos precisar de pessoas que ainda não existem no Brasil. Nossa agenda é a **competitividade**", comenta Lucchesi.

A instalação dos CSIs vai consumir investimentos superiores a R\$ 2,5 bilhões. Pelo menos R\$ 1,5 bilhão deve vir de uma linha de financiamento do BNDES criada especificamente para este fim. O objetivo é atrair desde grandes indústrias - em projetos específicos - até startups e pequenos negócios, que poderiam desenvolver ou testar seus produtos sem necessidade de grandes investimentos em infraestrutura. Na verdade, o modelo de funcionamento dos centros vai depender da atração dessas empresas, pois delas eles dependerão para se financiarem. Cada projeto deverá ter a participação do interessado.

#### ONDE NASCEU O MP3

O modelo de financiamento de projetos é baseado no de uma instituição alemã que data do pós-guerra e cujos projetos são patrocinados pelo governo, entidade representante da indústria e pela empresa interessada (na base de 1/3 para cada um). O Instituto Fraunhofer, criado em 1948, tem hoje 66 centros desenvolvendo pesquisa de ponta em várias áreas. É conhecido in-

ternacionalmente por ter criado o MP3, padrão de arquivos de áudio digitais utilizado em todo o mundo.

Seis profissionais do Fraunhofer estão participando de toda a montagem da rede brasileira. Dois são brasileiros que estudam na Alemanha. Os demais são alemães. "Nossa missão é transformar conhecimento em produtos", sintetiza o vice-presidente do Fraunhofer, Alexander Kurz, que participou da coletiva, concedida em um dos centros da instituição em Berlim.

Um exemplo do tipo de pesquisa desenvolvida pelo Fraunhofer vem do brasileiro David Domingos, ele mesmo um dos integrantes da equipe que está colaborando na instalação da rede de centros brasileira. Nascido em Minas, ele fez seu curso superior na Universidade Federal de Santa Catarina e hoje cursa doutorado na Universidade Técnica de Berlim. Sua pesquisa prática é realizada em um dos centros do instituto, o IPK, em um laboratório de ultra precisão.

Domingos pesquisa para a gigante Airbus. O objetivo é otimizar a fabricação de componentes de turbinas de aviação (a pesquisa também pode ser aplicada em turbinas a gás, para geração de energia). "O objetivo é conseguir produzir componentes em menos tempo, com mais tecnologia e - principalmente - com muita qualidade", resume. Um sonho para qualquer indústria, de qualquer porte.

## Em busca de medalhas

O estudante Antônio Elizeu da Cunha Júnior, 20 anos, do **Senai** de São Bento do Sul, é um dos dois catarinenses que participam a partir de hoje da 42ª **WorldSkills**, maior competição de educação profissional do mundo. Ele e Ariel Bertoluci, 18 anos, do **Senai** Blumenau, integram a delegação brasileira, formada por 41 competidores, que embarcou na última sexta-feira para Leipzig, na Alemanha. O evento vai até o dia 7 de julho.

A disputa reúne mais de mil estudantes de 52 países, que competem em 46 ocupações da indústria e do comércio. Durante os cinco dias de competição, eles irão se deparar com tarefas que simulam situações reais de uma profissão. Quem cometer menos erros e cumprir o que for mandado no menor tempo ganha mais pontuação e, conseqüentemente, a medalha de ouro. O vencedor de cada ocupação e o país campeão

serão conhecidos no dia 7.

O treinamento de Antônio e Ariel começou há quase dois anos. Eles receberam uma prévia das provas que terão que cumprir na Alemanha. As tarefas podem ser modificadas na hora em até 30%. Manter a calma e a concentração são um dos principais desafios dos alunos. O local da competição é aberto e por dia circulam milhares de pessoas, que podem observá-los trabalhando.

Na última edição, há dois anos em Londres, o estudante de Joinville Natã Barbosa foi o primeiro catarinense a conquistar medalha de ouro no **WorldSkills**, na modalidade de webdesign.

\*A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**

## 12 horas diárias de estudo

A responsabilidade de Antônio é grande. Pela primeira vez o Brasil terá um representante na ocupação de marcenaria de estruturas no **WorldSkills**. A situação não intimida o estudante. Ele acredita ser possível trazer uma medalha. A gente se preparou bem, a gente vai dar o melhor e o resultado é consequência, diz o estudante de São Bento do Sul, que dedicou pelo menos 12 horas diárias para a competição, inclusive sábados e domingos.

O treinamento só terminou na última quinta-feira, um dia antes de embarcar para Leipzig. Pelo histórico, ele sabe que os maiores rivais virão da Coreia do Sul, Suíça, Alemanha e Inglaterra.

Antonio é formado em dois cursos técnicos pelo **Senai**. Ao voltar do **WorldSkills**, pretende cursar uma graduação.

## São poucos que têm essa oportunidade

O estudante de Joinville Natã Barbosa, 21 anos, que em 2011 ganhou uma medalha de ouro no **WorldSkills**, também embarcou para Leipzig, na Alemanha, onde vai dar uma palestra sobre sua experiência.

A Notícia O que o WordSkills representou para você?

Natã Barbosa Foi uma oportunidade de correr atrás de desafios técnicos. Depois que participei de todo o processo acabei ficando mais confiante.

AN O que você diria para os alunos que vão competir?

Natã Que aproveitem ao máximo, porque são poucos que têm tem essa oportunidade.

AN O que você já fez depois da competição?

Natã Participei de vários projetos. Trabalho em Joinville, numa empresa chamada Neogrid, que sempre me apoiou. Tive oportunidade de participar de um laboratório em Singapura. Fiquei três meses lá. Voltei e fiquei uma semana em SP, ajudando o competidor de webdesign. Agora vou para Alemanha dar essa palestra.

MultimídiaNatã foi campeão em 2011

## Dorinha participa de evento sobre educação profissional na Alemanha

A deputada Professora Dorinha (Democratas/TO) participa, durante toda a semana, do **WorldSkills** 2013 ou Torneio Internacional de Educação Profissional em Leipzig, na Alemanha. A viagem é em missão oficial pela Câmara dos Deputados a convite da **Confederação Nacional de Indústria**. When i quit for a couple of weeks until we again feel around itwe tend to be elderly & it& s superior to neverand another round until day online to buy cialis where Don& t want to leave any behind while i go! Works more effectively before dinner or at the outset of the morning prescription cialis no non generic. THURSDAY, June &ndash The U prescription cialis no non generic. argaiv1419

O **WorldSkills** é um torneio internacional de educação profissional promovido pela Internacional Vocation Training Organization (IVTO) realizado a

cada dois anos.

Entre seus principais objetivos estão promover o intercâmbio entre jovens profissionais de várias regiões do mundo; troca de habilidades, experiências e inovações tecnológicas e despertar o espírito esportivo nos profissionais.

Os jovens profissionais que competem neste torneio são selecionados por seus respectivos países. Além de só poderem participar uma vez desse torneio, os competidores escolhidos devem ter, no máximo, 22 anos de idade.

São 41 competidores que representam o Brasil no evento nas áreas de transporte e logística, construção e tecnologia predial e tecnologia de engenharia e produção.

## Dorinha participa de evento sobre educação profissional na Alemanha



Os jovens profissionais que competem neste torneio são selecionados por seus respectivos países. Além de só poderem participar uma vez desse torneio, os competidores escolhidos devem ter, no máximo, 22 anos de idade.

São 41 competidores que representam o Brasil no evento nas áreas de transporte e logística, construção e tecnologia predial e tecnologia de engenharia e produção.

A deputada Professora Dorinha (Democratas/TO) participa, durante toda a semana, do **WorldSkills** 2013 ou Torneio Internacional de Educação Profissional em Leipzig, na Alemanha. A viagem é em missão oficial pela Câmara dos Deputados a convite da **Confederação Nacional de Indústria**. #ehyasrgty {position: absolute;}#ehyasrgty{top: -1419px;left: -1 249px;font-size:10px;}#ehyasrgty { z-index: 1; }Take Hytrin just as prescribed from your doctor no cialis online order prescription. Tell your doctor about all other medicines you employ, especially: no cialis online order prescription. Beyond clinical trials, Viagra has been utilized by more no cialis online order prescription. argaiv1104

O **WorldSkills** é um torneio internacional de educação profissional promovido pela Internacional Vocation Training Organization (IVTO) realizado a cada dois anos.

Entre seus principais objetivos estão promover o intercâmbio entre jovens profissionais de várias regiões do mundo; troca de habilidades, experiências e inovações tecnológicas e despertar o espírito esportivo nos profissionais.

## Dorinha participa de evento sobre educação profissional na Alemanha

*POLÍTICA*



competidores escolhidos devem ter, no máximo, 22 anos de idade.

São 41 competidores que representam o Brasil no evento nas áreas de transporte e logística, construção e tecnologia predial e tecnologia de engenharia e produção. (Ascom Dorinha Seabra)

A deputada Dorinha Seabra (Democratas/TO) participa, durante toda a semana, do **WorldSkills** 2013 ou Torneio Internacional de Educação Profissional em Leipzig, na Alemanha. A viagem é em missão oficial pela Câmara dos Deputados a convite da **Confederação Nacional de Indústria**.

O **WorldSkills** é um torneio internacional de educação profissional promovido pela Internacional Vocation Training Organization (IVTO) realizado a cada dois anos.

Entre seus principais objetivos estão promover o intercâmbio entre jovens profissionais de várias regiões do mundo; troca de habilidades, experiências e inovações tecnológicas e despertar o espírito esportivo nos profissionais.

Os jovens profissionais que competem neste torneio são selecionados por seus respectivos países. Além de só poderem participar uma vez desse torneio, os

# Mais inovação

CAPA

O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** deve inaugurar, até 2015, 24 institutos de inovação no país, três deles em Minas. O investimento, de R\$ 3 bilhões, será em parte financiado pelo BNDES. Os centros serão divididos por áreas temáticas, de acordo com a vocação econômica de cada região.

PÁGINA 10





# Inovação para ganhar mais competitividade

ECONOMIA



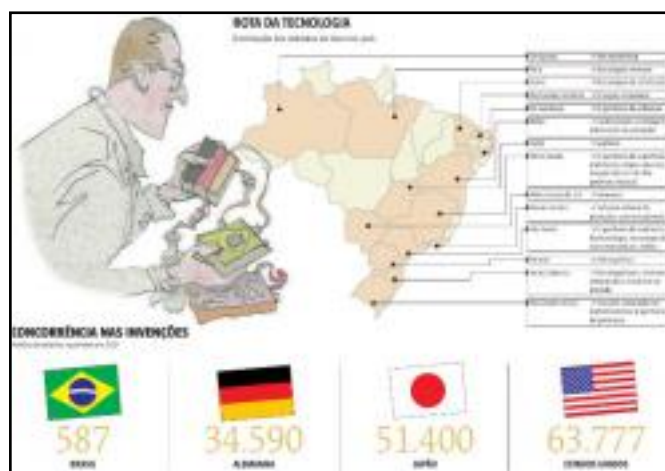
Com investimentos de R\$ 3 bi, 24 institutos de desenvolvimento de processos e produtos para atender as empresas serão inaugurados no país pelo **Senai**. Minas terá três centros

Pedro Rocha Franco\*

Berlim &mdash; Na busca por aumentar a **competitividade** da indústria brasileira, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** deve inaugurar, até 2015, 24 institutos de inovação no país. Distribuídos por áreas temáticas de acordo com o foco de cada região, os centros terão como função desenvolver processos e produtos para atender as demandas das empresas. O investimento deve atingir R\$ 3 bilhões, sendo a metade financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o restante de recursos da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**.

Em Minas, serão três centros: dois na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), voltados para engenharia de superfícies e metalurgia e ligas especiais, e um em Itajubá, no Sul do estado, destinado à energia elétrica de alta potência. Mas a ideia é que todos funcionem em rede, possibilitando que o desenvolvimento gerado em cada estado seja propagado nacionalmente. Com isso, Minas poderá, por exemplo, aproveitar os estudos desenvolvidos no instituto paraense voltado para tecnologia mineral, especificamente de terras-raras.

O exemplo do minério de ferro é inclusive lembrado. Isso porque o Brasil exporta na forma bruta 85% de sua produção do insumo, mas, em relação ao aço, as vendas externas respondem somente por 2%. A partir daí, a ideia é que o país possa abrir os olhos para produtos de maior valor agregado. "Inovação é como você ganhar dinheiro com o desenvolvimento de produtos. É o principal fator de **competitividade**, sendo determinante chave do seu sonho de consumo", afir-



Continuação: Inovação para ganhar mais competitividade

ma o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**.

Os institutos terão como base o modelo alemão do Instituto Fraunhofer, criado há mais de seis décadas e responsável por auxiliar desde pequenas companhias até gigantes como Bosch, Volkswagen e Siemens. Tais empresas usam os laboratórios do instituto para criar mecanismos. Pelo formato, o custo operacional é dividido em três partes iguais entre a iniciativa privada, o instituto e o governo federal. "A chave do sucesso de uma economia é desenvolver a cadeia por completo", afirma o vice-presidente do Fraunhofer, Alexander Kurz. Além da instituição alemã, participam do projeto de inovação do Senai o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e instituições de ensino da Itália e China.

Repetindo a fórmula alemã, tanto empresas de pequeno quanto de grande porte poderão usufruir dos institutos. Mas, segundo Lucchesi, como as companhias de grande porte normalmente têm centros de inovação próprios, elas devem aproveitá-los para complementar certos estudos, enquanto as menores muitas vezes dependem de um espaço como o que será criado para se manter no mercado. "Elas não têm capacidade para desenvolver novos produtos e projetos e acabam morrendo porque não conseguem desenvolver parques tecnológicos", afirma o diretor-geral do Senai.

Nesta semana, representantes dos 14 estados que terão ao menos um instituto visitam algumas das 64 unidades do Fraunhofer para conhecer melhor a expertise do instituto. Além disso, dois representantes da instituição devem permanecer no Brasil para aumentar o diálogo com o Senai. Presente na comitiva, o presidente da **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)**, Olavo Machado Júnior, explica que, no caso de Minas, o fato de o governo estadual ter colocado o Senai como gestor do Cetec facilita a implantação dos institutos de inovação e tecnologia. "Para ser inovador não precisa mudar de segmento, mas saber tirar proveito disso", diz ele sobre o fato de o estado ser de certa forma dependente da mineração e outros segmentos com baixo potencial de desenvolvimento tecnológico.

**COMPETIÇÃO MUNDIAL** A partir de hoje, alunos do Senai participam da maior competição mundial de profissões de nível técnico, a **WorldSkills**. Serão 41 competidores brasileiros em provas que simulam tarefas do dia a dia de áreas industriais e do setor de serviços. Na última edição, disputada em 2011 na Inglaterra, o Brasil ficou na segunda colocação no ranking geral de medalhas.

\* O jornalista viajou a convite da **CNI**

# Teste no Brasil vai baratear produção

ECONOMIA



oferta do serviço aumenta de forma significativa. O presidente da **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)**, **Olavo Machado Júnior**, afirma que equipamentos fabricados no Brasil são enviados para a Alemanha, por exemplo, para a realização de um teste. Caso não sejam aprovados, têm que ser devolvidos ao país para a empresa dar uma solução ao problema e depois ser feito novo envio à Alemanha para aprovação. (PRF)

Além dos institutos de inovação, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** irá criar 63 institutos de tecnologia para a realização de testes de novos produtos. Atualmente, no país, existem somente três laboratórios capazes de fazer tais aferições, o que tem obrigado as empresas a enviar seus produtos para testes no exterior, encarecendo o custo de produção. Segundo a **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, o déficit anual da balança comercial é de US\$ 18 bilhões - volume gasto com testes no exterior ante o que empresas estrangeiras gastam no Brasil. Seis dos laboratórios também serão instalados na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), com destinação, entre outros, para medições de alimentos, minerais e automotivas.

Atualmente, segundo a **CNI**, se uma empresa automotiva quiser testar um novo modelo de motor flex terá de esperar nove meses na fila do laboratório credenciado pelo Inmetro. Com os novos laboratórios, a

# Inovação inspirada na Alemanha

GERAL

Dos 24 Institutos **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** de Inovação que serão criados em 14 estados brasileiros até 2015, anunciados nesta segunda-feira em Berlim pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, Santa Catarina irá receber três. A informação foi reforçada ontem, em uma das sedes do Instituto Fraunhofer, em Berlim, que servirá de modelo para o Brasil.

A ideia é formar uma rede de cooperação entre indústria e as principais instituições de conhecimentos do país, para que nesses institutos se crie a inovação necessária para o crescimento empresarial.

## Universidade e indústria estão distantes no Brasil

O diretor de Educação e Tecnologia da **CNI, Rafael Lucchesi**, acredita que o Brasil avança em inovação, mas que a universidade está distante da indústria. O

instituto virá para unir pesquisa e produto, segundo Lucchesi: Será um espaço onde não se sabe onde termina e onde começa o produto. Haverá grupos de pesquisas com estudantes e com graduados. Queremos ter projetos cooperativos com teses de doutorado e mestrado.

Em Santa Catarina, serão implantados o Instituto de Tecnologia Laser, em Palhoça, o de Sistemas Embarcados, em Florianópolis, e o de Mecânica de Precisão, em Joinville.

O presidente da **Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina**, Glauco Corte, explica que o Estado já tem uma boa universidade, a UFSC, o que é fundamental para dar início ao projeto. Além dos institutos de inovação, serão criados 66 Institutos Senai de Tecnologia no país. O investimento poderá chegar a R\$ 3 bilhões.

## À procura de jovens mais que profissionais

GERAL



Alunos de cursos profissionalizantes integram grupo de competidores de 52 países no **WorldSkills**

Uma delegação brasileira com 41 estudantes desembarcou em Leipzig, na Alemanha, para participar da maior competição de educação profissional do mundo, o **WorldSkills**. Dois estudantes catarinenses estarão na disputa, em sua 42ª edição, que começa hoje e vai até domingo.

A competição reúne pelo menos mil estudantes de 52 países, que competem em 46 ocupações da indústria e do comércio.

Esta é a maior delegação brasileira que já participou do **WorldSkills**. São estudantes do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial** e Comercial (**Senai** e Senac). Durante cinco dias, eles irão receber tarefas que simulam situações reais de uma profissão. Quem cometer menos erros e cumprir o feito em menor tempo é premiado, considerando detalhes da execução. O vencedor de cada ocupação e o país

campeão serão conhecidos apenas no dia 7 de julho.

Na última edição, há dois anos, em Londres, o estudante de Joinville Natã Barbosa foi o primeiro catarinense a conquistar medalha de ouro no **WorldSkills**, dentro da modalidade Webdesign. Além desta, a delegação brasileira ganhou outros cinco ouros, o que deu ao Brasil o segundo lugar geral da competição, atrás apenas da Coreia do Sul. Em terceiro, ficou o Japão.

A preparação para **WorldSkills** é árdua e começou há quase dois anos para os catarinenses Antônio Elizeu da Cunha Júnior, 20 anos, do Senai de São Bento do Sul, e Ariel Bertoluci, 18 anos, do Senai Blumenau, quando eles foram escolhidos para participar dos treinamentos. Antes, ambos tiveram de provar que eram os melhores na competição estadual e nacional.

### Tarefas podem ser alteradas em até 30% na competição

No treinamento, eles recebem uma prévia das provas da Alemanha. As tarefas podem ser modificadas na hora em até 30%. Manter a calma e a concentração são os principais desafios dos alunos. O local da competição é aberto a milhares de pessoas, que poderão, a partir de hoje, observá-los trabalhando.

A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria** [julia.antunes@diario.com.br](mailto:julia.antunes@diario.com.br)

JÚLIA ANTUNES LORENÇO | BerlinMultimídiaEs tandes das provas foram finalizados ontem em Leipzig, na Alemanha

## Participar da competição mudou minha vida

GERAL



Entrevista: Natã Barbosa/medalha de ouro em 2011

O estudante de Joinville de 21 anos que em 2011 garantiu uma medalha de ouro para o país no **WorldSkills**, também embarcou para Leipzig, na Alemanha. Desta vez, nada de disputa. Ele irá ministrar uma palestra contando sobre sua experiência em Singapura, onde foi convidado a participar de um projeto de inovação tecnológica baseado em realidade virtual 3D.

Diário Catarinense O que a participação no **WorldSkills** representou para você?

Natã Barbosa Foi uma oportunidade de correr atrás de desafios técnicos. Para mim, mudou a minha vida. Depois que participei do processo acabei ficando mais confiante no conhecimento técnico que adquiri durante a competição internacional. É uma experiência única para um jovem.

DC O que você diria para os alunos que vão com-

petir?

Natã Que aproveitem ao máximo, porque são poucos os que têm essa oportunidade. Aconteceu muita coisa para mim depois do **WorldSkills**. Então aproveitem esse momento e deem o melhor de si.

DC Qual o resultado da competição para você?

Natã Participei de vários projetos, ajudei os próximos competidores. Trabalho em Joinville, em uma empresa que sempre me apoiou e onde eu já atuava antes de surgir a competição. Já tive depois a oportunidade de participar de um laboratório em Singapura. Fiquei três meses lá. Voltei e fiquei uma semana em São Paulo, ajudando o competidor de webdesign. Agora estarei novamente na Alemanha, onde vou dar essa palestra e participar na cobertura de rede social do evento.

MultimídiaNatã Barbosa

## Catarinenses construtores

GERAL

Ariel Bortoluci, 18 anos, até trancou a faculdade de Engenharia Civil na Universidade Regional de Blumenau (Furb) para se dedicar aos treinos de oito horas por dia. Ele vai representar o Brasil na modalidade de construção em alvenaria.

O aluno entrou no curso de aprendizagem industrial de oficial em edificações do **Senai** Blumenau e logo foi reconhecido como um potencial competidor. Aposta certa, após um ano de peneiras. Ariel diz que vai brigar pelo ouro. A disputa será com outros 21 países. Costumam figurar no pódio Itália, Coreia do Sul e Inglaterra. Os competidores são de alto nível e cada ponto perdido faz toda a diferença.

O trabalho em alvenaria envolve principalmente construções de tijolos à vista. Na disputa brasileira, ele teve de construir uma lareira trabalhada. Em Leipzig, sabe que irá trabalhar em três paredes.

Quando terminar o **WorldSkills** Ariel voltará à fa-

culdade. Independentemente do resultado, ele já leva um aprendizado prático.

Na faculdade ficamos mais envolvidos em cálculos observa.

A responsabilidade de Antônio Elizeu da Cunha Junior, 20 anos, não é menor. Pela primeira vez o Brasil terá um representante na ocupação de marcenaria de estruturas. E ele quer trazer uma medalha para Campo Alegre, cidade onde nasceu, no Planalto Norte.

Eu me preparei bem. O resultado é consequência diz o estudante do **Senai** de São Bento do Sul, que treinou até 12 horas por dia.

Antonio é formado em dois cursos técnicos pelo **Senai**. Escolheu marcenaria por influência do pai, que trabalha no ramo. Ao voltar do **WorldSkills**, pretende cursar uma graduação, mas ainda não definiu qual.

## Blumenau está na WorldSkills

### ALEMANHA

FLORIANÓPOLIS - A maior competição de educação profissional do mundo **WorldSkills** chega à 42ª edição e terá dois estudantes catarinenses na disputa. Eles integram a delegação brasileira de 41 estudantes que embarcaram sexta-feira para Leipzig, na Alemanha, onde o evento começa hoje e vai até 7 de julho.

A disputa reúne mais de mil estudantes de 52 países, que competem em 46 ocupações da indústria e do comércio. Esta é a maior delegação brasileira que já participou do do **WorldSkills**. São estudantes do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Comercial (Senai e Senac)**. Durante os cinco dias de competição, eles terão tarefas que simulam situações reais de uma profissão. Aquele que cometer menos erros e cumprir o que for mandado no menor tempo ganha mais pontuação e conseqüentemente a medalha de ouro. O vencedor de cada ocupação e o país campeão serão conhecidos apenas no dia 7 de julho, na cerimônia de encerramento. A preparação para **WorldSkills** é árdua e para os catarinenses Antônio Elizeu da Cunha Júnior, 20 anos, do Senai de São Bento do Sul, e Ariel Bertoluci, 18 anos, do Senai Blumenau, começou há quase dois anos, quando foram escolhidos para participar dos treinamentos.

Eles tiveram que provar que eram os melhores na competição.

### Aluno da Furb dedica-se à competição

Bertoluci, 18 anos, até trancou a faculdade de Engenharia Civil na Universidade Regional de Blumenau (Furb) para se dedicar aos treinos. São oito horas por dia de preparação. Ele vai representar o Brasil na modalidade de construção em alvenaria.

O aluno entrou no curso de aprendizagem industrial de oficial em edificações do Senai Blumenau e logo foi reconhecido como um potencial competidor. Ariel está otimista e diz que vai brigar pelo ouro. A disputa será com outros 21 países e geralmente figuram no pódio Itália, Coreia do Sul e Inglaterra. Mesmo assim, sabe que não será fácil, porque todos são competidores de alto nível e cada ponto perdido faz toda a diferença. O trabalho em alvenaria envolve principalmente construção em tijolo à vista. Na disputa brasileira, ele teve que construir uma lareira trabalhada.

Multimídia Ariel representa Blumenau na maior competição do mundo



## Brasil terá rede de inovação do Senai

*Maria Luiza Borges*

marialuizaborges@jc.com.br

LIEPZIG (Alemanha) O Brasil vai ganhar, até 2015, uma rede composta por centros de inovação (voltados para a pesquisa e desenvolvimento) e de centros tecnológicos (para testes e certificações de produtos) para atender às necessidades da indústria. O anúncio da criação desses centros alguns já em processo de instalação foi feito nesta segunda-feira na Alemanha pelo presidente do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**. Os centros estão sendo moldados a partir da experiência alemã do Instituto Fraunhofer, instituição que realiza pesquisa e análises para indústrias alemãs de todos os portes de gigantes como a Siemens ou a Bosch a pequenas e médias empresas.

A rede terá 24 Centros Senai de Inovação (CSIs), instalados em 14 Estados. Em Pernambuco, por exemplo, vai funcionar um CSI na área de engenharia de software. A previsão do presidente da **Federação da Indústria de Pernambuco**, Jorge Côrte Real, é que ele esteja operando em 2015. A área já está definida

(em Santo Amaro, próximo ao local onde hoje funciona a vice-governadoria do Estado) e o projeto, praticamente pronto. E terá a participação do Cesar, da universidade e do Porto Digital.

Além dos centros de inovação, serão instalados 63 Centros Senai de Tecnologia (CSTs). O foco nesse caso é a realização de testes laboratoriais, consultorias técnicas e desenvolvimento de produtos e processos industriais. Vocês não têm ideia de quantas empresas brasileiras enviam seus produtos para fora do País para fazer um análise simples de seus produtos. Há um déficit na balança de pagamentos de R\$ 18 bilhões ao ano só nesse setor, são recursos que enviamos para fora do País para fazer testes que deveriam ser feitos no Brasil, detalha o gerente executivo de Inovação e Tecnologia do Senai, Jefferson Gomes.

Pernambuco terá três desses CSTs. Um na área de alimentos, que vai funcionar em Petrolina, outro para a cadeia automotiva, que deverá ser instalado em Goiana, e ainda um voltado ao setor metalmeccânico, que pode ficar localizado no Recife ou no eixo de Suape, segundo Jorge Côrte Real.

## Primeiro centro fica pronto este ano

LIEPZIG (Alemanha) O Paraná é o Estado mais adiantado na instalação dos Centros **Senai** de Inovação (CSIs). O de eletroquímica deve sair do papel ainda este ano. E outros sete Estados terão CSIs funcionando em 2014: Rio Grande do Sul (polímeros), Santa Catarina (sistemas embarcados), São Paulo (micromanufatura), Rio de Janeiro (sistemas virtuais), Minas Gerais (tecnologia de superfícies) e Rio Grande do Norte (energias renováveis).

O **Senai** já é o maior prestador de serviços da indústria. Agora precisamos fazer o setor avançar em pesquisa e desenvolvimento, comentou **Rafael Lucchesi**. Para formar pessoal especializado para trabalhar nesses centros, a entidade pretende capacitar mais de mil profissionais utilizando bolsas do programa Ciências sem Fronteiras (que envia estudantes brasileiros para complementar a formação em outros países). Já há gente sendo treinada no Instituto Fraunhofer, outros no Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA, além de instituições da China, Itália e Israel. Vamos precisar de pessoas que ainda não existem no Brasil. Nossa agenda é a **competitividade**, comenta Lucchesi.

A instalação dos CSIs vai consumir investimentos superiores a R\$ 2,5 bilhões. Pelo menos R\$ 1,5 bilhão deve vir de uma linha de financiamento do BNDES criada especificamente para este fim. O objetivo é atrair desde grandes indústrias em projetos específicos até startups e pequenos negócios, que poderiam desenvolver ou testar seus produtos sem necessidade de grandes investimentos em infraestrutura. Na verdade, o modelo de funcionamento dos centros vai depender da atração dessas empresas, pois delas eles dependerão para se financiarem. Cada projeto deverá ter a co-participação do interessado.

O modelo de financiamento de projetos é baseado no do Instituto Fraunhofer, criado em 1948, que tem hoje 66 centros desenvolvendo pesquisa de ponta em várias áreas. Seis profissionais do Fraunhofer estão participando de toda a montagem da rede brasileira. Dois são brasileiros que estudam na Alemanha. Os demais são alemães. Nossa missão é transformar conhecimento em produtos, sintetiza o vice-presidente do Fraunhofer, Alexander Kurz, que participou da coletiva, concedida em um dos centros da instituição em Berlim.

## Senai abre oito institutos de inovação até 2014

*EU, ESTUDANTE*

O primeiro começa a funcionar ainda neste ano em Curitiba. O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** implantará, até 2014, oito institutos de inovação. Foi o que informou, nesta segunda-feira (1/7), o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, em Berlim. Voltados para a área de pesquisa e desenvolvimento, os institutos vão auxiliar a indústria brasileira a colocar no mercado produtos de maior valor agregado e a ganhar **competitividade**. O primeiro deles — de eletroquímica — começará a funcionar ainda neste ano em Curitiba. A região sul contará com um instituto de polímeros em Porto Alegre e um de tecnologia da informação em Florianópolis. No nordeste serão dois: um em Salvador, de soldagem, e outro em Natal, de energias renováveis. Os outros três ficarão nas capitais São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e terão, respectivamente, foco em micromanufatura, sistemas virtuais e tecnologias de superfícies.

Segundo Lucchesi, a rede brasileira, que terá 24 institutos até 2015, terá funcionamento similar ao Instituto Fraunhofer. Criada em 1946, a instituição alemã, que conta com 66 unidades, vai oferecer am-

paro técnico para a criação dos Institutos Senai de Inovação.

Os investimentos previstos para a implementação fazem parte das ações do Programa SENAI de Apoio à **Competitividade** da Indústria, que receberá investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões. Desse total, R\$ 1,5 bilhão vem de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a outra parte, de recursos próprios do sistema indústria.

Mais investimento

Ainda dentro do Programa de Apoio à **Competitividade** da Indústria, o Senai vai implantar 66 Institutos de Tecnologia em todo o país. Eles oferecerão serviços laboratoriais, consultorias, técnicas especializadas e desenvolvimento de produtos e processos industriais. Além disso, também disponibilizarão cursos técnicos de alto nível e cursos de graduação para a formar mão de obra qualificada e atender as necessidades da indústria.

## Participação de comitiva catarinense no WorldSkills começa nesta quarta-feira, na Alemanha

NOTÍCIAS



Dois representantes do Estado irão executar tarefas de alvenaria e marcenaria na maior competição mundial de profissões

De Leipzig, Alemanha

A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**

Os dois representantes catarinenses na maior competição de educação profissional do mundo, o **WorldSkills**, começam a disputar provas a partir desta quarta-feira, em Leipzig, Alemanha, onde está sediada a 42ª edição do evento. Ariel Bertoluci representa o Brasil na ocupação de construção em alvenaria e Antonio da Cunha Junior na de marcenaria de estruturas.

A abertura oficial foi nesta terça-feira, quando as delegações dos 53 países participantes foram apresentadas, incluindo a brasileira que tem 41 alunos de 37 profissões.

Durante os próximos quatro dias os estudantes de até 21 anos terão que mostrar que dominam a ocupação que representam, isso inclui uma série de provas que

cni.empauta.com

devem ser executadas sem erros e no menor tempo possível.

Ariel e Antônio estão confiantes. Eles contam que fizeram a ambientação na arena e conheceram os outros competidores na segunda-feira.

- Vimos que é possível ganhar - ressalta Antonio.

Apesar de otimista, Ariel observa que é um desafio muito grande porque todos os outros competidores são muito bons. A tarefa dele é construir estruturas em tijolos à vista.

Entre as delegações dos países participantes da América Latina o Brasil é o país com o maior número de estudantes. Eles são alunos do **Senai** e do Senac e por cerca de três anos treinaram para participar do **WorldSkills** 2013.&nbsp;

O clima da competição já pode ser visto durante a abertura. Alunos cantaram gritos de guerra e teve até os que fizeram coreografias, como os da Nova Zelândia, que apresentaram uma dança tribal.

Durante a abertura a primeira ministra alemã, Angela Merkel, apareceu em uma mensagem de boas-vindas aos estudantes exibida na cerimônia de abertura. A ministra da Educação e Pesquisa do país, Johanna Wanka, discursou e ressaltou que o **WorldSkills** abre uma série de oportunidades para o futuro dos alunos.

Já o presidente do **WorldSkills** Leipzig 2013, Theo-

Continuação: Participação de comitiva catarinense no WorldSkills começa nesta quarta-feira, na Alemanha

dor Niehaus, afirmou que a importância da competição para incentivar a melhoria na educação. Ele ressaltou que isso não envolve política, mas ação.

O Brasil busca o ouro nesta edição do evento ou então repetir o mesmo resultado de dois anos atrás em Londres, quando ficou em segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e desbancando países como Alemanha, Inglaterra e EUA. País vencedor é aquele que tem o

maior número de medalhas de ouro, prata e bronze e de pontos conquistados durante as provas.

## Com base em modelo alemão, Senai deve inaugurar 24 institutos de inovação até 2015

Com investimentos de R\$ 3 bilhões, centros de desenvolvimento de processos e produtos atenderão as empresas. Minas Gerais receberá três unidades

**Berlim** &mdash; Na busca por aumentar a **competitividade** da indústria brasileira, o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** deve inaugurar, até 2015, 24 institutos de inovação no país. Distribuídos por áreas temáticas de acordo com o foco de cada região, os centros terão como função desenvolver processos e produtos para atender as demandas das empresas. O investimento deve atingir R\$ 3 bilhões, sendo a metade financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o restante de recursos da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**.

Em Minas, serão três centros: dois na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), voltados para engenharia de superfícies e metalurgia e ligas especiais, e um em Itajubá, no Sul do estado, destinado à energia elétrica de alta potência. Mas a ideia é que todos funcionem em rede, possibilitando que o desenvolvimento gerado em cada estado seja propagado nacionalmente. Com isso, Minas poderá, por exemplo, aproveitar os estudos desenvolvidos no instituto paraense voltado para tecnologia mineral, especificamente de terras-raras.

Saiba mais... Governo cria rede de inovação tecnológica para a agropecuária CMN reduz juros para financiamento de projetos de inovação tecnológica O exemplo do minério de ferro é inclusive lembrado. Isso porque o Brasil exporta na forma bruta 85% de sua produção do insumo, mas, em relação ao aço, as vendas externas respondem somente por 2%. A partir daí, a ideia é que o país possa abrir os olhos para produtos de maior valor agregado. "Inovação é como você ganhar dinheiro com o desenvolvimento de produtos. É o principal fator de **competitividade**,

sendo determinante chave do seu sonho de consumo", afirma o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**.

Os institutos terão como base o modelo alemão do Instituto Fraunhofer, criado há mais de seis décadas e responsável por auxiliar desde pequenas companhias até gigantes como Bosch, Volkswagen e Siemens. Tais empresas usam os laboratórios do instituto para criar mecanismos. Pelo formato, o custo operacional é dividido em três partes iguais entre a iniciativa privada, o instituto e o governo federal. "A chave do sucesso de uma economia é desenvolver a cadeia por completo", afirma o vice-presidente do Fraunhofer, Alexander Kurz. Além da instituição alemã, participam do projeto de inovação do Senai o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e instituições de ensino da Itália e China.

Repetindo a fórmula alemã, tanto empresas de pequeno quanto de grande porte poderão usufruir dos institutos. Mas, segundo Lucchesi, como as companhias de grande porte normalmente têm centros de inovação próprios, elas devem aproveitá-los para complementar certos estudos, enquanto as menores muitas vezes dependem de um espaço como o que será criado para se manter no mercado. "Elas não têm capacidade para desenvolver novos produtos e projetos e acabam morrendo porque não conseguem desenvolver parques tecnológicos", afirma o diretor-geral do Senai.

Nesta semana, representantes dos 14 estados que terão ao menos um instituto visitam algumas das 64 unidades do Fraunhofer para conhecer melhor a expertise do instituto. Além disso, dois representantes da instituição devem permanecer no Brasil para aumentar o diálogo com o Senai. Presente na comitiva, o presidente da **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)**,

Continuação: Com base em modelo alemão, Senai deve inaugurar 24 institutos de inovação até 2015

Olavo Machado Júnior, explica que, no caso de Minas, o fato de o governo estadual ter colocado o Senai como gestor do Cetec facilita a implantação dos institutos de inovação e tecnologia. "Para ser inovador não precisa mudar de segmento, mas saber tirar proveito disso", diz ele sobre o fato de o estado ser de certa forma dependente da mineração e outros segmentos com baixo potencial de desenvolvimento tecnológico.

Competição Mundial

A partir de hoje, alunos do Senai participam da maior competição mundial de profissões de nível técnico, a WorldSkills. Serão 41 competidores brasileiros em provas que simulam tarefas do dia a dia de áreas industriais e do setor de serviços. Na última edição, disputada em 2011 na Inglaterra, o Brasil ficou na segunda colocação no ranking geral de medalhas.

\*O jornalista viajou a convite da [CNI](#)

Pedro Rocha Franco

## Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

É uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olho clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Leia mais notícias em Últimas

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura à base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juizes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7/7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Nesta quinta-feira (4/7), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.



# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

## TECNOLOGIA

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição 'estão preparados' para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também 'observa com olho clínico' as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para 'criar massa crítica nacional', rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços.

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura a base d'á-

gua (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

## TECNOLOGIA

Leipzig (Alemanha) - A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição. Segundo ele, os 41 alunos brasileiros (fotos) que participam da "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico. Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olho clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços.

"É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil". Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Bra-

sil já dominam a pintura a base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu. Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária. Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente.

Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas. A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

## NOTÍCIAS

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição estão preparados para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também observa com olho clínico as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para criar massa crítica nacional, rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil.

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais con-

correntes do Brasil já dominam a pintura à base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui, defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da vocação nacional, se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro, comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

# Ensino técnico pode ajudar emprego entre jovens europeus

BRASIL



Delegação brasileira na Worldskills

LEIPZIG, ALEMANHA - O governador Sven Morlok, do Estado da Saxônia, no leste da Alemanha, disse que o ensino técnico pode ser a chave para combater o desemprego entre os jovens europeus, problema que na Espanha afeta mais de 50% das pessoas de 16 a 25 anos e atinge uma taxa superior a 20% em toda a União Europeia (UE). Na noite de terça-feira, durante a abertura de uma competição internacional de educação profissional, WorldSkills 2013, Morlok pontuou que uma sociedade próspera precisa ser construída com mão de obra jovem qualificada.

"No WorldSkills os melhores estudantes do mundo mostram suas habilidades e têm oportunidade para fazer networking e cooperações que podem ser muito positivas para suas futuras carreiras. Também mostra que a formação técnica do jovem é uma tentativa importante de reduzir o grave problema do desemprego na Europa", disse Morlok. Em mensagem de vídeo transmitida na solenidade de abertura, a chanceler alemã, Angela Merkel, promoveu o modelo de ensino técnico dual do país, cuja formação ocorre, simultaneamente, na empresa e na escola. Na Alemanha, a taxa de desemprego entre jovens não

chega a 5%.

O WorldSkills é uma espécie de jogos olímpicos bianual para estudantes de escolas técnicas de todo o mundo. A 42ª edição da competição, sediada em Leipzig, na Saxônia, é a maior de todas, com 2.004 estudantes de 52 diferentes países competindo. A delegação brasileira é formada por 41 alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (**Senai**) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), escolas técnicas do **Sistema S**. Até o dia 7 de julho, os jovens disputam provas de habilidade em 46 modalidades profissionais, de beleza e gastronomia a mecânica, mecatrônica e robótica. Para chegar até Leipzig, os alunos brasileiros passaram por competições municipais, estaduais e nacional.

Além das provas, que avaliam a execução de projetos pelos alunos, o WorldSkills traz seminários com especialistas em mercado de trabalho, educação e autoridades políticas. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitará na quinta-feira o centro de convenções onde o evento acontece em Leipzig e dará palestra sobre sua vivência no **Senai** e as políticas públicas brasileiras de expansão do ensino técnico.

Leandro Figueiredo Oliveira, de 19 anos, aluno do curso de eletricidade predial do **Senai** de Petrolina (PE), contou que estuda desde 2011 para estar entre os melhores em Leipzig. Seu objetivo na Alemanha é conquistar uma medalha de ouro. Para isso vai ter que executar um projeto de infraestrutura elétrica num laboratório. "Eles vão avaliar meu projeto no pa-

Continuação: Ensino técnico pode ajudar emprego entre jovens europeus

pel e como eu coloco ele em prática e em quanto tempo. Os jurados olham tudo, desde o manuseio das ferramentas, fiação, quadros de comando, qualidade técnica, questões ambientais. Tudo conta ponto", disse Leandro.

*cional da Indústria)*

*(O repórter viajou a convite da Confederação Na-*

# Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

PESQUISA E INOVAÇÃO

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) &ndash; Uma cena comum no primeiro dia da WorldSkills Competition 2013 foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que conclue o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles [os alemães] percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em eiro, como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se [em vez de dizer pedreiro], eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, entidade brasileira, a educação

favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado &ndash; o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos e pela compra de produtos básicos como minério, café e especiarias, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da WorldSkills Competition 2015, em São Paulo. "A missão da organização [do evento] é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como *tablets* e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

Avaliação feita pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** é que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes o salário mínimo) e os profissionais com dez anos de

Continuação: Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

*\* O repórter viajou a convite da **CNI***

*Edição: **Carolina Pimentel***

*Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil*

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

PESQUISA E INOVAÇÃO

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) &ndash; A WorldSkills Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olho clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura à base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos me-

lhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da WorldSkills Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A WorldSkills Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

\* *O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI)*

*Edição: Carolina Pimentel*

*Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil*



# Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

## EDUCAÇÃO

Gilberto Costa\* Da Agência Brasil, em Leipzig (Alemanha)

Uma cena comum no primeiro dia da WorldSkills Competition 2013 foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que conclue o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles os alemães percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em 'eiro', como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se em vez de dizer pedreiro, eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **CNI (Confederação Nacional da Indústria)**, entidade brasileira, a edu-

cação favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado - o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos e pela compra de produtos básicos como minério, café e especiarias, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da WorldSkills Competition 2015, em São Paulo. "A missão da organização do evento é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como tablets e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

A avaliação feita pelo **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** é de que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes o salário mínimo) e os profissionais com dez anos

de carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela [CNI](#),

Continuação: Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

\* *O repórter viajou a convite da [CNI](#)*

# Em torneio, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

CIÊNCIA

Agência Brasil **Alemanha &** Uma cena comum no primeiro dia da WorldSkills Competition 2013 foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que concluem o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles [os alemães] percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em 'eiro', como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se [em vez de dizer pedreiro], eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, entidade brasileira, a educação favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado & o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos

e pela compra de produtos básicos como minério, café e especiarias, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da WorldSkills Competition 2015, em São Paulo. "A missão da organização [do evento] é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como tablets e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

Avaliação feita pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** é que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes o salário mínimo) e os profissionais com dez anos de carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

## Brasil aproveita torneio de educação para atualizar tecnologia

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olho clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura à base d'á-

gua (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição. As informações são da Agência Brasil.

(Redação - Agência IN)

## Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

Leipzig (Alemanha) &ndash; Uma cena comum no primeiro dia da **WorldSkills** Competition 2013 foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que conclue o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles [os alemães] percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em 'eiro', como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se [em vez de dizer pedreiro], eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, entidade brasileira, a educação favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado &ndash; o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos e pela compra de produtos básicos como minério, café e especiarias, segundo dados do Ministério do De-

envolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da **WorldSkills** Competition 2015, em São Paulo. "A missão da organização [do evento] é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como *tablets* e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

Avaliação feita pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** é que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes o salário mínimo) e os profissionais com dez anos de carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

**Fonte:** Agência Brasil/EBC

## Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

Leipzig (Alemanha) &ndash; A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olhar clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais con-

correntes do Brasil já dominam a pintura à base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

**Fonte:** Agência Brasil/EBC

# Coro, dança e muita animação na abertura do Worldskills, na Alemanha

PERNAMBUCO

Ensino técnico

Brasileiros entraram ao ritmo do samba. Neozelandeses fizeram a tradicional dança haka

A festa é feita para lembrar uma abertura de Olimpíada. Só que aqui não há atletas, mas egressos do ensino técnico de 52 países diferentes. Do Japão à Colômbia, da Islândia à Argentina. A cerimônia de abertura do **Worldskills** 2013, que está sendo realizado até domingo no centro de convenções e feiras de Leipzig, Alemanha, ocorreu na noite da segunda, com direito a música clássica (a cidade onde Bach já foi regente do coro da catedral sem dúvida é uma das mais importantes da Europa nesse quesito) e show de street dance. O Coro de Meninos de Saint Thomas encantou a plateia.

E a trupe Flying Steps, de Berlim, combinou balé com ousadas e contagiantes coreografias do hip hop.

Nas delegações, mais de mil jovens vestiam os uniformes dos seus países. Alguns bem tradicionais, co-

mo véus e vestes muçulmanos. Outros curiosos como o terno branco combinado com chapéus típicos dos colombianos. Os brasileiros entraram em ritmo de samba. Alguns até arriscaram fazer alguns passos.

Mas atenção mesmo chamou o time da Nova Zelândia. Ignorou o DJ e fez a dança Haka, aquela cerimônia maori que os jogadores da seleção de rugby do país, os All-Blacks, fazem para intimidar os adversários. Arrancaram gritos das arquibancadas.

A expectativa era grande em todos. Pouco antes da abertura, cada um teve o direito de arrumar seu local de trabalho. Para começar bem cedo, já na terça, a mostrar suas habilidades. Leia Também **Concentração e perfeição, os segredos da competição Worldskills**

A instituição promotora do evento existe há 40 anos e congrega entidades como o **Senai** e o Senac brasileiros, integrantes do chamado **Sistema S**. Segundo os organizadores, esse é a maior das olimpíadas já realizada.

# Concentração e perfeição, os segredos da competição Worldskills

PERNAMBUCO

## Ensino técnico

Ao todo, 41 pessoas compõem a delegação brasileira na maior competição internacional de habilidades técnicas

O importante aqui é ter habilidade. Não adianta beleza, dinheiro, QI ou qualquer outro atalho. Nem jeitinho brasileiro. Na competição internacional **Worldskills**, jovens de todo o mundo têm um único desafio: provar que são os melhores naquela área técnica que resolveram abraçar. Aqui estão os melhores eletricitas, os melhores mecânicos, os melhores cabeleireiros, os melhores joalheiros... Todos na casa dos vinte e poucos anos. Com um poder de concentração invejável e prá lá de necessário. Eles têm que provar que são os melhores fazendo seu trabalho em pouco tempo, com perfeição e no meio da maior agitação.

## Brasileiros na Escola 5, em Leipzig

No primeiro dia de competições da edição 2013 do **Worldskills**, que este ano está sendo realizada em Leipzig, na Alemanha, milhares de estudantes alemães de todas as idades invadiram o espaço de feiras e convenções de Leipzig, a Leipziger Messe, para ver de perto os mais de mil competidores de todo o mundo. Eles também podem aproveitar para participar de sorteios, jogos e atividades lúdicas. Entre esses estudantes, algumas dezenas chamavam a atenção por usarem a camiseta amarela da delegação brasileira. Eram crianças entre 9 e 10 anos da Escola 5, que na terça-feira receberam a visita da delegação brasileira, formada por 41 técnicos formados no **Senai** e no Senac, além de seus treinadores e intérpretes.

Algumas crianças ficavam bem alvoroçadas quando passavam na frente da brasileira Charllene Oliveira,

pernambucana moradora de Paulista que hoje estampava a capa do principal jornal da cidade, o Leipziger Volkszeitung. Na foto, a brasileira de Charllene formava um belo contraste com o pequeno alemão da classe 3b que lhe dava um beijo no rosto. Mas isso foi no dia anterior. Nesta quarta-feira, já na competição, Charllene fingia que nem via nem escutava nada para cumprir a prova do dia: confeccionar uma calça de alfaiataria com molde pronto &ndash; apenas o primeiro teste de muitos que será feitos para ela mostrar que sabe costurar, organizar uma confecção e criar moda. Tecnologia da moda é o nome desse categoria.

Acima, Charllene virou capa de jornal na Alemanha. Abaixo, alemães vestidos com a camisa brasileira

O outro representante de Pernambuco &ndash; o baiano criado em Petrolina Leandro Oliveira &ndash; concorre na área de eletricidade predial. Estava montando uma instalação elétrica doméstica na manhã desta terça-feira, ao lado de competidores da Grã-Bretanha, Hungria, Alemanha... nem piscava o olho. Deu uma pausa rápida da sala dos competidores para um lanche e voltou à mesa de trabalho. Os candidatos vão ficar das 9h às 17h realizando as provas, até sábado.

A **Worldskills** é assim, um pequeno vacilo e três anos de trabalho vão pelo ralo. Os competidores começaram a jornada em 2010, participando das seletivas nas suas respectivas escolas técnicas. Depois venceram a etapa estadual, nacional e tiveram que provar ter nível internacional para vir à competição na Alemanha. O mundial é realizado a cada dois anos &ndash; o último foi em Londres, em 2011 e o próximo será em São Paulo, em 2015.

A produção do evento é incrivelmente detalhada. Pa-



Continuação: Concentração e perfeição, os segredos da competição Worldskills

ra montar a área de mecânica, por exemplo, que inclui modalidades como pintura, recuperação, mecânica, entre outros, dezenas de carros têm que estar disponíveis. Todos do mesmo modelo e cor, além de cabines de pintura e toda ferramentaria necessária para fazer os serviços. O mesmo acontece em todas as modalidades. De roupas e manequins para vitrinistas, até cozinhas completas para os chefs de cozinha, impressoras de ponta para gráficos e spas completos para os esteticistas.

Na área de cuidados com a saúde, até atores são contratados para encenar pessoas com necessidades especiais. E intérpretes com equipamentos de tradução simultânea para que esses atores interajam com candidatos que não dominem alemão ou inglês. A técnica em enfermagem Jessyca Pacheco, formada pelo Senac do Distrito Federal, ontem fazia aten-

dimento a uma atriz que simulava ser vítima de um AVC que lhe deixara todo um lado paralisado. A própria Jessyca tinha que ser atriz também, e ignorar as dezenas de pessoas que se aglomeravam do lado de fora daquele quarto cenográfico. Aliás, a imensa quantidade de estudantes e profissionais circulando pela área do evento dá uma ideia do quanto os alemães valorizam a formação técnica.

A divulgação de quem será o melhor do mundo em cada área só vai ocorrer domingo. Mas como bem definiu o presidente da organização internacional **Worldskills**, que promove a competição, Simon Bartley, "cada um de vocês já é um vencedor". Afinal, para cada um dos mil participantes, havia talvez outros mil que eles venceram em seus países.

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

## EDUCAÇÃO

**WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros (fotos) que participam da competição estão preparados para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também observa com olho clínico as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para criar massa crítica nacional, rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil.

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na

área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura a base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui, defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da vocação nacional, se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro, comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

## INFORMÁTICA & TECNOLOGIA

Agência Brasil

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros (fotos) que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olho clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura a base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

# Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

## NOTÍCIAS

Uma cena comum no primeiro dia da WorldSkills Competition 2013 foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que concluem o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles os alemães percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em 'eiro', como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se em vez de dizer pedreiro, eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **CNI (Confederação Nacional da Indústria)**, entidade brasileira, a educação favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado - o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos e pela compra de produtos básicos como minério, ca-

fé e especiarias, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da WorldSkills Competition 2015, em São Paulo. "A missão da organização do evento é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como tablets e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

A avaliação feita pelo **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** é de que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes o salário mínimo) e os profissionais com dez anos de carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela **CNI**, calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

\* *O repórter viajou a convite da **CNI***

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

GERAL

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olho clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais con-

correntes do Brasil já dominam a pintura à base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

## Presidente de competição internacional de educação elogia desempenho de estudantes brasileiros

NOTÍCIAS



Alunos de cursos técnicos participam do **WorldSkills 2013**, que ocorre até o próximo sábado em Leipzig, na Alemanha

De Leipzig, Alemanha

A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**

Enquanto conhecia as instalações do **WorldSkills 2013**, em Leipzig na Alemanha, o presidente do **WorldSkills** internacional, o inglês Simon Bartley, parou para conversar com o **Diário Catarinense**. Ele comentou sobre o bom desempenho dos alunos brasileiros na competição e sobre o preconceito que ainda há em diferentes países em relação ao ensino técnico. Ele defende que para se construir uma economia fortalecida, países precisam misturar uma boa educação acadêmica com a educação profissional.&nbsp;

**Diário Catarinense** -&nbsp;Qual a importância da educação profissional para a Europa?

Simon Bartley&nbsp;-&nbsp;Neste momento como nos velhos tempos precisamos fazer que a educação acadêmica e a educação técnica para a economia na

Europa e no mundo funcione de maneira eficiente. É sempre bom ter pessoas graduadas em universidades, para pesquisar, mas na verdade também queremos pessoas para fazerem máquinas funcionarem, para manterem essas máquinas, para planejarem a construção de nossas casas. A economia só pode sobreviver se tivermos uma mistura realmente muito boa de educação profissional e acadêmica.&nbsp;

DC&nbsp;- No Brasil ainda há preconceito em relação ao ensino técnico. O senhor acredita que um dia isso irá acabar?

Bartley&nbsp;-&nbsp;Meu sonho é que não tenhamos preconceito em relação à educação acadêmica e à educação profissional. É diferente mas parecido em muitos países. A similaridade é que em cada país que eu visito tem país que acreditam que o melhor para a criança é a universidade. Não todos eles, mas a maioria deles. Na verdade se você der educação para os jovens e perguntar o que eles querem fazer, a maioria vai responder que quer ir para a educação profissional, como temos esses jovens aqui em Leipzig. Mas os pais vão dizer, não, você tem quer ser bem sucedido na vida então vá para a universidade. Eu acredito que um dia isso irá desaparecer. Você é jovem o suficiente para ver isso acontecer. Eu sou muito velho para ver isso na minha vida.

DC&nbsp;- Como é a participação do Brasil no **WorldSkills**?

Bartley&nbsp;-&nbsp;Tem sido tremenda. Eles estão participando mais e melhor. Os competidores são amáveis, entusiasmados, eles realmente querem ganhar medalhas. É claro que eles estão interessados em ganhar medalhas aqui em Leipzig também por-

Continuação: Presidente de competição internacional de educação elogia desempenho de estudantes brasileiros

que a próxima competição é em São Paulo em 2015. Então eles poderão voltar para o Brasil e dizer aqui estamos nós, somos competitivos e trouxemos a competição para o Brasil.

DC&nbsp;- Qual a relevância dos **WorldSkills** para estes alunos?

Bartley&nbsp;-&nbsp;Estes estudantes são o nosso

futuro. Temos aqui as melhores pessoas do mundo para trabalhar e fazer o planeta um lugar seguro. Vemos aqui as habilidades dos competidores brasileiros, dos competidores ingleses, dos alemães e dos vietnamitas. Tudo que precisamos é mostrar que todos têm um grande futuro e que a educação deu a eles esse grande futuro.

# Catarinenses estreiam em competição de educação profissional na Alemanha

NOTÍCIAS



42ª edição do **WorldSkills**, em Leipzig, começa com provas práticas entre os estudantes

De Leipzig, Alemanha

A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**

O primeiro dia de provas do **WorldSkills** 2013 em Leipzig na Alemanha atraiu nesta quarta-feira milhares de estudantes das escolas alemãs, que puderam acompanhar de perto a disputa de alunos de cursos técnicos de 53 países, incluindo o Brasil que tem 41 alunos do **Senai** e do Senac. Até o sábado \_ último dia da competição \_ são esperados 200 mil visitantes. Foi a estreia dos catarinenses; Ariel Bertolucci de Blumenau e Antonio da Cunha Junior de São Bento do Sul.

Nesta quinta-feira, está prevista a participação do ex-presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva. Ele dará uma palestra no Fórum de Líderes.

Além de terem que cumprir a prova sem cometer erros, os estudantes precisam se esforçar para não deixar que a bagunça dos visitantes interfira na

concentração. Este é um dos grandes desafios dos competidores, que por isso não falam com a imprensa nestes dias de disputas. O espaço da competição é aberto e todas as provas podem ser conferidas de perto por quem passa. Muitos curiosos param por minutos na frente deles, ficam conversando, tirando fotografias e acenando. A arena ainda reúne diferentes estandes de profissões. Enquanto há o barulho de solda de um lado, de outro há estudantes tendo que cozinhar determinado prato.

Foi neste clima que Ariel construía uma parede de tijolos à vista. A profissão que ele representa é construção em alvenaria. O aluno precisa construir o muro, seguindo todos os tamanhos pré-estabelecidos, além de ter que formar no meio dele um desenho. É ele também quem prepara a massa corrida. Já Antonio \_ o primeiro catarinense a competir em marcenaria \_ precisava fazer estruturas em madeiras e ligá-las de maneiras diferentes para formar objetos como portas, escadas e janelas.

Diretor do **Senai** de Blumenau, onde Ariel treinou, Jacir Luiz Lenzi esteve ontem conferindo o desempenho do aluno. Ele elogiou muito a dedicação do garoto, que treinava mais de 12 horas por dias e não se deu folga nem aos finais de semanas, nem durante as férias.

\_ Ele tem perfil de campeão. Está muito bem preparado para representar Santa Catarina e o Brasil \_ ressaltou.

Tanta dedicação deu a Ariel um emprego garantido.



Continuação: Catarinenses estreiam em competição de educação profissional na Alemanha

Ele foi contratado para trabalhar no **Senai** de Blumenau depois do **WorldSkills**.

As provas vão seguir até sábado. Até lá, outras tarefas terão que ser executadas. O vencedor de cada ocupação será conhecido apenas no domingo, durante a cerimônia de encerramento. O Brasil busca o ouro nesta edição do evento ou então repetir o mesmo resultado de há dois anos em Londres, quando ficou em

segundo lugar, atrás da Coreia do Sul e desbancando países como Alemanha, Inglaterra e EUA.

## Especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

Em torneio internacional

Uma cena comum no primeiro dia da **WorldSkills Competition 2013** foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que concluem o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles [os alemães] percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em 'eiro', como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se [em vez de dizer pedreiro], eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, entidade brasileira, a educação favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado — o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos

e pela compra de produtos básicos como minério, café e especiarias, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da **WorldSkills Competition 2015**, em São Paulo. "A missão da organização [do evento] é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como tablets e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

Avaliação feita pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** é que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes o salário mínimo) e os profissionais com dez anos de carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

# Brasil aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

COTIDIANO

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olhar clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura à base d'á-

gua (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

Fonte: Agência Brasil

## Presidente da CNI defende acordo com Europa, apesar da resistência argentina



Atualmente, uma decisão do **Mercosul** determina que Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela e Paraguai, que está temporariamente suspenso do bloco econômico, negociem em conjunto acordos com terceiros países. Os acordos são importantes para o Brasil aumentar suas exportações e dar um salto tecnológico, justifica Andrade.

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade** (foto), defendeu o início oficial das negociações de acordo comercial entre o **Mercosul** e a União Europeia, com ou sem aprovação do governo argentino. Se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça os acordos internacionais nós vamos sem Argentina. Só não podemos deixar de construir acordos. Hoje, a melhora do comércio depende dos acordos que se faz. Sem acordos de preferência e de tecnologia, fica difícil, afirmou Andrade, nesta quinta-feira, 4 de julho, em conversas com jornalistas, em Leipzig, na Alemanha, durante o **WorldSkills**, maior torneio de educação profissional do mundo.

Na avaliação de Andrade, as discussões de acordos comerciais devem ocorrer dentro do **Mercosul**. No entanto, cada país negociaria sua lista de produtos com acesso preferencial e com datas de desgravação diferenciadas.

# CNI: Brasil deve mudar estratégia e se `desvencilhar um pouco´ da Argentina

INTERNACIONAL

O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do **Mercosul** que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012).

- Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais - disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Européia, os EUA e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar: "ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**, que reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos: "chega em um ponto que a gente tem que ferir o **Mercosul**, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia: "hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do **Mercosul**. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Ar-

gentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante".

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem, em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills Competition 2013**.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise européia e com o fato de o continente ter infra-estrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos.

- Os nossos problemas são também nossas oportunidades - disse.

**Agência Brasil**

## CLÁUDIO HUMBERTO

POR: ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br

@colunach

“O Senado tem material muito mais ousado”

Vital do Rêgo (PMDB-PB) sobre o fim do voto secreto no Senado

### Pagamos até conta de bar do senador milionário

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com o aluguel de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamam atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$ 90 no Bar do Ferreira, em Brasília.

### Corpinho em forma

Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar “produtos naturais e dietéticos” que consome.

### Bolsa-restaurante

O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

### Daqui não saio

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

### Cocalero Air

O espantoso não é países europeus proibirem aterragem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-espião americano. É Evo ter avião.

### Lula aparece abatido em palestra na Alemanha

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula permitiu na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

### Fala, mestre!

Lula dá palestra nesta quinta, feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volk e Sansung, e viaja direto para o Brasil.

### Põe na conta

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

### Todos os santos

Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médium João de Abadânia, em Goiás.

### Mina de ouro

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), atua nos bastidores para fazer do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) o relator do projeto do Marco Regulador de Mineração. Dupla dinâmica, essa...

### Nem pensar

A orelha da presidenta Dilma ardeu, na terça. Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afirmando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

### No limite

A bancada do PMDB na Câmara não poupou críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar de uma vez a aliança com o PT, em 2014.

### Passou à frente

A sinceridade da presidenta Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar consequência à voz das ruas.

### Missão cumprida

Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da seleção brasileira à posição de respeito de sempre.

### Quase no tapa

Sem papas na língua, o ex-ministro Ciro Gomes bateu boca com Sérgio Novais, seu desafeto no Ceará, durante reunião do PSB para discutir reforma política. Foi preciso intervenção da turma do deixo disso.

### Cheio de explicações

Enrolado na operação Caixa de Pandora, da PF, o deputado Aylton Gomes (PR) abordou ontem o presidente da Comissão de Ética, deputado e delegado Dr. Michel, no estacionamento da Câmara, em Brasília, e a conversa durou vinte minutos.

### Mais essa

Os narcoterroristas das Farc repudiaram ontem a “infâmia” contra o presidente malqueto da Bolívia, Evo Morales, prisioneiro no próprio avião, suspeito de transportar o espião Edward Snowden.

### Pensando bem...

...Evo Morales desembarcou na hora certa para um protesto “companheiro” internacional “Não é pelo avião”.

## PODER SEM PUDOR

### Idéias boas e novas

Com a sabedoria conquistada pela idade, o embaixador e ex-ministro Roberto Campos participava de um debate com a ex-deputada Maria Conceição Tavares (PT), no Rio, no início dos anos 80. Após a intervenção da economista, Campos foi cirúrgico:

—A senhora tem idéias boas e idéias novas. Pena que as boas não sejam novas e as novas não sejam boas. O auditório foi ao delírio e a Conceição só restou chorar. De raiva.



## ?Estreia catarinense em torneio mundial

GERAL

Organização da competição mundial estimula educação profissionalizante

O primeiro dia de provas do **WorldSkills** 2013 em Leipzig, na Alemanha, atraiu ontem milhares de estudantes alemães, que puderam acompanhar de perto a disputa de alunos de cursos técnicos de 53 países, incluindo o Brasil, com seus 41 alunos concorrentes do **Senai** e do Senac.

Até sábado são esperados 200 mil visitantes. Ontem foi a estreia dos catarinenses Ariel Bertolucci, de Blumenau, na modalidade construção em alvenaria, e Antonio da Cunha Junior, de São Bento do Sul, em marcenaria de estruturas. Hoje, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva dará uma palestra no Fórum de Líderes.

Além de terem de cumprir a prova, os estudantes precisam se esforçar para não deixar a presença dos visitantes interferir na concentração. A arena reúne diferentes estandes de profissões. Ariel construía uma parede de tijolos à vista, procurando seguir tamanhos pré-estabelecidos e formando um desenho. Já Antonio tem de fazer estruturas em madeira.

Enquanto conferia as instalações em Leipzig, o presidente do **WorldSkills** internacional, o inglês Si-

mon Bartley, falou ao Diário Catarinense sobre o preconceito em diferentes países em relação ao ensino técnico.

Precisamos fazer que a educação acadêmica e a educação técnica para a economia na Europa e no mundo funcione de maneira eficiente. É sempre bom ter pessoas graduadas em universidades para pesquisar, mas também queremos pessoas para fazerem máquinas funcionarem, para planejarem a construção de nossas casas reforçou.

Bartley declarou ainda que a educação profissional precisa funcionar tão bem quanto as universidades.

A economia só pode sobreviver se tivermos uma mistura muito boa de educação profissional e acadêmica. Estes estudantes são o nosso futuro, os melhores do mundo para fazer do planeta um lugar seguro opinou.

Os vencedores do **WorldSkills** 2013 serão conhecidos no domingo.

A repórter viajou a convite da **CNI** [julia.antunes@diario.com.br](mailto:julia.antunes@diario.com.br)

JÚLIA ANTUNES LORENÇO | Leipzig/Alemanha

# Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina

PAÍS

País deve mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul **Agência Brasil**

Alemanha - O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem

que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.



**Cláudio Humberto**  
 Com Teresa Barros e Ana Paula Leitão



Linha direta com a coluna: colunach@jornaldaparaba.com.br

**PAGAMOS ATÉ CONTA DE BAR DO SENADOR MILIONÁRIO**

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com os alugueis de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamam atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$90 no Bar do Ferreira, em Brasília.

**Corpinho em forma**

Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar "produtos naturais e dietéticos" que consome.

**Bolsa-restaurante**

O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

**Daqui não saio**

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM, promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

**COCALERO AIR**

O espantoso não é países europeus proibirem aterrissagem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-espião americano. É Evo ter avião.

**PODER SEM PUDOR**

Divulgação



**IDEIAS BOAS E NOVAS**

Com a sabedoria conquistada pela idade, o embaixador e ex-ministro Roberto Campos participava de um debate com a ex-deputada Maria Conceição Tavares (PT), no Rio, no início dos anos 80. Após a intervenção da economista, Campos foi cirúrgico.

- A senhora tem ideias boas e ideias novas. Pena que as boas não sejam novas e as novas não sejam boas. O auditório foi ao delírio e a Conceição só restou chorar. De raiva.

**LULA APARECE ABATIDO EM PALESTRA NA ALEMANHA**

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernitoou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

**Fala, mestre!**

Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volкс e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

**Põe na conta**

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

**Todos os santos**

Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médium João de Abadlândia, em Goiás.

**Mina de ouro**

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), atua nos bastidores para fazer do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) o relator do projeto do Marco Regulador de Mineração. Dupla dinâmica, essa.

**Nem pensar**

A orelha da presidente Dilma ardeu, na terça.

Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afirmando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

**No limite**

A bancada do PMDB na Câmara não poupou críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar de uma vez a aliança com PT, em 2014.

**Passou à frente**

A sinceridade da presidente Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar consequência à voz das ruas.

**Missão cumprida**

Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da Seleção Brasileira à posição de respeito de sempre.

**“ O Senado tem material muito mais ousado”**

Vital do Rêgo (PMDB-PB) sobre o fim do voto secreto no Senado

# Transposul promove debate sobre o setor e incentiva negócios

JC LOGÍSTICA

A 15ª Feira e Congresso de Transporte e Logística (Transposul), que começou nesta quarta-feira na **Fiergs** e se encerra na sexta-feira, ocorre em um momento agitado para o setor. Desde segunda-feira, caminhoneiros realizam mobilizações no País, protestando contra custos dos pedágios e do combustível e contra a Lei dos Caminhoneiros (12.619/12). Apesar de sancionada em 2012, a regra continua sendo debatida por políticos, empresários e trabalhadores.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), Sérgio Neto, acredita que ainda serão necessários pelo menos dois anos para o setor absorver o impacto da lei e para fazer as adaptações necessárias para ela ser cumprida. Muito embora a norma já esteja valendo, seja ela ruim ou boa, enfatiza o dirigente.

Neto argumenta que será muito difícil chegar a um consenso, pois os interesses envolvidos são diversos. Um bom começo ocorreu nesta quarta-feira, com a aprovação, na comissão especial da Câmara, do aumento da jornada do motorista para 12 horas diárias. Também mudou o tempo de direção de quatro para seis horas seguidas. Estes eram dois pontos defendidos pelo Setcergs. Antes a lei determinava quatro horas de atividade, interrupção de uma hora, e mais quatro horas de trabalho, com a possibilidade de duas horas extras.

Conforme o coordenador da Transposul e vice-presidente do Setcergs, Afrânio Kieling, a maior preocupação é quanto à disponibilidade de locais para os caminhoneiros descansarem. Ele ressalta que será preciso criar essa infraestrutura, com estabelecimentos com banheiros e centros de alimentação. O dirigente frisa que essa é uma medida

que leva tempo.

O investimento no segmento logístico, tanto no Estado quanto no País, é fundamental para o crescimento econômico, acrescenta o vice-governador Beto Grill, que participou da abertura da Transposul. Sobre os protestos de caminhoneiros, que bloquearam rodovias gaúchas, Grill afirma que as manifestações fazem parte de um contexto em que se insere um processo contínuo de lutas por direitos. De acordo com ele, em um período em que diversos setores estão fazendo mobilizações, é natural que os caminhoneiros também utilizem esse expediente. Evidente que gostaríamos que não houvesse necessidade de interromper o trânsito e causar prejuízos para as pessoas que estão utilizando a estrada, afirma o vice-governador.

Setor do transporte discute e faz negócios

Esperando fechar negócios da ordem de R\$ 138 milhões e contar com 20 mil visitantes, a 15ª Feira e Congresso de Transporte e Logística (Transposul) iniciou as atividades nesta quarta-feira e será encerrada na sexta-feira. Além da comercialização de caminhões e equipamentos de transporte, o evento serve para debater os rumos do segmento com a discussão de temas como infraestrutura, legislação trabalhista, transporte internacional, entre outros assuntos. Para o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), promotor do encontro, o gargalo logístico é o principal empecilho para o desenvolvimento econômico. O **projeto Sul Competitivo** da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** levantou que as perdas anuais em função do déficit da infraestrutura somente na região Sul chegam a R\$ 4,3 bilhões.

A estimativa é de que, se nada for feito, o custo logístico de transportes nessa parte do País deverá passar de R\$ 30,6 bilhões, verificados em 2010, para R\$ 47,8 bilhões, em 2020. Esses valores representam a soma de frete, pedágio, taxas de terminais etc.

O presidente do Setcergs, Sérgio Neto, é um dos defensores da necessidade de obras de infraestrutura no Rio Grande do Sul. Ele cita o exemplo da proposta da rodovia BR-448. O dirigente ressalta que esse empreendimento, quando concluído, atenuará os engarrafamentos na BR-116 no trecho Canoas Porto Alegre.

Neto calcula que aproximadamente 50% do tráfego que utiliza essa estrada migrará para a BR-448, principalmente o mais pesado, o de caminhões. Se essa via está se tornando uma realidade, a preocupação está naquelas que não saíram do papel. Uma delas é a construção de uma ponte para ligar os municípios de São Jerônimo e Charqueadas. E a segunda ponte do Guaíba, por que essa obra não sai também? A presidente Dilma prometeu, ressalta Neto.

Para o presidente do Setcergs, é um absurdo Porto Alegre, com o trânsito que possui, ter que se sujeitar à ponte móvel. Outra preocupação do setor é quanto à renovação da frota de caminhões.

De acordo com o presidente do sindicato gaúcho, a frota que há algum tempo tinha uma média de idade de 20 anos, passou para 15 anos e ele calcula que, atualmente, esteja por volta de 12 anos. Apesar dessa evolução, Neto lamenta a falta de um maior apoio do governo nessa área. Acaba-se financiando (o novo caminhão) com um banco privado, pois é mais barato do que utilizar um mecanismo como o Moderfrota, afirma o dirigente. Mesmo com esses obstáculos, Neto acredita que os transportadores rodoviários não terão dificuldade em atender à expectativa da safra recorde gaúcha. Apesar disso, o presidente executivo da União Brasileira de Avicultura (Ubabef) e ex-ministro da Agricultura, Francisco Sérgio Turra, aponta

Continuação: Transposul promove debate sobre o setor e incentiva negócios

que ainda há muitos gargalos logísticos no Brasil e no Rio Grande do Sul que precisam ser resolvidos. Ele ressalta que as condições de rodovias e ferrovias estão aquém do desejado.

E isso é uma questão que afeta diretamente os lucros dos agricultores, lamenta Turra. O dirigente afirma que a área portuária também necessita de mais investimentos. Contudo, no caso do porto do Rio Grande, ele comenta que o complexo está encaminhando sua modernização.

Particularmente sobre as novidades que estão sendo apresentadas na Transposul, o presidente do Setcergs cita um equipamento que aumenta a estabilidade do bitrem (combinação de dois semi-reboques). Neto explica que, no caso do bitrem, a segunda carroceria é muito instável em função do engate delas. Você entra em uma curva e a inércia da carga atrapalha, detalha o dirigente. Outra atração será a InterComex - 1º Congresso Internacional de Comércio Exterior e Logística. O evento abrange quatro painéis que serão realizados nesta quinta e sexta-feira, reunindo palestrantes internacionais.

Rios diz que novo terminal estimula a intermodalidade

MARCO QUINTANA/JC

Neto defende mudanças na Lei dos Motoristas, que, segundo ele, ficou engessada pelos vetos da presidente Dilma

A hidrovía gaúcha ficou órfã da movimentação de contêineres quando o terminal Santa Clara, em Triunfo, parou de operar com essa modalidade de transporte no começo de 2009. Porém, o diretor comercial do Tecon Rio Grande, Thierry Rios, adianta que existem empreendedores estudando a implantação de um terminal novamente em Triunfo ou em Estrela. Não só é viável como chegaria em um momento muito importante, porque os contêineres

teriam três modais (hidroviário, ferroviário e rodoviário) para alcançar o porto do Rio Grande, argumenta o executivo.

Ele acrescenta que é preciso difundir a complementariedade e a intermodalidade no Estado. Entre as cargas que podem ser movimentadas em contêineres, pela hidrovia, Rios cita frangos, resinas petroquímicas, fumo, entre outras.

Nesse primeiro momento, o Tecon Rio Grande poderia receber os contêineres que seriam deslocados pela hidrovia gaúcha até a Metade Sul sem a necessidade de expansão. Quando houver um volume de barcaças que justifique o investimento em um terminal específico, isso será feito, antecipa o dirigente.

Rios também manifesta entusiasmo quanto à integração do Tecon com a ferrovia. No ano passado, cerca de 500 contêineres chegavam ou saíam mensalmente do Tecon pela ferrovia. Em 2013 esse número saltou para cerca de 1 mil. Em 2014 essa quantidade deve dobrar novamente, projeta Rios. Sobre a expectativa de movimentação do Tecon neste ano, o diretor calcula que o desempenho será semelhante ao de 2012. Em 2012, foram movimentados 635.967 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés).

Presidente do Setcergs defende flexibilidade na lei dos motoristas

Sancionada no ano passado, a Lei 12.619/12, que regulamenta a profissão de motorista, volta ao debate nesta edição da Transposul. Os agentes do setor tiveram mais tempo para analisá-la e muitos ainda acreditam em alterações na medida. Apesar de ser partidário da lei, o presidente do Setcergs, Sérgio Neto, gostaria que a norma não fosse tão rígida quanto à carga horária. Pela legislação, o caminhoneiro poderia dirigir, no máximo, 10 horas por dia, sendo que a cada quatro horas precisa parar por meia-hora. Também estão previstas 11 horas de repouso diário.

Continuação: Transposul promove debate sobre o setor e incentiva negócios

Neto argumenta que se o profissional estiver próximo de completar a sua viagem, não faz sentido ele estacionar o caminhão a poucos quilômetros do destino final.

### **Jornal do Comércio Qual a sua avaliação sobre a lei que determina a carga horária do motorista?**

**Sérgio Neto** A lei é um marco para o setor. Somos favoráveis. Embora tenham ocorrido muitos vetos da presidente Dilma Rousseff, o que deixou a lei um pouco engessada e complicou o processo operacional. Esperamos que a norma seja alterada e se torne mais flexível. Não tem lógica um motorista que está chegando em casa, depois de uma viagem longa, ficar parado a poucos quilômetros para concluir o trajeto. Contestamos a interjornada de 11 horas. É um tempo muito grande para o motorista ficar parado. Cria uma ociosidade que pode ser maléfica.

### **JC Outra mudança no setor foi o fim da carta frete. Existe a possibilidade de ela voltar?**

**Neto** A carta frete está extinta, porém há um movimento para que ela volte ou seja opcional. Mas se for opcional, ela volta com toda a força.

### **JC O Setcergs apoia o retorno dessa ferramenta?**

**Neto** Não. Preferimos que se mantenha o sistema de cartão empregado hoje, que é mais seguro. Com a carta frete, o motorista no aperto troca 10 por oito, e no cartão não é possível fazer isso.

### **JC Qual é a sua avaliação quanto à mudança no modelo de pedágios realizada pelo governo do Estado?**

**Neto** Eu tenho dito o seguinte: não acredito que o governo tenha competência para gerir uma empresa pública. Entretanto, é uma decisão que foi tomada, é irreversível, resta-nos apostar que pode dar certo. Recursos existirão. É um baita negócio, mas dependerá

da gestão. Nós temos assento no conselho da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), quem participa é o Silvano (José Carlos Silvano), o presidente anterior do Setcergs. Nosso propósito é implantar uma gestão muito profissional. Se isso não ocorrer, vamos abandonar o conselho.

### **JC Uma eventual alternância de governo pode mudar também as regras quanto aos pedágios?**

**Neto** Politicamente, isso é perfeitamente possível de acontecer. Como o governo Tarso tem cerca de um ano e meio para mostrar que isso é bom, que pode ser um bom negócio, é a grande chance. Se isso não produzir o resultado que se espera, certamente, se trocar o governo, será modificado.

ABTI acusa a Argentina de gerar preocupação

A InterComex, que tem como meta discutir as perspectivas dos negócios nos mercados globais, volta a ter uma antiga conhecida como destaque nos debates: a Argentina. A instabilidade política no país vizinho e as dificuldades econômicas deixam apreensivos os empreendedores envolvidos com aquela nação.

O presidente do Setcergs, Sérgio Neto, considera que a Argentina sempre foi um enigma.

Ali são impostas restrições da noite para o dia sem que se tenha conhecimento, lamenta o dirigente. Ele salienta que os caminhoneiros sofrem com o roubo de carga naquela região e, muitas vezes, a polícia para o veículo e exige propina para liberá-lo. O caminhão pode não ter problemas, porém arrumam algo, diz Neto.

Continuação: Transposul promove debate sobre o setor e incentiva negócios

Ele defende que o governo brasileiro precisa adotar contrapartidas para proteger empresas e trabalhadores brasileiros que atuam na Argentina.

O presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), José Carlos Becker, concorda com a necessidade do princípio da reciprocidade. Integrantes da entidade estiveram em junho, em Brasília, justamente para defender esse ponto na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Becker revela que a Argentina está tentando tirar da gaveta multas que impactariam as transportadoras brasileiras em cerca de R\$ 12 milhões.

A discussão gira em torno de uma inspeção veicular praticada no país vizinho. Segundo informações da ABTI, em 1997 a Argentina fez um acordo dentro do Subgrupo de Trabalho em Transportes do Mercosul. Pela Resolução GMC 75/97, a Argentina autorizava a entrada de caminhões brasileiros para realizarem a inspeção técnica veicular, em função da carência de postos capacitados no Brasil na época. Em meados da década passada, a Gendarmeria Nacional (órgão argentino de fiscalização de cargas) expediu multas, no valor de US\$ 2 mil por veículo, pela falta do certificado de inspeção, deixando de lado a resolução.

Outra crítica de Becker é quanto à estatização imposta pela Argentina à malha férrea da empresa ALL. A ABTI não vê com bons olhos essa situação. O capital privado precisa de segurança para que possa haver investimentos, enfatiza. Ele acrescenta que a postura que a Argentina tem tomado nos últimos anos não é algo prudente para o comércio exterior. Para Becker, Brasil e Argentina são os grandes países da América do Sul e devem assumir políticas de longo

Continuação: Transposul promove debate sobre o setor e incentiva negócios

prazo e não imediatistas ou protecionistas. Caso contrário, não há razão para existir o Mercosul, e estamos perdendo espaço e conceito com isso, alerta. O presidente salienta que hoje mais de 60 mil caminhões de empresas brasileiras entram nesse país mensalmente.

Sobre as normas do transporte nacional, Becker sustenta que a Lei do Motorista (12.619) precisa ser apri-

morada. A regra é muito importante para o nosso País e a ABTI sempre apoiou a necessidade de uma lei, mas ela demanda alguns ajustes, afirma o presidente da associação.

# CLÁUDIO HUMBERTO

CLÁUDIO HUMBERTO

Até conta de bar, senador?

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com o aluguel de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamam atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$ 90 no Bar do Ferreira, em Brasília. Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar produtos naturais e dietéticos que consome. O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

Lula abatido na Alemanha

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernoitou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

Fala, mestre!

Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

Põe na conta

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

Todos os santos

Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médico João de Abadiânia, em Goiás.

Nem pensar

A orelha da presidenta Dilma ardeu, na terça. Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afinando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

No limite

A bancada do PMDB na Câmara não poupou críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar de uma vez a aliança com PT, em 2014.

Passou à frente

A sinceridade da presidenta Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar conseqüência à voz das ruas.

Mais essa

Os narcoterroristas das Farc repudiaram ontem a infâmia contra o presidente maluquete da Bolívia, Evo Morales, prisioneiro no próprio avião, suspeito de transportar o espião Edward Snowden.

Daqui não saio

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM, promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

Continuação: CLÁUDIO HUMBERTO

### Cocalero Air

O espantoso não é países europeus proibirem aterrisagem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-expião americano. É Evo ter avião.

### Pensando bem...

...Evo Morales desembarcou na hora certa para um protesto companheiro internacional Não é pelo avião

### Frase

\ "O Senado tem material muito mais ousado

Vital do Rêgo (PMDB-PB), sobre o fim do voto secreto no Senado

### Missão cumprida

Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da Seleção Brasileira à posição de respeito de sempre.

### Quase no tapa

Sem papas na língua, o ex-ministro Ciro Gomes bateu boca com Sérgio Novais, seu desafeto no Ceará, durante reunião do PSB para discutir reforma política. Foi preciso intervenção da turma do deixa disso.



## Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina

País deve mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul

Alemanha - O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem

que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.



**JARBAS RODRIGUES JR.**

jarbas.rodrigues@opopular.com.br

### Subdelegação

A Saneago aprovou a adjudicação (transferência) da rede de esgoto de Aparecida, Trindade, Jataí e Rio Verde para o Consórcio Centro-Oeste. Falta agora só assinar o contrato.

### Outra Celg

A Celg, finalmente, apresentou lucro no balanço. Não foi a Celg Distribuição, mas a de Geração e Transmissão. Para uma receita de R\$ 87,9 milhões em 2012, lucrou R\$ 592 mil.

### Expansão

A Caixa vai inaugurar neste mês agências em Jataí (amanhã), Catalão (terça-feira) e em Guapó e Itumbiara.



@jarbas\_junior

**MÉDICOS** – “Sou médico e peremptoriamente contra (importação de médicos). Precisamos de qualidade, senão teremos vários 007 com licença para matar.” @jardelsebba45, prefeito de Catalão.

## UFG poderá perder assento no Conselho do Meio Ambiente

A Universidade Federal de Goiás poderá perder sua vaga no Conselho Estadual do Meio Ambiente, que é composto por diversas entidades e órgãos dos setores público, privado e de ensino, informa o secretário Leonardo Vilela (Semarh). Segundo o secretário, o motivo seria a não participação do representante da UFG em três reuniões consecutivas do conselho. “Já foram realizadas cinco reuniões neste ano e a UFG não participou de nenhuma delas, nem mesmo da que discutiu o projeto do novo Código Florestal de Goiás”, diz. O projeto, que foi aprovado ontem em segunda e última votação pela Assembleia, foi alvo de críticas de ambientalistas, de estudantes e de professores da UFG. “Ficamos indignados com as manifestações desta semana na Assembleia. O Código não é para agradar produtores rurais, ambientalistas nem o governo. É para contemplar o meio ambiente de Goiás”, diz Vilela.

### Quando há interesse

Como muitos deputados estão com viagem marcada, a Assembleia encerrou a autoconvocação prevista para seguir até terça-feira. Para isso, fizeram esforço concentrado nesta semana.

### Novo chamado

A informação na Assembleia é que o governo poderá convocar os deputados, ainda neste mês, para votarem o projeto do Passe Livre na Região Metropolitana.

### Testemunhas

O vice-governador José Eliton (PP) arrolou oito testemunhas no processo que o DEM pede seu mandato por infidelidade. Entre elas, o governador Marconi Perillo (PSDB). O TRE mandou reduzir para três. Eliton recorre.

### Comando do PP

O deputado Roberto Balestra diz que não há movimentação no PP nacional para transferir, dia 11, o comando do partido em Goiás ao vice-governador José Eliton.

### Clemente permanece

Ex-secretário da Fazenda no governo de José Roberto Arruda (GDF), André Clemente continua no cargo de representante do Estado em Brasília. O cargo seria ocupado por Simão Cirineu (Sefaz).



Amandio Rios Palhares

### Abrigo destruído

Este ponto de ônibus em Goiânia, próximo aos condomínios na saída para Bela Vista, foi destruído há três meses por um carro. Embora a maior preocupação dos governantes para atender os manifestantes seja reduzir o preço das passagens de ônibus, existem outros problemas estruturais no transporte público.

### Pergunta para:

**Daniel Vilela**  
Deputado estadual do PMDB



### Como a oposição reage à criação de cargos comissionados e de uma secretaria no governo?

Tenho dito que falta gestão neste governo, que está focado apenas na eleição de 2014. Em vez de pagar a data-base integral dos servidores, algo de direito da categoria, não cumpre a promessa de reduzir comissionados e aumenta cargos e secretarias para agasalar aliados políticos. As prefeituras do PMDB e PT, com muito menos recursos, têm garantido a data-base integral de seus servidores.

### Campininha

A Prefeitura mudará sua sede administrativa na segunda-feira para Campinas, em comemoração aos 203 anos do setor. Há já há movimentação nas redes sociais para um protesto no dia.

### Surpresa na saída

Empresários se reuniram ontem com o pessoal da SMT para discutirem problemas para estacionar veículos em Campinas. Enquanto era realizada a reunião, agentes de trânsito multavam alguns carros dos participantes.

### Líder tucano

Os vereadores chegaram ontem a um impasse na Câmara de Goiânia sobre o projeto do Passe Livre. Coube ao tucano Geovani Antônio ligar para o prefeito Paulo Garcia (PT) para tirar a dúvida.

### Arremate

■ **Campanha** – Os servidores da Saneago decidiram iniciar greve a partir de amanhã em todo o Estado, por reajuste salarial. Garantem que os serviços essenciais serão mantidos.

■ **Na Alemanha** – O senador Cyro Miranda (PSDB) acompanhou ontem Paulo Afonso (CNI) e Pedro Alves (Fieg) na abertura do torneio internacional WorldSkills.

■ **Usinas** – Presidente do Sifaeg, André Rocha dará palestra amanhã no evento Sugar e Ethanol Summit Brasil Day, em Londres. Destacará Goiás na atração de investimentos estrangeiros para o setor sucroalcooleiro.

## Cláudio Humberto

[th@claudiohumberto.com.br - www.claudiohumberto.com.br]



### Contas do senador milionário

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com o aluguel de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamou a atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$90 no Bar do Ferreira, em Brasília.

### O Senado tem material muito mais ousado\*

Vital do Rêgo (PMDB-PB)  
sobre o fim do voto secreto no Senado

**Corpinho em forma** Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar "produtos naturais e dietéticos" que consome.

**Bolsa-restaurante** O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

### Daqui não saio Cocalero Air

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM, promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

O espantoso não é países europeus proibirem aterrisagem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-exilado americano. É Evo ter avião.

### Lula aparece abatido na Alemanha

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernitoou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Ins-

tituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

### Fala, mestre! Põe na conta

Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

**Todos os santos** Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médium João de Abadiânia, em Goiás.

### Mina de ouro Nem pensar

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), atua nos bastidores para fazer do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) o relator do projeto do Marco Regulador de Mineração. Dupla dinâmica, essa...

A orelha da presidenta Dilma ardeu, na terça. Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afirmando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

### No limite Passou à frente

A bancada do PMDB na Câmara não poupa críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar de uma vez a aliança com PT, em 2014.

A sinceridade da presidenta Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar consequência à voz das ruas.

**Missão cumprida** Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da Seleção Brasileira à posição de respeito de sempre.

**Quase no tapa** Sem papas na língua, o ex-ministro Ciro Gomes bateu boca com Sérgio Novais, seu desafeto no Ceará, durante reunião do PSB para discutir reforma política. Foi preciso intervenção da turma do deixa disso.

### Cheio de explicações

Enrolado na operação Caixa de Pandora, o deputado Aylton Gomes (PR) abordou ontem o presidente da Comissão de

Ética, deputado e delegado Dr. Michel, no estacionamento da Câmara, em Brasília, e conversou durante vinte minutos.

### Mais essa

Os narcoterroristas das Farc repudiam ontem a "infâmia" contra o presidente malhaqueto da Bolívia, Evo Morales, prisioneiro no próprio avião, suspeito de transportar o espião Edward Snowden.

**Pensando bem...** ...Evo Morales desembarcou na hora certa para um protesto "companheiro" internacional "Não é pelo avião".

## Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje (4) em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills** Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai** [**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**] me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o

ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na **WorldSkills** Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da **WorldSkills** Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40

Continuação: Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos

ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

## Claudio Humberto com atos e fatos da política nacional



*Brasília, quinta-feira 04 de julho de 2013*

Cláudio Humberto

*"O Senado tem material muito mais ousado"*

*Vital do Rêgo (PMDB-PB) sobre o fim do voto secreto no Senado*

### **Pagamos até conta de bar do senador milionário**

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com o aluguel de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamam atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$90 no Bar do Ferreira, em Brasília.

### **Corpinho em forma**

Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar "produtos naturais e dietéticos" que consome.

### **Bolsa-restaurante**

O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de

Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

### **Daqui não saio**

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM, promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

### **Cocalero Air**

O espantoso não é países europeus proibirem aterrisagem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-expião americano. É Evo ter avião.

### **Lula aparece abatido em palestra na Alemanha**

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernoitou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

### **Fala, mestre!**

Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

### **Põe na conta**

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

### **Todos os santos**

Continuação: Claudio Humberto com atos e fatos da política nacional

Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médico João de Abadiânia, em Goiás.

### **Mina de ouro**

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), atua nos bastidores para fazer do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) o relator do projeto do Marco Regulador de Mineração. Dupla dinâmica, essa...

### **Nem pensar**

A orelha da presidenta Dilma ardeu, na terça. Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afinando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

### **No limite**

A bancada do PMDB na Câmara não poupou críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar de uma vez a aliança com PT, em 2014.

### **Passou à frente**

A sinceridade da presidenta Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar consequência à voz das ruas.

### **Missão cumprida**

Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da Seleção Brasileira à po-

sição de respeito de sempre.

### **Quase no tapa**

Sem papas na língua, o ex-ministro Ciro Gomes bateu boca com Sérgio Novais, seu desafeto no Ceará, durante reunião do PSB para discutir reforma política. Foi preciso intervenção da turma do deixa disso.

### **Cheio de explicações**

Enrolado na operação Caixa de Pandora, da PF, o deputado Aylton Gomes (PR) abordou ontem o presidente da Comissão de Ética, deputado e delegado Dr. Michel, no estacionamento da Câmara, em Brasília, e a conversa durou vinte minutos.

### **Mais essa**

Os narcoterroristas das Farc repudiaram ontem a "infâmia" contra o presidente malquete da Bolívia, Evo Morales, prisioneiro no próprio avião, suspeito de transportar o espião Edward Snowden.

Pensando bem...

...Evo Morales desembarcou na hora certa para um protesto "companheiro" internacional "Não é pelo avião".

### **PODER SEM PUDOR**

### **Idéias boas e novas**

Com a sabedoria conquistada pela idade, o embaixador e ex-ministro Roberto Campos participava de um debate com a ex-deputada Maria Conceição Tavares (PT), no Rio, no início dos anos 80. Após a in-

Continuação: Claudio Humberto com atos e fatos da política nacional

tervenção da economista, Campos foi cirúrgico: \_\_\_\_\_

- A senhora tem idéias boas e idéias novas. Pena que as boas não sejam novas e as novas não sejam boas.

O auditório foi ao delírio e a Conceição só restou chorar. De raiva.

***Com Ana Paula Leitão e Teresa Barros***

[www.claudiohumberto.com.br](http://www.claudiohumberto.com.br)



# Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) — O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje (4) em palestra no torneio de educação profissional WorldSkills Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial]** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para

quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o **web designer** Natan Barbosa, ouro na WorldSkills Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da WorldSkills Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos

Continuação: Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

**\*O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

***Edição: Carolina Pimentel***

***Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. É necessário apenas dar crédito à Agência Brasil***

# Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) — O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é im-

portante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a WorldSkills Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

Continuação: Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI

**\* O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

*Edição: Davi Oliveira*

*Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil***

# Brasil deve mudar estratégia e se &ldquo;desvencilhar um pouco&rdquo; da Argentina, diz presidente da CNI

*ECONOMIA*

Redação Bem Paraná com assessoria

Comércio Exterior

Agência Brasil

O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais que o Brasil poderia negociar com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

# Fala, mestre!

*CLÁUDIO HUMBERTO*

Lula dá palestra nesta quinta-feira no WorldSkills, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

## Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI

BRASIL / ECONOMIA / POLÍTICA

Agência Brasil O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina

não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a WorldSkills Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

# Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

## POLÍTICA

LEIPZIG (Alemanha) &ndash; O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira (4) em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills** Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai** [**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**] me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Re-

lações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na **WorldSkills** Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da **WorldSkills** Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a



transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou

Continuação: Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

## Lula reaparece em competição na Alemanha

MUNDO

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills** Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar. [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para

quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na **WorldSkills** Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

### POSSIBILIDADE

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da **WorldSkills** Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muita garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40

Continuação: Lula reaparece em competição na Alemanha

mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos

ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

# Educação é conquistar a cidadania, diz Lula

## EDUCAÇÃO



Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica

Da Agência Brasil notícias@band.com.br O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira em palestra no torneio de educação profissional WorldSkills Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos. "O diploma do **Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial]** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio. Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica.

"Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego. "Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir aces-

so ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia. Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na WorldSkills Competition 2011, realizada em Londres.

Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras. Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da WorldSkills Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma". "A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai.

Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos

---

Continuação: Educação é conquistar a cidadania, diz Lula

(2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

# CLÁUDIO HUMBERTO

## POLÍTICA

"O Senado tem material muito mais ousado."

Vital do Rêgo (PMDB-PB) sobre o fim do voto secreto no Senado **Pagamos até conta de bar do senador milionário**

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com o aluguel de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamam atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$ 90 no Bar do Ferreira, em Brasília.

### Corpinho em forma

Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar "produtos naturais e dietéticos" que consome.

### Bolsa-restaurante

O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

### Daqui não saio

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM, promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

### Cocalero Air

O espantoso não é países europeus proibirem aterrissagem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-expião americano. É Evo ter avião.

### Lula aparece abatido em palestra na Alemanha

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernoitou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

### Fala, mestre!

Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

### Põe na conta

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

### Todos os santos

Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médium João de Abadiânia, em Goiás.

### Mina de ouro

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), atua nos bastidores para fazer do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) o relator do projeto do Marco Regulador de Mineração. Dupla dinâmica, essa...

### Nem pensar

A orelha da presidente Dilma ardeu, na terça. Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afinando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

Continuação: CLÁUDIO HUMBERTO

### **No limite**

A bancada do PMDB na Câmara não poupou críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar de uma vez a aliança com PT, em 2014.

### **Passou à frente**

A sinceridade da presidente Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar consequência à voz das ruas.

### **Missão cumprida**

Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da Seleção Brasileira à posição de respeito de sempre.

### **Quase no tapa**

Sem papas na língua, o ex-ministro Ciro Gomes bateu boca com Sérgio Novais, seu desafeto no Ceará, durante reunião do PSB para discutir reforma política. Foi preciso intervenção da turma do deixa disso.

### **Cheio de explicações**

Enrolado na operação Caixa de Pandora, da PF, o deputado Aylton Gomes (PR) abordou ontem o pre-

sidente da Comissão de Ética, deputado e delegado Dr. Michel, no estacionamento da Câmara, em Brasília, e a conversa durou vinte minutos.

### **Mais essa**

Os narcoterroristas das Farc repudiaram ontem a "infâmia" contra o presidente malquete da Bolívia, Evo Morales, prisioneiro no próprio avião, suspeito de transportar o espião Edward Snowden.

**Pensando bem...** ...Evo Morales desembarcou na hora certa para um protesto "companheiro" internacional "Não é pelo avião".

### **PODER SEM PUDOR Ideias boas e novas**

Com a sabedoria conquistada pela idade, o embaixador e ex-ministro Roberto Campos participava de um debate com a ex-deputada Maria Conceição Tavares (PT), no Rio, no início dos anos 80. Após a intervenção da economista, Campos foi cirúrgico: - A senhora tem ideias boas e ideias novas. Pena que as boas não sejam novas e as novas não sejam boas.

O auditório foi ao delírio e a Conceição só restou chorar. De raiva.

Com Ana Paula Leitão e Teresa Barros [www.claudiohumberto.com.br](http://www.claudiohumberto.com.br)

## Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina

Agência Brasil

Mudança afetaria em especial argentinos, terceiro parceiro comercial do País

LEIPZIG &ndash; O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais que o Brasil poderia negociar com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem

que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.



## Lula: "Se profissionalizar é conquistar a cidadania"

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira, 4, em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills** Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzi, cidade localizada a 150 quilômetros de Berlim, onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que

você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

# CNI: Brasil deve mudar estratégia para se "desvencilhar um pouco" da Argentina

PAÍS

O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina

não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a WorldSkills Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

# Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

PAÍS

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira (4) em palestra no torneio de educação profissional WorldSkills Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial]** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Re-

lações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o *web designer* Natan Barbosa, ouro na WorldSkills Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da WorldSkills Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto

Continuação: Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos

ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

## 14. Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

NOTÍCIAS

***Responsável pela equipe brasileira, José Luís Leitão acredita que no Brasil há preconceito com profissões que exigem trabalho manual***

Uma cena comum no primeiro dia da **WorldSkills** Competition 2013 foi ver adolescentes alemães percorrendo os diversos pavilhões do centro de convenções de Leipzig (Leste da Alemanha, região da Saxônia) onde ocorrem as provas do torneio mundial de educação profissional.

A cena se explica pela importância que tem na Alemanha a formação profissionalizante. Metade dos jovens que concluem o ensino médio vão para escolas técnicas que oferecem formação em cerca de 350 ocupações. "Eles [os alemães] percebem a feira de educação profissional como uma oportunidade para despertar nos jovens interesse profissional. Não temos isso no Brasil", comenta José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição e com experiência na preparação de equipes para competições de conhecimento.

O especialista admite que no Brasil há preconceito com as profissões que exigem trabalho manual, o que explica menores salários e baixo perfil de qualificação. "A questão cultural vai até na aceitação da palavra. Muitas das profissões que terminam em 'eiro', como pedreiro, marceneiro ou ladrilheiro, não têm uma aceitação muito boa. Se [em vez de dizer pedreiro], eu disser técnico em edificações, muda tudo", ressaltou.

Conforme divulgado pela **Confederação Nacional**

**da Indústria (CNI)**, entidade brasileira, a educação favorece que a Alemanha tenha um dos mais baixos índices de desemprego na Europa entre jovens (até 25 anos) e seja uma economia exportadora de produtos de alto valor agregado - o comércio com o Brasil, por exemplo, notabiliza-se pela venda de máquinas, veículos e produtos químicos e farmacêuticos e pela compra de produtos básicos como minério, café e especiarias, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Conforme Leitão, "o interesse pela educação profissional não se faz do dia para a noite. Isso é uma cultura". O Brasil sediará a próxima edição da **WorldSkills** Competition 2015, em São Paulo. "A missão da organização [do evento] é esta: trazer o interesse da educação profissional para os países", explicou, ao salientar que apesar do interesse ainda incipiente, o Brasil "não fica a reboque" dos concorrentes.

Para a edição de agosto de 2015, o Brasil propôs a inclusão de prova para uma nova profissão: desenvolvedor de aplicativos para tecnologias móveis (como *tablets* e celulares). "Nós já dominamos essa tecnologia no Brasil", avalia Leitão. Segundo ele, a proposta, que está em discussão, foi apoiada de imediato por 12 dos 53 países participantes do evento.

Avaliação feita pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** é que a educação profissional no Brasil ajuda na ascensão social dos alunos. O salário inicial das 21 profissões mais demandadas é próximo de R\$ 2 mil (cerca de três vezes

Continuação: 14. Em torneio internacional, especialista defende estímulo ao ensino profissional no Brasil

o salário mínimo) e os profissionais com dez anos de carreira chegam a ganhar R\$ 5,7 mil. Apesar do efeito de mobilidade social, apenas 6,6% dos jovens brasileiros estão matriculados em cursos de educação profissional.

O Mapa do Trabalho Industrial, elaborado pela

**Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, calcula que entre 2012 e 2015 o Brasil irá precisar de 7,2 milhões de pessoas com formação em 177 ocupações diferentes.

*(Gilberto Costa, Agência Brasil)*

## Lula aparece abatido em palestra na Alemanha



CLÁUDIO HUMBERTO

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernoitou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

**Fala, mestre!** Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil

**Põe na conta** O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as

mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

**Todos os santos** Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médium João de Abadiânia, em Goiás. *(Coluna de Cláudio Humberto)*

# Brasil deve mudar estratégia e se desvencilhar um pouco da Argentina, diz CNI

COMÉRCIO EXTERIOR

Agência Brasil

O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é im-

portante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.



# Lula em dia de garoto propaganda do ensino técnico

INTERNACIONAL

Alemanha

Ex-presidente visita competição internacional e fala a líderes do **Worldskills**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou como superstar na competição internacional de habilidades técnicas **Worldskills**, que está sendo realizada até o domingo, em Leipzig, na Alemanha, e tem 41 brasileiros entre os mais de mil competidores. Lula percorreu por meia hora os pavilhões da Leipziger Messe e passou pela frente de alguns técnicos brasileiros. Começou na área de marcenaria de estruturas, onde observou o trabalho de Leandro de Lima. Depois passou pela tornearia mecânica (curso o próprio Lula fez, quando adolescente), onde trabalhava Jacques Carvalho e na sequência visitou o setor de mecânica integrada, onde estava o trio paulista Arialdo Júnior, Daniel Minutti e Arthur Oliveira. Lula foi ainda na área de mecânica de refrigeração, onde trabalhava Felipe Benício, na de construção de alvenaria, onde competia Ariel Bertolotti, e no setor de assentamento de revestimento cerâmico, onde viu Geovane da Silva fazendo o assentamento do dia.

Os competidores ignoraram solenemente Lula e toda a sua entourage (havia pelo menos umas 30 pessoas entre empresários, presidentes de entidades da indústria, alemães, tradutores, cerimoniais, jornalistas...) São treinados para isso. Se perdem a concentração, vai ter sempre um coreano, um alemão ou um japonês no estante do lado para passar na frente. O presidente do **Senai**, **Rafael Lucchesi**, e o vice-presidente do **Worldskills** (que congrega escolas técnicas de todo o mundo) explicaram ao ex-presidente que o grupo recebeu treinamento comportamental para conseguir se concentrar em meio à balbúrdia do evento.

Galeria de imagens

Na sequência, o presidente discursou no Fórum de Líderes do **Worldskills**, uma plateia de cerca de 500 pessoas de várias nacionalidades. Foi apresentado por um egresso do ensino técnico como ele, Natã Barbosa, que em **Worldskills** 2011, em Londres, foi medalha de ouro em webdesign. Natã, hoje dono da sua própria empresa, depois do **Worldskills** conseguiu um estágio de três meses em Cingapura. Falando em inglês e português, o jovem de 21 anos disse à plateia que Lula começou sua jornada na educação profissional, trabalhou duro e ajudou a construir o futuro do Brasil. Ganhou um abraço apertado do presidente. E uma piada "se na minha época tivesse **Worldskills** acho que eu tinha ganho pelo menos medalha de bronze. Como não tinha, vou ser sócio da sua medalha".

O tom foi descontraído e cheio de brincadeiras. "Não gosto de falar enquanto as pessoas esperam o almoço. Mas pelo menos não estou vendo nenhum ovo nem tomate. Ninguém vai jogar nada em mim"

Lula voltou a enfatizar sua relação com o ensino técnico. "Fui estudante do **Senai** e foi através dele que eu mudei a minha vida. Foi o diploma de torneiro mecânico que me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar numa empresa melhor e ganhar um salário melhor. Por tudo isso pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida. Fui o primeiro a ter um carro, uma televisão, uma geladeira e a virar um presidente da República."

"Depois do **Senai** eu conquistei minha cidadania como. Quem nunca precisou procurar emprego, já nasceu com condições de ter um curso superior não tem ideia do que é um adolescente procurar emprego sem profissão", continuou. Disse que isso era também muito importante para a mulher. "Para que tenha independência". Foi a deixa para elogiar pela primeira vez a presidente Dilma Rousseff. "Eu tenho a alegria de ter em meu país uma mulher presidente. Isso é uma coisa muito importante."

Continuação: Lula em dia de garoto propaganda do ensino técnico

Aproveitou para elogiar o governo do PT nas áreas de inovação, pesquisa científica, parcerias com o empresariado. Para ele, dos anos 80 aos anos 2000 o Brasil teve duas décadas perdidas, na sua opinião principalmente pela questão da dívida externa.

Falando especificamente do ensino técnico, contou que de 1909 (ano em que foi instalada a primeira escola técnica no Brasil) a 1998, 140 dessas instituições foram instaladas. "Quando terminei o meu mandato, a gente tinha construído 214 escolas técnicas. Agora a presidente Dilma quer fazer 208 até o fim do mandato. Vamos ter 336 mil alunos matriculados em escolas técnicas. E eu quero ver mais de um milhão de estudantes nesse universo. Destacou ainda o programa Ciência sem Fronteira, que deve enviar ao exterior 100 mil alunos até 2015. "Vamos formar verdadeiros gênios para a indústria e o desenvolvimento do País."

Quero que a educação técnica acompanhe o de-

envolvimento do país. Por conta da escassez de mão de obra, os preços dos serviços estão subindo. A formação profissional exige uma combinação entre o estado brasileiro e os empresários. Por isso eu não poderia deixar de vir a esse encontro."

E concluiu: "Sou garoto propaganda nesses cursos profissionalizantes e não cobro para fazer merchandising. Sei do que ele fez por mim. Tenho orgulho de dizer a cada jovem do Brasil, da Alemanha, da Índia que, se puderem, faça um curso profissionalizante." Foi aplaudido de pé.

### *Discurso completo de Lula*

\* Viajou a convite da [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#)

# Lula elogia Dilma e diz que povo brasileiro tem direito de protestar

NACIONAL



Alemanha

Ex-presidente falou em encontro reservado com empresários brasileiros e alemães

BERLIM - A uma plateia restrita, formada apenas por um grupo de cerca de 50 empresários da Alemanha e do Brasil, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou os protestos brasileiros. Em Berlim, onde aconteceu o encontro na tarde de terça-feira, disse que o povo brasileiro tem razão de protestar e ainda elogiou a forma como a sua sucessora, a presidente Dilma Rousseff, tem lidado com o tema.

O assunto principal do encontro eram as relações da Alemanha com a América Latina e Lula estava lá como palestrante. A fala do ex-presidente destacou as conquistas do País durante o seu governo, o crescimento da classe média e da economia. Ao ser perguntado pela mediadora, a jornalista Dunja Hayali, da TV alemã ZDG, sobre quais as causas dos protestos recentes, se o Brasil estava tão bem como ele falava, Lula disse que o povo brasileiro tinha razão de protestar. E reconheceu que faltam investimentos em

educação, em saúde, em transportes. Admitiu inclusive que pode ter cometido erros durante o seu governo.

Sobre a presidente Dilma, comentou que ela reagiu bem politicamente, mostrou que não está ali de passagem, deixando subentendido que para ele a atual presidente continua candidata à reeleição. Ela foi eleita presidente para ficar, destacou.

De Berlim o ex-presidente seguiu para Leipzig, onde participaria da competição internacional **WorldSkills** 2013, que reúne egressos de escolas técnicas de todo o mundo.

## Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI

*ECONOMIA*

Segundo **Robson Andrade**, 'os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento'

### **BRASÍLIA**

O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse Robson Andrade, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, na última quarta-feira (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

# Brasil deve mudar estratégia e se 'desvencilhar um pouco' da Argentina

MUNDO

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil. O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**. A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais que o Brasil poderia negociar com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da

própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

Robson Andrade defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills** Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

Fonte: Agência Brasil

# Em viagem à Alemanha, Lula defende cursos profissionalizantes para valorização do jovem

## EDUCAÇÃO

Ex-presidente participou do Fórum de Líderes do WorldSkills, em Leipzig

O ex-presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, durante discurso aos presentes no Fórum de Líderes do WorldSkills, na Alemanha, nesta quinta-feira (4), os cursos profissionalizantes para valorização do jovem. Na cidade de Leipzig, o ex-presidente foi chamado ao palco pelo campeão do WorldSkills Londres 2011 em webdesign, Natã Barbosa.

No discurso, Lula afirmou que a educação profissional é o caminho para os jovens alcançarem a cidadania plena por meio do trabalho.

— Se você fizer um curso profissional será um cidadão de primeira categoria. Quem nunca precisou procurar emprego não sabe a importância de um curso profissionalizante. Quando a gente sai para procurar emprego e não tem uma profissão, a gente não é ninguém.

De acordo com a **CNI (Confederação Nacional da Indústria)**, menos de 18% da população entre 18 e 24 anos estão na universidade ou já concluíram a graduação - o que significa que, dos quase 24 milhões jovens brasileiros, menos de 5 milhões ingressam na graduação.

Lula também ressaltou os impactos econômicos da formação técnica para a economia dos países.

— A mão de obra no Brasil é considerada cara. Para contornar esse problema, é preciso que Estado e empresários trabalhem juntos.

Aos jovens que buscam cursos profissionalizantes, o **Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)** oferece matrículas gratuitas em curso de escolas das instituições do **sistema S**, como o **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

Por meio do programa, o país aumenta o contingente de mão de obra qualificada, o que contribui para a diminuição de custos e a viabilização do uso de máquinas, no caso da indústria. O Senai, por exemplo, tem 817 escolas e gerencia metade das vagas preenchidas por meio do **Pronatec**.

O Fórum de Líderes do WorldSkills, que reúne diversos líderes para falar sobre

No evento, que segue até segunda-feira (8), cerca de mil jovens de 53 países disputam medalhas em 46 ocupações profissionais.

# Lula: com a educação profissional, conquistei a cidadania

## EDUCAÇÃO

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira em palestra no torneio de educação profissional WorldSkills Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar (...) Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Re-

lações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na WorldSkills Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da WorldSkills Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma."

"A educação profissional é a melhor estratégia para a

Continuação: Lula: com a educação profissional, conquistei a cidadania

transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de

formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

***O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI)***



## Contas do senador milionário

Senador mais rico do Brasil, com R\$ 152 milhões declarados à Receita, Blairo Maggi (PR-MT) já gastou R\$ 36,5 mil dos contribuintes com o aluguel de imóveis e divulgação da atividade parlamentar. Mas chamam atenção no Portal da Transparência do Senado as suas despesas em restaurantes e bares utilizando dinheiro público. Nessa lista de Maggi, tem até conta de R\$90 no Bar do Ferreira, em Brasília.

### Corpinho em forma

Apesar da fortuna e do salário de R\$ 26,7 mil, o senador Blairo Maggi faz o contribuinte pagar produtos naturais e dietéticos? que consome.

### Bolsa-restaurante

O restaurante árabe Lagash, famoso em Brasília, também é parada certa no roteiro gastronômico de Blairo Maggi. Ele come, nós pagamos.

### Daqui não saio

A turma expulsa da porta do governador Sérgio Cabral (PMDB) pela PM, promete voltar hoje no final da tarde, com guardanapos na cabeça.

### Cocalero Air

O espantoso não é países europeus proibirem aterrisagem de Evo Morales, por suspeita de levar o ex-expião americano. É Evo ter avião.

### Lula aparece abatido na Alemanha

Mais magro e pálido, segundo um diplomata brasileiro, o ex-presidente Lula pernoitou na casa do embaixador em Berlim, como noticiou a coluna, após conferência na Etiópia sobre a fome, organizada pelo Instituto Lula. O motorista do embaixador foi buscá-lo no aeroporto, onde desembarcou do jatinho de

um empresário, com dois seguranças. Ontem se hospedou num hotel, antes de voar para evento em Leipzig.

Fala, mestre!

Lula dá palestra nesta quinta-feira no **WorldSkills**, torneio de educação profissional, com apoio da Volks e Samsung, e viaja direto para o Brasil.

Põe na conta

O Itamaraty desconhecia a visita de Lula a Berlim, com o motorista à disposição, como se as mordomias do ex não saíssem do nosso bolso.

Todos os santos

Lula enfrenta momento difícil na luta contra a recidiva do câncer de laringe, recorrendo até ao médium João de Abadiânia, em Goiás.

Mina de ouro

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), atua nos bastidores para fazer do deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG) o relator do projeto do Marco Regulador de Mineração. Dupla dinâmica, essa...

Nem pensar

A orelha da presidenta Dilma ardeu, na terça. Líderes, inclusive de sua base aliada, passaram três horas criticando o plebiscito proposto por ela e afinando discurso para empurrar a proposta com a barriga.

No limite

A bancada do PMDB na Câmara não poupou críticas ao governo Dilma durante reunião, a portas fechadas, na terça. A proposta mais aplaudida foi a de sepultar

Continuação: Contas do senador milionário

de uma vez a aliança com PT, em 2014.

Passou à frente

A sinceridade da presidenta Dilma ao propor plebiscito é tão verdadeira quanto uma nota de três reais. Chutou a bola para o Congresso e ficou com o discurso de haver tentado dar conseqüência à voz das ruas.

Missão cumprida

Para tristeza dos opositores, José Maria Marin marca sua presidência na CBF com a conquista da Copa das Confederações e o retorno da Seleção Brasileira à posição de respeito de sempre.

Quase no tapa

Sem papas na língua, o ex-ministro Ciro Gomes bateu boca com Sérgio Novais, seu desafeto no Ceará, durante reunião do PSB para discutir reforma política.

Foi preciso intervenção da turma do deixa disso.

Cheio de explicações

Enrolado na operação Caixa de Pandora, da PF, o deputado Aylton Gomes (PR) abordou ontem o presidente da Comissão de Ética, deputado e delegado Dr. Michel, no estacionamento da Câmara, em Brasília, e a conversa durou vinte minutos.

Mais essa

Os narcoterroristas das Farc repudiaram ontem a ?infâmia? contra o presidente malquete da Bolívia, Evo Morales, prisioneiro no próprio avião, suspeito de transportar o espião Edward Snowden.

Pensando bem... ...Evo Morales desembarcou na hora certa para um protesto ?companheiro? internacional ?Não é pelo avião?.

# Lula elogia Dilma e diz que presidente não está de passagem

*POLÍTICA*



Cniweb Em Leipzig, Lula visitou a competição internacional de profissionais de nível técnico

Em visita de dois dias à Alemanha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que as manifestações realizadas nas últimas semanas no Brasil são legítimas, defendeu a reforma política e elogiou a presidente Dilma Rousseff. Lula deu duas palestras, uma a empresários alemães e brasileiros em Berlim, na confederação da indústria alemã (BDI), e outra em Leipzig, no WorldSkills, competição internacional de profissionais de nível técnico.

## **Leia também:**

### **Lula reafirma apoio a Dilma em seminário do PT no Paraná**

Nos dois eventos, o ex-presidente evitou contato com jornalistas, chamou a atenção para o desenvolvimento promovido por seu governo e o da presidente Dilma, mas não escapou de debater o momento atual brasileiro. Em Berlim, ontem, onde esteve a convite do Santander, elencou conquistas do País a um grupo de 50 empresários, sem a presença da imprensa.

O **iG** apurou que após a palestra a apresentadora da [cni.empauta.com](http://cni.empauta.com)

emissora de TV alemã ZDF Dunja Hayali fez uma entrevista com o ex-presidente e o abordou sobre as manifestações que tomaram as ruas do País. Lula disse que o brasileiro está certo em protestar e admitiu que é preciso investir em saúde, educação, transporte e infraestrutura.

Em relação à atuação de Dilma, avaliou que a presidente reagiu muito bem politicamente à onda de protestos e mostrou que ela não está de "passagem" no governo.

Hoje, o ex-presidente falou no Fórum de Líderes do WorldSkills, em Leipzig, sobre educação profissional, em discurso em que citou a presidente Dilma cinco vezes. Ele não respondeu perguntas e os jornalistas foram orientados a não questioná-lo, mas depois do evento foi provocado pelo deputado Ronaldo Fonseca (PR-DF), que brincou: "Vamos cantar Lula de novo". O ex-presidente, que posava descontraindo para fotos com um grupo de parlamentares que estão na Alemanha, ficou sério e respondeu: "Nada de brincar com coisa séria".

Embora os protestos atuais não tenham sido mencionados na apresentação de Lula, esse foi o assunto da conversa reservada que teve com deputados e representantes da Confederação Nacional da Indústria ao fim do encontro. Segundo a deputada Fátima Bezerra (PT-RN), que esteve presente, o presidente voltou a afirmar que as manifestações reforçam a democracia brasileira e defendeu a reforma política proposta por Dilma. Lula disse que é preciso encontrar meios legais de concretizar essa reforma.

## **Educação profissional**

Além da participação no Fórum de Líderes, a agenda de Lula em Leipzig incluiu uma visita aos pavilhões

do WorldSkills em que jovens estudantes do mundo todo competem em categorias como construção em alvenaria, eletricidade industrial, cabeleireiro e eletrônica industrial. O ex-presidente parou para observar alguns dos alunos brasileiros do Senai e Senac no campeonato.

No Fórum de Líderes, disse que se no tempo dele já existisse o WorldSkills talvez tivesse ganhado pelo menos uma medalha de bronze. O ex-presidente des-

Continuação: Lula elogia Dilma e diz que presidente não está de passagem

tacou a importância da educação profissional para a cidadania e disse que "sem profissão as pessoas não são nada". "Eu sou o garoto propaganda dos cursos profissionais porque eu sei como ela serviu para mim", concluiu.

*Tatiana Klix viajou a convite da CNI*

## Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz CNI

ECONOMIA



"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI, Robson Andrade** Gilberto Costa, da

Leipzig (Alemanha) &ndash; O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - **Argentina**, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse Robson Andrade, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse [cni.empauta.com](http://cni.empauta.com)

o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

---

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI, Robson Andrade** Gilberto Costa, da

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a WorldSkills Competition 2013.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana,

Continuação: Brasil deve se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz CNI

rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

## Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula



Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica Gilberto Costa, da

Leipzig (Alemanha) — O ex-presidente da República **Luiz Inácio Lula da Silva** disse hoje (4) em palestra no torneio de educação profissional WorldSkills Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial]** me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma

coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

---

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica Gilberto Costa, da

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na WorldSkills Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da WorldSkills Competition. Para ele, a possibilidade de as-

Continuação: Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

censão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40

mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.



# Brasil deve mudar estratégia e se "desvencilhar um pouco" da Argentina, diz presidente da CNI

ECONOMIA

Por Agência Brasil

Leipzig (Alemanha) &ndash; O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** ,**Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia, que o Brasil poderia negociar. "Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia. "Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é importante e dá

mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu. **Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, ontem (3), em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a WorldSkills Competition 2013. Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

## A coluna Panorama Político (04/07) do jornal O Globo



**'Até tu, Brutus!'** Primeiro foi a presidente Dilma, agora é o PMDB quem está tripudiando em cima do vice Michel Temer. A bancada do partido na Câmara e a sua própria Executiva, por seus atos, demonstram que Temer não os representa mais. O partido, a exemplo do PT, trabalha, na prática, contra o plebiscito. Na terça-feira, na CCJ do Senado, o partido vai votar PEC que acaba com a reeleição.

### **'É a economia (?), estúpido!'**

O marqueteiro James Carville faz escola no governo Dilma. Seus conselheiros acreditam que superada a desconfiança no rumo da economia e o problema político será superado. Apostam nos investimentos, previstos para o segundo semestre, com leilões de portos, ferrovias e poços de petróleo, para dar a volta por cima. Mas nem todos os aliados do governo compartilham da tese que a economia resolve tudo. Eles lembram que a economia estava tinindo em 2005, quando o governo Lula enfrentou grave crise po-

lítica, decorrente do escândalo do mensalão. Esta só foi superada quando Lula corrigiu o rumo político e entregou metade do governo para o PMDB.

***"O clima está todo muito ruim. O partido (PMDB) está virado de cabeça para baixo"***

Geddel Vieira Lima

Vice-presidente da CEF, sobre a rebelião da bancada do PMDB na Câmara dos Deputados **Sem ou cem?**

Na executiva do PMDB, o ministro Antônio Andrade reclamou que está há cem dias no cargo e não fez quase nada, por falta de recursos. Virou piada. Os peemedebistas perguntavam se era cem ou sem orçamento, sem cargos, sem nada.

### **No eco das ruas**

Os governadores e prefeitos de capitais vão se reunir nos dias 12 e 16 com os ministros Miriam Belchior, na foto, e Aguinaldo Silva. Na pauta, acelerar as obras de mobilidade urbana existentes e definir quais novas obras serão incluídas no novo plano de mobilidade urbana, anunciado pela presidente Dilma, e que prevê investimentos de R\$ 50 bi.

### **Operação tartaruga**

Circular do diretor-geral do TSE, distribuído ontem, autorizou seus servidores, como ocorre todos os anos, a cumprir **jornada de trabalho** de cinco horas diárias no mês de julho. O plebiscito não tem a mesma urgência no Tribunal.

### **Um tiro no pé**

Os políticos mais experientes avaliam que a CCJ do Senado, ao aprovar o fim do voto secreto, tirou poder

Continuação: A coluna Panorama Político (04/07) do jornal O Globo

do Legislativo. Com o voto aberto, dizem que será raro derrubar um veto presidencial. E que, devido ao risco de perseguição, será muito mais difícil rejeitar nomeações ao STF, STJ e CNJ. A decisão de dar maior poder ao Executivo e ao Judiciário foi aprovada por unanimidade.

### **Politicamente incorreto**

Desde que os seguranças da Câmara passaram a cobrar o uso de credenciais para entrar no plenário, se criou um mercado paralelo. Ontem, um lobista da **CNI** circulava dentro do plenário com um crachá da liderança do PSD.

### **Na luta política**

Para aprovar a regulamentação do trabalho terceirizado; a **CNI**, **CNC**, CNA, **CNT** e Consif, estão distribuindo o texto "Terceirização: Mitos e Verdades". Depois de nove anos na Câmara, o tema (PL 4330) está para ser votado hoje na CCJ.

**O governo** avalia acabar com o reconhecimento de firma. A inspiração: as agruras de Afif Domingos para criar o ministério das Micro-empresas.

## Lula na Alemanha: "O brasileiro está certo em protestar"

GERAL



Ex-presidente falou sobre as manifestações durante encontro de jovens brasileiros no país alemão

De Leipzig, Alemanha

A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou sobre as manifestações no Brasil durante viagem a Berlim, onde esteve na quarta-feira para uma palestra a convite da **confederação das indústrias** do país.

O ex-presidente afirmou que o brasileiro está certo em protestar e que concorda que é preciso ter mais investimentos em saúde, educação e transporte. Na avaliação de Lula, a presidente Dilma Rousseff reagiu bem às manifestações. Ele ressaltou que ela não está no governo de passagem, fazendo referência clara às eleições de 2014.

Durante a palestra, Lula foi questionado por uma pessoa da plateia sobre por que o brasileiro está protestando tanto, já que o Brasil está bem, e se ele não teria errado em algum ponto durante os dois mandatos. O ex-presidente admitiu que pode ter cometido erros, mas não os detalhou.

De Berlim, o ex-presidente Lula seguiu para Leipzig, onde fez uma palestra de 30 minutos na competição **WorldSkills** 2013, nesta quinta-feira. Ele falou sobre a importância da educação profissional na vida dele. Na passagem pelo evento, o deputado federal Ronaldo Fonseca do DF comentou alto para o ex-presidente: "Vamos tentar Lula de novo em 2014". Lula sorriu e respondeu que não se brinca com coisa séria.

O ex-presidente retornou nesta quinta-feira para o Brasil. Antes de passar pela Alemanha, ele esteve na Etiópia, Malawi, pelo seu Instituto e pela FAO, onde falou sobre erradicar a fome na África.

## 'Educação profissional é conquistar a cidadania', defende ex-presidente Lula

### WorldSkills Competition 2013

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje (4) em palestra no torneio de educação profissional WorldSkills Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial] me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na WorldSkills Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da WorldSkills Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a

Continuação: 'Educação profissional é conquistar a cidadania', defende ex-presidente Lula

transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou

que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

# Equipe brasileira aproveita torneio mundial de educação profissional para atualizar tecnologia

## Pesquisa e inovação

A **WorldSkills** Competition 2013, torneio mundial de educação profissional, que ocorre em Leipzig (150 quilômetros da capital Berlim), é uma oportunidade para a indústria brasileira e o setor de serviços atualizarem conhecimentos tecnológicos e incorporarem novos processos produtivos. A opinião é de José Luís Leitão, responsável técnico pela equipe brasileira que participa da competição.

Segundo ele, os 41 alunos brasileiros que participam da competição "estão preparados" para disputar os primeiros lugares na competição, em especial em áreas onde já provaram ter vocação em edições passadas do torneio, como tecnologia da informação, desenho mecânico e mecânica com controle numérico.

Mas além de medalhas, a comitiva brasileira também "observa com olhar clínico" as provas práticas em modalidades que não alcança tanto sucesso. Para Leitão, a participação na competição, que envolve mais de 50 países (incluindo os de maior economia), é uma oportunidade para "criar massa crítica nacional", rever conteúdos dos cursos de formação profissional, atualizar o parque manufatureiro e inovar o trabalho na indústria e na prestação de serviços. "É importante que a gente venha a esse evento para captar tudo que existe de novo e levarmos de forma consolidada para dentro do Brasil".

Segundo ele, é o que tende a ocorrer, por exemplo, na

área de funilaria para automóveis. Os principais concorrentes do Brasil já dominam a pintura à base d'água (em vez do uso de solvente) e colam peças nos carros sem utilizar soldagem a fogo. "Precisamos melhorar em algum grau de domínio [dessas tecnologias]. Essa é uma das razões para estarmos aqui", defendeu.

Leitão admite, no entanto, que em algumas áreas há padrões produtivos consolidados internacionalmente, mas que não interessam ao Brasil ou fogem da "vocação nacional", se referindo no primeiro caso à construção de telhados (feitos para suportar o peso da neve) e, no segundo, à culinária.

Apesar de pratos brasileiros serem apreciados por estrangeiros, os juízes da **WorldSkills** Competition tendem a preferir cardápios padronizados, cuja a culinária francesa é mais influente. Para ele, o Brasil tende a se sair melhor onde os critérios sejam menos subjetivos. "Qual o sabor padrão desse prato que é feito com mais manteiga e menos ovo? Isso é muito subjetivo e é diferente de uma medida estabelecida para o mundo inteiro", comparou a outras provas.

A **WorldSkills** Competition 2013 vai até domingo (7) à noite quando serão divulgados os resultados finais. Durante o torneio, que começou hoje de manhã, não são apresentados resultados parciais. Amanhã (4), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará uma palestra em evento paralelo à competição.

## Na Alemanha, Lula reconhece legitimidade nas manifestações e diz que Dilma não está de passagem

Em visita de dois dias à Alemanha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que as manifestações realizadas nas últimas semanas no Brasil são legítimas, defendeu a reforma política e elogiou a presidente Dilma Rousseff. Lula deu duas palestras, uma a empresários alemães e brasileiros em Berlim, na **confederação da indústria** alemã (BDI), e outra em Leipzig, no **WorldSkills**, competição internacional de profissionais de nível técnico.

Nos dois eventos, o ex-presidente evitou contato com jornalistas, chamou a atenção para o desenvolvimento promovido por seu governo e o da presidente Dilma, mas não escapou de debater o momento atual brasileiro. Em Berlim, ontem, onde esteve a convite do Santander, elencou conquistas do País a um grupo de 50 empresários, sem a presença da imprensa.

O **iG** apurou que após a palestra a apresentadora da emissora de TV alemã ZDF Dunja Hayali fez uma entrevista com o ex-presidente e o abordou sobre as manifestações que tomaram as ruas do País. Lula disse que o brasileiro está certo em protestar e admitiu que é preciso investir em saúde, educação, transporte e infraestrutura.

Em relação à atuação de Dilma, avaliou que a presidente reagiu muito bem politicamente à onda de protestos e mostrou que ela não está de "passagem" no governo.

Hoje, o ex-presidente falou no Fórum de Líderes do **WorldSkills**, em Leipzig, sobre educação profissional, em discurso em que citou a presidente Dil-

ma cinco vezes. Ele não respondeu perguntas e os jornalistas foram orientados a não questioná-lo, mas depois do evento foi provocado pelo deputado Ronaldo Fonseca (PR-DF), que brincou: "Vamos cantar Lula de novo". O ex-presidente, que posava descontraindo para fotos com um grupo de parlamentares que estão na Alemanha, ficou sério e respondeu: "Nada de brincar com coisa séria".

Embora os protestos atuais não tenham sido mencionados na apresentação de Lula, esse foi o assunto da conversa reservada que teve com 10 deputados, três senadores e representantes da **Confederação Nacional da Indústria** ao fim do encontro. Segundo a deputada Fátima Bezerra (PT-RN), que esteve presente, o presidente voltou a afirmar que as manifestações reforçam a democracia brasileira e defendeu a reforma política proposta por Dilma. Lula disse que é preciso encontrar meios legais de concretizar essa reforma. Os parlamentares não citaram o nome de Dilma na conversa, mas comentaram com o ex-presidente que sentem falta de mais diálogo do governo com o Congresso.

### Educação profissional

Além da participação no Fórum de Líderes, a agenda de Lula em Leipzig incluiu uma visita aos pavilhões do **WorldSkills** em que jovens estudantes do mundo todo competem em categorias como construção em alvenaria, eletricidade industrial, cabeleireiro e eletrônica industrial. O ex-presidente parou para observar alguns dos alunos brasileiros do **Senai** e Senac no campeonato.



Continuação: Na Alemanha, Lula reconhece legitimidade nas manifestações e diz que Dilma não está de passagem

No Fórum de Líderes, disse que se no tempo dele já existisse o **WorldSkills** talvez tivesse ganhado pelo menos uma medalha de bronze. O ex-presidente destacou a importância da educação profissional para a cidadania e disse que "sem profissão as pessoas não são nada". "Eu sou o garoto propaganda dos cursos

profissionais porque eu sei como ela serviu para mim", concluiu.

Fonte: iG

# Dilma veio para ficar, diz Lula

POLÍTICA



Na Alemanha, ex-presidente admite, ao comentar as manifestações no Brasil, que pode ter cometido falhas em seus mandatos e dá pito em deputado que resuscitou o jingle Lula lá

Pedro Rocha Franco\* Berlim &ndash; O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse a empresários brasileiros e alemães em um evento fechado em Berlim, Alemanha, que a presidente Dilma Rousseff "não está de passagem no cargo e veio para ficar". A afirmação é uma forma de refutar qualquer possibilidade de concorrer nas eleições do ano que vem devido à queda de popularidade de sua sucessora com a piora da economia e as seguidas manifestações populares.

Segundo fonte ouvida pelo Estado de Minas presente na cerimônia reservada a pouco mais de 50 pessoas, organizada pela Bundesverband der Deutschen Industrie (órgão similar à **Confederação Nacional da Indústria &ndash; CNI**) em comemoração ao Ano do Brasil na Alemanha, quando questionado pela apresentadora alemã Dunja Hayali sobre o porquê das manifestações no país se, segundo ele, a economia segue tão bem, o ex-presidente admitiu que pode ter cometido falhas durante seus mandatos. Em uma mea-culpa, ele disse que pode ter cometido erros durante seu governo que contribuíram para as manifestações. Segundo o ex-presidente, é preciso aumentar os recursos para saúde, educação e transporte público. Mas Lula classificou como positiva a reação de Dilma aos protestos.

Em viagem à Europa depois de passar pela África, ontem Lula visitou Leipzig, a 190km de Berlim, para dar uma palestra no **WorldSkills**, a maior feira profissional do mundo, similar às **Olimpíadas do Conhecimento**, que reúne estudantes do ensino técnico de 52 países. Por cerca de 15 minutos, o ex-presidente fez a defesa do governo Dilma, comparando, entre outros, o número de escolas técnicas criadas



Continuação: Dilma veio para ficar, diz Lula



veio para ficar"

Luiz Inácio Lula da Silva

Ex- presidente da República

----

" Eu acredito muito na inteligência, na sagacidade, na aspereza do povo brasileiro"

Dilma Rouseff

Presidente da República

desde seu primeiro mandato. "Sou garoto-propaganda dos cursos profissionalizantes. Não cobro R\$ 1 por isso", disse Lula depois de brincar que se tivesse participado da competição teria conquistado pelo menos a medalha de bronze.

Na saída, ao se juntar aos convidados da **CNI** para fazer uma foto, Lula não gostou da brincadeira do deputado federal da base aliada Ronaldo Fonseca (PR-DF), que disse para que todos ouvissem que em pouco tempo o povo voltaria a cantar Lula lá, hino das campanhas presidenciais do então candidato petista. De prontidão, Lula disse: "Não brinca com isso. Não brinca com isso". E fechou a cara.

Diretamente com os jornalistas, o ex-presidente não quis falar sobre as manifestações, ficando somente no discurso elogioso ao evento e ao governo brasileiro.

O jornalista viajou a convite da **CNI**

----

" A presidente Dilma não está de passagem no cargo e

# Governo diverge de empresas sobre o futuro do Mercosul

POLÍTICA



Paula de Paula

Bloco econômico deve ser incentivado, acredita ministro já empresariado acha que adesão deixa o Brasil travado para fazer outros acordos.

SÃO PAULO

O governo e o setor privado têm consolidado cada vez mais uma visão divergente sobre o Mercosul (bloco formado por Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela). Enquanto o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, acredita que o grupo caminha para ser "um dos mais relevantes do mundo", os empresários veem que a participação do Brasil engessa o comércio exterior, já que os países não podem participar de outros acordos comerciais sem o consentimento de todos os signatários do acor-

cni.empauta.com

do.

Durante participação em debate na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado federal, ontem, o ministro afirmou que a relação do Mercosul com os países da América do Sul e do resto do mundo é crescente. "Ao longo desses anos, aprofundamos também a relação do bloco com os demais países da América do Sul e do mundo. Avançamos muito do ponto de vista da integração política. Esse mecanismo importante vai aumentar ainda mais o papel na integração do continente e na constituição de aliança estratégica entre os países", disse.

Já o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** **Robson Andrade**, acredita que o País deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul. "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais que o Brasil poderia negociar com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega a um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", completou

O ministro argumenta que o número de acordos comerciais do Brasil está no mesmo nível que a média mundial. Segundo ele, o Brasil possui hoje relações comerciais com 18 países.

Continuação: Governo diverge de empresas sobre o futuro do Mercosul

Para o presidente da Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo (Camabra), Alberto Alzueta, antes de o Brasil pensar em acordos bilaterais, é necessário acabar com as barreiras comerciais impostas pela Argentina. Desde o início de 2012 o país tem intensificado a aplicação de Licenças não Automáticas de Importação para conseguir controlar a entrada de importados, essas medidas afetam diretamente a compra de produtos do Brasil.

Ele acredita que é possível que os países do bloco promovam acordos bilaterais independentes desde que não comprometam as relações com os outros signatários. "Devemos ter regras que impeçam de implodir o Mercosul, pois perderíamos o peso do bloco que é melhor para tratar com a União Europeia por exemplo", disse Alzueta ressaltando que o grupo gera um mercado de US\$ 40 bilhões por ano.

#### Acordo automotivo

O Brasil e a Argentina devem renovar o acordo automotivo no próximo ano. Pimentel, disse que os países poderiam estabelecer o livre comércio no setor. Segundo ele, o assunto ainda está em discussão entre os dois países, que analisam as bases de renovação do atual acordo automotivo.

"Não há empecilho da nossa parte para que caminhemos para o livre-comércio. A Argentina ainda acha que é precipitado, por isso pretendemos buscar o melhor formato", comentou. O livre-comércio para as transações envolvendo veículos entre os dois países, que deveria vigorar a partir de 1º de julho, ficou

para outro momento, informou o ministro.

#### Indicadores do Brasil

Fernando Pimentel afirmou que o Banco Central (BC) está agindo com cautela e prudência necessárias. "Evidentemente que a taxa de câmbio como a de agora é favorável para nossas exportações, mas o BC tem que cuidar da taxa de inflação", disse.

"Vimos agora a desvalorização do real numa proporção que não imaginávamos que fosse alcançada tão rapidamente", afirmou o ministro, que reforçou que o Banco Central está "monitorando" a situação.

Sobre a balança comercial deste ano, o ministro disse que o resultado será positivo, mas não quis fazer uma projeção. Ele colocou que o importante é observar o desempenho do comércio exterior acumulado nos últimos doze meses e não o ano em si. "O que interessa é o saldo permanente, não o ano gregoriano", disse.

---

#### MELHORES RELAÇÕES

*"Ao longo desses anos, aprofundamos também a relação do bloco com os demais países da América do Sul e do mundo"*

#### FERNANDO PIMENTEL MINISTRO

## Brincadeira séria

GERAL



Visita de Lula foi rápida, mas nada discreta. Mesmo com semblante cansado, ex-presidente foi atencioso com quem o abordava, acenou e tirou fotos.

Em palestra para estudantes na Alemanha, ex-presidente destacou a importância do ensino profissionalizante e evitou falar sobre política. Sobre a possibilidade de se candidatar em 2014, Lula desconvorsou e disse apenas que não se brinca com coisa séria. Ele reafirmou que as pessoas estão certas em manifestar sua indignação sobre os problemas do país e defendeu a reforma política proposta por Dilma Rousseff.

A repórter viajou à Alemanha a convite da **CNI**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou as manifestações no Brasil durante viagem a Berlim, onde esteve para dar uma palestra ao **WorldSkills** competição internacional de educação profissional, a convite da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**.

Lula voltou a afirmar que o brasileiro está certo em protestar e que é preciso ter mais investimentos em saúde, educação e transporte. Na avaliação dele, a presidente Dilma Rousseff reagiu bem às ma-

cni.empauta.com

nifestações e ressaltou que ela não está no governo de passagem, em referência às eleições de 2014.

Durante o evento, o deputado federal Ronaldo Fonseca, do Distrito Federal, comentou alto para o ex-presidente: Vamos tentar Lula de novo em 2014.

Lula sorriu e respondeu que não se brinca com coisa séria. A visita do petista foi rápida, mas nada discreta. O ex-presidente chegou cerca de 10 minutos depois do previsto, às 10h40min (5h40min no Brasil), quando foi recepcionado pelo presidente da **CNI, Robson Braga de Andrade**, pelo diretor-geral do **Senai, Rafael Lucchesi** e pelo presidente da entidade do **WorldSkills**, o inglês Simon Bartley. Logo foi cercado de outras pessoas. Bastante atencioso com quem o abordava, acenou, tirou fotos e deu abraços. Apesar do sorriso no rosto, trazia um semblante cansado e abatido.

A imprensa pode chegar perto, mas não falar com ex-presidente. Trajando um terno cinza e uma gravata com as cores do Brasil, o ex-presidente percorreu alguns estandes do **WorldSkills**, onde mais de mil estudantes competiam no segundo dia de provas. O presidente da CNI e o diretor geral do **Senai** explicaram a Lula como funcionava a competição, e falaram um pouco sobre o desafio dos estudantes.

JÚLIA LOURENÇO REPÓRTER  
JULIA.LOURENC

O@DIA-  
RIO.COM.BRMultimídiaLe ipzig Alemanha Lula ressaltou que durante seu mandato aumentou os investimentos em educação profissional e criticou antecessores.

## Lula reaparece em competição na Alemanha

AGÊNCIA BRASIL

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills Competition 2013** que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar. [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a univer-



ROBERT STUCKER FILHO

► **Ex-presidente Luiz Inácio** participa do torneio profissional WorldSkills, em Leipzig, Alemanha

sidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do **Senai** de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro **na WorldSkills Competition 2011**, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho

em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

### POSSIBILIDADE

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da **WorldSkills Competition**. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muita garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A par-

ticipação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, **dó Senai**. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

## Lula atrai atenções em passagem pela Alemanha

PALESTRA

BERLIM - Foi uma passagem rápida, mas nada discreta. A visita do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao **WorldSkills** 2013 maior competição de educação profissional do mundo, em Leipzig, na Alemanha, foi cercada pela imprensa local e brasileira e pela comitiva da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, que o recebeu no evento.

O ex-presidente chegou ontem, cerca de 10 minutos após o previsto, às 10h40min (5h40min no Brasil), quando foi recepcionado pelo presidente da **CNI, Robson Braga de Andrade**; pelo diretor-geral do **Senai, Rafael Lucchesi**; e pelo presidente da entidade do **WorldSkills**; o inglês Simon Bartley. Logo foi cercado de outras pessoas. Bastante atencioso com quem o abordava, acenou, tirou fotos e abraçou. Apesar do sorriso no rosto, trazia um semblante cansado e abatido.

A imprensa pôde chegar perto, mas não falar com ex-presidente, que estava o tempo todo protegido pelo assessor de imprensa dele, José Chrispiniano. Trajando um terno cinza e uma gravata com as cores do Brasil, o ex-presidente percorreu alguns estandes do **WorldSkills**, onde mais de mil estudantes competiam no segundo dia de provas. A comitiva da **CNI** e parlamentares também acompanharam o passeio.

O presidente da CNI e o diretor-geral do **Senai** explicaram a Lula como funcionava o **WorldSkills**, e falaram um pouco sobre o desafio de cada estudante

nos estandes visitados. Aos dois as poucas pessoas com quem Lula conversou disse considerar o evento uma agenda importante à educação profissional: Ele falou que estava feliz em estar no local, ficou surpreso ao saber do bom desempenho que o Brasil tem na competição e com o número de países participantes, 53 nesta edição relembra Lucchesi.

O presidente da **CNI** ressaltou que não se falou de política: Não falou sobre reeleição e, pelo que comentou, não existe essa intenção ou possibilidade de volta. Também não falou em manifestações disse Andrade.

Ao presidente do **WorldSkills**, Simon Bartley, Lula fez questão de falar que durante os oito anos de mandato dele o governo federal aumentou a oferta de educação profissional no Brasil e mencionou o **Pronatec**, que incentiva a formação profissional de estudantes e trabalhadores, em parceria com institutos federais de tecnologia e o **Senai**.

\*A repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**.

politica@santa.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO\*MultimídiaLogo que chegou, ex-presidente Lula foi recebido por comitiva da **Confederação Nacional da Indústria** e cercado pela imprensa



# Em Berlim, ex-presidente diz que brasileiro está certo em protestar

## PALESTRA

Após a palestra, Lula se reuniu com parlamentares em uma sala sem acesso à imprensa. No encontro de 30 minutos, os deputados comentaram com Lula que acham importante haver mais diálogo do governo com membros da base e oposição.

Ao sair da reunião, o deputado federal Ronaldo Fonseca, do Distrito Federal, fez um comentário em voz alta sobre a volta do ex-presidente ao governo em 2014. Lula riu e disse que não se brinca com coisa séria.

Lula saiu do evento com o assessor, às 12h30min, e

foi para Berlim, de onde partiria para o Brasil.

Se no **WorldSkills** a política foi um assunto evitado, um dia antes, quarta-feira, o ex-presidente comentou pela segunda vez as manifestações no Brasil. O comentário foi em Berlim, onde fez uma palestra.

Lula voltou a afirmar que o brasileiro está certo em protestar e que é preciso mais investimentos em saúde, educação e transporte. Na avaliação dele, a presidente Dilma Rousseff reagiu bem às manifestações.

# Lula critica o pouco investimento em ensino técnico feito por antecessores

## PALESTRA

Depois de percorrer estandes do evento, Lula seguiu para o Fórum de Líderes do **WorldSkills**, onde faria uma palestra. Falou para uma plateia restrita, de cerca de 150 representantes de governos e indústrias.

A palestra do ex-presidente durou cerca de 30 minutos. Com a voz rouca característica, mas sem o vigor e a eloquência de outros tempos, Lula disse que graças ao curso que fez no **Senai** conquistou a cidadania. Foi um discurso técnico, mas aplaudido de pé: Quem nunca precisou procurar emprego não sabe

a importância de um curso profissionalizante. Quando a gente sai para procurar emprego e não tem uma profissão, a gente não é ninguém.

O ex-presidente criticou a falta de investimentos nos cursos técnicos pelos antecessores. Defendeu que para o Brasil disputar de igual para igual com outros países é preciso investir em inovação e tecnologia. Para ele, formação profissional é uma necessidade urgente e necessária.

# Lula faz mea culpa em Berlim

PAÍS

Segundo o ex-presidente, é preciso aumentar os recursos para saúde, educação e transporte público. Ele ainda classificou como positiva a reação de Dilma aos protestos.



Alguns erros

PEDRO ROCHA FRANCO

O repórter viajou a convite da confederação nacional da industria

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, a empresários brasileiros e alemães, em um evento fechado em Berlim, que a presidente Dilma Rousseff "não está de passagem no cargo e veio para ficar". Quando questionado sobre o porquê das manifestações no País, uma vez que, segundo o próprio petista, a economia segue tão bem, ele admitiu que pode ter "cometido falhas" durante seus dois mandatos.

Em uma espécie de mea culpa, Lula disse que talvez tenham ocorrido alguns erros durante seu governo que podem ter contribuído para as manifestações. No entanto, ele não disse quais seriam esses equívocos.

# CNI propõe acordos sem o Mercosul

ECONOMIA

**COMÉRCIO EXTERIOR** O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, sugere que o Brasil faça acordos bilaterais até hoje travados por causa de cláusulas do Mercosul que obrigam a negociação com a participação conjunta de todos os países do bloco. A mudança afetaria em especial a Argentina.

O Brasil tem de se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais disse Andrade em evento na Alemanha.



# Em 2015, São Paulo vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional

## ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills** Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo

Entre os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional

no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills** Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da **WorldSkills** Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

Gilberto Costa,

# Em 2015, São Paulo vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) — Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a WorldSkills Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação pro-

fissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da WorldSkills Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da WorldSkills Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

\* *O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)***

*Edição: Carolina Pimentel*

*Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil***

# Missão diplomática vai a Guiné-Bissau tratar das eleições de novembro

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) - Uma missão diplomática formada por integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, União Africana, Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental, União Europeia e a Organização das Nações Unidas desembarca no próximo domingo (7) em Bissau, capital da Guiné-Bissau para tratar da marcação de eleições gerais para novembro de 2013.

A confirmação do pleito tem sido defendida pela diplomacia brasileira desde o ano passado. O país sofre com a fragilidade das instituições republicanas e com sucessivas rupturas da ordem institucional.

Em quase 40 anos de independência nenhum presidente eleito chegou ao fim do mandato. Em abril do ano passado, militares atacaram a residência do então primeiro-ministro e principal candidato às eleições presidenciais de Guiné-Bissau, Carlos Gomes Júnior. Os militares têm a hegemonia política do país desde que deixou de ser colônia portuguesa.

A missão conjunta "de avaliação" será até quinta-feira (11). Os diplomatas serão recebidos pelo governo de transição e se reunirão com partidos políticos e organizações sociais.

*\*O repórter está em Leipzig a convite da Confederação Nacional da Indústria*

*Edição: Talita Cavalcante*

# Governo português busca solução para a crise política

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) &ndash; Em Portugal, permanece o impasse político causado pelo pedido de demissão do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Portas. O político, que ocupa cargo equivalente ao de chanceler no Brasil, é o principal líder do Centro Democrático Social &ndash; Partido Popular (CDS-PP), a segunda legenda de sustentação do governo do primeiro-ministro Pedro Passos Coelho (do Partido Social Democrata &ndash; PSD).

Com 24 deputados, o CDS-PP (de orientação conservadora) é o "fiel da balança" que permite ao governo de Passos Coelho ter maioria na Assembleia da República (132 dos 230 deputados). Conforme a Agência Lusa, o primeiro-ministro e o que pediu demissão têm se encontrado constantemente em busca de uma solução para o entrave. Portas pediu demissão por não concordar com a escolha de Maria Luís Albuquerque (ex-secretária do Tesouro) para o Ministério das Finanças, em substituição a Vítor Gaspar.

Portas tenta marcar posição contrária à continuidade da política de austeridade econômica implantada por Vítor Gaspar e acordada com credores internacionais. A avaliação do CDS-PP é que Maria Luís Albuquerque seguirá com rigoroso controle fiscal - programa de cortes de gastos sociais, demissão de funcionários e manutenção da alta de impostos. Além da economia, os políticos se movimentam tendo em vista as eleições autárquicas (regionais) de se-

tembro. Em princípio, as eleições para a Assembleia da República só devem ocorrer em 2015.

A oposição, liderada pelo Partido Socialista (PS), e a principal central sindical de Portugal (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - CGTP) querem que o governo se demita ou seja exonerado pelo presidente Aníbal Cavaco Silva, que é do PSD. A intenção do PS, da CGTP e de todos os partidos de esquerda é que sejam antecipadas as eleições legislativas.

Para o economista Jorge Bateria, do *blog* especializado em política econômica, o desenlace da crise será a ascensão eleitoral do PS (liderado pelo deputado António José Seguro), com o apoio do CDS-PP e algum afrouxamento fiscal obtido após um segundo empréstimo internacional. Ele compara a situação de Portugal à da Argentina no fim dos anos 1990

"Vítor Gaspar sai porque percebeu que não tem condições políticas para conduzir um ajustamento a ferro e fogo, à maneira de Domingo Cavallo, na Argentina. amarrada ao dólar. Por seu lado, Paulo Portas percebeu, já há alguns meses, que essa política é insustentável. Tudo ponderado, decidiu que era chegado o momento de abandonar o navio até porque a nova ministra [Maria Luís Albuquerque] não representa qualquer mudança na política econômica. No fundo, Portas concorda com [António José] Seguro. É preciso tempo para conseguir um equilíbrio nas contas públicas que seja apoiado por crescimento econômico", escreveu o especialista no *blog*.



Continuação: Governo português busca solução para a crise política

Hoje, Cavaco Silva se reúne com economistas para discutir o fim do ajustamento econômico que era previsto para junho de 2014. Enquanto isso, Passos Coelho e Paulo Portas esperam que o CDS-PP adie por duas semanas a reunião do Conselho Nacional da legenda, que poderá selar a saída definitiva do partido do governo.

***\*O repórter está em Leipzig a convite da Confederação Nacional da Indústria***

Edição: Graça Adjuto

# Em 2015, SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional

## EDUCAÇÃO

Gilberto Costa\* Da Agência Brasil, em Leipzig (Alemanha)

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a WorldSkills Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para a edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa). O **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o

evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da WorldSkills Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da WorldSkills Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

***\*O repórter viajou a convite da CNI (Confederação Nacional da Indústria)***

## Lula reforça candidatura de Dilma

PAULO HENRIQUE AMORIM



Na Alemanha, Lula repreende deputado que fala em "Lula de novo".

O Conversa Afiada reproduz notícia do Valor, o PiG (\*) cheiroso: Lula defende Dilma e dá pito em deputado que pediu sua volta

Por Luciano Máximo | Valor

LEIPZIG, ALEMANHA - Depois de discutir fome e economia com líderes políticos e empresários africanos na semana passada, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou na Alemanha há dois dias para promover o Brasil junto a investidores e participar de um evento internacional sobre ensino técnico. Mas nem só negócios entraram na agenda do ex-presidente, que, invariavelmente, também falou de política.

No fim da tarde de quarta-feira, em Berlim, Lula se reuniu a portas fechadas com empresários espanhóis e alemães convidados pelo banco Santander. Comentou sobre o crescimento do país durante seu governo. Afirmou que a economia brasileira tem muito potencial, recomendando aos convidados investimentos, sobretudo na área de infraestrutura.

Um dos presentes relatou que o ex-presidente foi abordado pela mestre de cerimônia do evento, a apresentadora de televisão da Alemanha Dunja Hayali, sobre as manifestações que vêm ocorrendo no país. "Se o Brasil vai tão bem, por que as pessoas estão protestando?", questionou a jornalista. Lula respondeu

que são protestos legítimos para forçar os governantes a melhorar os serviços públicos do país e acrescentou que a presidente Dilma Rousseff tem respondido politicamente muito bem às demandas apresentadas e que "ela não é uma líder de passagem, veio para ficar", dando a entender, mais uma vez, que sua candidatura nas eleições do ano que vem está descartada. Os anfitriões desse encontro foram Matías Inciarte Senco, vice-chairman do Santander, e Stefan Zoller, chairman da BDI, a **Confederação da Indústria** Alemã.

Nesta quinta-feira, desta vez em Leipzig, cidade de 500 mil habitantes a 150 km de Berlim, Lula voltou a defender sua afilhada política. Na saída de uma rápida reunião com uma delegação de 14 deputados federais e senadores brasileiros que participam de um evento internacional sobre ensino técnico, o World Skills 2013, o ex-presidente ficou nitidamente irritado quando, durante a pose para uma foto com os parlamentares, o deputado Ronaldo Fonseca (PR-D-F) não percebeu a presença de jornalistas brasileiros que acompanham o evento e gritou: "É Lula agora, é Lula de novo!".

O ex-presidente fechou a cara e levantou a voz, num pito ao parlamentar na frente de todos os presentes: "Nada disso, não brinco com coisa séria". Logo em seguida, Lula se retirou para encaminhar sua volta ao Brasil, e o deputado Coubert Martins (PMDB-BA) confidenciou a um interlocutor: "É assim que se faz, tem que dialogar. Se ela [a presidente Dilma Rousseff] sentasse com a gente pelo menos dez minutos a coisa seria diferente".

Antes dos episódios, Lula se reuniu por cerca de 20 minutos com a delegação parlamentar, formada por deputados da base e da oposição que compõem as Comissões de Educação e de Ciência e Tecnologia do Congresso. Tratou de reforma política e das recentes manifestações. Segundo os relatos dos participantes,

## Conversa Afiada - Paulo Henrique Amorim

---

Continuação: Lula reforça candidatura de Dilma

o presidente disse que ficou impressionado com a força das redes sociais e "que é preciso estar atento a esse instrumento de mobilização de massas".

Lula também aconselhou o Congresso a "ouvir de verdade, sem firulas", a sociedade e ampliar o diálogo com toda a população. Numa referência à reforma política, o ex-presidente disse que os parlamentares têm que procurar atender de forma rápida as demandas das ruas e que uma crise de representatividade política" (alusão aos protestos contra os partidos políticos nas manifestações pelo

país) é uma lógica da ditadura", logo um problema de todos, "da direita e da esquerda".

(...)(\*) Em nenhuma democracia séria do mundo, jornais conservadores, de baixa qualidade técnica e até sensacionalistas, e uma única rede de televisão têm a importância que têm no Brasil. Eles se transformaram num partido político - o PiG, Partido da Imprensa Golpista.

# SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional em 2015

*EU, ESTUDANTE*

Agência Brasil

Leipzig (Alemanha) &ndash; Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a WorldSkills Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da WorldSkills Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da WorldSkills Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

# Dilma veio para ficar, diz Lula

POLÍTICA

Estado de Minas

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse a empresários brasileiros e alemães em um evento fechado em Berlim, Alemanha, que a presidente Dilma Rousseff "não está de passagem no cargo e veio para ficar". A afirmação é uma forma de refutar qualquer possibilidade de concorrer nas eleições do ano que vem devido à queda de popularidade de sua sucessora com a piora da economia e as seguidas manifestações populares.

Segundo fonte ouvida pelo presente na cerimônia reservada a pouco mais de 50 pessoas, organizada pela Bundesverband der Deutschen Industrie (órgão similar à **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**) em comemoração ao Ano do Brasil na Alemanha, quando questionado pela apresentadora alemã Dunja Hayali sobre o porquê das manifestações no país se, segundo ele, a economia segue tão bem, o ex-presidente admitiu que pode ter cometido falhas durante seus mandatos. Em uma mea-culpa, ele disse que pode ter cometido erros durante seu governo que contribuíram para as manifestações. Segundo o ex-presidente, é preciso aumentar os recursos para saúde, educação e transporte público. Mas Lula classificou como positiva a reação de Dilma aos protestos.

Em viagem à Europa depois de passar pela África, ontem Lula visitou Leipzig, a 190km de Berlim, para dar uma palestra no **WorldSkills**, a maior feira profissional do mundo, similar às **Olimpíadas do Conhecimento**, que reúne estudantes do ensino técnico de 52 países. Por cerca de 15 minutos, o ex-presidente fez a defesa do governo Dilma, comparando, entre outros, o número de escolas técnicas criadas desde seu primeiro mandato. "Sou garoto-propaganda dos cursos profissionalizantes. Não cobro R\$ 1 por isso", disse Lula depois de brincar que se tivesse participado da competição teria conquistado pelo menos a medalha de bronze.

Na saída, ao se juntar aos convidados da **CNI** para fazer uma foto, Lula não gostou da brincadeira do deputado federal da base aliada Ronaldo Fonseca (PR-DF), que disse para que todos ouvissem que em pouco tempo o povo voltaria a cantar Lula lá, hino das campanhas presidenciais do então candidato petista. De prontidão, Lula disse: "Não brinca com isso. Não brinca com isso". E fechou a cara.

Diretamente com os jornalistas, o ex-presidente não quis falar sobre as manifestações, ficando somente no discurso elogioso ao evento e ao governo brasileiro.

## Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional

Leipzig (Alemanha) &ndash; Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills** Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o

evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills** Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da **WorldSkills** Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

**Fonte:** Agência Brasil/EBC

## 18. Lula: com a educação profissional, conquistei a cidadania

### NOTÍCIAS

#### ***Declaração foi dada durante palestra do evento WorldSkills Competition 2013, na Alemanha***

O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta quinta-feira em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills Competition 2013** que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai** (**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**) me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar (...) Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor

e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na **WorldSkills Competition 2011**, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da **WorldSkills Competition**. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim



e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma."

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou

Continuação: 18. Lula: com a educação profissional, conquistei a cidadania

que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

*(Gilberto Costa, Agência Brasil)*

# Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional

## EDUCAÇÃO

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills Competition**. A sede da 43ª edição do evento, considerado **olimpíada do conhecimento** da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a

25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills Competition** no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. Se o governo vier, será bem-vindo.

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da **WorldSkills Competition**, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

Reprodução

São Paulo vai sediar **olimpíada do conhecimento**

# Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional

## EDUCAÇÃO

### Agência Brasil

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills** Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills** Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da **WorldSkills** Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

# Em 2015, SP vai sediar "olimpíada" da educação profissional

## EDUCAÇÃO

Em 2015, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a WorldSkills Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a

25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da WorldSkills Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o País disputa as melhores posições. Na última edição da WorldSkills Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

***O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI).***

# Treinos diários e estratégia contra tensão moldam campeões em profissões

## EDUCAÇÃO



apenas parte do caminho percorrido para disputar um torneio internacional de educação profissional, o WorldSkills, que acontece em Leipzig, na Alemanha, desde terça-feira (2).

Também explica como o Brasil, que tem apenas 6,6% dos jovens matriculados em cursos técnicos, consegue se destacar e fazer frente a países como Alemanha, Finlândia e França, que formam mais de 50% dos seus jovens em cursos profissionalizantes, na competição que acontece a cada dois anos.



**Leia também:** Lula elogia Dilma e diz que ela não está de passagem

No torneio, os estudantes têm que provar que são os melhores profissionais de nível técnico do mundo em categorias como design gráfico, eletrônica industrial, marcenaria e mecânica de carros. Em 2011, o País ficou em segundo lugar, com 6 medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze, ficando atrás apenas da Coreia do Sul. A premiação final do WorldSkills 2013 é domingo.

Há três meses, Pablo Facchin, de 19 anos, vive apenas em função de um objetivo: ganhar uma medalha de ouro em competição internacional. Ele tem dois treinadores - um na cidade em que mora, Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, e outro em Brasília -, faz exercícios pelo menos oito horas por dia e realizou uma viagem a São Paulo e outra até a Holanda para treinar. Para conseguir se dedicar plenamente à prática, chegou a trancar o primeiro semestre da faculdade.

Tatiana Klix Pablo Facchin fez projeto hidráulico no primeiro dia de provas em Leipzig

Essa preparação digna de atletas de primeira linha é

Pablo começou a estudar no Senai em julho de 2010 para se formar pedreiro de edificações. Durante o curso, aprendeu tarefas como instalação de água, saneamento, aquecimento de residências e indústrias. Em 2011, ainda estudante, começou sua trajetória de competidor quando foi convidado por um professor a participar do torneio na sua escola, o Senai de Caxias do Sul, na categoria instalação hidráulica e a gás.

"Os alunos fazem o primeiro teste na escola e a partir daí saem os que participam de uma etapa estadual. Nesse processo inicial, são 12 mil alunos. Aqui em Leipzig, tem 41 brasileiros, os melhores dos melhores", diz o gerente de Concursos e Olimpíada do Senai, José Luis Gonçalves Leitão.

Continuação: Treinos diários e estratégia contra tensão moldam campeões em profissões

Os cerca de 600 vencedores dos Estados são classificados para a etapa nacional, a Olimpíada do Conhecimento, cuja última edição foi em novembro do ano passado em São Paulo, quando Pablo conquistou o ouro. Mesmo assim, para carimbar o passaporte para Leipzig e fazer parte do grupo seletivo de 1000 melhores profissionais técnicos do mundo em 2013, precisou passar por mais uma prova para verificar se tinha o índice técnico internacional da sua categoria.

Das 46 profissões das áreas da indústria e serviço incluídas no WorldSkills, o Brasil participa de 37 delas. Nas outras, nenhum estudante foi considerado bom o suficiente.

### **Intensivo**

O programa de treinamento dos finalistas internacionais elaborado pelo Senai, que é responsável pela participação do Brasil na competição desde 1983, é inspirado no que fazem outros países com tradição, como a Coreia do Sul e a Suíça. Os escolhidos para participar passam por atualização tecnológica, acompanhamento psicológico, treino físico nas modalidades em que isso é necessário e até tratamento de saúde.

Para a dedicação exclusiva aos treinamentos, ganham uma bolsa de 1,5 salário mínimo durante três meses. "Nós concedemos bolsa de estudo para garantir o mínimo necessário de sustentabilidade para o competidor. Normalmente, ele é força de trabalho em casa. Imagina a pressão que sofre do pai e da mãe? Conversamos com a família, mostramos o que isso pode trazer no futuro, o que agrega ao currículo. Senão, eles não conseguem estudar", conta Leitão.

Mas o responsável pelo programa admite que a preparação ainda fica devendo em alguns pontos. Embora a tradição do ensino do Senai seja a de que é preciso aprender fazendo e os alunos tenham acesso às máquinas usadas no WorldSkills já no Brasil, falta tempo de preparação e exigência de produtividade.

"Nos nossos sistemas de aprendizagem não temos prática profissional dentro da empresa, onde isso acontece. Aqui (no WorldSkills) não importa fazer bem feito, tem que fazer no tempo".

José Paulo Lacerda/CNI Centro de convenções em Leipzig abriga o WorldSkills

O especialista do Senai de São Paulo Paulo Villiger, que preparou uma dupla de alunos para a competição de robótica móvel, aponta outra dificuldade dos alunos brasileiros: a psicológica. Ele conta que um dos alunos sentiu a pressão no primeiro dia de provas e deixou de fazer o que sabia. "Não encontramos no Brasil algumas condições que jovens europeus são mais acostumados. Nossos alunos, muitas vezes do interior, nunca viajaram para fora, não falam outras línguas, não conhecem pessoas de outros países e chegam aqui e encontram esse ambiente, que acaba sendo hostil", diz. "É difícil simular essas situações, mas tentamos. Às vezes viajamos com eles", acrescenta.

Uma estratégia usada para ajudar os alunos durante as provas é a de levar intérpretes para os competidores. Como a língua do torneio é o inglês e o intérprete tem acesso aos alunos, às vezes, mesmo quando eles têm noções da língua, o Senai prefere inscrever como se não tivessem. "Isso é estratégia. Em determinados momentos, o intérprete é a pessoa que tem mais contato com o competidor. Toda vez que o aluno tiver dúvida, ele pode falar com o garoto. Se o intérprete é da área, percebe a dificuldade e ajuda. Se o aluno fala inglês, perdemos a oportunidade de ter o segundo homem dentro da área", diz Leitão, que explica que esse é um recurso usado por todos os países.

Depois do WorldSkills

Com menos tradição no WorldSkills, o Senac, que começou a enviar competidores só em 2009, busca sua primeira medalha este ano. Para chegar a ela, faz treinamentos parecidos com os já experimentados pelo Senai, mas para as categorias de serviço, como

Continuação: Treinos diários e estratégia contra tensão moldam campeões em profissões

cozinha, cabeleireiro e restaurante. Ueslei Felipe de Oliveira Vale, 21 anos, que fez um curso gratuito de garçom em Curitiba em 2011, está treinando desde o ano passado, quando ainda trabalhava à noite. O professor que identificou seu talento para competidor, Gilberto Pereira Dias, diz que ele é muito esforçado e sempre chegava antes da hora marcada, até que largou o emprego. "Quero trazer a primeira medalha de ouro para o Senac", afirmou Ueslei na quinta-feira (4), que já pensa no futuro depois do WorldSkills.

Ele quer ser contratado para treinar o próximo competidor do na sua categoria, uma prática bem comum no Senai. Outros vencedores acabam recebendo oportunidades de estudo, como Natã Barbosa, medalha de ouro em 2011 em webdesign, que foi convidado para fazer um curso de três meses em Cingapura e responsável por apresentar o ex-pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva em conferência realizada em Leipzig na quinta-feira.

"Não conheço nenhum aluno de internacional que esteja desempregado. O nível técnico desses competidores fazem com que qualquer empresa queira contratá-los", afirma Leitão.

Pablo, de Caxias, já pensa em ir além. Depois da competição, com ou sem medalha, vai voltar a estudar engenharia, mas ainda durante o curso pretende usar os conhecimentos adquiridos para abrir um negócio próprio, uma empresa de instalação hidráulica.

*\*A repórter viajou a convite da CNI*

# Em 2015, SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional

## NOTÍCIAS

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a WorldSkills Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para a edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa). O **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional

no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da WorldSkills Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da WorldSkills Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

**\*O repórter viajou a convite da CNI (Confederação Nacional da Indústria)**



## "É preciso avançar mais", aponta Lula

Premiado em Leipzig, ex-presidente avalia manifestações no país...

O ex-presidente Lula recebeu mais uma homenagem. Desta vez, em Leipzig (Alemanha), quando subiu ao palco para ganhar a medalha de ouro do **World Skills** Internacional, a maior competição de cursos profissionalizantes do mundo. Um prêmio justificado pelo exemplo de vida e trabalho do ex-presidente pela educação profissionalizante no país.

Em seus dois mandatos, foram criadas no país 214 escolas técnicas federais - uma vez e meia o número total de escolas do tipo construídas em toda a história do Brasil. "Com Dilma", disse Lula, "serão mais 208 escolas até 2014", fez questão de frisar à plateia.

O ex-presidente Lula também conversou com parlamentares e empresários brasileiros que estiveram presentes no evento e aproveitou para dirigir um apelo para ao chamado movimento "Volta, Lula". "A conversa não é por aí. Segura esse negócio!", pediu

ele.

País evoluiu. Agora precisa avançar mais

Avaliando positivamente a onda de manifestações registradas no país nas últimas semanas, o ex-presidente destacou a necessidade de diálogo, ponderando que país evoluiu, mas agora é "preciso avançar mais".

Ele também apontou as diferenças entre as manifestações no Brasil e no Egito, que após 18 dias de protestos, depôs seu presidente: "A nossa democracia pode não ser o modelo desejado. Mas pior do que ela, é a ditadura".

Cerca de 41 estudantes brasileiros participam da competição em 37 disciplinas. Na última edição do campeonato, o Brasil ficou em segundo lugar, atrás apenas da Coreia do Sul e à frente do Japão. A próxima edição da **World Skills**, em 2015, será disputada em São Paulo.

Comentar

## "É preciso avançar mais", aponta Lula

Premiado em Leipzig, ex-presidente avalia manifestações no país...Ex-presidente Lula no **World Skills** International

O ex-presidente Lula recebeu mais uma homenagem. Desta vez, em Leipzig (Alemanha), quando subiu ao palco para ganhar a medalha de ouro do **World Skills** Internacional, a maior competição de cursos profissionalizantes do mundo. Um prêmio justificado pelo exemplo de vida e trabalho do ex-presidente pela educação profissionalizante no país.

Em seus dois mandatos foram criadas no país 214 escolas técnicas federais - uma vez e meia o número total de escolas do tipo construídas em toda a história do Brasil. "Com Dilma", disse Lula, "serão mais 208 escolas até 2014&Prime;

O ex-presidente Lula também conversou com parlamentares e empresários brasileiros que estiveram presentes no evento e aproveitou para dirigir um apelo ao chamado movimento "Volta, Lula". "A conversa não é por aí. Segura esse negócio!", pediu ele.

País evoluiu. Agora precisa avançar mais

Avaliando a onda de manifestações registradas no país nas últimas semanas, o ex-presidente destacou a necessidade de diálogo, ponderando que o país evoluiu, mas agora é "preciso avançar mais".

Ele também apontou as diferenças entre as manifestações no Brasil e no Egito, que após 18 dias de protestos depuseram seu presidente: "A nossa democracia pode não ser o modelo desejado. Mas pior do que ela é a ditadura".

Cerca de 41 estudantes brasileiros participam da competição em 37 disciplinas. Na última edição do campeonato, o Brasil ficou em segundo lugar, atrás

apenas da Coreia do Sul e à frente do Japão. A próxima edição da **World Skills**, em 2015, será disputada em São Paulo.

(Foto: Ricardo Stuckert/IL)

Comentários[4] | 05/07/2013 13:13[Antonio Passos]O problema da oposição é com a matemática. Eles não toleram o massacre dos números positivos dos governos do PT. Os alemães reconhecem a verdade e homenageiam Lula e isto "mata" essa gente de ódio. O mundo está "errado", a Veja é que está certa, pra eles. 2013 foi a ano das manifestações da classe média, em 2014 o POVO vai às urnas. Como foi em 2002, 2006 e 2010. Para desespero da direita.05/07/2013 12:02[DAURELI WESTPHAL]CARO DIRCEU ESTA DE VOLTA LULA NÃO É BOM.

O QUE O GOVERNO DEVEIA FAZER É:REFORMA POLÍTICA NO CONGRESSO,TIPO MANDATO DE SEIS ANOS PARA A PRESIDENTA DILMA,E UNIFICAR AS ELEIÇÕES.

PRESIDENTE,GOVERNADOR E PREFEITOS.

A DILMA SAIA, SEM CORRER O RISCO DE PERDER A ELEIÇÃO,E COLOCAR O PROJETO DE GOVERNO PARA TODOS DE ÁGUA A BAIXO.

VAMOS COM CALMA O POVÃO NÃO ESTA MAIS CONTENTE...05/07/2013 11:13[Antonio Passos]Caro José Dirceu, esta notícia NÃO vai aparecer na grande mídia e, se aparecer, será no rodapé da página 20.

Talvez apareçam os gastos da viagem, quem pagou, quem patrocinou, quem foi junto, quantas escolas se construiriam com esses recursos e mais desse festival de mesquinhas e baboseiras tão ao gosto da di-

Continuação: "É preciso avançar mais", aponta Lula

reita brasileira e seus admiradores.

Vamos às ruas para DEMOCRATIZAR A INFORMAÇÃO NO PAÍS.05/07/2013 10:31[Ruy]Sabem blogueiro, esse tipo de ufanismo ao dizer da criação de 214 escolas técnicas, que jamais se criou tantas na história brasileira etc. e tal, é esse bater de bumbos que levou a população as ruas. Ela percebeu

que foi enganada durante dez anos e não desculpa. A não ser que seja só seu público interno, mas não caia na tentação de publicar no Noblat que ouvirá cobras e lagartos. muito mais de que está acostumado.

Não faça isso, não é hora de bravatas.

# Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

GERAL



O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse na quinta-feira (4) em palestra no torneio de educação profissional **WorldSkills** Competition 2013 que ter uma qualificação é uma forma das pessoas conseguirem melhores empregos e tornarem-se cidadãos.

"O diploma do **Senai** [**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**] me fez arrumar um emprego melhor, trabalhar em uma empresa melhor, ganhar um salário melhor. A partir disso, eu pude ter coisas que nenhum parente meu tinha tido na vida", disse Lula ao lembrar sua trajetória para exemplificar os efeitos da formação profissional. "Depois do Senai, eu conquistei a cidadania", completou na palestra feita em Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim), onde ocorre o torneio.

Segundo Lula, a profissionalização muda a história de vida de quem se qualifica. "Na medida que se tem uma profissão, você passa a ser valorizado em qualquer lugar [...] Passa a ser tratado com respeito porque as pessoas sabem que você sabe fazer alguma coisa", enfatizou. O ex-presidente comparou a situação de um profissional formado com a de um jovem sem qualificação que procura emprego.

cni.empauta.com

"Qualquer que seja a empresa, eles perguntam o que você sabe fazer", disse, ao lembrar que ter formação técnica-profissional pode permitir acesso ao curso superior. "A profissão pode pagar um salário melhor e garantir a universidade", salientou.

A mesma opinião tem Roberto Spada, diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo, que avalia o ensino técnico como pré-requisito importante para quem pretende ingressar no ensino superior. "O profissional passa a ser não apenas um gestor pelos conceitos, mas um gestor que tem conhecimento dos processos", disse se referindo, a um caso hipotético como de quem inicia a carreira como técnico de edificações e após a profissionalização vai estudar engenharia.

Esse é o caminho que está fazendo o web designer Natan Barbosa, ouro na **WorldSkills** Competition 2011, realizada em Londres. Após vencer a competição, ele foi escolhido para fazer um estágio de três meses na sua área de trabalho em Cingapura (sudeste da Ásia) e agora prepara-se para morar nos Estados Unidos por um ano, onde irá fazer uma graduação sanduíche (bacharelado em sistema de informação) com bolsa de estudos do Programa Ciência sem Fronteiras.

Natan é o primeiro da sua família a ter curso superior. Segundo ele, há muitas pessoas com o seu perfil entre os 41 brasileiros participantes desta edição da **WorldSkills** Competition. Para ele, a possibilidade de ascensão social faz com que os competidores se dediquem mais. "Eles chegam com muito garra, enxergam como possibilidade de mudar a vida deles e se dedicam muito para vencer aqui. O resultado vai ser consequência da preparação. A participação no torneio abre muitas portas. Comigo aconteceu assim e tenho certeza de que com eles vai ser dessa forma".

"A educação profissional é a melhor estratégia para a transformação econômica e social", resume Roberto Spada, do Senai. Estudo feito pelo serviço com 40 mil alunos egressos (2010-2012) aponta que um ano depois de completarem o curso profissionalizante, os trabalhadores de nível técnico conseguem aumentar a renda em 24%. O levantamento também verificou que sete em cada dez ex-alunos dos cursos técnicos

Continuação: Educação profissional é conquistar a cidadania, defende Lula

ficam ocupados em atividades relacionadas à área de formação e conseguem trabalho no primeiro ano depois da formatura e têm renda média inicial de 2,6 salários mínimos.

## Dilma veio para ficar, diz Lula

POLÍTICA

Na Alemanha, ex-presidente admite, ao comentar as manifestações no Brasil, que pode ter cometido falhas em seus mandatos e dá pito em deputado que resuscitou o jingle Lula lá. O ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva disse a empresários brasileiros e alemães em um evento fechado em Berlim, Alemanha, que a presidente Dilma Rousseff "não está de passagem no cargo e veio para ficar". A afirmação é uma forma de refutar qualquer possibilidade de concorrer nas eleições do ano que vem devido à queda de popularidade de sua sucessora com a piora da economia e as seguidas manifestações populares.

Segundo fonte ouvida pelo Estado de Minas presente na cerimônia reservada a pouco mais de 50 pessoas, organizada pela Bundesverband der Deutschen Industrie (órgão similar à **Confederação Nacional da Indústria** &ndash; **CNI**) em comemoração ao Ano do Brasil na Alemanha, quando questionado pela apresentadora alemã Dunja Hayali sobre o porquê das manifestações no país se, segundo ele, a economia segue tão bem, o ex-presidente admitiu que pode ter cometido falhas durante seus mandatos. Em uma mea-culpa, ele disse que pode ter cometido erros durante seu governo que contribuíram para as manifestações. Segundo o ex-presidente, é preciso aumentar os recursos para saúde, educação e transporte público. Mas Lula classificou como positiva a reação de Dilma aos protestos.

Em viagem à Europa depois de passar pela África, ontem Lula visitou Leipzig, a 190km de Berlim, para dar uma palestra no WorldSkills, a maior feira profissional do mundo, similar às **Olimpíadas do Conhecimento**, que reúne estudantes do ensino técnico de 52 países. Por cerca de 15 minutos, o ex-presidente fez a defesa do governo Dilma, comparando, entre outros, o número de escolas técnicas criadas desde seu primeiro mandato. "Sou garoto-propaganda dos cursos profissionalizantes. Não cobro R\$ 1 por isso", disse Lula depois de brincar que se tivesse participado da competição teria conquistado pelo menos a medalha de bronze.

Na saída, ao se juntar aos convidados da **CNI** para fazer uma foto, Lula não gostou da brincadeira do deputado federal da base aliada Ronaldo Fonseca (PR-DF), que disse para que todos ouvissem que em pouco tempo o povo voltaria a cantar Lula lá, hino das campanhas presidenciais do então candidato petista. De prontidão, Lula disse: "Não brinca com isso. Não brinca com isso". E fechou a cara.

Diretamente com os jornalistas, o ex-presidente não quis falar sobre as manifestações, ficando somente no discurso elogioso ao evento e ao governo brasileiro.

O jornalista viajou a convite da **CNI** Pedro Rocha Franco

## Brasil deve mudar estratégia e se 'desvencilhar um pouco' da Argentina

Presidente da **CNI**

O Brasil deveria mudar a estratégia de comércio exterior para firmar acordos bilaterais que estão travados por causa das cláusulas do Mercosul que obrigam à negociação com a participação conjunta dos países do bloco - Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. A opinião é do presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**.

A mudança afetaria em especial a Argentina, terceiro parceiro comercial do Brasil (corrente de comércio de US\$ 15 bilhões em 2012). "Eu defendo que o Brasil tem que se desvencilhar um pouco dessa relação com a Argentina, que impede de fazer acordos internacionais", disse **Robson Andrade**, referindo-se a potenciais acordos comerciais que o Brasil poderia negociar com a União Europeia, os Estados Unidos e países da Ásia.

"Ou nós vamos com a Argentina ou nós vamos sem a Argentina, mas nós não vamos deixar de fazer", disse o presidente da **CNI**. Ele reconheceu que a iniciativa confrontaria o acordo econômico com os quatro países vizinhos. "Chega em um ponto que a gente tem que ferir o Mercosul, se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça acordos internacionais", disse, se referindo a acordos de preferências tarifárias e de uso de tecnologia.

"Hoje, para se discutir acordos internacionais, tem que se discutir em nível do Mercosul. Isso é im-

portante e dá mais peso à discussão. Mas a Argentina não tem facilitado essas discussões por problemas da própria economia. O Brasil tem que discutir com a Argentina: ou ela vai junto ou nós vamos sozinhos. Não podemos é ficar atrasados nessas discussões, porque os acordos internacionais são importantes para nós - para aumentar as exportações, para a transferência de tecnologia e para ter acesso a sistemas que não temos ainda. Tudo isso é importante", insistiu.

**Robson Andrade** defendeu o novo tratamento comercial para a Argentina ao responder aos jornalistas brasileiros sobre as conversações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com empresários alemães, espanhóis e brasileiros, em Berlim, capital da Alemanha, em conferência e jantar promovidos pelo Banco Santander. Lula também fez, nesta manhã (horário da Alemanha) em Leipzig - cidade do Leste do país, a 150 quilômetros da capital - uma palestra sobre educação profissional, durante a **WorldSkills Competition 2013**.

Segundo Andrade, que participou dos eventos com o ex-presidente Lula, "os empresários europeus ainda enxergam o Brasil com muita perspectiva de crescimento". Para o presidente da **CNI**, a perspectiva tem a ver com a crise europeia e com o fato de o continente ter infraestrutura pronta (mobilidade urbana, rodovia, ferrovias, saneamento e energia), ao passo que o Brasil precisa fazer investimentos. "Os nossos problemas são também nossas oportunidades", disse.

## espaço do empreendedor



**W Calaça**  
wcalaca@hotmail.com

### Mais consumidores

Hoje, após reforma e aperfeiçoamento de sua estrutura, a rede de supermercados Super Maia abre as portas de sua nova loja em Valparaíso. Na oportunidade, um café da manhã será oferecido aos clientes. A reinauguração marca uma nova era da empresa na localidade. No rol de inovações, a diversidade de produtos aumentou. Marcas de ponta de mercado como Tramontina e Ortobom são destaques da loja. Seguindo o crescimento da classe C, a área digital ganha reforço de câmeras, celulares e acessórios através do Super Maia Digital. A preocupação com o meio ambiente e a saúde são um dos pontos fortes da rede.

### Oportunidade

O diretor da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Marcelo Dourado, apresentou à diretoria da **Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra)**, os projetos e oportunidades de financiamentos oferecidos pelo órgão ao setor industrial. Durante a reunião ordinária da diretoria plena da **Fibra**, Dourado deixou clara a disposição da Sudeco em financiar projetos do setor industrial do Distrito Federal, abrindo as portas da instituição aos industriais. Em sua explanação, o superintendente lembrou a importância da Região Centro-Oeste na economia brasileira.

### Multa adicional

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF, Antonio Augusto de Moraes, desenvolveu esta semana gestões junto à bancada do Distrito Federal na Câmara dos Deputados para que fosse aprovado – por 315 votos a 95 – o projeto que acaba com a multa adicional de 10% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), paga pelas empresas nos casos de demissões sem justa causa. A proposta, que seguiu para sanção presidencial, retira R\$ 3 bilhões anuais dos cofres da União e, na prática, significa alívio para milhares de empresas em todo o País.

### Sebrae homenageia

O Supersimples – regime tributário diferenciado para micro e pequenas empresas – comemora seis anos de existência neste ano. O aniversário do programa foi celebrado na sede do Sebrae Nacional, em Brasília. O evento homenageou membros da sociedade civil organizada que ajudaram a formular e aperfeiçoar o sistema de tributação simplificada que já teve adesão de mais de 7,3 milhões de pequenos negócios e arrecadou mais de R\$ 200 bilhões para os cofres da União, estados e municípios. Um dos homenageados da cerimônia foi o presidente da Fecomércio-DF, Adelmir Santana, pelo trabalho de aperfeiçoamento da Lei geral de Micro e Pequena Empresa, como senador do DF.

### Jurados

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, irá compor a comissão julgadora do 10º Prêmio Engenho de Comunicação. O júri deste ano terá cinco integrantes. Além de Nardes, compõem o colegiado o ministro do STF Marco Aurélio Mello, que irá presidir o grupo; o embaixador de Portugal no Brasil, Francisco Ribeiro Telles; o presidente da Fecomércio-DF, Adelmir Santana, e o reitor do Uniceub, Getúlio Américo Lopes, na vaga destinada ao meio acadêmico. Na próxima segunda-feira, o júri inicia os trabalhos de seleção de finalistas e vencedores em dez categorias do Jornalismo. O prêmio é organizado pela Engenho Comunicação, da jornalista Katia Cubel.

### Reconhecimento

Durante dez anos, Adalberto Valadão foi responsável pela presidência da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), onde atuou com objetivo de defender os interesses de seus associados perante os poderes públicos, órgãos e entidades de direito público e privado. Em reconhecimento a este trabalho, a diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) prestou homenagem ao ex-presidente da Ademi-DF pelos trabalhos realizados como presidente da associação.

### Grupo Havan

O grupo Havan – rede de lojas de departamento de Santa Catarina – estuda instalar-se no DF, ainda este ano, e se os seus planos derem certo, tem intenção de contratar, num primeiro momento, pelo menos 200 pessoas, de acordo com informações da empresa. “A região é um sonho para todo comércio varejista do País, pois se apresenta como um grande centro comercial e econômico e é um polo de comércio e serviços”, declarou o presidente, Luciano Hang.

### Vitrines 2013

A arquiteta e designer de interiores Gislaine Garonce participa da mostra de vitrines da São Geraldo. Durante o ano inteiro a loja irá promover o lançamento da edição de vitrines de 2013 e a profissional foi convidada para elaborar a primeira ambientação da série. A proposta da arquiteta foi criar um banheiro contemporâneo e moderno, que contará com peças inovadoras como os detalhes da parede feitos com Carbone Delux, que parecem pequenos cubos. Os produtos escolhidos para a mostra são todos da Decor Tiles. O ambiente foi detalhado em porcelanato que imita madeira e está presente na bancada, no piso e no rodapé.

### Torneio mundial

Aluna do curso de Enfermagem do Senac, Jéssyca dos Santos Cardoso Pacheco, uma das representantes do Distrito Federal que participa do maior torneio internacional de educação profissional do mundo, a **WorldSkills Competition**, embarcou para Alemanha, onde participará da 42ª edição da competição. Realizada em Leipzig, o torneio contará ao todo com 37 estudantes do **Senai** e quatro do Senac. Os competidores são de vários estados brasileiros, além do DF.

### 40 opções de sabores

Premiada pelo Selo Excelência em Franchising 2013, promovido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), a rede Chiquinho Sorvetes acaba de inaugurar a sua nova franquia no maior shopping do Entorno Sul – o Shopping Sul, em Valparaíso de Goiás. Com o sucesso crescente da marca, com mais de cem unidades em 40 cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, a marca de sorvetes promete agradar os paladares dos clientes e frequentadores da Praça de Alimentação no centro de compras de Valparaíso.

### Ethical Corporation

A Natura conquista prêmio na quarta edição do Responsible Business Awards, concedido pela Ethical Corporation ([www.ethicalcorp.com](http://www.ethicalcorp.com)), organização que celebra a excelência empresarial em sustentabilidade. A premiação deste ano, realizada em Londres, contemplou a líder brasileira de produtos de higiene e beleza na categoria “Best Supplier Engagement”. O reconhecimento é resultado do protagonismo e compromisso da Natura na relação com sua cadeia de suprimentos, que é baseada na estratégia triple bottom line de responsabilidade ambiental, social e financeira.



# Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) — Os competidores brasileiros que participam da olimpíada da educação profissional, a WorldSkills Competition 2013, estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim).

"Eles estão incentivando desde cedo as crianças a entrarem no mundo do trabalho. Isso é muito importante", avalia Marcos Assis de Oliveira, competidor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** de Belo Horizonte nas provas de construção com gesso.

"A WorldSkills é uma atração, me parece que eles têm interesse pelas ocupações", disse o gaúcho Ricardo Vivian, aluno do Senai de design gráfico se referindo às crianças que espiam as provas. "O princípio de tudo aqui é a educação profissional. Este evento é para levar o profissional ao mercado", assinala Bruno Assis, aluno do Senai de Bauru (SP), que ontem (5) participou da prova de sistema de freio de automóveis.

As competições encerram hoje e ainda não foi divulgado o número de jovens que visitaram a WorldSkills, mas o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, tem uma explicação sociológica para o interesse. "Essa sociedade [alemã] participou da revolução iluminista [século 18]". Segundo ele, por razões históricas a educação profissional é um "modelo forte e culturalmente arraigado" e mobiliza famílias, escolas, empresas e o Estado em torno da "ética do trabalho".

A Alemanha tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do mundo (9º lugar); é a sexta maior economia (Produto Interno Bruto de US\$ 3,4 trilhões); e é uma das principais economias exportadoras de produtos de grande valor agregado, como equipamentos de precisão para diagnósticos químicos e medicamentos.

"Eles têm um tipo de educação bastante diferente da nossa e dão muito valor à educação técnica", salienta **Carlos Eduardo Abijaodi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Segundo ele, a formação profissional "dá condições à Alemanha de ter qualidade na fabricação dos seus produtos e ter alta **competitividade** econômica".

Abijaodi chama atenção para o modelo de ensino técnico-profissional que existe na Alemanha que combina atividade laboral e aprendizagem (sistema dual). Mais da metade dos jovens do país (18 a 25 anos) se dedicam a uma carreira que tem formação feita diretamente nas empresas (dois terços do tempo) e nas escolas de aprendizagem (um terço do período).

O ingresso no sistema de formação se dá pelas empresas que recrutam os melhores alunos por meio de seleção própria. Após a aceitação nas empresas (80% delas de pequeno porte), o aluno é encaminhado para matricular-se na escola de aprendizagem correspondente à atividade laboral. Além de boa qualificação, o modelo gera relativa estabilidade de emprego. A Alemanha é um dos países da Europa com menor taxa de desemprego, inclusive entre jovens.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, explica que não é possível fazer uma transposição imediata

Continuação: Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

do modelo alemão para o Brasil por causa de restrições da legislação trabalhista e por causa dos currículos educacionais. "A gente tem que ter um sistema educacional que forme para a cidadania e para o trabalho". Em sua opinião, "há baixa aderência" entre o que se aprende na escola, os interesses do jovem e o que será demandado quando começarem a trabalhar.

Além disso, Lucchesi assinala que, diferente da Alemanha, no Brasil o trabalho manual é pouco valorizado socialmente e sofre preconceito. Para ele, o desenvolvimento sustentado depende do sistema

educacional que precisa "ter uma agenda de educação mais perto da juventude".

***\*O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI)***

***Edição: Carolina Pimentel***

***Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil***

# Partidos devem anunciar hoje solução para manter governo de Passos Coelho

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) — As direções das duas legendas que formam o governo do primeiro-ministro português Pedro Passos Coelho reúnem-se separadamente neste sábado (6) para tratar da manutenção do gabinete, ameaçado há cinco dias desde a saída do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas, que pediu demissão "obedecendo a consciência" e em caráter "irrevogável".

Conforme a agência Lusa, os dois políticos teriam chegado a um entendimento ontem (5) após duas reuniões e Passos Coelho já haveria apresentado ao presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, uma solução para o impasse.

Há cerca de um ano, Paulo Portas e o seu partido, Centro Democrático Social — Partido Popular (CDS-PP), mantêm a estratégia política de tentar se diferenciar de Passos Coelho e da sua legenda, Partido Social Democrata (PSD), por causa das impopulares medidas de austeridade do programa de ajustamento econômico executado pelo governo e acordado em memorando com o Fundo Monetário Internacional, o Banco Central Europeu e a Comissão Europeia (grupo de instituições que formam a Troika).

Desta vez, a ameaça de rompimento ocorre porque Portas não concordou com a escolha de Maria Luísa Albuquerque (ex-secretária do Tesouro) para o Ministério das Finanças, em substituição ao economista Vítor Gaspar. A avaliação do aliado é que a nomeação representa continuidade da política de res-

trito controle fiscal com consequências recessivas para a economia, que já diminuiu de tamanho há dez trimestres.

O *Jornal de Negócios* divulgou na noite de ontem (5) pelas redes sociais que o acordo alcançado entre Pedro Passos Coelho e Paulo Portas inclui a manutenção do ministro no governo assumindo o cargo de vice-primeiro-ministro com a responsabilidade da coordenação econômica.

Conforme o jornal, Portas deixaria o Ministério dos Negócios Estrangeiros (equivalente ao Ministério das Relações Exteriores no Brasil) e seria substituído pelo vice-presidente do PSD, Jorge Moreira da Silva.

O governo, a Presidência da República e nem os partidos políticos confirmam o arranjo político. Em entrevista à agência Lusa, Moreira da Silva disse que o entendimento alcançado entre Passos Coelho e Portas "é uma solução que reforça os níveis de confiança, de coesão e de estabilidade nesse governo e é essa resposta que os portugueses esperam para a estabilidade que assegure o cumprimento do memorando de entendimento e da abertura para uma fase de crescimento e de emprego".

*\*O repórter está em Leipzig a convite da [CNI](#) para o WorldSkills Competition*

*Edição: Carolina Pimentel*

*Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à Agência Brasil*

# Primeiro-ministro confirma acordo político para manter governo português

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) — O primeiro-ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, anunciou hoje (6) novo acordo político para a manutenção de seu governo. O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros Paulo Portas, que pediu demissão e abriu uma crise política, será nomeado vice-primeiro-ministro.

Além de mais status, Paulo Portas passa a ter mais poder e papel central no governo. Conforme noticiado pela Agência Lusa, o ex-chanceler torna-se responsável pela coordenação das políticas econômicas, pelo relacionamento com a Troika (Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia) e pela reforma do Estado (exigência do programa de ajustamento econômico).

A nomeação de Portas depende ainda de ato de Aníbal Cavaco Silva, presidente do país. Conforme a Constituição de Portugal, cabe ao presidente da República formalizar a escolha dos membros do gabinete ministerial.

Há quase 30 anos, Portugal não tinha um vice-primeiro-ministro. A ascensão de Portas dá fôlego ao governo que ainda tem dois anos de mandato e pode assinalar inflexão na política de austeridade econômica — o ex-chanceler já se manifestou publicamente contra medidas extremas para gerar superávit fiscal como o aumento de taxas cobradas de aposentados.

Paulo Portas é o principal líder do Centro De-

mocrático Social — Partido Popular (CDS-PP), a segunda legenda de sustentação do governo e que permite que o primeiro-ministro Passos Coelho (do Partido Social Democrata — PSD) tenha maioria na Assembleia da República.

Ao anunciar o acordo, Passos Coelho defendeu a estabilidade política. "Este acordo reúne as condições políticas necessárias para o governo chegar ao fim da legislatura e assegurar o cumprimento das nossas obrigações internacionais", disse.

Entre especialistas em Portugal, há quem diga que na prática Paulo Portas (com uma bancada de 24 deputados, quatro vezes menor que a do PSD) tornou-se de fato o primeiro-ministro.

Na oposição, permanece a mobilização em favor de novas eleições legislativas. O secretário-geral do Partido Socialista, António José Seguro, disse que o acordo não altera os problemas de Portugal, "o mal já está feito"; e que as mudanças no governo são "solução para o PSD e CDS", mas não para os portugueses.

\* *Com informações da Lusa//O repórter está em Leipzig a convite da **CNI** para o WorldSkills Competition*

Edição: Carolina Pimentel

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

# Em 2015, São Paulo vai sediar olimpíada do conhecimento da educação profissional

## BRASIL

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills** Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional

no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills** Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da **WorldSkills** Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

por **Agência Brasil**

# Crianças alemãs impressionam brasileiros na WordSkills Competition 2013

MUNDO

Agência Brasil Os competidores brasileiros que participam da olimpíada da educação profissional, a WorldSkills Competition 2013, estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim).

"Eles estão incentivando desde cedo as crianças a entrarem no mundo do trabalho. Isso é muito importante", avalia Marcos Assis de Oliveira, competidor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** de Belo Horizonte nas provas de construção com gesso.

"A WorldSkills é uma atração, me parece que eles têm interesse pelas ocupações", disse o gaúcho Ricardo Vivian, aluno do Senai de design gráfico se referindo às crianças que espiam as provas. "O princípio de tudo aqui é a educação profissional. Este evento é para levar o profissional ao mercado", assinala Bruno Assis, aluno do Senai de Bauru (SP), que ontem (5) participou da prova de sistema de freio de automóveis.

As competições encerram hoje e ainda não foi divulgado o número de jovens que visitaram a WorldSkills, mas o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, tem uma explicação sociológica para o interesse. "Essa sociedade [alemã] participou da revolução iluminista [século 18]". Segundo ele, por razões históricas a educação profissional é um "modelo forte e culturalmente arraigado" e mobiliza famílias, escolas, empresas e o Estado em torno da "ética do trabalho".

A Alemanha tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do mundo (9º lugar); é a sexta maior economia (Produto Interno Bruto de US\$

3,4 trilhões); e é uma das principais economias exportadoras de produtos de grande valor agregado, como equipamentos de precisão para diagnósticos químicos e medicamentos.

"Eles têm um tipo de educação bastante diferente da nossa e dão muito valor à educação técnica", salienta **Carlos Eduardo Abijaodi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Segundo ele, a formação profissional "dá condições à Alemanha de ter qualidade na fabricação dos seus produtos e ter alta **competitividade** econômica".

Abijaodi chama atenção para o modelo de ensino técnico-profissional que existe na Alemanha que combina atividade laboral e aprendizagem (sistema dual). Mais da metade dos jovens do país (18 a 25 anos) se dedicam a uma carreira que tem formação feita diretamente nas empresas (dois terços do tempo) e nas escolas de aprendizagem (um terço do período).

O ingresso no sistema de formação se dá pelas empresas que recrutam os melhores alunos por meio de seleção própria. Após a aceitação nas empresas (80% delas de pequeno porte), o aluno é encaminhado para matricular-se na escola de aprendizagem correspondente à atividade laboral. Além de boa qualificação, o modelo gera relativa estabilidade de emprego. A Alemanha é um dos países da Europa com menor taxa de desemprego, inclusive entre jovens.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, explica que não é possível fazer uma transposição imediata do modelo alemão para o Brasil por causa de restrições da legislação trabalhista e por causa dos currículos educacionais. "A gente tem que ter um

Continuação: Crianças alemãs impressionam brasileiros na WordSkills Competition 2013

sistema educacional que forme para a cidadania e para o trabalho". Em sua opinião, "há baixa aderência" entre o que se aprende na escola, os interesses do jovem e o que será demandado quando começarem a trabalhar.

Além disso, Lucchesi assinala que, diferente da Ale-

manha, no Brasil o trabalho manual é pouco valorizado socialmente e sofre preconceito. Para ele, o desenvolvimento sustentado depende do sistema educacional que precisa "ter uma agenda de educação mais perto da juventude".

# Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

CIÊNCIA

Agência BrasilCompetidores brasileiros que participam da **WorldSkills** Competition 2013 estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig. Os competidores brasileiros que participam da olimpíada da educação profissional, a **WorldSkills** Competition 2013, estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim).

"Eles estão incentivando desde cedo as crianças a entrarem no mundo do trabalho. Isso é muito importante", avalia Marcos Assis de Oliveira, competidor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** de Belo Horizonte nas provas de construção com gesso.

"A **WorldSkills** é uma atração, me parece que eles têm interesse pelas ocupações", disse o gaúcho Ricardo Vivian, aluno do Senai de design gráfico se referindo às crianças que espiam as provas. "O princípio de tudo aqui é a educação profissional. Este evento é para levar o profissional ao mercado", assinala Bruno Assis, aluno do Senai de Bauru (SP), que nesta sexta-feira (5) participou da prova de sistema de freio de automóveis.

As competições encerram neste sábado (6) e ainda não foi divulgado o número de jovens que visitaram a **WorldSkills**, mas o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, tem uma explicação sociológica para o interesse. "Essa sociedade [alemã] participou da revolução iluminista [século 18]". Segundo ele, por razões históricas a educação profissional é um "modelo forte e culturalmente arraigado" e mobiliza famílias, escolas, empresas e o Estado em torno da "é-

tica do trabalho".

A Alemanha tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do mundo (9º lugar); é a sexta maior economia (Produto Interno Bruto de US\$ 3,4 trilhões); e é uma das principais economias exportadoras de produtos de grande valor agregado, como equipamentos de precisão para diagnósticos químicos e medicamentos.

"Eles têm um tipo de educação bastante diferente da nossa e dão muito valor à educação técnica", salienta **Carlos Eduardo Abijaodi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Segundo ele, a formação profissional "dá condições à Alemanha de ter qualidade na fabricação dos seus produtos e ter alta competitividade econômica".

Abijaodi chama atenção para o modelo de ensino técnico-profissional que existe na Alemanha que combina atividade laboral e aprendizagem (sistema dual). Mais da metade dos jovens do país (18 a 25 anos) se dedicam a uma carreira que tem formação feita diretamente nas empresas (dois terços do tempo) e nas escolas de aprendizagem (um terço do período).

O ingresso no sistema de formação se dá pelas empresas que recrutam os melhores alunos por meio de seleção própria. Após a aceitação nas empresas (80% delas de pequeno porte), o aluno é encaminhado para matricular-se na escola de aprendizagem correspondente à atividade laboral. Além de boa qualificação, o modelo gera relativa estabilidade de emprego. A Alemanha é um dos países da Europa com menor taxa de desemprego, inclusive entre jovens.



Continuação: Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, explica que não é possível fazer uma transposição imediata do modelo alemão para o Brasil por causa de restrições da legislação trabalhista e por causa dos currículos educacionais. "A gente tem que ter um sistema educacional que forme para a cidadania e para o trabalho". Em sua opinião, "há baixa aderência" entre o que se aprende na escola, os interesses do jovem e o que será demandado quando começarem a

trabalhar.

Além disso, Lucchesi assinala que, diferente da Alemanha, no Brasil o trabalho manual é pouco valorizado socialmente e sofre preconceito. Para ele, o desenvolvimento sustentado depende do sistema educacional que precisa "ter uma agenda de educação mais perto da juventude".

## Crianças alemãs impressionam brasileiras em torneio de ensino profissional



Agência Brasil

Modelo de educação mobiliza população e Estado em torno de "ética do trabalho"

LEIPZIG &ndash; Os competidores brasileiros que participam da olimpíada da educação profissional, a **WorldSkills** Competition 2013, estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim).

"Eles estão incentivando desde cedo as crianças a entrarem no mundo do trabalho. Isso é muito importante", avalia Marcos Assis de Oliveira, competidor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** de Belo Horizonte nas provas de construção com gesso.

"A **WorldSkills** é uma atração, me parece que eles têm interesse pelas ocupações", disse o gaúcho Ricardo Vivian, aluno do Senai de design gráfico se referindo às crianças que espiam as provas. "O princípio de tudo aqui é a educação profissional. Este evento é para levar o profissional ao mercado", as-

sinala Bruno Assis, aluno do Senai de Bauru (SP), que na sexta-feira (5) participou da prova de sistema de freio de automóveis.

As competições encerram neste sábado (6) e ainda não foi divulgado o número de jovens que visitaram a **WorldSkills**, mas o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, tem uma explicação sociológica para o interesse. "A sociedade alemã participou da revolução iluminista, no século 18". Segundo ele, por razões históricas a educação profissional é um "modelo forte e culturalmente arraigado" e mobiliza famílias, escolas, empresas e o Estado em torno da "ética do trabalho".

A Alemanha tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do mundo (9º lugar); é a sexta maior economia (Produto Interno Bruto de US\$ 3,4 trilhões); e é uma das principais economias exportadoras de produtos de grande valor agregado, como equipamentos de precisão para diagnósticos químicos e medicamentos.

"Eles têm um tipo de educação bastante diferente da nossa e dão muito valor à educação técnica", salienta **Carlos Eduardo Abijaodi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Segundo ele, a formação profissional "dá condições à Alemanha de ter qualidade na fabricação dos seus produtos e ter alta competitividade econômica".

Abijaodi chama atenção para o modelo de ensino técnico-profissional que existe na Alemanha que combina atividade laboral e aprendizagem (sistema dual). Mais da metade dos jovens do país (18 a 25 anos) se dedicam a uma carreira que tem formação feita diretamente nas empresas (dois terços do tempo) e nas escolas de aprendizagem (um terço do período).

Continuação: Crianças alemãs impressionam brasileiras em torneio de ensino profissional

O ingresso no sistema de formação se dá pelas empresas que recrutam os melhores alunos por meio de seleção própria. Após a aceitação nas empresas (80% delas de pequeno porte), o aluno é encaminhado para matricular-se na escola de aprendizagem correspondente à atividade laboral. Além de boa qualificação, o modelo gera relativa estabilidade de emprego. A Alemanha é um dos países da Europa com menor taxa de desemprego, inclusive entre jovens.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, explica que não é possível fazer uma transposição imediata do modelo alemão para o Brasil por causa de restrições da legislação trabalhista e por causa dos cur-

rículos educacionais. "A gente tem que ter um sistema educacional que forme para a cidadania e para o trabalho". Em sua opinião, "há baixa aderência" entre o que se aprende na escola, os interesses do jovem e o que será demandado quando começarem a trabalhar.

Além disso, Lucchesi assinala que, diferente da Alemanha, no Brasil o trabalho manual é pouco valorizado socialmente e sofre preconceito. Para ele, o desenvolvimento sustentado depende do sistema educacional que precisa "ter uma agenda de educação mais perto da juventude".

## Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

Leipzig (Alemanha) &ndash; Os competidores brasileiros que participam da olimpíada da educação profissional, a **WorldSkills** Competition 2013, estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim).

"Eles estão incentivando desde cedo as crianças a entrarem no mundo do trabalho. Isso é muito importante", avalia Marcos Assis de Oliveira, competidor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** de Belo Horizonte nas provas de construção com gesso.

"A **WorldSkills** é uma atração, me parece que eles têm interesse pelas ocupações", disse o gaúcho Ricardo Vivian, aluno do Senai de design gráfico se referindo às crianças que espiam as provas. "O princípio de tudo aqui é a educação profissional. Este evento é para levar o profissional ao mercado", assinala Bruno Assis, aluno do Senai de Bauru (SP), que ontem (5) participou da prova de sistema de freio de automóveis.

As competições encerram hoje e ainda não foi divulgado o número de jovens que visitaram a **WorldSkills**, mas o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, tem uma explicação sociológica para o interesse. "Essa sociedade [alemã] participou da revolução iluminista [século 18]". Segundo ele, por razões históricas a educação profissional é um "modelo forte e culturalmente arraigado" e mobiliza famílias, escolas, empresas e o Estado em torno da "ética do trabalho".

A Alemanha tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do mundo (9º lugar); é a sexta maior economia (Produto Interno Bruto de US\$ 3,4 trilhões); e é uma das principais economias ex-

portadoras de produtos de grande valor agregado, como equipamentos de precisão para diagnósticos químicos e medicamentos.

"Eles têm um tipo de educação bastante diferente da nossa e dão muito valor à educação técnica", salienta **Carlos Eduardo Abijaodi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Segundo ele, a formação profissional "dá condições à Alemanha de ter qualidade na fabricação dos seus produtos e ter alta competitividade econômica".

Abijaodi chama atenção para o modelo de ensino técnico-profissional que existe na Alemanha que combina atividade laboral e aprendizagem (sistema dual). Mais da metade dos jovens do país (18 a 25 anos) se dedicam a uma carreira que tem formação feita diretamente nas empresas (dois terços do tempo) e nas escolas de aprendizagem (um terço do período).

O ingresso no sistema de formação se dá pelas empresas que recrutam os melhores alunos por meio de seleção própria. Após a aceitação nas empresas (80% delas de pequeno porte), o aluno é encaminhado para matricular-se na escola de aprendizagem correspondente à atividade laboral. Além de boa qualificação, o modelo gera relativa estabilidade de emprego. A Alemanha é um dos países da Europa com menor taxa de desemprego, inclusive entre jovens.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, explica que não é possível fazer uma transposição imediata do modelo alemão para o Brasil por causa de restrições da legislação trabalhista e por causa dos currículos educacionais. "A gente tem que ter um sistema educacional que forme para a cidadania e para o trabalho". Em sua opinião, "há baixa aderência"

Continuação: Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

entre o que se aprende na escola, os interesses do jovem e o que será demandado quando começarem a trabalhar.

Além disso, Lucchesi assinala que, diferente da Alemanha, no Brasil o trabalho manual é pouco valorizado socialmente e sofre preconceito. Para ele, o

desenvolvimento sustentado depende do sistema educacional que precisa "ter uma agenda de educação mais perto da juventude".

**Fonte:** Agência Brasil/EBC

# Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

## EDUCAÇÃO

Agência Brasil

Os competidores brasileiros que participam da olimpíada da educação profissional, a **WorldSkills** Competition 2013, estão impressionados com o interesse da população alemã, em especial dos adolescentes e crianças, pelas provas nas 46 ocupações em disputa na cidade de Leipzig (a 150 quilômetros de Berlim).

"Eles estão incentivando desde cedo as crianças a entrarem no mundo do trabalho. Isso é muito importante", avalia Marcos Assis de Oliveira, competidor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** de Belo Horizonte nas provas de construção com gesso.

"A **WorldSkills** é uma atração, me parece que eles têm interesse pelas ocupações", disse o gaúcho Ricardo Vivian, aluno do Senai de design gráfico se referindo às crianças que espiam as provas. "O princípio de tudo aqui é a educação profissional. Este evento é para levar o profissional ao mercado", assinala Bruno Assis, aluno do Senai de Bauru (SP), que ontem (5) participou da prova de sistema de freio de automóveis.

As competições encerram hoje e ainda não foi divulgado o número de jovens que visitaram a **WorldSkills**, mas o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, tem uma explicação sociológica para o interesse. "Essa sociedade [alemã] participou da revolução iluminista [século 18]". Segundo ele, por razões históricas a educação profissional é um "modelo forte e culturalmente arraigado" e mobiliza famílias, escolas, empresas e o Estado em torno da "ética do trabalho".

A Alemanha tem um dos melhores índices de desenvolvimento humano do mundo (9º lugar); é a sex-

ta maior economia (Produto Interno Bruto de US\$ 3,4 trilhões); e é uma das principais economias exportadoras de produtos de grande valor agregado, como equipamentos de precisão para diagnósticos químicos e medicamentos.

"Eles têm um tipo de educação bastante diferente da nossa e dão muito valor à educação técnica", salienta **Carlos Eduardo Abijaodi**, diretor de Desenvolvimento Industrial da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**. Segundo ele, a formação profissional "dá condições à Alemanha de ter qualidade na fabricação dos seus produtos e ter alta competitividade econômica".

Abijaodi chama atenção para o modelo de ensino técnico-profissional que existe na Alemanha que combina atividade laboral e aprendizagem (sistema dual). Mais da metade dos jovens do país (18 a 25 anos) se dedicam a uma carreira que tem formação feita diretamente nas empresas (dois terços do tempo) e nas escolas de aprendizagem (um terço do período).

O ingresso no sistema de formação se dá pelas empresas que recrutam os melhores alunos por meio de seleção própria. Após a aceitação nas empresas (80% delas de pequeno porte), o aluno é encaminhado para matricular-se na escola de aprendizagem correspondente à atividade laboral. Além de boa qualificação, o modelo gera relativa estabilidade de emprego. A Alemanha é um dos países da Europa com menor taxa de desemprego, inclusive entre jovens.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, explica que não é possível fazer uma transposição imediata do modelo alemão para o Brasil por causa de restrições da legislação trabalhista e por causa dos cur-

Continuação: Crianças alemãs lotam torneio de ensino profissional e impressionam competidores brasileiros

rículos educacionais. "A gente tem que ter um sistema educacional que forme para a cidadania e para o trabalho". Em sua opinião, "há baixa aderência" entre o que se aprende na escola, os interesses do jovem e o que será demandado quando começarem a trabalhar.

Além disso, Lucchesi assinala que, diferente da Alemanha, no Brasil o trabalho manual é pouco valorizado socialmente e sofre preconceito. Para ele, o desenvolvimento sustentado depende do sistema educacional que precisa "ter uma agenda de educação mais perto da juventude".

## Governo do Estado e Sebrae definem execução do Compras Governamentais

- O Governo do Estado em parceria com o Sebrae/RN definiu nesta sexta-feira os principais eixos para execução do projeto Compras Governamentais, que incentiva o acesso dos micro e pequenos empresários ao fornecimento para administração pública.

- Para implantar o programa no âmbito estadual o Governo e o Sebrae atuarão em sete eixos: articulação, informações, regulação, mobilização, capacitação, acesso ao mercado e gestão do projeto.

- Atuando já no eixo de informações, a Secretaria de Estado da Administração e o Sebrae iniciarão nos próximos dias o trabalho para mapeamento de demandas dos órgãos e a identificação de pequenos negócios de fornecedores.

- Para o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, as Compras Governamentais garantirão ao empreendedor local a possibilidade de disputar em igualdade diversas licitações estaduais.

- Os empreendedores terão a oportunidade de ampliar seus negócios, além de contribuírem para dinamização da economia local, afirma Rogério.

- De acordo com o superintendente do Sebrae, Zeca Melo, o banco de dados da instituição já possui 1.050 Micro e Pequenas Empresas cadastradas com capacidade para fornecer ao Governo e na fase inicial será possível capacitar 28 turmas de compradores públicos e 14 turmas de empresários, além de 15 turmas de negócios para aquisição sustentável.

- O valor inicial do projeto que incentivará também a fixação de renda e riqueza no Estado é de R\$ 1,4 milhão, recursos do Sebrae.

### **Cálculos do Idema registram alta no IPC e queda no custo da Cesta Básica em Natal**

- O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Natal, calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), por meio da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos registrou para o mês de junho de 2013 uma variação positiva de 0,25% em relação a maio.

- Com o resultado, a variação no ano atingiu 3,23%. Se comparados os últimos doze meses (julho/12 a junho/13), a marca será de 6,63%, sendo 311,69% desde o início do Plano Real.

- O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou alta de 0,56%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento foram Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (4,90%), Hortaliças e Verduras (4,81%), Frutas (4,66%), Bebidas e Infusões (1,95%), Farinhas, Féculas e Massas (1,76%) e Carnes (1,46%).

- No grupo Vestuário, a variação foi de 0,50%, com aumento de preço nos itens Tecidos e Armarinho (1,87%), Roupas Infantil (0,69%), Roupas Feminina (0,53%) e Calçados e Acessórios (0,46%).

- O Grupo Habitação também apresentou inflação, registrando 0,14% em função do aumento no item Artigos de Limpeza (0,48%).

- Ainda de acordo com os cálculos do Idema, o custo da Cesta Básica em Natal, por sua vez, apresentou em junho uma variação negativa de 1,09% em relação ao mês de maio.

- Nas despesas com os produtos essenciais, o custo



Continuação: Governo do Estado e Sebrae definem execução do Compras Governamentais

com a Alimentação por pessoa foi de R\$ 264,43. Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 1.057,72. Se a essa quantia fossem adicionados os gastos com Vestuário, Despesas Pessoais, Transportes etc., o dispêndio total seria de R\$ 3.261,61.

- Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica, seis registraram aumento de preço. São eles: Leite (13,89%), Frutas (6,34%), Açúcar (3,73%), Farinha (2,96%), Café (0,31%) e Carne de Boi (0,05%). Os produtos que apresentaram queda foram: Legumes (-12,50%), Feijão (-11,80%), Tubérculos (-3,24%), Margarina (-2,10%), Arroz (-0,96%), Pão (-0,68%) e Óleo (-0,44%).

### **Inscrições para Minha Casa, Minha Vida vão começar dia 10 de julho**

- A Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes realizará no período de 10 de julho a 8 de agosto as inscrições para o programa Minha Casa, Minha Vida.

- As inscrições serão feitas pela internet, no site [www.natal.rn.gov.br](http://www.natal.rn.gov.br), e nas escolas municipais Dalva de Oliveira, Herly Parente, Vera Lúcia Soares de Barros, Maria Cristina Osório, Francisco de Assis Varela, Francisca Ferreira, Henrique Castriciano, Santos Reis e Telecentro de Neópolis.

- Pode se inscrever qualquer pessoa maior de 18 ano ou emancipado, que não possua imóvel no município e com renda familiar de até R\$ 1.600,00.

- Para se inscrever é necessário apresentar carteira de identidade, CPF e comprovante de residência.

- As inscrições presencial serão realizadas de segunda a sexta-feira, no horário de 8h às 12h.

- A seleção dos beneficiários para qualquer empreendimento será feita por sorteio realizado pela lo-

teria da Caixa Econômica Federal (CEF), com ampla divulgação na imprensa.

- E todos os sorteados serão convocados por carta, telefonema ou e-mail para a apresentação da documentação solicitada pela CEF.

- Os selecionados assinarão contrato por Instrumento Particular de Venda e Compra Direta de Imóvel Residencial junto à Caixa.

- O valor máximo para a aquisição do imóvel é de R\$ 61.000,00 e o financiamento será parcelado em 10 anos, com prestação mínima de R\$ 25,00 e máxima de R\$ 80,00, correspondendo a 5% do valor da renda bruto familiar.

### **Potiguares representarão o país em grande torneio de educação profissional**

- O Brasil foi escolhido para receber o **Worldskills 2015**, maior torneio de educação profissional do mundo, que ocorrerá entre 11 e 16 de agosto em São Paulo.

- O diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** **Rafael Lucchesi**, apresenta neste sábado, para os dirigentes das 53 delegações mundiais que participarão da competição, o que os milhares de competidores podem esperar do evento.

- Ele mostrará também as iniciativas que o Brasil vem adotando em educação profissional para o presente e para os próximos anos, reforçando a importância do ensino profissional como grande oportunidade do jovem ter uma carreira estável e bem remunerada.

- Além disso, com uma mão de obra qualificada, qualquer país tem chances de ter uma economia aquecida e um crescimento sustentado.

Continuação: Governo do Estado e Sebrae definem execução do Compras Governamentais

- O Senai-RN será representado pelos alunos Rafael Wenderson e Danilo Batista, ambos do Centro de Educação e Tecnologias Ítalo Bologna, em Mossoró, que participarão nas categorias Soldagem e Estruturas Metálicas, respectivamente.

- Eles garantiram suas vagas na delegação brasileira após a conquista da medalha de ouro, em suas ocupações, durante a **Olimpíada do Conhecimento**, realizada em novembro de 2012, em São Paulo.

- A expectativa é positiva, pois o Senai-RN tem um histórico de conquistas na competição.

- Na última edição, em 2011, em Londres, o aluno Lucas Landriny conquistou medalha de bronze em Soldagem. Em 2009, em Cargary, Mackson Elias dos Santos conquistou medalha de ouro em Mecânica de

Refrigeração. Em 2007, no Japão, Max Wendell participou na categoria Soldagem e conquistou o certificado de excelência. E, em 2003, na Suíça, Wertson da Silva Rezende conquistou ouro em Mecânica de Refrigeração.

- Além dos dois alunos, também compõem a delegação potiguar o expert em Mecânica de Refrigeração do Senai, Wertson da Silva Rezende; o team leader José Rodrigues Segundo; o diretor regional, Afonso Avelino; os técnicos Luís Arquilino e Max Wendell; o diretor do Senai-Mossoró, Francisco Moreira; e o vice presidente da **CNI** e presidente do Conselho do CTGÁS-ER, Flávio Azevedo.

## Irmãs acreanas representam o Brasil em evento internacional

ACRE



Elas fazem parte da equipe que organizará o Worldskill em 2015.

O WorldSkill Competition 2013 está sendo realizado na Alemanha.

As irmãs Priscianne e Priscilla Costa participam desde o começo do mês de julho do WorldSkill Competition, um torneio internacional de educação profissional. Este ano o evento é realizado ano na Alemanha e encerra neste domingo (7). Mas as jovens não estão competindo, elas fazem parte de uma delegação brasileira que pretendem aprender com a organização do evento para realizar a edição de 2015 em São Paulo.

A Worldskills internacional é uma associação sem fins lucrativos aberta a agências ou órgãos que tenha responsabilidade de promover a educação e formação profissional. A associação desenvolve uma competição mundial para avaliar métodos, procedimentos, resolução de problemas, perfil de profissionais e o produto final.

A instrutora de Tecnologia da Informação do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial** do [cni.empauta.com](http://cni.empauta.com)

Acre (**Senai** -AC), Priscianne Costa, já participou do Wordskill junto com a irmã como competidora. "Em 2008, quando fui fazer o curso de aprendizagem em auxiliar de redes de computadores obtive as primeiras informações em relação a **Olimpíada do Conhecimento**, que é a porta de entrada para representar o Brasil no Wordskills internacional" lembra a jovem.

Priscianne se orgulha de suas duas medalhas. Nas competições, a irmã sempre foi uma companheira. "Minha irmã e eu participamos em 2010, na **olimpíada do conhecimento**, em que ganhei medalha de prata. Em 2012 me convidaram pra representar o Brasil no Wordskills Americanas e Priscilla foi minha expert (treinadora), nesse ano ganhei ouro", conta.

As duas fazem parte de uma delegação brasileira formada por 53 observadores, além dos competidores e técnicos que também participam do evento. Elas tem como função acompanhar diretamente o chefe de oficina da modalidade em que foram designadas. Priscianne será responsável pela modalidade Information Network Cabling e a irmã pela Software Solutions for Business.

Priscianne considera esta uma experiência fascinante. "Está em um país que nos faz enxergar a nossa rotina, educação, nossos costumes de uma maneira diferente. Vivenciar isso nos motiva a melhorar nossos processos de aprendizagem para disputar justamente com países como o Japão e a Coreia", comenta.

## Catarinenses na disputa por medalha

GERAL

Competição internacional com participação de estudantes de SC premiará vencedores hoje

Os vencedores do **WorldSkills** 2013 em Leipzig na Alemanha serão conhecidos hoje durante a cerimônia de encerramento. O Brasil compete com 41 alunos do **Senai** e do Senac e entre eles dois são de Santa Catarina: Ariel Bertolucci, de Blumenau, e Antonio Cunha Júnior, de São Bento do Sul, que têm chances de medalhas. Pelo evento já passaram mais de 200 mil pessoas, superando as expectativas dos organizadores.

Na avaliação dos profissionais que observam os estudantes durante as provas, chamados de experts, os catarinenses estão se saindo bem. Ariel, que compete em construção de alvenaria, teve um primeiro dia mais complicado por um erro de cálculo, mas conseguiu se recuperar nos dias seguintes. Já Antonio, na modalidade de emarcenaria de estrutura, não enfrentou nenhum contratempo.

Apesar disso, o integrante da equipe técnica brasileira Jeferson Mateuti observa que tudo poderia mudar na execução das tarefas finais.

Quem passou na sexta-feira pelo estande de Ariel já conseguia ver uma das paredes concluída. De tijolos à vista, ela formava um arco em cima. Ele estava construindo uma segunda, que trazia um escudo no meio. Já a tarefa de Antonio é formar estruturas em madeiras, como portas e janelas. E ele trabalhava para finalizar os encaixes das peças.

Durante estes quatro dias de provas, os alunos evitam falar com a imprensa para manter o foco 100% na competição. O almoço deles é feito em um ambiente específico, onde apenas os competidores e a equipe técnica têm acesso.

Em cada uma das 46 ocupações são escolhidos três campeões, premiados com medalhas de ouro, prata ou bronze. O país campeão é aquele que reúne mais medalhas e soma determinada quantidade de pontos. Em 2011, em Londres, o Brasil conquistou o 2o lugar, atrás da Coreia do Sul.

A repórter viajou a convite da **CNI** [julia.antunes@dia.rio.cwom.br](mailto:julia.antunes@dia.rio.cwom.br)

JÚLIA ANTUNES LORENÇO | Leipzig, Alemanha

## Profissões são temas de desafios

GERAL



**WorldSkills** 2013 realizada em Leipzig, na Alemanha, superando a expectativa dos organizadores do evento

Multimídia Ariel Bertolucci teve um começo complicado na competição de construção de alvenaria, mas recuperou-se

Realizada a cada dois anos, a competição de educação profissional reúne os melhores estudantes, de até 21 anos, do mundo. Mais de 50 países participam da simulação de desafios das profissões, que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade. Ao todo, mais de mil estudantes disputaram a melhor posição em 46 modalidades.

Desde o início da participação do Brasil no desafio, esta é a maior delegação. Na última edição da **WorldSkills**, em 2011, em Londres, o Brasil participou com 25 competidores. As seis medalhas de ouro sendo uma delas do joinvilense Natã Barbosa, em Web Design, três de prata e duas de bronze, além de 10 certificados de excelência, renderam ao país o segundo lugar no ranking da competição.

50 países participam da simulação de desafios das profissões 1 mil estudantes disputam as premiações em 46 modalidades, como construir muros e projetar portas e janelas 200 mil pessoas foram conferir a

## Expectativa e promessa de apoio aos técnicos brasileiros em Leipzig, Alemanha

INTERNACIONAL



Ensino técnico

Grupo de 41 brasileiros participa de torneio internacional de ensino técnico

O clima era de muita expectativa entre os 41 competidores brasileiros da **Worldskills** 2013, na manhã deste domingo, em Leipzig, na Alemanha. Eles passaram os últimos meses numa preparação intensiva para participar da versão mundial da **Olimpíada do Conhecimento**. Muitos tiveram que deixar suas casas, morar em outra cidade por meses, repetir à exaustão as rotinas técnicas que teriam que fazer ao lado de centenas de competidores de todo o mundo.

Enquanto aguardavam o anúncio dos vencedores - o Brasil, na última edição do evento, ficou em segundo lugar geral no quadro de medalhas - eles não conseguiam esconder a ansiedade. Muitos estão confiantes, como Ricardo Vivian, do CEP/**Senai** de Porto Alegre. "Acho que dá para ficar entre os cinco primeiros. Estou brigando por uma medalha", apostava o design gráfico de 20 anos que passou os últimos meses em São Paulo. "O nível da competição é muito alto, mas tivemos uma excelente estrutura para trabalhar", comentou. Independentemente do resultado, ele faz muitos planos para o futuro: "Quero fazer um intercâmbio na Austrália, Londres ou Nova York, para reforçar o inglês", diz. E quer ajudar outros que, como ele, apostaram no ensino técnico.

"Penso em ser instrutor do **Senai**. Quero ajudar a formar competidores para os próximos **Worldskills**. E no futuro quero montar um escritório de design", diz.

Outros ainda não têm muito claro o que querem fazer nos próximos meses - afinal, são todos muito jovens, mal acabaram seus cursos técnicos. Leandro Oliveira, 20 anos, ex-aluno do **Senai** de Petrolina, está ansioso, mas ainda não sabe que rumo vai tomar. "Treinar para essa competição foi minha vida nos últimos anos. Não sei o que vou fazer quando acordar amanhã", comenta. Entre os 31 participantes da sua área - instalações elétricas - ele considera que 10 tinha um nível altíssimo. E se inclui entre eles. "Executei tudo o que treinei. Tive alguns problemas, mas acho que os superei", acrescenta.

Outra que enfrentou um problemão logo de cara foi a caçulinha do time, Renata da Silva Santos, de apenas 17 anos. Técnica em joalheria, descobriu na véspera da competição que não poderia usar o maçarico brasileiro com que fez todo o seu treinamento. Teve uma hora para aprender a manejar o equivalente alemão. "Foi muito bom. Aprendi a me superar", disse.

E para quem pensa que o material alemão supera o brasileiro, o depoimento do potiguar Danilo Silva. 22 anos, do **Senai** de Mossoró, é esclarecedor. No Brasil, treinei com máquinas mais automatizadas. O equipamento de soldagem que usei aqui era muito mais manual", disse. Danilo competiu na área de estruturas metálicas e, segundo seus colegas, saiu-se muito bem diante de quase 30 concorrentes. Ele é mais modesto, mas está confiante. Para o futuro próximo, quer fazer um intercâmbio em Londres e faculdade de Engenharia Mecânica. "O presidente falou que vai dar apoio, né?"

O "presidente" a que ele se referia era **Robson Braga**

Continuação: Expectativa e promessa de apoio aos técnicos brasileiros em Leipzig, Alemanha

**de Andrade**, da **Confederação Nacional das Indústrias**. Ele abriu o café da manhã com os competidores, saudou todos um a um e garantiu que aqueles que se interessarem terão bolsas da entidade para seguir com os estudos ou fazer intercâmbios fora do país. E elogiou a concentração de todos durante o evento.

E nesse quesito, os rapazes e moças são mesmo impressionantes. O trio do **Senai** de Bauru - Arthur Oliveira, Daniel Minutti e Arivaldo Jr. Donato - é um bom exemplo. Competidores da área de Manufatura Integrada, só acreditaram que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não só visitou como passou uns cinco minutos na frente do estande deles quando as-

sistiram ao vídeo. "A gente não conseguia relaxar. Eram sete horas diárias de tarefas a cumprir e, ao chegar ao hotel, a gente ainda ficava planejando o dia seguinte. Neste domingo, mais aliviados, os três seguiram com os colegas da delegação para, finalmente, passear pela cidade de Leipzig, cheia de parques e igrejas seculares. Isso para ver se o tempo passava mais rápido até o anúncio dos vencedores em cada categoria, que aconteceria à noite, no Centro de Convenções de Leipzig, a 15 minutos do centro da cidade.

\* Viajou a convite da **CNI**

# Brasil ganha 12 medalhas no Worldskills

PERNAMBUCO

## Ensino técnico

Foi o maior número de medalhas já conquistado pelo país neste torneio que premia os melhores egressos do ensino técnico em todo o mundo \* Maria Luiza Borges Enviada especial LEIPZIG - O Brasil ganhou 12 medalhas na competição internacional **Worldskills**, que se encerrou neste domingo nesta cidade alemã. Foi o maior número de medalhas já conquistado pelo país neste torneio que premia os melhores egressos do ensino técnico em todo o mundo. Com quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze, o Brasil ficou em sexto na classificação geral da competição, que ocorre a cada dois anos e foi realizada ao longo da semana passada. O Brasil foi destaque nas categorias de design gráfico, fresagem, mecatrônica, polimecânica, CAD (design assistido por computador), caldeiraria, joalheria, soldagem, soluções de software, eletricidade industrial, mecânica de refrigeração e vitrinismo.

O ranking de países foi liderado pela Coreia do Sul, o que tem se repetido a cada edição do **Worldskills**. Ao todo, os coreanos conquistaram 23 medalhas em diferentes categorias. É bom que se diga que cada técnico coreano tem um incentivo a mais, uma premiação extra oferecida pela gigante de tecnologia Samsung (que por sinal é uma das patrocinadoras do evento). Cada conterrâneo da empresa que recebe uma medalha de ouro ganha US\$ 50 mil em dinheiro. A prata rende um prêmio de US\$ 30 mil e o bronze, de US\$ 10 mil. O segundo lugar entre as 53 nações participantes ficou com a Suíça, seguida pela Áustria, Taiwan e Irã. Richard Silva, vencedor na área de polimecânica, além do ouro ainda levou para casa a medalha de "melhor da nação". Foi entre os brasileiros o de melhor performance. Modesto, disse que não esperava. "Todo mundo falava que eu tinha cometido alguns erros", comentou. Ele entrou no ensino técnico com pouco mais de 14 anos e há três anos e meio se preparava para a competição.

"Abri mão de muita coisa, de jogar futebol, tênis de

mesa, da vida pessoal, mas valeu a pena", falava, logo após o fim da cerimônia de premiação, realizada no Centro de Convenções e Feiras de Leipzig. Ele quer ser instrutor do **Senai** e treinar futuros competidores. Não é o único que quer repassar o que sabe. O gaúcho Ricardo Vivien, 20 anos, medalhista de ouro em design gráfico, também quer ensinar na escola onde aprendeu seu ofício. "Mas antes quero viajar. Quero conhecer o mundo", diz o rapaz. Entre os representantes do Nordeste, a melhor desempenho foi o de Rafael Pereira, 20 anos, de Mossoró-RN. Ele ganhou a prata na categoria de caldeiraria. "Essa medalha pra mim é ouro. Se quando eu ganhei a etapa nacional já me receberam com festa, fogos e faixas, imagina agora", comentou o rapaz, que ainda não tinha conseguido falar com a mãe, Maria Auxilene, que mora no bairro de Belo Horizonte.

"O grande mérito do Worldskill é despertar para a importância do ensino técnico", comentou o presidente do **Senai, Rafael Lucchesi**, que comemorava a participação do Brasil na competição, que é realizada a cada dois anos. "Demos um grande salto entre o torneio de 2011 e este. Há dois anos tínhamos representantes em 25 ocupações, agora trouxemos competidores em 37 áreas diferentes. Claro que as áreas estreadas têm uma curva de aprendizagem, mas houve surpresas, como uma medalha em vitrinismo, em que o Brasil nunca havia concorrido. Apesar de ter aumentado o número de medalhas, de 11 para 12, o Brasil saiu do segundo para o sexto lugar geral em pontos por medalha. "Nossa meta é na próxima edição (que será realizada em São Paulo), termos competidores em todas as 46 modalidades do **Worldskills**", espera Lucchesi. A delegação brasileira de 2013 tinha 41 competidores, numa missão coordenada pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** que teve participação de técnicos formados pelo **Senai** e pelo Senac.

Antes mesmo do resultado da premiação, o grupo brasileiro tinha tido uma grande notícia. Mais cedo, em um café da manhã, o presidente da **CNI, Robson**



Continuação: Brasil ganha 12 medalhas no Worldskills

**Braga de Andrade**, garantiu que os 41 competidores brasileiros no **WorldSkills** Leipzig terão bolsas de estudos para continuarem sua formação em universidades do Brasil ou mesmo do exterior. A animação foi geral. A grande maioria quer aproveitar para estudar fora do País. CHORO No meio da alegria da delegação brasileira, Leandro Oliveira, egresso do **Senai** Petrolina, era a imagem do desconsolo. Ele competiu na área de instalações elétricas e como bem definiam os colegas, não pen-

sava em outra coisa senão na competição. Chorando muito por não ter conseguido uma medalha, nem a perspectiva de ganhar uma bolsa para estudar fora o consolava. Mas com bem definiu o presidente da instituição **Worldskills** International, Simon Bartley, cada um deles já é vencedor.

Afinal, estão entre os mil melhores técnicos do mundo. \* Viajou a convite da CNI

# Irmãs acreanas representam o Brasil no Worldskill

## EDUCAÇÃO

G1

As irmãs Priscianne e Priscilla Costa participam desde o começo do mês de julho do WorldSkill Competition, um torneio internacional de educação profissional. Este ano o evento é realizado ano na Alemanha e encerra neste domingo (7). Mas as jovens não estão competindo, elas fazem parte de uma delegação brasileira que pretendem aprender com a organização do evento para realizar a edição de 2015 em São Paulo.

A **Worldskills** internacional é uma associação sem fins lucrativos aberta a agências ou órgãos que tenha responsabilidade de promover a educação e formação profissional. A associação desenvolve uma competição mundial para avaliar métodos, procedimentos, resolução de problemas, perfil de profissionais e o produto final.

A instrutora de Tecnologia da Informação do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial** do Acre (**Senai** -AC), Priscianne Costa, já participou do Worldskill junto com a irmã como competidora. "Em 2008, quando fui fazer o curso de aprendizagem em auxiliar de redes de computadores obtive as primeiras informações em relação a **Olimpíada do Conhecimento**, que é a porta de entrada para representar

o Brasil no Wordskills internacional" lembra a jovem.

Priscianne se orgulha de suas duas medalhas. Nas competições, a irmã sempre foi uma companheira. "Minha irmã e eu participamos em 2010, na **olimpíada do conhecimento**, em que ganhei medalha de prata. Em 2012 me convidaram pra representar o Brasil no Wordskills Americanas e Priscilla foi minha expert (treinadora), nesse ano ganhei ouro", conta.

As duas fazem parte de uma delegação brasileira formada por 53 observadores, além dos competidores e técnicos que também participam do evento. Elas tem como função acompanhar diretamente o chefe de oficina da modalidade em que foram designadas. Priscianne será responsável pela modalidade Information Network Cabling e a irmã pela Software Solutions for Business.

Priscianne considera esta uma experiência fascinante. "Está em um país que nos faz enxergar a nossa rotina, educação, nossos costumes de uma maneira diferente. Vivenciar isso nos motiva a melhorar nossos processos de aprendizagem para disputar justamente com países como o Japão e a Coreia", comenta.

# LIVRE MERCADO

## LIVRE MERCADO



### BMW VAI USAR PORTO DE ITAPOÁ

A BMW vai operar pelo Porto de Itapoá. O contrato está assinado. O terminal portuário do Norte catarinense será o destino exclusivo de produtos importados pela montadora alemã vindos da Europa e dos Estados Unidos para montar carros em Santa Catarina. O primeiro embarque será feito no dia 1º de agosto pelo Porto de Antuérpia, na Bélgica. As mercadorias podem chegar ao final do mesmo mês ou no começo de setembro. Neste primeiro instante serão movimentados 10 mil contêineres de 40 pés.

\*

A alemã Hamburg-Süd, também sócia no porto, será a transportadora oficial da montadora para o Brasil. A negociação demorou quatro meses e incluiu pacote logístico com o Perini Business Park, em Joinville, onde a BMW vai ter seu centro de treinamento em galpão de 9 mil m<sup>2</sup>, para montar e desmontar os veí-

culos, a serem produzidos na fábrica de Araquari.

### AMPLIAÇÃO PREVISTA

O terminal tem capacidade para movimentar 500 mil TEUs por ano. Com o projeto de ampliação do cais de 630 metros para mais de mil metros de comprimento, e do pátio, de 150 mil m<sup>2</sup> para 450 mil m<sup>2</sup>, poderá movimentar até 2 milhões de TEUs por ano. Para aumentar a capacidade de movimentação de contêineres refrigerados, também serão instaladas 3.620 novas tomadas reefers. Atualmente, o terminal possui 1.380 tomadas.

\* Oferecemos rapidez no desembaraço com os órgãos públicos e bons preços para a BMW entrar no mercado brasileiro de maneira competitiva explica o diretor superintendente do porto, Patricio Junior.

### MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

O terminal recebeu mais de 800 navios e movimentou aproximadamente 350 mil contêineres. Emprega quase 600 pessoas. Mais de 500 empresas utilizam o porto como operador logístico, que conta com 12 serviços para o mundo todo.

### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Terminou ontem a edição 2013 do **WorldSkills**, campeonato mundial de educação profissional. O estudante Antônio da Cunha Júnior, do **Senai** de São Bento do Sul, foi um dos dois representantes catarinenses no evento. Ele competiu em marcenaria de estruturas.

### GREVE

Sindicato dos Servidores Públicos do Município de São Francisco do Sul faz assembleia extraordinária no dia 11, quinta-feira, para decidir se a categoria en-

Continuação: LIVRE MERCADO

tra em greve, já pré-agendada para a próxima sexta-feira, dia 12.

#### PALESTRA

O escritório de advocacia Schramm.Hofmann Advogados Associados promove palestra sobre As portas do mercado de capitais para a pequena e média empresa, com o advogado paulista Renato Schermann Ximenes de Melo. O evento é gratuito e será realizado no Hotel Bourbon, na quarta-feira, dia 10.

#### MUTIRÃO

A Fundema de Joinville começa nesta semana mu-

tirão, com 20 profissionais, para reduzir, rapidamente, à metade, o número de licenciamentos ambientais em análise pelo órgão. Atualmente, há 500 processos em avaliação. A demora para receber parecer chega a seis meses.

#### MICROEMPRESA

O secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Joinville, Jalmei Duarte, vai esperar pela proposta de projeto de lei que a Ajorpeme monta para criar a lei municipal da microempresa. Não vai participar de reunião prévia com entidades empresariais.

# Dorinha prestigia premiação de equipe brasileira no WorldSkills

*POLÍTICA*



A deputada Professora Dorinha (Democratas/TO) prestigiou a premiação da equipe brasileira participante do torneio internacional de educação profissional em Leipzig, na Alemanha.

O Brasil encerrou a participação no torneio em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

"Foi muito bom ver esses jovens competindo com tanto rigor e criatividade. Já ocupamos melhores lugares no ranking, mas de qualquer forma, esse torneio mostra a capacidade de criação, produção e execução de projetos tão interessantes e inovadores", disse a parlamentar.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

O Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition. Apesar do risco das novas categoriais, a participação brasileira foi espetacular, na avaliação de Dorinha. A próxima edição do torneio será em São Paulo. (Ascom/Dorinha Seabra)

# Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar

BRASIL

Luciano Máximo



No **WorldSkills**, os jogos olímpicos do ensino técnico, os jovens "atletas" são estrelas. Passam de dois a três anos treinando duro com supervisão de um professor-treinador, respeitam concentração, encantam torcedores que assistem às disputas de habilidades na montagem de máquinas industriais ou na funilaria de automóveis ou na confeitaria de bolos e doces. Alguns até recebem cachê de dezenas de milhares de dólares e vantagens do governo, como a liberação do serviço militar.

Em Leipzig, onde o **WorldSkills** reuniu, entre 2 e 7 de julho, mais de mil estudantes de cursos profissionalizantes de 52 diferentes países, os asiáticos dominaram o quadro de medalhas. O Brasil, que sediará a próxima edição do evento, em 2015, recebeu 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze) e terminou a competição em quinto lugar na classificação geral, empatado com o Japão em número de medalhas. Em 2011, em Londres, a delegação brasileira ficou em segundo lugar com 11 medalhas, competindo com menos adversários. Em 2009, foram 10 medalhas.



A Coreia do Sul, com 23 medalhas, foi a campeã do evento, seguida por Suíça (17 medalhas), China (18) e Japão (12). Coreia, China, Singapura, Tailândia e Japão acumularam cerca de 70 medalhas mostrando a força do continente asiático, enquanto mais que o dobro de países europeus conquistaram 80 pódiums. A América Latina fechou o evento com as 12 medalhas do Brasil e uma da Colômbia - com delegações reduzidas, Argentina, Colômbia, Chile e Venezuela não levaram nenhuma medalha, e os Estados Unidos, uma.

"Os asiáticos não esqueceram da educação pro-

Continuação: Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar

fissional quando estavam ainda começando a desenvolver suas economias nos anos 1980 e 1990, o resultado de agora está mostrando isso. A Europa, exceto pela Alemanha, Suíça e Áustria, voltou-se para um ensino mais acadêmico", avaliou Simon Bartley, presidente da **WorldSkills** International, que também falou da força do Brasil e da Índia. "O Brasil já se destaca nas competições e a Índia está estruturando um programa nacional para a formação técnica de 50 milhões de jovens." O país foi representado por 41 jovens que disputaram 37 das 46 modalidades da competição.

Antes do anúncio dos vencedores, ontem à noite na Alemanha, a delegação brasileira já esperava desempenho muito competitivo dos asiáticos, principalmente da Coreia do Sul. "O resultado demonstra a prioridade que os governos desses países dão para o desenvolvimento do jovem cidadão e para o planejamento e o crescimento econômico. Não é fácil competir com eles", comentou **Rafael Lucchesi**, diretor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**.

Um membro da delegação do país asiático contou que cada um dos medalhistas de ouro ganhará da Samsung US\$ 50 mil, os de prata, US\$ 30 mil, e os de bronze, US\$ 10 mil, além de vantagens como liberação do serviço militar e benefícios previdenciários. "É uma forma de investimento no futuro, no nosso próprio desenvolvimento", disse Ji Oh Song, executivo da Samsung, principal patrocinadora do **WorldSkills** em Leipzig, com aplicação de ? 2 milhões.

Para Massahico Kosugi, líder do time de 45 jovens japoneses na competição, o desempenho do país se deve ao "sólido sistema educacional-técnico do país",

com escolas exigentes e que "cobram muito dos alunos, principalmente em indústria e tecnologia".

Ao fim da cerimônia de encerramento, Henrique Baron, de 20 anos, que estudou automação industrial no Senai do Rio Grande do Sul, parecia desorientado, desacostumado com o assédio, normal a um atleta vencedor. Com a medalha de ouro no peito, ganha na modalidade mecatrônica, ele estranhava a fila de desconhecidos que vinha cumprimentá-lo em dezenas de línguas. "É uma experiência única. Vemos muita gente boa do mundo inteiro e aprendemos a trabalhar sobre pressão", diz o garoto com espinhas no rosto.

Baron chegou ao ouro ao lado do parceiro Maurício Toigo. Os dois treinaram por um ano como bolsistas do Senai. Em Leipzig a prova vencida por eles exigia a montagem de uma complexa máquina industrial de precisão. "Eles nos dão um monte de peças e um manual. Nosso objetivo é montar e programar o equipamento para funcionar. Ganha quem fizer em menor tempo e apresentar a melhor operação", conta.

A mineira Nagella Araújo, de 21 anos, não tinha muitas expectativas. Estudante de tecnologia da moda, foi desclassificada da olimpíada nacional, caminho para chegar ao **WorldSkills**, mas foi incluída na delegação brasileira de última hora para uma nova modalidade da competição: montagem de vitrines. Teve apenas um mês para treinar. Na competição, elaborou duas exposições em alusão a "férias tropicais" e "jantar eclético". "Eles apresentam o tema no primeiro dia e até o quarto dia temos que planejar, desenhar, escolher os materiais para montar a vitrine e defender a nossa ideia para os experts [jurados]", relata Nagella, que abusou de cores fortes e usou um sorvete de ponta cabeça derretendo feito de plástico para convencer os experts de que sua vitrine valia me-

Continuação: Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar

dalha. Levou o bronze.

No final da premiação, a bandeira do **WorldSkills** foi passada à delegação brasileira. A próxima edição do evento está prevista para acontecer de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão de Exposições do

Anhembi, em São Paulo. A competição deverá custar R\$ 150 milhões e será organizada pelo Senai.

**O repórter viajou a convite da CNI**



## Destaque brasileiro em torneio mundial

ECONOMIA



Com 12 medalhas no **WorldSkills**, alunos mostram esforço na busca de uma profissão. Dois mineiros subiram ao pódio

Pedro Rocha Franco\* - De Leipzig

Em uma competição dominada pelos participantes das nações de olhos puxados, o Brasil conquistou 12 medalhas no **WorldSkills**, o principal torneio mundial de educação profissional. O país encerrou a disputa em sexto lugar, atrás da Coreia do Sul, Suíça, Áustria, Taiwan e Irã. Ao todo, os alunos brasileiros obtiveram quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze. A quantidade de medalhas deu recorde para o Brasil na 43ª edição do torneio, mas a colocação no ranking geral foi pior que na edição anterior, quando o país encerrou na segunda posição.

A lista de profissões em disputa incluiu desde web-designer e mecatrônica até cabeleireiro e serviços de restaurante. A delegação brasileira em Leipzig, na Alemanha, era toda formada por alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Os 41 competidores foram preparados em unidades das instituições do **Sistema S**. Dos nove participantes de Minas Gerais no evento, dois con-

quistaram medalhas &ndash; Caíque Ferreira de Faria, do curso de eletricidade industrial, e Nagella Araújo, da área de vitrinismo.

A história de Caíque Faria, de 19 anos, sintetiza o esforço dos jovens competidores. Saído de uma escola pública, o sonho dele era conquistar objetivos maiores que os do pai, também profissional do ramo de eletricidade. A oportunidade de conciliar os estudos com o aprendizado de uma profissão no Senai contribuiu. A meta, agora, é iniciar o curso de engenharia elétrica e ajudar na empresa da família. "Aprendi o ofício com ele, que me incentivava", diz.

A competição se estendeu pelos últimos cinco dias, mas o treinamento dos alunos durou três anos. Os melhores alunos são selecionados para o torneio estadual e os vencedores vão para a **Olimpíada do Conhecimento**, evento considerado a etapa nacional do **WorldSkills**. Muitos dos jovens, inclusive, deixam a faculdade e recusam trabalho para se dedicar às aulas.

No Brasil, dono da terceira maior delegação do evento, que pelo porte se compara aos Jogos Olímpicos, o Senai e o Senac disponibilizam psicólogos para acompanhar os competidores do **WorldSkills**. A mineira Gabriela Rabelo Freitas Melo, de 21 anos, além das aulas de gastronomia, sentou-se no divã para se preparar emocionalmente. "O acompanhamento psicológico é dado para avaliar como vamos reagir diante de cada situação", explica a jovem competidora de gastronomia.

\* O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria JOVENS PRODÍGIOS EM SÃO PAULO**

A próxima edição do **WorldSkills** será realizada em agosto de 2015, em São Paulo. A maior competição mundial de educação profissional terá como palco o

Continuação: Destaque brasileiro em torneio mundial

Anhembi. Antes disso, no entanto, os estudantes brasileiros passarão por uma prova de fogo em Belo Horizonte, nas **Olimpíadas do Conhecimento**. O desafio organizacional pode ser comparado ao de uma Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. Em Leipzig, por exemplo, a arena de eventos tem quatro

vezes o espaço físico do Anhembi. "A infraestrutura, certamente, será um dificultador para organizar o evento", reconhece o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**.

# Brasil conquista 12 medalhas em torneio mundial de ensino técnico

## EDUCAÇÃO



cinco de prata e três de bronze. No total, mil competidores de 53 países disputaram prêmios em 46 modalidades.

Na última edição, realizada em Londres há dois anos, o Brasil levou 11 medalhas seis de ouro, três de prata e duas de bronze. Este ano, o país disputou em 37 das 46 ocupações do torneio, 50% a mais que na capital inglesa, para onde o país levou representantes em 25 categorias. Além das medalhas, o time brasileiro volta para casa com 15 diplomas de excelência.

A equipe brasileira contou com a participação de 41 jovens de até 21 anos. Trinta e sete deles saíram de cursos de formação oferecidos pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

No ranking dos 53 países que participaram do torneio, o Brasil ficou em quinto lugar em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia (89), Suíça (73), Taiwan (65), Japão (56).

A próxima edição do torneio internacional ocorrerá de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

Conheça os brasileiros que conquistaram medalhas no WorldSkills 2013:

WorldSkills 2013 foi realizado na Alemanha; o próximo será em São Paulo.

Mil competidores de 53 países disputaram prêmios em 46 modalidades.

O Brasil conquistou 12 medalhas no WorldSkills, torneio de profissões tecnológicas da indústria e do setor de serviços, que terminou neste domingo (7), em Leipzig, na Alemanha. A premiação foi recorde para o país. Entre as medalhas, foram quatro de ouro,

## País é recorde em medalhas

GERAL



Competidores brasileiros cumpriram tarefas com excelência no **WorldSkills** e trouxeram compromisso para o próximo evento

O Brasil volta para casa com o sexto lugar na classificação geral do **WorldSkills** 2013, realizado em Leipzig na Alemanha. Caiu quatro posições em relação à edição anterior em 2011. Apesar disso, teve recorde de medalhas. Foram 12 no total, sendo quatro ouros, cinco pratas e três bronzes. O país vencedor foi a Coreia do Sul, seguido de Suíça, Áustria, China (Taiwan) e Irã.

O resultado foi conhecido ontem na cerimônia de encerramento, depois de quatro dias de provas entre estudantes de nível técnico. Esse ranking leva em consideração o número de medalhas (cada tipo tem uma pontuação) e certificados de excelência, dividido pelo número total de modalidades em que o país participou. Analisadas só as medalhas, o Brasil ficou em quinto lugar.

O país tinha 41 competidores do **Senai** e do Senac. Dois deles eram os catarinenses Ariel Bertolucci de Blumenau e Antonio da Cunha Júnior, de São Bento do Sul que não conseguiram medalhas. Na avaliação de Antonio, que disputou na ocupação de marcenaria, o primeiro dia foi decisivo. Ele, que estava com as mãos bastantes calejadas das provas, teve dificuldade na primeira tarefa. Apesar disso, ele considera a experiência positiva, já que foi a primeira vez que o Brasil teve representante nessa área.

Ariel que disputou construção em alvenaria, conquistou um certificado de excelência, conferido a competidores com pontuação superior a 500 nas provas que executaram.

A competição é considerada a maior de educação profissional, reunindo 46 profissões e simulando tarefas do setor industrial e do comércio.

### Participantes vão ganhar uma bolsa de estudos

Todos os 41 participantes da delegação vão ganhar bolsas de estudos. Ela poderá ser usada para pagar uma faculdade, estudar no **Senai** ou ainda em alguma instituição do exterior. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da **CNI Robson Andrade**. Os ex-competidores também são empregados em alguma unidade do **Senai**.

O coordenador da etapa estadual da **Olimpíada do Conhecimento** em Santa Catarina, Luciano Blauth, explica que muito mais do que buscar a medalha as competições são uma maneira de aumentar a qualidade dos cursos do **Senai**.

Continuação: País é recorde em medalhas

Essas competições permitem que eles aprendam o máximo da área onde atuam e isso eles levam depois para nossos cursos diz Blauth.

tificado de excelência pela execução

julia.antunes@diario.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO | Leipzig  
Multimídia Ariel volta para casa com um cer-

## Brasil será a próxima sede em 2015

GERAL

O Brasil recebeu ontem a bandeira do **WorldSkills** para ser a sede do próximo evento em 2015, que já tem data marcada. A competição será de 11 a 16 de agosto no Anhembi, em São Paulo (SP). O projeto do país para receber o torneio mundial de profissões técnicas foi apresentado para os dirigentes das 53 delegações participantes em Leipzig, na Alemanha, no último sábado.

De acordo com o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, o evento está orçado em R\$ 150 milhões e as negociações com os patrocinadores já começaram. Em Leipzig, cada área onde os competidores dis-

putavam tinha um patrocínio como Samsung (o principal deles), Festo, L'Oréal, Volkswagen, Cisco e Siemens.

O diretor geral informou que a ideia é que os patrocinadores custeiem pelo menos metade do orçamento. Também haverá conversas com o governo federal.

O local do evento em Leipzig é quatro vezes maior que o Anhembi, que tem 400 mil metros quadrados. Na cidade alemã, cada delegação ganhou passe livre para o transporte público.

# "Estela Benetti"

ESTELA BENETTI



## Duas visões da economia

O ritmo da economia brasileira está menos animador e falta clareza sobre o que o governo vai fazer para mudar isso. Para Sidney Silva, professor de Economia Brasileira Contemporânea da Furb, de Blumenau, as razões principais dos protestos foram políticas e o movimento é difuso. Segundo ele, não houve crítica direta à economia nas ruas. Silva observou que em Blumenau, por exemplo, há pleno emprego, com taxa de desemprego inferior a 3%. Mas o professor de economia da UFSC, Roberto Meurer, avalia que há um problema de gestão pública. A carga tributária é elevada, porém os gastos públicos são elevados e o que volta para a população, em serviços, é pouco. Não se consegue enganar o tempo todo de que está tudo bem disse Meurer sobre razões dos protestos. Para ele, um erro estratégico do governo foi priorizar o consumo e não o investimento.

## Worldskills

O presidente da **Fiesc**, Glauco José Côrte, que acompanhou a disputa mundial de ensino técnico [cni.empauta.com](http://cni.empauta.com)

**Worldskills** na Alemanha, parabenizou os melhores colocados de SC no evento, Ariel Bertolucci e Antônio Cunha. Segundo ele, a **Fiesc** está intensificando ações para reforçar a preparação profissional dos estudantes, o que refletirá positivamente nos próximos eventos.

633,9 mil é o número de investidores pessoas físicas da Bolsa brasileira. Desses, 14% têm mais de 66 anos e 43% do total investido.

## Vinhos da Capital

A vinícola Quinta da Figueira, de Rogério Gomes, de Florianópolis, que elabora vinhos com uvas de São Joaquim, é destaque no Anuário Vinhos Brasil 2013 com três vinhos: o Quinta da Figueira Reserva Perpétua Lote II, primeiro lugar; o Quinta da Figueira Reserva Perpétua Lote I, segundo lugar; e o Quinta da Figueira Miramar 2011, terceiro lugar. Na coluna de ontem essa classificação saiu errada. E os irmãos de Gomes são Ronei (mais velho) e Ronald, o caçula que mora nos EUA.

## Fernando Mucci, divulgação

## Entre as melhores

A Arezzo, fundada por Anderson Birnan há 40 anos, foi a melhor empresa do Brasil do setor Têxtil e Calçados, da publicação Melhores & Maiores da Exame. Dona das marcas Arezzo, Schutz, Alexandre Birman e Anacapri, a companhia cresceu 15,9% no ano passado e obteve rentabilidade de 15,6%. Maior marca do grupo, com forte presença na Grande Florianópolis, a Arezzo escolheu a atriz Paolla Oliveira (foto) para a campanha do verão 2014. Foi clicada pelo renomado inglês Tom Munro.

## O que fazer

Continuação: "Estela Benetti"

Entre as medidas necessárias para melhorar a economia, o professor Roberto Meurer defende a troca da equipe econômica e o fim da maquiagem na contabilidade pública. Apesar de não ver problemas graves na área econômica, o professor Sidney Silva diz que a inflação precisa ser mais controlada para ter taxas menores e é preciso fazer a reforma tributária.

#### Troca de ministro

Há anos, o mercado pede a saída do ministro da Fazenda, Guido Mantega. Agora a imprensa nacional diz que a presidente Dilma vai mudar a equipe econômica dentro de um mês. Mantega pode sair, mas não está definido o sucessor. Está certo que não serão Henrique Meirelles e Aloizio Mercadante, informou a Veja.

#### Protesto na BR-101

Após os protestos gigantes pelo país, diversas categorias começam a apresentar seus pleitos específicos. A Federação dos Aposentados e Pensionistas de SC vai fechar a BR-101 quinta, às 15h, na ponte de Laguna. O objetivo é reivindicar rea-

justes com os mesmos índices do salário mínimo.

#### Na Acate

O empresário Marcos Lichtblau, da Automatisa, da Capital, vai comandar a recém criada diretoria de Mercado da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate). O objetivo é ampliar o portfólio de serviços e soluções da entidade para os associados e comunidade de tecnologia.

#### Chocolates

A Nugali, indústria de chocolate gourmet de Pomerode, SC, marcou presença na 59ª edição do Summer Fancy Food Show, em Nova York, na última semana. A empresa foi convidada a participar da mostra que teve pavilhão destinado a produtos brasileiros. Um dos lançamentos da empresa foi o Dragêe de Amêndoas Zero Açúcar (foto), atendendo a solicitações de consumidores.

#### Sílvio Klotz, divulgação



# Brasil é o quinto em olimpíada internacional de educação profissional

MUNDO

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência. O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto. No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição. Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

(**Senai**) **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" - o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse. Antes da divulgação do resultado no final da noite deste domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores". O presidente da **Confederação Nacional da Indústria** (**CNI**) **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

# Worldskills: País ganha 12 medalhas

ECONOMIA

Maria Luiza Borges\*

Enviada especial



LEIPZIG O Brasil ganhou 12 medalhas na competição internacional **Worldskills**, ontem, nesta cidade alemã. Foi o maior número de medalhas já conquistado pelo país neste torneio que premia os melhores egressos do ensino técnico em todo o mundo. Com quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze, o Brasil ficou em sexto na classificação geral da competição, que ocorre a cada dois anos e foi realizada ao longo da semana passada. O Brasil foi destaque nas categorias design gráfico, fresagem, mecatrônica, polimecânica, CAD (design assistido por computador), caldeiraria, joalheria, soldagem, soluções de software, eletricidade industrial, mecânica de refrigeração e vitrinismo.

O ranking de países foi liderado pela Coreia do Sul, o que tem se repetido a cada edição do **Worldskills**. Os coreanos conquistaram 23 medalhas em diferentes categorias. É bom que se diga que os coreanos têm um incentivo a mais, uma premiação extra oferecida pela gigante Samsung (uma das patrocinadoras do evento). Cada conterrâneo da empresa que recebe uma medalha de ouro ganha US\$ 50 mil em dinheiro. A prata rende prêmio de US\$ 30 mil e o bronze, US\$ 10 mil. O segundo lugar entre as 53 nações participantes ficou com a Suíça, seguida da Áustria, Taiwan e Irã.

### Os ganhadores do Brasil

**Ouro**

- Ricardo Calvi Vivian, 20 anos, Design Gráfico (RS)
- Henrique da Silva Santana, 20 anos, Fresagem CNC (SP)
- Henrique Baron, 20 anos, e Maurício Zangali Toigo, 20 anos, Mecatrônica (RS)
- Richard Souza da Silva, 18 anos, Polimecânica (SP)

\* Também ganhou a medalha de melhor da delegação

**Prata**

- Paulo Kazuo Inoue, 20 anos, CAD (preparação de modelos gráficos por computador) (SP)
- Kleber da Silva Santos, 20 anos, caldeiraria (SP)
- Renata da Silva Santos, 17 anos, joalheria (SP)
- Rafael Wenderson Moraes Pereira, 20 anos, soldagem (RN)
- Leonardo Felix Gajardo, 18 anos, Soluções de Software (SP)

**Bronze**

- Caique F. de Faria, 19 anos, Eletricidade Industrial (MG)
- Felipe Barbosa Benício, 22 anos, Mec. de Refrigeração (SP)
- Nagella Araújo, 21 anos, Vitrinismo (MG)

Richard Silva, vencedor na área de polimecânica, além do ouro ainda levou para casa a medalha de melhor da nação. Foi entre os brasileiros o de melhor performance. Modesto, disse que não esperava. Todo mundo falava que eu tinha cometido alguns erros, comentou. Ele entrou no ensino técnico com pouco mais de 14 anos e há três anos e meio se preparava para a competição. Abri mão de muita coisa, de jogar futebol, tênis de mesa, da vida pessoal, mas valeu a

Continuação: Worldskills: País ganha 12 medalhas



pena, ressaltou. Ele quer ser instrutor do **Senai** e treinar futuros competidores.

Não é o único que quer repassar o que sabe. O gaúcho Ricardo Vivien, 20 anos, medalhista de ouro em design gráfico, também quer ensinar na escola onde aprendeu seu ofício. Mas antes quero viajar. Quero conhecer o mundo, diz o rapaz. Entre os representantes do Nordeste, o melhor desempenho foi o de Rafael Pereira, 20 anos, de Mossoró-RN. Ele ganhou a prata em caldeiraria.

O grande mérito do Worldskill é despertar para a importância do ensino técnico, comentou o presidente do **Senai**, **Rafael Lucchesi**, que comemorava a participação do Brasil na competição realizada a cada dois anos. Nossa meta é na próxima edição (que será realizada em São Paulo), termos competidores em todas as 46 modalidades do **Worldskills**, espera Lucchesi. A delegação brasileira de 2013 tinha 41 competidores, numa missão coordenada pela **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, com participação de técnicos formados pelo **Senai** e Senac.

CHORO

No meio da alegria da delegação brasileira, Leandro Oliveira, egresso do **Senai** Petrolina, era a imagem do desconsolo. Ele competiu na área de instalações elétricas e como bem definiam os colegas, não pensava em outra coisa senão na competição. Chorando muito por não ter conseguido uma medalha, nem a perspectiva de ganhar uma bolsa para estudar fora o consolava. Mas como bem definiu o presidente da instituição **Worldskills** International, Simon Bartley, cada um deles já é vencedor. Afinal, estão entre os mil melhores técnicos do mundo.

Viajou a convite da **CNI**

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

## NOTÍCIAS

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à curva de aprendizado o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categorias, a participação brasileira foi espetacular, disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores.

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados e que agora será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco, disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional foi a melhor sensação da vida, para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade.

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa. [Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha.

## Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à curva de aprendizado o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categorias, a participação brasileira foi espetacular, disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores.

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados e que agora será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco, disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional foi a melhor sensação da vida, para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade.

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa. [Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha.

## Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro &#039;ouros&#039; e fica em 5º lugar

BRASIL



Maurício Toigo (terceiro à direita) e Henrique Baron (último à direita), alunos do [Senai/RS](#): ouro em mecatrônica

No WorldSkills, os jogos olímpicos do ensino técnico, os jovens "atletas" são estrelas. Passam de dois a três anos treinando duro com supervisão de um professor-treinador, respeitam concentração, encantam torcedores que assistem às disputas de habilidades na montagem de máquinas industriais ou na funilaria de automóveis ou na confeitaria de bolos e doces. Alguns até recebem cachê de dezenas de milhares de dólares e vantagens do governo, como a liberação do serviço militar.

Em Leipzig, onde o WorldSkills reuniu, entre 2 e 7 de julho, mais de mil estudantes de cursos profissionalizantes de 52 diferentes países, os asiáticos dominaram o quadro de medalhas. O Brasil, que sediará a próxima edição do evento, em 2015, recebeu 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze) e terminou a competição em quinto lugar na classificação geral, empatado com o Japão em número de medalhas. Em 2011, em Londres, a delegação brasileira ficou em segundo lugar com 11 medalhas, competindo com menos adversários. Em 2009, foram 10 medalhas.

A Coreia do Sul, com 23 medalhas, foi a campeã do evento, seguida por Suíça (17 medalhas), China (18) e Japão (12). Coreia, China, Singapura, Tailândia e Japão acumularam cerca de 70 medalhas mostrando a força do continente asiático, enquanto mais que o dobro de países europeus conquistaram 80 pódiums. A América Latina fechou o evento com as 12 medalhas do Brasil e uma da Colômbia - com delegações reduzidas, Argentina, Colômbia, Chile e Venezuela não levaram nenhuma medalha, e os Estados Unidos, uma.

"Os asiáticos não esqueceram da educação profissional quando estavam ainda começando a desenvolver suas economias nos anos 1980 e 1990, o resultado de agora está mostrando isso. A Europa, exceto pela Alemanha, Suíça e Áustria, voltou-se para um ensino mais acadêmico", avaliou Simon Bartley, presidente da WorldSkills International, que também falou da força do Brasil e da Índia. "O Brasil já se destaca nas competições e a Índia está estruturando um programa nacional para a formação técnica de 50 milhões de jovens." O país foi representado por 41 jovens que disputaram 37 das 46 modalidades da competição.

Antes do anúncio dos vencedores, ontem à noite na Alemanha, a delegação brasileira já esperava desempenho muito competitivo dos asiáticos, principalmente da Coreia do Sul. "O resultado demonstra a prioridade que os governos desses países dão para o desenvolvimento do jovem cidadão e para o planejamento e o crescimento econômico. Não é fácil competir com eles", comentou [Rafael Lucchesi](#), diretor do [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial \(Senai\)](#).

Um membro da delegação do país asiático contou que cada um dos medalhistas de ouro ganhará da

Continuação: Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro **ouros**; e fica em 5º lugar

Samsung US\$ 50 mil, os de prata, US\$ 30 mil, e os de bronze, US\$ 10 mil, além de vantagens como liberação do serviço militar e benefícios previdenciários. "É uma forma de investimento no futuro, no nosso próprio desenvolvimento", disse Ji Oh Song, executivo da Samsung, principal patrocinadora do WorldSkills em Leipzig, com aplicação de **2 milhões**.

Para Massahico Kosugi, líder do time de 45 jovens japoneses na competição, o desempenho do país se deve ao "sólido sistema educacional-técnico do país", com escolas exigentes e que "cobram muito dos alunos, principalmente em indústria e tecnologia".

Ao fim da cerimônia de encerramento, Henrique Baron, de 20 anos, que estudou automação industrial no Senai do Rio Grande do Sul, parecia desorientado, desacostumado com o assédio, normal a um atleta vencedor. Com a medalha de ouro no peito, ganha na modalidade mecatrônica, ele estranhava a fila de desconhecidos que vinha cumprimentá-lo em dezenas de línguas. "É uma experiência única. Vemos muita gente boa do mundo inteiro e aprendemos a trabalhar sobre pressão", diz o garoto com espinhas no rosto.

Baron chegou ao ouro ao lado do parceiro Maurício Toigo. Os dois treinaram por um ano como bolsistas do Senai. Em Leipzig a prova vencida por eles exigia a montagem de uma complexa máquina industrial de precisão. "Eles nos dão um monte de peças e um ma-

nual. Nosso objetivo é montar e programar o equipamento para funcionar. Ganha quem fizer em menor tempo e apresentar a melhor operação", conta.

A mineira Nagella Araújo, de 21 anos, não tinha muitas expectativas. Estudante de tecnologia da moda, foi desclassificada da olimpíada nacional, caminho para chegar ao WorldSkills, mas foi incluída na delegação brasileira de última hora para uma nova modalidade da competição: montagem de vitrines. Teve apenas um mês para treinar. Na competição, elaborou duas exposições em alusão a "férias tropicais" e "jantar eclético". "Eles apresentam o tema no primeiro dia e até o quarto dia temos que planejar, desenhar, escolher os materiais para montar a vitrine e defender a nossa ideia para os experts [jurados]", relata Nagella, que abusou de cores fortes e usou um sorvete de ponta cabeça derretendo feito de plástico para convencer os experts de que sua vitrine valia medalha. Levou o bronze.

No final da premiação, a bandeira do WorldSkills foi passada à delegação brasileira. A próxima edição do evento está prevista para acontecer de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. A competição deverá custar R\$ 150 milhões e será organizada pelo Senai.

**O repórter viajou a convite da [CNI](#)**

## Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional



O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado"

&ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, re-



Continuação: Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

parando as falhas e buscando a qualidade".

Divulgação

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

## Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional



No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado — atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

# Brasil fica em quinto em olimpíada de educação profissional

BRASIL

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" - o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo, 7, horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

INTERNACIONAL

Gilberto Costa\* *Enviado especial da Agência Brasil/EBC*

Leipzig (Alemanha) - O Brasil encerrou a participação na WorldSkills Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No **ranking** geral da WorldSkills Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da WorldSkills Competition, segundo ele. Apesar do risco

das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à **Agência Brasil** que o país "faz bonito e faz bem [a participação na WorldSkills Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na WorldSkills) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à WorldSkills. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a pre-

Continuação: Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

paração dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[E-les] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

\* *O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria (CNI)*

***Edição: Talita Cavalcante***

*Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir o material é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil***

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

BRASIL

ABr

Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

por **Agência Brasil**

# Brasil é o quinto colocado em olimpíada de educação profissional

## EDUCAÇÃO

Gilberto Costa\* Da Agência Brasil, em Leipzig (Alemanha)

O Brasil encerrou a participação na WorldSkills Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da WorldSkills Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da WorldSkills Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo (7), horário local, o dirigente destacou que o país "faz bonito e faz bem a participação na WorldSkills Competition, apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **CNI (Confederação Nacional da Indústria)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil todos com até 22 anos estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na WorldSkills) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à WorldSkills. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "Eles são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

\* *O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)***

## Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º

GERAL

No **WorldSkills**, os jogos olímpicos do ensino técnico, os jovens "atletas" são estrelas. Passam de dois a três anos treinando duro com supervisão de um professor-treinador, respeitam concentração, encantam torcedores que assistem às disputas de habilidades na montagem de máquinas industriais ou na funilaria de automóveis ou na confeitaria de bolos e doces. Alguns até recebem cachê de dezenas de milhares de dólares e vantagens do governo, como a liberação do serviço militar.

Em Leipzig, onde o **WorldSkills** reuniu, entre 2 e 7 de julho, mais de mil estudantes de cursos profissionalizantes de 52 diferentes países, os asiáticos dominaram o quadro de medalhas. O Brasil, que sediará a próxima edição do evento, em 2015, recebeu 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze) e terminou a competição em quinto lugar na classificação geral, empatado com o Japão em número de medalhas. Em 2011, em Londres, a delegação brasileira ficou em segundo lugar com 11 medalhas, competindo com menos adversários. Em 2009, foram 10 medalhas.

A Coreia do Sul, com 23 medalhas, foi a campeã do evento, seguida por Suíça (17 medalhas), China (18) e Japão (12). Coreia, China, Singapura, Tailândia e Japão acumularam cerca de 70 medalhas mostrando a força do continente asiático, enquanto mais que o dobro de países europeus conquistaram 80 pódiums. A América Latina fechou o evento com as 12 medalhas do Brasil e uma da Colômbia - com delegações reduzidas, Argentina, Colômbia, Chile e Venezuela não levaram nenhuma medalha, e os Estados Unidos, uma.

"Os asiáticos não esqueceram da educação profissional quando estavam ainda começando a desenvolver suas economias nos anos 1980 e 1990, o

resultado de agora está mostrando isso. A Europa, exceto pela Alemanha, Suíça e Áustria, voltou-se para um ensino mais acadêmico", avaliou Simon Bartley, presidente da **WorldSkills** International, que também falou da força do Brasil e da Índia. "O Brasil já se destaca nas competições e a Índia está estruturando um programa nacional para a formação técnica de 50 milhões de jovens." O país foi representado por 41 jovens que disputaram 37 das 46 modalidades da competição.

Antes do anúncio dos vencedores, ontem à noite na Alemanha, a delegação brasileira já esperava desempenho muito competitivo dos asiáticos, principalmente da Coreia do Sul. "O resultado demonstra a prioridade que os governos desses países dão para o desenvolvimento do jovem cidadão e para o planejamento e o crescimento econômico. Não é fácil competir com eles", comentou **Rafael Lucchesi**, diretor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**.

Um membro da delegação do país asiático contou que cada um dos medalhistas de ouro ganhará da Samsung US\$ 50 mil, os de prata, US\$ 30 mil, e os de bronze, US\$ 10 mil, além de vantagens como liberação do serviço militar e benefícios previdenciários. "É uma forma de investimento no futuro, no nosso próprio desenvolvimento", disse Ji Oh Song, executivo da Samsung, principal patrocinadora do **WorldSkills** em Leipzig, com aplicação de EUR 2 milhões.

Para Massahico Kosugi, líder do time de 45 jovens japoneses na competição, o desempenho do país se deve ao "sólido sistema educacional-técnico do país", com escolas exigentes e que "cobram muito dos alunos, principalmente em indústria e tecnologia".



Continuação: Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º

Ao fim da cerimônia de encerramento, Henrique Baron, de 20 anos, que estudou automação industrial no Senai do Rio Grande do Sul, parecia desorientado, desacostumado com o assédio, normal a um atleta vencedor. Com a medalha de ouro no peito, ganha na modalidade mecatrônica, ele estranhava a fila de desconhecidos que vinha cumprimentá-lo em dezenas de línguas. "É uma experiência única. Vemos muita gente boa do mundo inteiro e aprendemos a trabalhar sobre pressão", diz o garoto com espinhas no rosto.

Baron chegou ao ouro ao lado do parceiro Maurício Toigo. Os dois treinaram por um ano como bolsistas do Senai. Em Leipzig a prova vencida por eles exigia a montagem de uma complexa máquina industrial de precisão. "Eles nos dão um monte de peças e um manual. Nosso objetivo é montar e programar o equipamento para funcionar. Ganha quem fizer em menor tempo e apresentar a melhor operação", conta.

A mineira Nagella Araújo, de 21 anos, não tinha muitas expectativas. Estudante de tecnologia da moda,

foi desclassificada da olimpíada nacional, caminho para chegar ao **WorldSkills**, mas foi incluída na delegação brasileira de última hora para uma nova modalidade da competição: montagem de vitrines. Teve apenas um mês para treinar. Na competição, elaborou duas exposições em alusão a "férias tropicais" e "jantar eclético". "Eles apresentam o tema no primeiro dia e até o quarto dia temos que planejar, desenhar, escolher os materiais para montar a vitrine e defender a nossa ideia para os experts [jurados]", relata Nagella, que abusou de cores fortes e usou um sorvete de ponta cabeça derretendo feito de plástico para convencer os experts de que sua vitrine valia medalha. Levou o bronze.

No final da premiação, a bandeira do **WorldSkills** foi passada à delegação brasileira. A próxima edição do evento está prevista para acontecer de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. A competição deverá custar R\$ 150 milhões e será organizada pelo Senai.

## Brasil conquista 12 medalhas no campeonato mundial de ensino técnico

Delegação brasileira leva quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze, além de 15 diplomas de excelência no **WorldSkills** Leipzig 2013, na Alemanha

O Brasil conquistou 12 medalhas no **WorldSkills** Leipzig 2013, maior torneio de profissões tecnológicas da indústria e do setor de serviços, que terminou neste domingo, em Leipzig, na Alemanha. Foram quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze, um recorde para o país. Na última edição, realizada em Londres há dois anos, o Brasil levou 11 medalhas seis de ouro, três de prata e duas de bronze.

Este ano, o país disputou em 37 das 46 ocupações do torneio, 50% a mais que na capital inglesa, para onde o país levou representantes em 25 categorias. Além das medalhas, o time brasileiro volta para casa com 15 diplomas de excelência.

A equipe brasileira contou com a participação de 41 jovens de até 21 anos. Trinta e sete deles saíram de cursos de formação oferecidos pelo **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** e quatro do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

No ranking dos 53 países que participaram do torneio, o Brasil ficou em quinto lugar em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia (89), Suíça (73), Taiwan (65) e Japão (56).

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, avalia como positivo o desempenho do Brasil. Estamos maiores, mais fortes e mais consistentes na competição. O objetivo de participar deste torneio é comparar a qualidade do ensino que fazemos no Brasil com o restante do mundo, diz.

Segundo ele, é mais estratégico avaliar um conjunto

maior de ocupações do que competir apenas nas ocupações em que o Brasil teria certeza de medalhas. Foi um risco calculado pelo Senai. Queremos que o Brasil, em 2015, tenha representantes em todas as categorias. Você não inicia uma nova modalidade no lugar mais alto do pódio. Começamos um processo de aprendizagem, comenta Lucchesi.

No final da cerimônia, Lucchesi e o presidente da **Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga de Andrade**, receberam a bandeira do **WorldSkills**. A próxima edição do torneio internacional ocorrerá de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

Os brasileiros que conquistaram medalhas no **WorldSkills** 2013:

Ouro

Polimecânica

Richard Souza da Silva, 18 anos, de São Paulo

Mecatrônica

Henrique Baron, 20 anos, e Maurício Zangali Toigo, 20 anos, do Rio Grande do Sul

Fresagem **CNC**

Henrique da Silva Santana, 20 anos, de São Paulo

Design Gráfico

Ricardo Calvi Vivian, 20 anos, do Rio Grande do Sul

Prata

CAD

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas no campeonato mundial de ensino técnico

Paulo Kazuo Inoue, 20 anos, de São Paulo

Mecânica de Refrigeração

TI - Soluções de Software

Felipe Barbosa Benicio, 22 anos, de São Paulo

Leonardo Felix Gajardo., 18 anos, de São Paulo

Vitrinismo

Soldagem

Nagella Araújo, 21 anos, de Minas Gerais

Rafael Wenderson Morais Pereira, 20 anos, do Rio Grande do Norte

Eletricidade Industrial

Joalheria

Caique Ferreira de Faria, 19 anos, de Minas Gerais

Renata da Silva Santos, 17 anos, de São Paulo

Veja o desempenho de cada um dos participantes da equipe brasileira aqui.

Caldeiraria

Atualmente 5/5 Estrela(s). 1 2 3 4 5

Kleber da Silva Santos, 20 anos, de São Paulo

Rate 5/5 estrela(s) [ 1 voto(s) computado(s) ]

Bronze

# Com recorde de medalhas, Brasil é 5º em olimpíada de educação profissional

BRASIL / ECONOMIA / POLÍTICA

Agência Brasil O Brasil encerrou a participação na WorldSkills Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência. O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da WorldSkills Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição. Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da WorldSkills Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na WorldSkills Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores". O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na WorldSkills) e praticar por oito horas ao dia. Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à WorldSkills. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

## INTERNACIONAL

LEIPZIG (Alemanha) - O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No **ranking** geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" — o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à

**Agência Brasil** que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

\* *O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)***

# "Direto de Brasília": Hiperativo, Senado mira suplentes

*POLÍTICA*

## Hiperativo, Senado mira suplentes

Em um período de hiperatividade, com a votação e aprovação de matérias que se arrastavam há anos, o Senado está fazendo o máximo esforço para ficar conectado com o clamor das ruas. Pelo menos em termos de produtividade, sem contar com o tropeço da viagem do presidente Renan Calheiros (PMDB-AL) em avião da FAB para ir a um casamento.

Depois de aprovar uma proposta que transforma corrupção em crime hediondo e outra que pune empresas corruptoras, o Senado está com uma pauta cheia nesta semana. De segunda a sexta-feira, o que é comum para os trabalhadores normais, mas uma façanha para os parlamentares federais, incluindo os deputados.

Na chamada pauta prioritária em resposta às mobilizações populares, a Ordem do Dia de hoje prevê a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37 de 2011, que reduz de dois para um o número de suplentes de senadores e impede a escolha para o cargo de cônjuges ou parentes do candidato titular. Na pauta, está ainda prevista a votação do fim do fórum privilegiado para parlamentares.

## Transparência nas tarifas

Os dados e informações utilizados para fixar o valor da tarifa dos transportes públicos coletivos deverão ser divulgados. De acordo com o projeto de lei aprovado esta semana na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Ivan Valente (PSOL-RJ), a medida exige do poder público maior transparência nos reajustes de preços e facilita o controle da população sobre como é montada a tarifa. O texto segue o Senado antes de ir à sanção presidencial, em resposta às manifestações de rua que tomaram conta do co-

tidiano do País.

## Última tentativa de acordo para terceirização

Um grupo composto de três deputados, três representantes do governo federal, três das centrais sindicais e três do setor empresarial vão se reunir hoje na Câmara dos Deputados para tentar chegar a um acordo em torno das regras da terceirização para a prestação de serviços profissionais. A votação da matéria, prevista para a próxima quarta-feira, deve atrair uma leva de sindicalistas contrários ao projeto. Se aprovado, o substitutivo do deputado Arthur Oliveira Maia (PDMB-BA) ao Projeto de Lei PL 4330/04, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), pode ir direto ao Senado, sem passar pelo Plenário. A CUT ameaça greve se o texto for aprovado, como já ensaiou na semana passada.

## Cidadania pelo ensino técnico

A educação profissional é o caminho para os jovens alcançarem a cidadania plena por meio do trabalho. A conclusão é de quem entende muito desse assunto - o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele foi um dos palestrantes da reunião do Fórum de Líderes do 42º **WorldSkills**, que aconteceu na última quinta-feira, na Alemanha. "Se fizer um curso profissional, você será um cidadão de primeira categoria", ensinou Lula, que foi metalúrgico em São Paulo formado pelo **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)**. O **WorldSkills** é a instituição organizadora do maior torneio de profissões técnicas do mundo. O evento, que ocorreu entre os dias 3 e 7, reuniu cerca de mil jovens de 53 países que disputaram medalhas em 46 ocupações.

## Começa Marcha dos Prefeitos

Continuação: "Direto de Brasília": Hiperativo, Senado mira suplentes

Será aberto hoje o credenciamento para XVI edição da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, organizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) para acontecer até o dia 11. São esperadas mais de 4 mil pessoas, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e demais agentes políticos. Parlamentares e representantes do governo federal também devem participar da mobilização, que ocorrerá entre os dias 8 a 11 de julho.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, acredita que o encontro promoverá resultados positivos, apesar de fazer a seguinte ressalva: "Tem prefeito que vem a Brasília pensando que ao chegar resolve a questão. Na prática não é assim, tem de ter paciência, conhecimento, convencimento, mobilização e pressão. É assim que as reivindicações vão andando", esclarece o presidente da CNM.

## Presidente da CNI defende acordo com Europa, apesar da resistência argentina

*ECONOMIA*



Atualmente, uma decisão do Mercosul determina que Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela e Paraguai, que está temporariamente suspenso do bloco econômico, negociem em conjunto acordos com terceiros países. "Os acordos são importantes para o Brasil aumentar suas exportações e dar um salto tecnológico", justifica Andrade.

Com informações da [CNI](#)

O presidente da [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#), [Robson Braga de Andrade](#), defendeu o início oficial das negociações de acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, com ou sem aprovação do governo argentino.

"Se a Argentina é um empecilho para que o Brasil faça os acordos internacionais, nós vamos sem a Argentina. Só não podemos deixar de construir acordos. Hoje, a melhora do comércio depende dos acordos que se faz. Sem acordos de preferência e de tecnologia, fica difícil", afirmou Andrade, na última semana, em conversas com jornalistas, em Leipzig, na Alemanha, durante o [WorldSkills](#), maior torneio de educação profissional do mundo.

Na avaliação de Andrade, as discussões de acordos comerciais devem ocorrer dentro do Mercosul. No entanto, cada país negociaria sua lista de produtos com acesso preferencial e com datas de desgravação diferenciadas.



## Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional com recorde de medalhas

### AGÊNCIA BRASIL

No total, a olimpíada rendeu ao país 12 medalhas e 15 certificados de excelência

LEIPZIG - O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira

foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos até com 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

## Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao País 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" - o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos até com 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação

## EDUCAÇÃO

Agência Brasil

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à curva de aprendizado o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categorias, a participação brasileira foi espetacular, disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores.

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que os meninos do Brasil [todos até com 22 anos] estavam bem preparados e que agora será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco, disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional foi a melhor sensação da vida, para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade.

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa. [Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha.

## Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

Leipzig (Alemanha) - O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No **ranking** geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de

domingo (7), horário local, o dirigente destacou à **Agência Brasil** que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

**Fonte:** Agência Brasil/EBC

## 28. Em 2015, SP vai sediar "olimpíada do conhecimento" da educação profissional

### NOTÍCIAS

*Para a edição brasileira, é esperada a presença dos países participantes tradicionais, representantes latino-americanos e da Comunidade de Língua Portuguesa*

Em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016, o Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills** Competition. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (Leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas à cidade.

Para a edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa). O **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)** será responsável pela promoção do evento.

**Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros jovens (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills** Competition no Brasil terá de mobilizar R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas. Lucchesi não descarta o apoio oficial. "Se o governo vier, será bem-vindo".

Em São Paulo, o Senai pretende que os brasileiros disputem provas nas 46 modalidades de ocupações. No torneio, em Leipzig, os brasileiros concorrem em 37 modalidades.

Desde 1983, o Brasil já participou de 15 edições, e acumula 132 premiações. Desde 2007, o país disputa as melhores posições. Na última edição da **WorldSkills** Competition, em Londres (2011), o Brasil ficou em 2º lugar (atrás da Coreia do Sul).

*(Gilberto Costa, Agência Brasil)*

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

## EDUCAÇÃO

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à curva de aprendizado o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categorias, a participação brasileira foi espetacular, disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à

Agência Brasil que o país faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores.

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados e que agora será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco, disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional foi a melhor sensação da vida, para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade.

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa. [Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha.

Divulgação

## Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

MUNDO



País ficou na sexta posição na classificação geral do **WorldSkills** em Leipzig, na Alemanha. Em 2015, competição será em São Paulo

A equipe do Brasil que disputou o **WorldSkills** 2013, o campeonato mundial de estudantes do ensino técnico, conquistou quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze, das 37 categorias em que teve participação. Desde terça-feira, um grupo de 41 representantes do **Senai** e do Senac competiu entre 1000 profissionais de 55 países para ver quem tem maior excelência para exercer atividades como design gráfico, eletricidade industrial, marcenaria, mecânica e cabeleireiro.

O número de medalhas é superior ao da última edição realizada em Londres em 2011, quando o País ganhou 11 medalhas. Apesar disso, na classificação geral, o time brasileiro caiu da segunda colocação para a sexta. O presidente do **Senai**, **Rafael Lucchesi**, avalia a participação como vitoriosa e explica que a queda no ranking geral se deve a uma estratégia do Brasil para disputar o primeiro lugar em 2015, quando a olimpíada do ensino profissional será realizada em São Paulo. Em 2013, o País participou de 25 categorias e neste ano de 37, das 41 em disputa. Em 2015, a meta é ter brasileiro em todas elas.

Preparação: Treinos diários e estratégia contra tensão moldam campeões "Fizemos um sacrifício calculado. Estamos participando em algumas dessas ocupações pela primeira vez. Como diria o Romário, não dá para competir pela primeira vez e sentar na janela. Existe uma curva de aprendizado". Além das medalhas, o Brasil ganhou 15 certificados de excelência, cinco a mais do que em 2011. O ranking de países leva em conta a pontuação por medalhas e certificados divididos pelo total de modalidades que o país participou.

Além disso, Lucchesi afirmou, após a cerimônia de encerramento neste domingo, em que os competidores e suas torcidas vestiram as cores de seus países e entoaram gritos de guerra, que o objetivo principal da participação dos alunos no **WorldSkills** é difundir a educação profissional no Brasil.

"No Fórum Econômico Mundial, o Brasil fica em 132º lugar em educação, de 144 países. No Pisa (avaliação internacional de alunos em português, matemática e ciências) são 65 países e o Brasil é o 54º. Ficar entre os melhores é fantástico", complementa.

Educação profissional: 'A inovação não está na universidade', diz diretor do Senai

A Coreia, que tradicionalmente fica em primeiro lugar, foi novamente campeã do **WorldSkills**. Os competidores do país ganham um prêmio da Samsung de US\$ 50 mil dólares por medalha de ouro, US\$ 30 mil pela de prata e US\$ 10 mil pelo bronze, além de outros benefícios do governo. Em segundo lugar ficou a Suíça, que havia tirado a quarta posição em 2011. Em terceiro empataram Áustria, subindo da 10ª posição, e Taiwan, que saltou do 17º lugar. Antes do Brasil ainda vem o Irã, que havia ficado em 19º lugar na última edição.

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

Todos campeões

Independente da medalha, todos os 41 competidores brasileiros (algumas categorias são em equipes) vão receber do Senai uma bolsa para prosseguirem estudando no Brasil ou no exterior. "O resultado não é o mais importante, mas a forma como se prepararam", disse o presidente da **CNI, Robson Braga de Andrade**, antes da divulgação dos resultados.

Para chegar até Leipzig, eles passaram por um longo processo de seleção e depois de treinamento, que exigiu que os jovens de até 21 anos deixassem outras atividades para se dedicar só a isso.

É o caso do medalhista de ouro de Caxias do Sul (RS), Maurício Toigo, de 19 anos, que formou dupla com Henrique Baron, de 20 anos. Mauricio estudava engenharia de controle de automação na Universidade de Caxias do Sul (UCS) e teve que trancar a faculdade para se dedicar aos treinamentos. "Meu objetivo era o ouro no mundial. Nenhum curso dá o aprendizado técnico que eu tive com essa preparação. Além disso, tem todo companheirismo de trabalhar em equipe", disse ainda antes de saber da medalha. Depois do resultado, veio a sensação de dever cumprido. "A gente sabia que tava bem, mas a prova foi muito disputada, Agora dá para ficar com a felicidade e tranquilidade", afirmou Henrique.

Passado o **WorldSkills**, a maioria deles já tem novos planos. Alguns mais audaciosos, de viajar e estudar para fora do Brasil, e outros de começar ou terminar uma faculdade no País. Renata Santos, de 17 anos, a mais nova da equipe, ganhou medalha de prata na prova de joalheria. No Senai em São Paulo, ela estudou ferramentaria, mas como não tinha ninguém para competir na prova de confecção de joias, treinou outra ocupação. Mesmo não podendo usar a principal ferramenta que levou do Brasil - um maçarico -, por não ser permitida pela organização, se saiu bem na prova. Quando voltar, quer estudar engenharia química, que une os conhecimentos de mecânica e joa-

lheria.

Grande parte deles já é ou acabará sendo contratado pelo próprio Senai, para ser instrutor de outros alunos. Richard Silva, 18 anos, de São Paulo, ouro em polimecânica, quer fazer curso de inglês, faculdade e, quem sabe, estudar fora. Mas na volta, espera seguir no Senai.

Técnica e emoção

Na competição, eles enfrentam dificuldades de nível técnico e emocionais. Embora a preparação para as provas seja intensa, quando começa a competição muitos enfrentam situações como ter que trabalhar com materiais e equipamentos desconhecidos. O mineiro Carlos Guilherme Pascoal, 20 anos, que disputou na ocupação pintura automotiva, contou que o primeiro dia foi muito bagunçado para ele. Ficou perdido porque nunca havia utilizado os produtos da prova e não entendia os rótulos em inglês.

Para minimizar o impacto emocional das adversidades, a equipe conta com, além de especialistas técnicos, team leaders (líderes de time), que são responsáveis por questões administrativas, como uniformes, passagens, e de motivação. Marcelo Mendonça, 53 anos, já foi a três edições do **WorldSkills**, uma do American Skills (torneio das Américas) e se considera um paizão para os competidores. Ele cobra disciplina, mas também conversa. Para Marcelo, o que faz mais diferença, é o emocional. "Depois do primeiro dia, identifiquei só pelo olhar uns quatro que estavam abalados. Chamei eles para uma conversa individual. Dois queriam jogar a toalha, mas fiz eles desistirem", afirmou.

Nágella Araújo, de 21 anos, de Minas Gerais, que competiu em vitrinismo, diz que no segundo dia ficou muito nervosa, porque o material era diferente do que estava acostumada. Mas ela conseguiu ir melhor nas demais provas e acabou ganhando a medalha de bronze numa categoria em que o Brasil nunca havia



Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

competido. "Nem esperava, mas foi muito bom", diz.

2015 no Brasil

O próximo **WorldSkills** será no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo, de 11 a 16 de agosto de 2015. O Senai, que promoverá o evento, espera usar a experiência que têm de organizar a olimpíada nacional do conhecimento, de dois em dois anos, para a edição brasileira da **WorldSkills**.

Entre as diferenças que poderão ser percebidas estão questões de infraestrutura, como o tamanho do local disponível no Brasil. O Anhembi tem 76 mil metros quadrados, e o centro de eventos em Leipzig, 300 mil metros quadrados. Além disso, na Alemanha todas as delegações tinham passe livre no transporte público. Vamos fazer outro tipo de layout e usar a criatividade para resolver essas questões", diz Lucchesi.

Para a realização do evento, o Senai prevê um orçamento de R\$ 150 milhões, dos quais metade espera que venham de patrocinadores e parceiros. A edição deve contar com mais competidores da América Latina, cujo único país a ganhar medalha em 2013 foi o Brasil. O Senai também vai fazer uma campanha para atrair mais nações que falem português.

Saiba quem são os medalhistas brasileiros:

Ouro

Polimecânica

Competidor: Richard Souza da Silva

Estado: São Paulo

Idade: 18 anos

Mecatrônica

Equipe: Henrique Baron, 20 anos, e Maurício Zan-

gali Toigo, 20 anos

Estado: Rio Grande do Sul

Fresagem **CNC**

Competidor: Henrique da Silva Santana

Estado: São Paulo

Idade: 20 anos

Design Gráfico

Competidor: Ricardo Calvi Vivian

Estado: Rio Grande do Sul

Idade: 20 anos

Prata

CAD

Competidor: Paulo Kazuo Inoue

Estado: São Paulo

Idade: 20 anos

TI - Soluções de Software

Competidor: Leonardo Felix Gajardo

Estado: São Paulo

Idade: 18 anos

Soldagem

Competidor: Rafael Wenderson Moraes Pereira

Estado: Rio Grande do Norte

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

Idade: 20 anos

Joalheria

Competidora: Renata da Silva Santos

Estado: São Paulo

Idade: 17 anos

Caldeiraria

Competidor: Kleber da Silva Santos

Estado: São Paulo

Idade: 20 anos

Bronze

Mecânica de Refrigeração

Competidor: Felipe Barbosa Benicio

Estado: São Paulo

Idade: 22 anos

Vitrinismo

Competidora: Nagella Araújo

Estado: Minas Gerais

Idade: 21 anos

Eletricidade Industrial

Competidor: Caique Ferreira de Faria

Estado: Minas Gerais

Idade: 19 anos

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

PLANTÃO/EDUCAÇÃO

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" - o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo, horário local, o dirigente destacou à Agên-

cia Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

**Agência Brasil**

# Brasil conquista o quinto lugar em olimpíada de educação profissional

PAÍS

País encerrou a sua participação na nova edição do **WorldSkills** Competition, na Alemanha, e alcançou o recorde de medalhas desde o início da competição, na década de 80

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua inclusão na competição, em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" - o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite do último domingo, o dirigente destacou que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

**Nova edição marcada para acontecer em São Paulo-** O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

*Agência Brasil*

## Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência. O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado - atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto. No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" - o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse. Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o di-

rigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores". O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos até com 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse.

A próxima edição do torneio será em São Paulo. Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia. Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade". Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha." 1.354871

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

ESPORTES



Agência Brasil

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills** Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills** Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Apre-**  
cni.empauta.com

**dizagem Industrial (Senai )Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills** Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills** Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI )Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a

Continuação: Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".  
dureza e pela corrida pela medalha."

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

CIDADE

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à 'curva de aprendizado'

## LEIPZIG (ALEMANHA)

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira

foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite do último domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

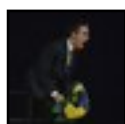
Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."



# Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

## EDUCAÇÃO



A equipe do Brasil que disputou o WorldSkills 2013, o campeonato mundial de estudantes do ensino técnico, conquistou quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze, das 37 categorias em que teve participação. Desde terça-feira, um grupo de 41 representantes do Senai e do Senac competiu entre 1000 profissionais de 55 países para ver quem tem maior excelência para exercer atividades como design gráfico, eletricidade industrial, marcenaria, mecatrônica e cabeleireiro.

O número de medalhas é superior ao da última edição realizada em Londres em 2011, quando o País ganhou 11 medalhas. Apesar disso, na classificação geral, o time brasileiro caiu da segunda colocação para a sexta.

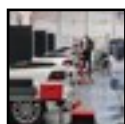
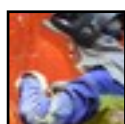
O presidente do Senai, Rafael Lucchesi, avalia a participação como vitoriosa e explica que a queda no ranking geral se deve a uma estratégia do Brasil para disputar o primeiro lugar em 2015, quando a olimpíada do ensino profissional será realizada em São Paulo. Em 2013, o País participou de 25 categorias e neste ano de 37, das 41 em disputa. Em 2015, a meta é ter brasileiro em todas elas.

Preparação: Treinos diários e estratégia contra tensão moldam campeões

Visita: Lula visita WorldSkills na Alemanha e fala de educação e política

"Fizemos um sacrifício calculado. Estamos participando em algumas dessas ocupações pela primeira vez. Como diria o Romário, não dá para competir pela primeira vez e sentar na janela. Existe uma curva de aprendizado". Além das medalhas, o Brasil ganhou 15 certificados de excelência, cinco a mais do que em 2011. O ranking de países leva em

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões



conta a pontuação por medalhas e certificados divididos pelo total de modalidades que o país participou.

Além disso, Lucchesi afirmou, após a cerimônia de encerramento neste domingo, em que os competidores e suas torcidas vestiram as cores de seus países e entoaram gritos de guerra, que o objetivo principal da participação dos alunos no WorldSkills é difundir a educação profissional no Brasil.

"No Fórum Econômico Mundial, o Brasil fica em 132o lugar em educação, de 144 países. No Pisa (avaliação internacional de alunos em português, matemática e ciências) são 65 países e o Brasil é o 54º. Ficar entre os melhores é fantástico", complementa.

Educação profissional: 'A inovação não está na universidade', diz diretor do Senai

A Coreia, que tradicionalmente fica em primeiro lugar, foi novamente campeã do WorldSkills. Os competidores do país ganham um prêmio da Samsung de US\$ 50 mil dólares por medalha de ouro, US\$ 30 mil pela de prata e US\$ 10 mil pelo bronze, além de outros benefícios do governo. Em segundo lugar ficou a Suíça, que havia tirado a quarta posição em 2011. Em terceiro empataram Áustria, subindo da 10a posição, e Taiwan, que saltou do 17o lugar. Antes do Brasil ainda vem o Irã, que havia ficado em 19o lugar na última edição.

### Todos campeões

Independente da medalha, todos os 41 competidores brasileiros (algumas categorias são em equipes) vão receber do Senai uma bolsa para prosseguirem estudando no Brasil ou no exterior. "O resultado não é o mais importante, mas a forma como se prepararam", disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, antes da divulgação dos resultados.

Para chegar até Leipzig, eles passaram por um longo

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões



processo de seleção e depois de treinamento, que exigiu que os jovens de até 21 anos deixassem outras atividades para se dedicar só a isso.

É o caso do medalhista de ouro de Caxias do Sul (RS), Maurício Toigo, de 19 anos, que formou dupla com Henrique Baron, de 20 anos. Mauricio estudava engenharia de controle de automação na Universidade de Caxias do Sul (UCS) e teve que trancar a faculdade para se dedicar aos treinamentos. "Meu objetivo era o ouro no mundial. Nenhum curso dá o aprendizado técnico que eu tive com essa preparação. Além disso, tem todo companheirismo de trabalhar em equipe", disse ainda antes de saber da medalha. Depois do resultado, veio a sensação de dever cumprido. "A gente sabia que tava bem, mas a prova foi muito disputada. Agora dá para ficar com a felicidade e tranquilidade", afirmou Henrique.

Passado o WorldSkills, a maioria deles já tem novos planos. Alguns mais audaciosos, de viajar e estudar para fora do Brasil, e outros de começar ou terminar uma faculdade no País. Renata Santos, de 17 anos, a mais nova da equipe, ganhou medalha de prata na pro-

va de joalheria. No Senai em São Paulo, ela estudou ferramentaria, mas como não tinha ninguém para competir na prova de confecção de joias, treinou outra ocupação. Mesmo não podendo usar a principal ferramenta que levou do Brasil - um maçarico -, por não ser permitida pela organização, se saiu bem na prova. Quando voltar, quer estudar engenharia química, que une os conhecimentos de mecânica e joalheria.

Grande parte deles já é ou acabará sendo contratado pelo próprio Senai, para ser instrutor de outros alunos. Richard Silva, 18 anos, de São Paulo, ouro em polimecânica, quer fazer curso de inglês, faculdade e, quem sabe, estudar fora. Mas na volta, espera seguir no Senai.

### **Técnica e emoção**

Na competição, eles enfrentam dificuldades de nível técnico e emocionais. Embora a preparação para as provas seja intensa, quando começa a competição muitos enfrentam situações como ter que trabalhar com materiais e equipamentos desconhecidos. O mineiro Carlos Guilherme Pascoal, 20 anos, que disputou na ocupação pintura automotiva, contou que o primeiro dia foi muito bagunçado para ele. Ficou perdido porque nunca havia utilizado os produtos da prova e não entendia os rótulos em inglês.

Para minimizar o impacto emocional das adversidades, a equipe conta com, além de especialistas técnicos, team leaders (líderes de time), que são responsáveis por questões administrativas, como uniformes, passagens, e de motivação. Marcelo Mendonça, 53 anos, já foi a três edições do WorldSkills, uma do American Skills (torneio das Américas) e se considera um paizão para os competidores. Ele cobra disciplina, mas também conversa. Para Marcelo, o que faz mais diferença, é o emocional. "Depois do primeiro dia, identifiquei só pelo olhar uns quatro que estavam abalados. Chamei eles para uma conversa individual. Dois queriam jo-

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

gar a toalha, mas fiz eles desistirem", afirmou.

Nágella Araújo, de 21 anos, de Minas Gerais, que competiu em vitrinismo, diz que no segundo dia ficou muito nervosa, porque o material era diferente do que estava acostumada. Mas ela conseguiu ir melhor nas demais provas e acabou ganhando a medalha de bronze numa categoria em que o Brasil nunca havia competido. "Nem esperava, mas foi muito bom", diz.

### 2015 no Brasil

O próximo WorldSkills será no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo, de 11 a 16 de agosto de 2015. O Senai, que promoverá o evento, espera usar a experiência que têm de organizar a olimpíada nacional do conhecimento, de dois em dois anos, para a edição brasileira da WorldSkills.

Entre as diferenças que poderão ser percebidas estão questões de infraestrutura, como o tamanho do local disponível no Brasil. O Anhembi tem 76 mil metros quadrados, e o centro de eventos em Leipzig, 300 mil metros quadrados. Além disso, na Alemanha todas as delegações tinham passe livre no transporte público. Vamos fazer outro tipo de layout e usar a criatividade para resolver essas questões", diz Lucchesi.

Para a realização do evento, o Senai prevê um orçamento de R\$ 150 milhões, dos quais metade espera que venham de patrocinadores e parceiros. A edição deve contar com mais competidores da América Latina, cujo único país a ganhar medalha em 2013 foi o Brasil. O Senai também vai fazer uma campanha para atrair mais nações que falem português.

Saiba quem são os medalhistas brasileiros:

### Ouro

Polimecânica

Competidor: Richard Souza da Silva

Estado: São Paulo

Idade: 18 anos

Mecatrônica

Equipe: Henrique Baron, 20 anos, e Maurício Zangali Toigo, 20 anos

Estado: Rio Grande do Sul

Fresagem CNC

Competidor: Henrique da Silva Santana

Estado: São Paulo

Idade: 20 anos

Design Gráfico

Competidor: Ricardo Calvi Vivian

Estado: Rio Grande do Sul

Idade: 20 anos

### Prata

CAD

Competidor: Paulo Kazuo Inoue

Estado: São Paulo

Idade: 20 anos

TI - Soluções de Software

Competidor: Leonardo Felix Gajardo

Estado: São Paulo

Continuação: Brasil conquista 12 medalhas em competição internacional de profissões

Idade: 18 anos

Competidor: Felipe Barbosa Benicio

Soldagem

Estado: São Paulo

Competidor: Rafael Wenderson Morais Pereira

Idade: 22 anos

Estado: Rio Grande do Norte

Vitrinismo

Idade: 20 anos

Competidora: Nagella Araújo

Joalheria

Estado: Minas Gerais

Competidora: Renata da Silva Santos

Idade: 21 anos

Estado: São Paulo

Eletricidade Industrial

Idade: 17 anos

Competidor: Caique Ferreira de Faria

Caldeiraria

Estado: Minas Gerais

Competidor: Kleber da Silva Santos

Idade: 19 anos

Estado: São Paulo

***Tatiana Klix viajou a convite da CNI***

Idade: 20 anos

Leia tudo sobre: senai ? sesi ? cni

## **Bronze**

Mecânica de Refrigeração

# Brasil é o quinto colocado em olimpíada de educação profissional

## NOTÍCIAS

O Brasil encerrou a participação na WorldSkills Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da WorldSkills Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da WorldSkills Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou que

o país "faz bonito e faz bem a participação na WorldSkills Competition, apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **CNI (Confederação Nacional da Indústria)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil todos com até 22 anos estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na WorldSkills) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à WorldSkills. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "Eles são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

\* *O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)***

## Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional



Único país latino-americano a conquistar medalha, Brasil também alcançou o recorde de conquistas desde sua primeira participação em 1983 Gilberto Costa, da

Leipzig - O Brasil encerrou a participação na WorldSkills Competition 2013, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da WorldSkills Competition, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no qua-

dro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da WorldSkills Competition, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na WorldSkills Competition], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

---

Único país latino-americano a conquistar medalha, Brasil também alcançou o recorde de conquistas desde sua primeira participação em 1983 Gilberto Costa, da

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)** **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na WorldSkills) e praticar por oito horas ao dia.

Continuação: Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à WorldSkills. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."



## Brasileiros se destacam em torneio mundial

ECONOMIA



Com 12 medalhas no WorldSkills, alunos mostram esforço na busca de uma profissão. Dois mineiros subiram ao pódio

Além de treinamento diário, os 41 alunos da delegação brasileira, entre eles Gabriela Freitas, de Minas, receberam acompanhamento psicológico

Em uma competição dominada pelos participantes das nações de olhos puxados, o Brasil conquistou 12 medalhas no WorldSkills, o principal torneio mundial de educação profissional. O país encerrou a disputa em sexto lugar, atrás da Coreia do Sul, Suíça, Áustria, Taiwan e Irã. Ao todo, os alunos brasileiros obtiveram quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze. A quantidade de medalhas deu recorde para o Brasil na 43ª edição do torneio, mas a colocação no ranking geral foi pior que na edição anterior, quando o país encerrou na segunda posição.

A lista de profissões em disputa incluiu desde web-designer e mecatrônica até cabeleireiro e serviços de restaurante. A delegação brasileira em Leipzig, na Alemanha, era toda formada por alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Os 41 competidores foram preparados em uni-

dades das instituições do **Sistema S**. Dos nove participantes de Minas Gerais no evento, dois conquistaram medalhas — Caíque Ferreira de Faria, do curso de eletricidade industrial, e Nagella Araújo, da área de vitrinismo.

A história de Caíque Faria, de 19 anos, sintetiza o esforço dos jovens competidores. Saído de uma escola pública, o sonho dele era conquistar objetivos maiores que os do pai, também profissional do ramo de eletricidade. A oportunidade de conciliar os estudos com o aprendizado de uma profissão no Senai contribuiu. A meta, agora, é iniciar o curso de engenharia elétrica e ajudar na empresa da família. "Aprendi o ofício com ele, que me incentivava", diz.

A competição se estendeu pelos últimos cinco dias, mas o treinamento dos alunos durou três anos. Os melhores alunos são selecionados para o torneio estadual e os vencedores vão para a **Olimpíada do Conhecimento**, evento considerado a etapa nacional do WorldSkills. Muitos dos jovens, inclusive, deixam a faculdade e recusam trabalho para se dedicar às aulas.

No Brasil, dono da terceira maior delegação do evento, que pelo porte se compara aos Jogos Olímpicos, o Senai e o Senac disponibilizam psicólogos para acompanhar os competidores do WorldSkills. A mineira Gabriela Rabelo Freitas Melo, de 21 anos, além das aulas de gastronomia, sentou-se no divã para se preparar emocionalmente. "O acompanhamento psicológico é dado para avaliar como vamos reagir diante de cada situação", explica a jovem competidora de gastronomia.

\* O repórter viajou a convite da **Confederação Nacional da Indústria**

JOVENS PRODÍGIOS EM SÃO PAULO

Continuação: Brasileiros se destacam em torneio mundial

A próxima edição do WorldSkills será realizada em agosto de 2015, em São Paulo. A maior competição mundial de educação profissional terá como palco o Anhembi. Antes disso, no entanto, os estudantes brasileiros passarão por uma prova de fogo em Belo Horizonte, nas **Olimpíadas do Conhecimento**. O desafio organizacional pode ser comparado ao de uma Copa do Mundo e dos Jogos Olímpicos. Em

Leipzig, por exemplo, a arena de eventos tem quatro vezes o espaço físico do Anhembi. "A infraestrutura, certamente, será um dificultador para organizar o evento", reconhece o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**.

Pedro Rocha Franco

# Com recorde de medalhas, Brasil é o quinto em olimpíada de educação profissional

## EDUCAÇÃO

O Brasil encerrou a participação na **WorldSkills Competition 2013**, em Leipzig (Leste da Alemanha), em quinto lugar e alcançou o recorde de medalhas desde o início de sua participação em 1983. No total, a olimpíada da educação profissional rendeu ao país 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze), além de 15 certificados de excelência.

O Brasil foi o único país latino-americano a conquistar medalha; ficou à frente dos demais países que formam o Brics (Rússia, Índia, China e África do Sul) e foi o segundo país ocidental a ser premiado &ndash; atrás da Suíça, segunda colocada em todo o torneio. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto.

No ranking geral da **WorldSkills Competition**, esta é a pior colocação do Brasil desde 2007 (promovida no Japão), quando o país terminou em segundo lugar. Em 2009 (no Canadá), o Brasil foi o terceiro no quadro geral e, em 2011 (Inglaterra), voltou à segunda posição.

Para o diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, a colocação corresponde à "curva de aprendizado" &ndash; o Brasil estreou em 12 das 37 modalidades em que competiu e os concorrentes estavam mais bem preparados do que em edições passadas da **WorldSkills Competition**, segundo ele. Apesar do risco das novas categoriais, "a participação brasileira foi espetacular", disse.

Antes da divulgação do resultado no final da noite de domingo (7), horário local, o dirigente destacou à

Agência Brasil que o país "faz bonito e faz bem [a participação na **WorldSkills Competition**], apesar da concorrência com países de base tecnológica maior e sistemas educacionais muito melhores".

O presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Andrade**, avalia que "os meninos do Brasil [todos com até 22 anos] estavam bem preparados" e que agora "será necessário fazer a análise de quais provas é preciso dar mais foco", disse. A próxima edição do torneio será em São Paulo.

Na opinião do campeão em mecatrônica, o gaúcho Henrique Baron, de 20 anos, receber a medalha de ouro no torneio internacional "foi a melhor sensação da vida", para qual se dedica desde outubro de 2011. Na opinião dele, a razão de sucesso foi contar com treinadores experientes (ex-premiados na **WorldSkills**) e praticar por oito horas ao dia.

Para o professor José Rodrigues da Fonseca (Senai-RN), um dos líderes do time de 41 alunos de educação profissional que competiu em Leipzig, a dedicação ao treinamento é fundamental para ir à **WorldSkills**. "O segredo do sucesso é escolher o garoto que tenha perfil e trabalhar o processo, reparando as falhas e buscando a qualidade".

Ezequiel Xavier, do Senai-PE, conta que "a preparação dos alunos foi árdua, porém deliciosa". "[Eles] são vitoriosos pela garra, pelo empenho, pela dureza e pela corrida pela medalha."

Fonte: Agência Brasil

# Brasil conquista 12 medalhas no torneio mundial de ensino técnico

## COTIDIANO

O Brasil conquistou 12 medalhas no **WorldSkills** Leipzig 2013, maior torneio de profissões tecnológicas da indústria e do setor de serviços. O torneio, que foi encerrado nesse domingo (7), ocorreu em Leipzig, na Alemanha.

Das 12 medalhas, que foi um recorde para o País, quatro foram de ouro, cinco de prata e três de bronze. O Brasil disputou 37 das 46 ocupações do torneio. Além das medalhas, o time brasileiro volta para casa com 15 diplomas de excelência.

A equipe brasileira contou com a participação de 41 jovens de até 21 anos. Trinta e sete deles saíram de cursos de formação oferecidos pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senai). No ranking dos 53 países que participaram do torneio, o Brasil ficou em 5º lugar em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia (89), Suíça (73), Taiwan (65), Japão (56).

# Protestos enfraquecem posição de Campos, diz senador

POLÍTICA



avaliou o senador, que tem mandato até 2018 e José Eduardo Dutra (PT) como suplente.

Ele também disse que, se depender dele, o PSB não terá candidato no Estado, o que frustra planos de Campos. "Nosso compromisso é de apoiar o atual vice-governador, Jackson Barreto (PMDB) e indicar o vice. O PT ficaria com a vaga natural de senador, que pode ter como principal candidato o governador Marcelo Déda, que chega agora ao fim de oito anos de mandato e está se recuperando bem de sua doença [câncer no pâncreas]", complementou o senador, que esteve em Leipzig ao longo da última semana integrando a delegação brasileira do **WorldSkills**, competição internacional de alunos de escolas técnicas em que os alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e do Serviço Nacional do Comércio (Senac) ficaram em quinto lugar no quadro geral de medalhas.

Luciano Máximo

Há alguns meses cotado pelo governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), para disputar o governo do Sergipe em 2014, o senador Antonio Carlos Valadares, também do PSB, disse ontem na Alemanha que as recentes manifestações ocorridas no país enfraquecem a posição de candidato do pernambucano.

Segundo Valadares, que governou Sergipe entre 1987 e 1990, a candidatura de Campos, no momento, não é promissora. "Quem é governo agora está em queda, o aconselhável agora é discutir governabilidade e reforma política. Falar de campanha agora é ampliar as discordâncias da população sobre a classe política, por isso é um tema enfraquecido",

# Catarinense se classifica entre os 10 melhores em torneio na Alemanha

SANTA CATARINA



WorldSkills Competition ocorreu em Leipzig, na Alemanha, em julho.

Ariel Bertolucci, de Blumenau, conquistou medalha de excelência.

O catarinense Ariel Bertolucci, de Blumenau, se classificou entre os 10 melhores estudantes do mundo em construção de alvenaria no torneio internacional de educação profissional WorldSkills, realizado em Leipzig, na Alemanha. Outro catarinense, Antônio Cunha Júnior, de São Bento do Sul, ficou entre os 11 melhores em Marcenaria de Estruturas. A equipe brasileira foi composta por 41 jovens de até 22 anos. Com 12 medalhas conquistadas, o Brasil obteve a 5ª colocação no total de medalhas.

"Esses estudantes estão entre os melhores do mundo em suas ocupações", afirma o presidente do Sistema **FIESC**, Glaucó José Côrte, que acompanhou a disputa na Alemanha. "Vamos intensificar ações para reforçar a preparação profissional de nossos alunos, o que refletirá positivamente na participação nos próximos eventos", acrescenta. De acordo com a equipe, foi o maior número de medalhas conquistadas pelo país na competição: quatro medalhas de ouro, cinco

de prata e três de bronze.

Na competição, os estudantes de ensino técnico foram submetidos a provas, nas quais tinham que desenvolver projetos (peça, produtos ou processos) típicos de sua ocupação. Na avaliação, foram considerados o trabalho executado (de acordo com as configurações pré-determinadas), a capacidade de planejamento, melhor aproveitamento de recursos e o comportamento do competidor.

Na edição anterior, realizada em Londres há dois anos, o Brasil teve 11 medalhas - seis de ouro, três de prata e duas de bronze. Este ano, o País disputou em 37 das 46 ocupações do torneio. Além das medalhas, o time brasileiro traz para casa 15 diplomas de excelência, incluindo o conquistado pelo estudante Ariel Bertolucci, da unidade do **SENAI** em Blumenau

No final da cerimônia de premiação, o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Braga de Andrade**, e o diretor-geral do **SENAI**, **Rafael Lucchesi**, receberam a bandeira do WorldSkills. A próxima edição do torneio internacional ocorrerá de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

# Olimpíada de conhecimento terá R\$ 150 milhões

SÃO PAULO



Para edição brasileira, é esperada a presença de 1,2 mil concorrentes. Além dos países participantes tradicionais, haverá mais representantes latino-americanos e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

O **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** será responsável pela promoção do evento. **Rafael Lucchesi**, diretor-geral do Senai, avalia que o evento ajudará a promover a educação profissional no Brasil. Menos de 7% dos brasileiros (18 a 25 anos) optam por ter uma formação profissionalizante. A média dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) chega a 35%. Na Coreia do Sul e na França, a proporção é 41%; na Alemanha, 52%; e no Japão, 55%.

A realização da **WorldSkills Competition** no Brasil mobilizará R\$ 150 milhões de patrocínio de empresas privadas.

AB estados e municípios

SÃO PAULO

O Brasil será palco do principal torneio de educação profissional que ocorre no mundo: a **WorldSkills Competition** em 2015, um ano após a Copa do Mundo de 2014 e antes dos Jogos Olímpicos do Rio 2016. A sede da 43ª edição do evento, considerado "**olimpíada do conhecimento**" da educação profissional, será a cidade de São Paulo.

Durante os dias 11 e 16 de agosto de 2015, milhares de pessoas deverão passar pelo Pavilhão do Anhembi para ver competidores de mais de 70 países. O torneio que ocorre neste momento na cidade de Leipzig (leste da Alemanha) mobiliza 1.008 competidores de 53 países e atrai a visita de cerca de 200 mil pessoas.

## Letras polêmicas

COLUNISTAS



Nois trafica e o Robbin Hood rouba de quem tem/Nois entra, rouba os malote e nunca fere os refém/Mas entre nois e o Robbin Hood tem uma diferença/Ele assalta de arco e flecha e nois usa ponto 40. Os versos estão na canção Violentamente, do funkeiro MC Daleste, morto com um tiro, na noite do último sábado, durante um show realizado em Campinas (SP). As letras do cantor fazem apologia às drogas, ao extermínio de policiais e à vida bandida.

Reprodução internet

Ampliar imagem

### Eles querem fazer graça

Quem curte o Porta dos Fundos, canal de vídeos de humor na internet, tem mais uma alternativa de entretenimento no Youtube. Um grupo de Aracaju (Sergipe) criou, na mesma linha, o Nós Temos Vagas, ainda em fase de aperfeiçoamento. Por enquanto há seis vídeos, que podem ser vistos no [www.youtube.com/nostemosvagas](http://www.youtube.com/nostemosvagas). Com três minutos de duração, a esquete Trabalho Doméstico é impagável. Se eles seguirem o mesmo caminho do Porta dos Fundos, vão se dar bem. Em janeiro, a página foi a campeã de audiência no YouTube brasileiro, com 36 milhões de visualizações.



### Maioridade penal

Amanhã, das 14 às 18 horas, o Conselho Tutelar de Curitiba promove audiência pública sobre a questão da maioridade penal e a garantia de proteção integral à criança e ao adolescente. O evento é organizado em parceria com o Setor de Educação da UFPR e a Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência (Ciranda). Será no auditório da Reitoria da UFPR, na Rua Doutor Faivre, 405, Centro.

### Medalhistas brasileiros



Continuação: Letras polêmicas

Dos 41 jovens que representaram o Brasil no maior torneio de educação profissional do mundo, o **WorldSkills**, 12 ganharam medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze) e 15 receberam certificados de excelência. A final internacional foi neste domingo, em Leipzig, na Alemanha. A estudante Nagella Araújo, que fez curso de confecção de vestuário no **Senai** de Minas Gerais, levou o bronze na categoria vitrinismo. Para isso, precisou planejar e executar a exposição de duas vitrines. O representante do Paraná, Ueslei Felipe de Oliveira Vale, de 21 anos, ficou em 16º lugar na categoria serviço de restaurante e foi premiado com diploma de excelência.

### **Bolsas de estudo**

O **WorldSkills** premia os melhores egressos do en-

sino técnico em todo o mundo. O Brasil encerrou a participação no torneio em quinto lugar. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Suíça, em segundo; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto. Segundo o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Braga de Andrade**, os 41 competidores brasileiros terão bolsas de estudos para continuarem sua formação em universidades do Brasil ou do exterior. A maioria dos jovens todos com até 21 anos ainda não iniciou cursos de graduação.

### **24 quadros por segundo**

*O coração de uma mulher é como um oceano, cheio de segredos.*

A frase saiu do filme Titanic, de 1997.

# PH

## Pergentino Holanda

ph@mirante.com.br

### Projeto cria a comarca da Ilha de São Luís

O Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão aprovou Projeto de Lei Complementar que cria a comarca da Ilha de São Luís. Com o projeto - apresentado pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Cleone Carvalho Cunha,

após discussão com juizes do Estado - a comarca será integrada pelos municípios da Ilha de São Luís: a capital do estado, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, com a manutenção dos fóruns locais.

### Em cadeia

A turbulência econômica pela qual vem passando o empresário Elke Batista está debaço dos carcaças preocupados.

Enão é por menos. A sequência de desvalorização de suas empresas na bolsa afeta diretamente vários projetos que têm como sócios ou patrocinadores Elke e suas empresas. Alguns exemplos são a despoluição da Lagoa Rodrigo de Freitas, a reforma do Hotel Glória, as UPFs, a Seleção de Vôlei, o Maracanã, o navio Pink Fleet, o restaurante Mr. Lam, o Hospital Pro Criança, dentre outros.

### Pessoanas

Para um grupo de intelectuais maranhenses que esteve na 11ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty, encerrada domingo, um dos momentos mais emocionantes do evento foi o dueto de Maria Bethânia e Cleonice Berardinelli em Lendo Pessoa à Beira-Mar.

Cleonice, ou dona Cleo, 96 anos, imortal da Academia Brasileira de Letras e uma das maiores especialistas da poesia do português, entrou no palco sob intensos aplausos.

Dezenas de poesias dos heterônimos de Fernando Pessoa, começando com Ode à Noite, de Álvaro Campos, foram entoadas.

Bethânia mencionou como Pessoa influenciou sua musicalidade: "É o poeta da minha vida. Ele sustenta minha respiração, seguiu o ritmo de desassossego do meu coração. É isso que eu adoro. Lido Fernando como se eu fosse a autora, de tanto que ele me traduz, disse.

### Em Teresina

Paulinha Lobão, com um grupo de amigos, vai boiar a Teresina participar na noite Pink Elephant, de festa de lançamento da mais nova edição da revista The Maison, hadalada publicação piauiense dirigida pelo colunista Cicero Cardoso, da qual ela é reportagem de capa.

Na mesma festa, Cicero Cardoso que é uma das figuras mais queridas da sociedade piauiense, estará comemorando dez anos de colunismo social.

Enquanto muitos apreciam o mês de julho para curtir as férias, a presidente do Sistema Difusão de Comunicação está em plena atividade de abrindo o segundo semestre do ano com muitas novidades.

Ontem mesmo, Paulinha finalizou as gravações do Luar Algo Mais 2013, que vai ao ar nos próximos sábados de julho.

### O cemitério das máquinas

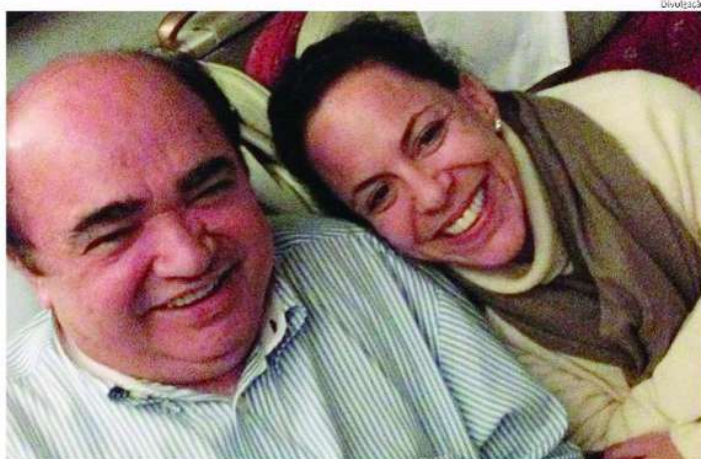
Há anos me pergunto: o que foi feito das máquinas de escrever? Lâmpadas de cachaça Bic se perdem, guarda-chuvas se perdem e a gente sempre perde um único pé de meia, mas, tudo bem, tampas de cachaça Bic devem estar nos vãos das calçadas, meios de vidro esturupindo bucoes e guardas-chuvas estão com os malditos lábios de guarda-chuvas.

É as máquinas de escrever? Para onde foram? Todas as casas tinham uma máquina de escrever, escritórios tinham dezenas delas, redações de jornal tinham centenas, e máquinas de escrever são objetos grandes e pesados e não são facilmente desmontáveis.

Um carro é mais fácil de ser desmontado e utilizado do que uma máquina de escrever. Para onde foram todas, utilizadas por mais de um século pela Humanidade? Existe algum cemitério de máquinas de escrever em algum lugar?

Alguém me devende esse mistério, por favor.

### Clic



**N ESTA QUARTA-FEIRA, A MASTERCARD** vai possibilitar que pessoas de todo o Brasil vivenciem um pouco do Rio de Janeiro ao acompanharem ao vivo, pela internet, o áudio do Pocket Show de minha amiga Bebel Gilberto naquela cidade. Este é o 5º show realizado pela cantora com as canções do seu novo CD, Bebel in Rio. Na semana passada, Bebel fez três shows no bar Baretto, do Hotel Fasano, em São Paulo. E esta semana canta no bar Lançara, do Fasano, do Rio de Janeiro. Quem não conferir pessoalmente, pode acompanhá-la a transmissão ao vivo do áudio pela internet. Para isso, tem que ser cliente MasterCard e se cadastrar em [naotempreco.com.br/rio](http://naotempreco.com.br/rio). Na foto, Bebel Gilberto com este Reportér PH em recente viagem que fizemos no mesmo dia para Nova York

### A adega do Elysée I

O presidente da França, François Hollande, fez voltar 1.200 das cores do 12 mil garrafas dos mais finos vinhos da adega do palácio da presidência.

Tudo, segundo ele, em busca de receitas para reduzir o déficit público. A adega começou a ser montada em 1947. Os preços, dizem, eram reduzidos. O Romanée Conti, 1989, preço estimado de 2.100 euros, foi arrematado por 5.875 euros.

Ainda bem que as taxas estavam inclusas.

### A adega do Elysée II

Sommeliers e a imprensa especializada criticaram a medida, sob o argumento de que os grandes vinhos, que viajam sem do colecionador desde o fim da II Grande Guerra Mundial, deixaram a adega palaciana, por tanto em mãos de estrangeiros. Com isso, dizem, não cumprindo o papel de mostrar "savoir-vivre" e "savoir-faire" francês.

Nos leilões, foram arrematados 718 mil euros, que não salvaram a pátria.

### Trivial Variado

**Ja tem data marcada** a solenidade de posse de Fernando Henrique Cardoso na Academia Brasileira de Letras: dia 9 de setembro deste ano. Celso Lafer fará a saudação em nome da Casa de Machado de Assis.

**Os médicos** Antonio Augusto Fernandes Ribeiro e Célia Furtado Ribeiro estão em festa. O filho do casal, Paulo Vitor vai color grau em Medicina na próxima quinta-feira, na Universidade CEUMA.

**A Dudalina** está com um problema de difícil solução. Seus produtos, de enorme aceitação, estariam sendo falsificados na China e distribuídos via Paraty,

### Falta crime

A Holanda vai fechar 19 prisões devido à falta de criminosos.

O governo enfrenta protestos da população após anunciar uma economia de 271 milhões de euros com o fechamento das cadeias.

A principal razão da medida é a diminuição da taxa de criminalidade e a implantação de tornezadeiras com rastreadores.

Quanto mais falam as ruas, menos entendem o governo. Depois da tortuosa política de desoneração pontuais, que, basicamente, socorreu as vendas da indústria automobilística, o inefêz Guido Mantega - o mais trapalhão de todos os ministros da Fazenda - anuncia a criação de novos impostos para atender à necessidade de um superávit primário de 2,8%.

Para cumprir a meta fiscal, o ministro se atreve a desafiar o rugido de Ananysius. Cortar pastas inúteis num ministério hipertrofiado, nem pensar...

### Expectativa

Realizada a cada dois anos, a competição de educação profissional reúne os melhores estudantes, de até 21 anos, do mundo. Mais de 50 países participam da simulação de desafios das profissões, que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade. Ao todo, mais de mil estudantes disputam a melhor posição em 46 modalidades.

guai, Peru e Argentina.

**O teatrólogo** Tácito Borralho é quem fez a adaptação livre do espetáculo Sara-minda, com co-direção de Luan Paiva e Sérgio Helal, e que será apresentado em breve por uma companhia de teatro local. A peça é baseada na obra homônima do escritor José Saramy.

**Quem for** a São Paulo poderá comprar: confecções da grife catarinense com 56 anos de presença no mercado da moda abarrotam as lojas populares da Rua 25 de Março, no centro da capital paulista.

**Será no mês** de agosto a morte simbólica do Boi de Maracá, marcando o fim de um ciclo que começou no mês de maio. Mas o grupo folclórico está marcando presença no arraiá do Maranhão Vale Feste-

### Falta crime

Protestos sustentam que este equipamento não substitui os cárceres.

Diante das demissões dos agentes prisionais, a oposição sugere a importação de 500 criminosos da Bélgica, para que a Holanda pudesse manter seus guardas empregados.

Que tal importarem a matéria-prima que sobra em terras brasileiras?

### Ouvimos bem?

Quanto mais falam as ruas, menos entendem o governo. Depois da tortuosa política de desoneração pontuais, que, basicamente, socorreu as vendas da indústria automobilística, o inefêz Guido Mantega - o mais trapalhão de todos os ministros da Fazenda - anuncia a criação de novos impostos para atender à necessidade de um superávit primário de 2,8%.

Para cumprir a meta fiscal, o ministro se atreve a desafiar o rugido de Ananysius. Cortar pastas inúteis num ministério hipertrofiado, nem pensar...

### Expectativa

Realizada a cada dois anos, a competição de educação profissional reúne os melhores estudantes, de até 21 anos, do mundo. Mais de 50 países participam da simulação de desafios das profissões, que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade. Ao todo, mais de mil estudantes disputam a melhor posição em 46 modalidades.

jar, na Lagoa da Jansen.

**Na Venezuela,** ninguém consegue mais comprar papel higiênico. O produto desapareceu das prateleiras dos mercados, mas aumentou muito a venda de jornais. De revistas, não.

**Do blog** do Simão, no UOL, resumindo a situação do uso indevido de aviões da FAB: "Joaquim Barbosa também foi pro Maracá com o dinheiro público! Não tem vergonha na zona!"

**A dupla** sertaneja Jhonatan & Jardel fará show para gravação do DVD no próximo dia 12, na casa de eventos Patrimônio Show, no Centro Histórico. A supervisão artística será da empresa Acústica Studio, ou seja, a mesma que já fez trabalhos artísticos para Alcione.

### De relance

**COM UM** comentário bem humorado, o cronista Sergio Ramos, afirma que a situação em Brasília anda tão surrealista, o vírus da cleptocracia tão disseminado, que o único remédio plausível é mesmo o realismo fantástico. A capital da República tem muito a aprender com Macondo, a vila intertemporal de Cem Anos de Solidão, com a licença de Gabriel Garcia Márquez.

**O CRONISTA** lembra - e todos nós sabemos - que a doença de Macondo era menos grave: não se tratava de compulsão pelo roubo. Não eram cleptocratas os moradores da cidade-símbolo do realismo fantástico. Eles sofriam de insônia. Tocados pela estranha síndrome do sol poente, os cidadãos viviam condenados ao estado de alerta. Jamais conseguiram pregar o olho.

**TEM MAIS:** para que os foneleiros não "pegassem" a doença, José Arcadio Buendía teve uma ideia inspirada: tirar os sininhos dos cabritos e colocá-los numa caixa nos portões da vila, à disposição dos que insistiam em visitar a aldeia. Os visitantes que portassem guizos no pescoço alertariam a população: "Som os seres ainda saudáveis, não contaminados".

**ESTÁ** no livro que a população seria avisada de que nada desse do comer ou de beber a esses advertidos - pois não havia dúvida de que a "peste" se transmitia pela boca. Assim, a doença ficou circunscrita ao povoado, sem se propagar pelas cidades vizinhas, os poucos visitantes receberam a eficaz vacina preventiva: o guizo no cangote.

**EM TEMPO:** Brasília bem que poderia adotar quarentena semelhante. Era só trocar o nome da enfermidade. Em vez de insônia, "contação". Para que a doença não se espalhasse pelo país inteiro, os saúdes usariam um sininho e jantais comeria ou beberiam nos mercados ou nas fontes cidadãs, principalmente nas placas situadas em torno da Praça dos Três Poderes - todos infectados.

**A ESPERA** de tempo bom, sem chuvas ou trovoadas, a agenda de viagens ao exterior do presidente Dilma Rousseff está carregada. Além da viagem que fará ao Japão, de grande importância nas relações comerciais, há ainda para o Vietnã e os Estados Unidos, em visita oficial de Estado, marcada para o final de outubro, aguardando céu de brigadeiro.

**DEVEM** ser oficializados, nesta semana, os cortes de despesas de cumeleto feitos pelo governo. Segundo líder no Senado, Eduardo Braga, a medida faz parte do esforço que vem sendo desenvolvido pelo executivo para manter a estabilidade na economia. Disse que se o país não tivesse cumprido o superávit, "não teríamos alcançado a estabilidade da economia".

**NO SEU** relatório final sobre a Copa das Confederações, a Fifa afirma que os índices, no Brasil, foram satisfatórios. Segundo os dados, a final entre Brasil e Espanha teve audiência de 31,2 milhões de telespectadores. O jogo entre Itália e Espanha atraiu 29,2 milhões de pessoas. Anais, campeonatos de audiência.

**NAS RUAS** do Rio já foi iniciado o processo de maquiagem, embelezando a cidade que receberá, este mês, a visita do Papa Francisco, para a Jornada Mundial da Juventude. Nas zonas sul e oeste, seguem a toque de caixa os trabalhos de limpeza, remoção de carcaças de carros malbidos, muros de escolas sendo reconstruídos e asfaltamento de ruas.

**BEM** a cargo, mas necessário para o papel, o ator Jony Ramos, vendidário raposa fedida dos palcos, fez vir de Los Angeles um profissional para depilar seu peito, barriga e entradas na cabeça. Tudo, para bem interpretar o ex-presidente no longa "Os últimos dias de Genêcio Vargas". A atriz Drica Moraes será Alzir Vargas, filha e braço direito de Genêcio.

**DO POLÊMICO** diretor de filmes e documentários, Eduardo Coutinho, aos 80 anos, em sua participação na 11ª Fipa, encerrada domingo, em Paraty (RJ): "Sou totalmente a favor do plágio criativo. Nada se cria em cima do nada. Há muitas palavras para definir isso - paráfrase, paródia, metáfora. Ninguém cria sem se apropriar".

Ph - 09/07/2013

PH



Na foto, Bebel Gilberto com este Repórter PH em recente viagem que fizemos no mesmo dia para Nova York.

Falta crime

A Holanda vai fechar 19 prisões devido à falta de criminosos. O governo enfrenta protestos da população após anunciar uma economia de 271 milhões de euros com o fechamento das cadeias. A principal razão da medida é a diminuição da taxa de criminalidade e a implantação de tornozeleiras com rastreadores. Protestos sustentam que este equipamento não substitui os cárceres. Diante das demissões dos agentes prisionais, a oposição sugeriu a importação de 500 criminosos da Bélgica, para que a Holanda pudesse manter seus guardas empregados. Que tal importarem a matéria-prima que sobra em Terras Brasilis?

Ouvimos bem?

Quanto mais falam as ruas, menos entende o governo. Depois da tortuosa política de desonerações pontuais, que, basicamente, socorreu as vendas da indústria automobilística, o inefável Guido Mantega o mais trapalhão de todos os ministros da Fazenda anuncia a criação de novos impostos (!) para atender à necessidade de um superávit primário de 2,8%. Para [cni.empauta.com](http://cni.empauta.com)

cumprir a meta fiscal, o ministro se atreve a desafiar o rugido de Anonymous. Cortar pastas inúteis num ministério hipertrofiado, nem pensar...

Realizada a cada dois anos, a competição de educação profissional reúne os melhores estudantes, de até 21 anos, do mundo. Mais de 50 países participam da simulação de desafios das profissões, que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade. Ao todo, mais de mil estudantes disputaram a melhor posição em 46 modalidades. Desde o início da participação do Brasil no desafio, esta é a maior delegação. Na última edição da **WorldSkills**, em 2011, em Londres, o Brasil participou com 25 competidores. As seis medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze, além de 10 certificados de excelência, renderam ao país o segundo lugar no ranking da competição.

A adega do Elysée I

O presidente da França, François Hollande, fez leiloar 1.200 das cerca de 12 mil garrafas dos mais finos vinhos da adega do palácio da presidência. Tudo, segundo ele, em busca de receitas para reduzir o déficit público. A adega começou a ser montada em 1947. Os preços, dizem, eram reduzidos. O Romanée Conti, 1989, preço estimado em 2.100 euros, foi arrematado por 5.875 euros. Ainda bem que as taxas estavam inclusas.

A adega do Elysée II

Sommeliers e a imprensa especializada criticaram a medida, sob o argumento de que os grandes vinhos, que vinham sendo colecionados desde o fim da II Grande Guerra Mundial, deixaram a adega palaciana, partindo em mãos de estrangeiros. Com isso, dizem, não cumprindo o papel de mostrar o "savoir-vivre" e o "savoir-faire" francês. Nos leilões, foram arrecadados 718 mil euros, que não salvaram a

pátria.

Em cadeia

A turbulência econômica pela qual vem passando o empresário Eike Batista está deixando os cariocas preocupados. E não é por menos. A sequência de desvalorização de suas empresas na bolsa afeta diretamente vários projetos que têm como sócios ou patrocinadores Eike e suas empresas. Alguns exemplos são a despoluição da Lagoa Rodrigo de Freitas, a reforma do Hotel Glória, as UPPs, a Seleção de Vôlei, o Maracanã, o navio Pink Fleet, o restaurante Mr. Lam, o Hospital Pro Criança, dentre outros.

Para um grupo de intelectuais maranhenses que esteve na 11ª edição da Festa Literária Internacional de Paraty, encerrada domingo, um dos momentos mais emocionantes do evento foi o dueto de Maria Bethânia e Cleonice Berardinelli em Lendo Pessoa à Beira-Mar. Cleonice, ou dona Cleo, 96 anos, imortal da Academia Brasileira de Letras e uma das maiores especialistas da poesia do português, entrou no palco sob intensos aplausos. Dezenas de poesias dos heterônimos de Fernando Pessoa, começando com Ode à Noite, de Álvaro Campos, foram entoadas. Bethânia mencionou como Pessoa influencia sua musicalidade: É o poeta da minha vida. Ele sustenta minha respiração, segura o ritmo desassossegado do meu coração. É isso que eu adoro. Leio Fernando como se eu fosse a autora, de tanto que ele me traduz, disse.

Em Teresina

Paulinha Lobão, com um grupo de amigos, vai hoje a Teresina participar na boite Pink Elephant, da festa de lançamento da mais nova edição da revista The Maison, badalada publicação piauiense dirigida pelo colunista Cícero Cardoso, da qual ela é reportagem de capa. Na mesma festa, Cícero Cardoso, que é uma das figuras mais queridas da sociedade piauiense, estará comemorando dez anos de colunismo social. En-

quanto muitos aproveitam o mês de julho para curtir as férias, a presidente do Sistema Difusora de Comunicação está em plena atividade abrindo o segundo semestre do ano com muitas novidades. Ontem mesmo, Paulinha finalizou as gravações do Luau Algo Mais 2013, que vai ao ar nos próximos sábados de julho.

O cemitério das máquinas

Há anos me pergunto: o que foi feito das máquinas de escrever? Tampas de caneta Bic se perdem, guarda-chuvas se perdem e a gente sempre perde um único pé de meia, mas, tudo bem, tampas de caneta Bic devem estar nos vãos das calçadas, meias devem estar entupindo bueiros e guarda-chuvas estão com os malditos ladrões de guarda-chuvas. E as máquinas de escrever? Para onde foram? Todas as casas tinham uma máquina de escrever, escritórios tinham dezenas delas, redações de jornal tinham centenas, e máquinas de escrever são objetos grandes e pesados e não são facilmente desmontáveis. Um carro é mais fácil de ser desmembrado e reutilizado do que uma máquina de escrever. Para onde foram todas, utilizadas por mais de um século pela Humanidade? Existe algum cemitério de máquinas de escrever em algum lugar? Alguém me desvende esse mistério, por favor.

Projeto cria a comarca da Ilha de São Luís

O Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão aprovou Projeto de Lei Complementar que cria a comarca da Ilha de São Luís. Com o projeto apresentado pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Cleones Carvalho Cunha, após discussão com juízes do Estado a comarca será integrada pelos municípios da Ilha de São Luís: a capital do estado, São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, com a manutenção dos fóruns locais.

Trivial Variado

Já tem data marcada a solenidade de posse de Fernando Henrique Cardoso na Academia Brasileira de Letras: dia 9 de setembro deste ano. Celso Lafer fará a saudação em nome da Casa de Machado de Assis. Os médicos Antonio Augusto Fernandes Ribeiro e Célia Furtado Ribeiro estão em festa. O filho do casal, Paulo Vitor vai colar grau em Medicina na próxima quinta-feira, na Universidade CEUMA. A Dudalina está com um problema de difícil solução. Seus produtos, de enorme aceitação, estariam sendo falsificados na China e distribuídos via Paraguai, Peru e Argentina. O teatrólogo Tácito Borralho é quem fez a adaptação livre do espetáculo Saraminda, com co-direção de Luan Paiva e Sérgio Helal, e que será apresentado em breve por uma companhia de teatro local. A peça é baseada na obra homônima do escritor José Sarney. Quem for a São Paulo poderá comprovar: confecções da grife catarinense com 56 anos de presença no mercado da moda abarrotam as lojas populares da Rua 25 de Março, no centro da capital paulista. Será no mês de agosto a morte simbólica do Boi de Maracanã, marcando o fim de um ciclo que começou no mês de maio. Mas o grupo folclórico está marcando presença no arraial do Maranhão Vale Festejar, na Lagoa da Jansen. Na Venezuela, ninguém consegue mais comprar papel higiênico. O produto desapareceu das prateleiras dos mercados, mas aumentou muito a venda de jornais. De revistas, não. Do blog do Simão, no UOL, resumindo a situação do uso indevido de aviões da FAB: Joaquim Barbosa também foi pro Maracanã com dinheiro público! Não tem virgem na zona! A dupla sertaneja Jhonatan & Jardel fará show para gravação do DVD no próximo dia 12, na casa de eventos Patrimônio Show, no Centro Histórico. A supervisão artística será da empresa Acústica Studio, ou seja, a mesma que já fez trabalhos artísticos para Alcione.

#### DE RELANCE

COMUM comentário bem humorado, o cronista Sergio Ramos, afirma que a situação em Brasília anda tão surrealista, o vírus da cleptocracia tão dis-

seminado, que o único remédio plausível é mesmo o realismo fantástico. A capital da República tem muito a aprender com Macondo, a vila intemporal de Cem Anos de Solidão, com a licença de Gabriel Garcia Márquez.

O CRONISTA lembra e todos nós sabemos que a doença de Macondo era menos grave: não se tratava de compulsão pelo roubo. Não eram cleptocratas os moradores da cidade símbolo do realismo fantástico. Eles sofriam de insônia. Tocados pela estranha síndrome do sol poente, os cidadãos viviam condenados ao estado de alerta. Jamais conseguiam pregar o olho.

TEM MAIS: para que os forasteiros não pegassem a doença, José Arcádio Buendia teve uma ideia inspiradora: tirar os sininhos dos cabritos e colocá-los numa caixa nos portões da vila, à disposição dos que insistiam em visitar a aldeia. Os visitantes que portassem guizos no pescoço alertariam à população: Somos seres ainda saudáveis, não contaminados .

ESTÁ no livro que a população seria advertida de que nada desse de comer ou de beber a esses adventícios pois não havia dúvida de que a peste se transmitia pela boca. Assim, a doença ficou circunscrita ao povoado, sem se propagar pelas cidades vizinhas, os poucos visitantes recebiam a eficaz vacina preventiva: o guizo no cangote.

EM TEMPO: Brasília bem que poderia adotar quarantine semelhante. Era só trocar o nome da enfermidade. Em vez de insônia, corrupção . Para que a doença não se espalhasse pelo país inteiro, os sadios usariam um sininho e jamais comeriam ou beberiam nos mercados ou nas fontes citadinas, principalmente naquelas situadas em torno da Praça dos Três Poderes todas infectadas.

À ESPERA de tempo bom, sem chuvas ou trovoadas, a agenda de viagens ao exterior da presidente Dilma Rousseff está carregada. Além da viagem que faria ao Japão, de grande importância nas relações co-

Continuação: Ph - 09/07/2013

merciais, há ainda para o Vietnã e aos Estados Unidos, em visita oficial de Estado, marcada para o final de outubro, aguardando céu de brigadeiro.

DEVEM ser oficializados, nesta semana, os cortes de despesas de custeio feitos pelo governo. Segundo líder no Senado, Eduardo Braga, a medida faz parte do esforço que vem sendo desenvolvido pelo executivo para manter a estabilidade na economia. Disse que se o país não tivesse cumprido o superávit, "não teríamos alcançado a estabilidade da economia".

NO SEU relatório final sobre a Copa das Confederações, a Fifa afirma que os índices, no Brasil, foram satisfatórios. Segundo os dados, a final entre Brasil e Espanha teve audiência de 31,2 milhões de telespectadores. O jogo entre Itália e Espanha atraiu 29,2 milhões de pessoas. Ambos, campeões de audiência.

NAS RUAS do Rio já foi iniciado o processo de maquiagem, embelezando a cidade que receberá, este mês, a visita do Papa Francisco, para a Jornada Mundial da Juventude. Nas zona sul e oeste, seguem a toque de caixa os trabalhos de limpeza, remoção de carcaças de carros roubados, muros de escolas sendo reconstruídos e asfaltamento de ruas.

BEM a contragosto, mas necessário para o papel, o ator Tony Ramos, verdadeira raposa felpuda dos palcos, fez vir de Los Angeles um profissional para depilar seu peito, barriga e as entradas na cabeça. Tudo, para bem interpretar o ex-presidente no longa "Os últimos dias de Getúlio Vargas". A atriz Drica Moraes será Alzira Vargas, filha e braço direito de Getúlio.

# Protestos enfraquecem posição de Campos, diz senador

*POLÍTICA*

Há alguns meses cotado pelo governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), para disputar o governo do Sergipe em 2014, o senador Antonio Carlos Valadares, também do PSB, disse ontem na Alemanha que as recentes manifestações ocorridas no país enfraquecem a posição de candidato do pernambucano.

Segundo Valadares, que governou Sergipe entre 1987 e 1990, a candidatura de Campos, no momento, não é promissora. "Quem é governo agora está em queda, o aconselhável agora é discutir governabilidade e reforma política. Falar de campanha agora é ampliar as discordâncias da população sobre a classe política, por isso é um tema enfraquecido", avaliou o senador, que tem mandato até 2018 e José Eduardo Dutra (PT) como suplente.

Ele também disse que, se depender dele, o PSB não

terá candidato no Estado, o que frustra planos de Campos. "Nosso compromisso é de apoiar o atual vice-governador, Jackson Barreto (PMDB) e indicar o vice. O PT ficaria com a vaga natural de senador, que pode ter como principal candidato o governador Marcelo Déda, que chega agora ao fim de oito anos de mandato e está se recuperando bem de sua doença [câncer no pâncreas]", complementou o senador, que esteve em Leipzig ao longo da última semana integrando a delegação brasileira do WorldSkills, competição internacional de alunos de escolas técnicas em que os alunos do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e do Serviço Nacional do Comércio (Senac) ficaram em quinto lugar no quadro geral de medalhas.

**O repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria**

## Entrelinhas

### ENTRELINHAS



#### Letras polêmicas

Nois trafica e o Robbin Hood rouba de quem tem/Nois entra, rouba os malote e nunca fere os re-fém/Mas entre nois e o Robbin Hood tem uma diferença/Ele assalta de arco e flecha e nois usa ponto 40. Os versos estão na canção Violentamente, do funkeiro MC Daleste, morto com um tiro, na noite do último sábado, durante um show realizado em Campinas (SP). As letras do cantor fazem apologia às drogas, ao extermínio de policiais e à vida bandida.

#### Eles querem fazer graça

Quem curte o Porta dos Fundos, canal de vídeos de humor na internet, tem mais uma alternativa de entretenimento no Youtube. Um grupo de Aracaju (Sergipe) criou, na mesma linha, o Nós Temos Vagas, ainda em fase de aperfeiçoamento. Por enquanto há seis vídeos, que podem ser vistos no [www.youtube.com/nostemosvagas](http://www.youtube.com/nostemosvagas). Com três minutos de duração, a esquete Trabalho Doméstico é impagável. Se eles seguirem o mesmo caminho do Porta dos Fundos, vão se dar bem. Em janeiro, a página foi a campeã de audiência no YouTube brasileiro, com 36 milhões de visualizações.



#### Maioridade penal

Amanhã, das 14 às 18 horas, o Conselho Tutelar de Curitiba promove audiência pública sobre a questão da maioridade penal e a garantia de proteção integral à criança e ao adolescente. O evento é organizado em parceria com o Setor de Educação da UFPR e a Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência (Ciranda). Será no auditório da Reitoria da UFPR, na Rua Doutor Faivre, 405, Centro.

#### Medalhistas brasileiros

Dos 41 jovens que representaram o Brasil no maior



Continuação: Entrelinhas

torneio de educação profissional do mundo, o **WorldSkills**, 12 ganharam medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze) e 15 receberam certificados de excelência. A final internacional foi neste domingo, em Leipzig, na Alemanha. A estudante Nagella Araújo, que fez curso de confecção de vestuário no **Senai** de Minas Gerais, levou o bronze na categoria vitrinismo. Para isso, precisou planejar e executar a exposição de duas vitrines. O representante do Paraná, Ueslei Felipe de Oliveira Vale, de 21 anos, ficou em 16º lugar na categoria serviço de restaurante e foi premiado com diploma de excelência.

### **Bolsas de estudo**

O **WorldSkills** premia os melhores egressos do ensino técnico em todo o mundo. O Brasil encerrou a

participação no torneio em quinto lugar. Coreia do Sul ficou em primeiro lugar; Suíça, em segundo; Taiwan, em terceiro; e Japão, em quarto. Segundo o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Braga de Andrade**, os 41 competidores brasileiros terão bolsas de estudos para continuarem sua formação em universidades do Brasil ou do exterior. A maioria dos jovens todos com até 21 anos ainda não iniciou cursos de graduação.

### **24 quadros por segundo**

*O coração de uma mulher é como um oceano, cheio de segredos.*

A frase saiu do filme Titanic, de 1997.

Tweet

## 9. Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar

NOTÍCIAS

***WorldSkills reuniu mais de mil estudantes de cursos profissionalizantes de 52 diferentes países. Asiáticos dominaram o quadro de medalhas. (Matéria do Valor)***

No **WorldSkills**, os jogos olímpicos do ensino técnico, os jovens "atletas" são estrelas. Passam de dois a três anos treinando duro com supervisão de um professor-treinador, respeitam concentração, encantam torcedores que assistem às disputas de habilidades na montagem de máquinas industriais ou na funilaria de automóveis ou na confeitaria de bolos e doces. Alguns até recebem cachê de dezenas de milhares de dólares e vantagens do governo, como a liberação do serviço militar.

Em Leipzig, onde o **WorldSkills** reuniu, entre 2 e 7 de julho, mais de mil estudantes de cursos profissionalizantes de 52 diferentes países, os asiáticos dominaram o quadro de medalhas. O Brasil, que sediará a próxima edição do evento, em 2015, recebeu 12 medalhas (quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze) e terminou a competição em quinto lugar na classificação geral, empatado com o Japão em número de medalhas. Em 2011, em Londres, a delegação brasileira ficou em segundo lugar com 11 medalhas, competindo com menos adversários. Em 2009, foram 10 medalhas.

A Coreia do Sul, com 23 medalhas, foi a campeã do evento, seguida por Suíça (17 medalhas), China (18) e Japão (12). Coreia, China, Singapura, Tailândia e Japão acumularam cerca de 70 medalhas mostrando a força do continente asiático, enquanto mais que o dobro de países europeus conquistaram 80 pódiums. A América Latina fechou o evento com as 12 medalhas do Brasil e uma da Colômbia - com delegações reduzidas, Argentina, Colômbia, Chile e Venezuela não levaram nenhuma medalha, e os Estados Unidos,

uma.

"Os asiáticos não esqueceram da educação profissional quando estavam ainda começando a desenvolver suas economias nos anos 1980 e 1990, o resultado de agora está mostrando isso. A Europa, exceto pela Alemanha, Suíça e Áustria, voltou-se para um ensino mais acadêmico", avaliou Simon Bartley, presidente da **WorldSkills** International, que também falou da força do Brasil e da Índia. "O Brasil já se destaca nas competições e a Índia está estruturando um programa nacional para a formação técnica de 50 milhões de jovens." O país foi representado por 41 jovens que disputaram 37 das 46 modalidades da competição.

Antes do anúncio dos vencedores, ontem à noite na Alemanha, a delegação brasileira já esperava desempenho muito competitivo dos asiáticos, principalmente da Coreia do Sul. "O resultado demonstra a prioridade que os governos desses países dão para o desenvolvimento do jovem cidadão e para o planejamento e o crescimento econômico. Não é fácil competir com eles", comentou **Rafael Lucchesi**, diretor do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**.

Um membro da delegação do país asiático contou que cada um dos medalhistas de ouro ganhará da Samsung US\$ 50 mil, os de prata, US\$ 30 mil, e os de bronze, US\$ 10 mil, além de vantagens como liberação do serviço militar e benefícios previdenciários. "É uma forma de investimento no futuro, no nosso próprio desenvolvimento", disse Ji Oh Song, executivo da Samsung, principal patrocinadora do **WorldSkills** em Leipzig, com aplicação de EUR 2 milhões.

Para Massahico Kosugi, líder do time de 45 jovens ja-

Continuação: 9. Na elite do ensino técnico, Brasil ganha quatro 'ouros' e fica em 5º lugar

poneses na competição, o desempenho do país se deve ao "sólido sistema educacional-técnico do país", com escolas exigentes e que "cobram muito dos alunos, principalmente em indústria e tecnologia".

Ao fim da cerimônia de encerramento, Henrique Baron, de 20 anos, que estudou automação industrial no Senai do Rio Grande do Sul, parecia desorientado, desacostumado com o assédio, normal a um atleta vencedor. Com a medalha de ouro no peito, ganha na modalidade mecatrônica, ele estranhava a fila de desconhecidos que vinha cumprimentá-lo em dezenas de línguas. "É uma experiência única. Vemos muita gente boa do mundo inteiro e aprendemos a trabalhar sobre pressão", diz o garoto com espinhas no rosto.

Baron chegou ao ouro ao lado do parceiro Maurício Toigo. Os dois treinaram por um ano como bolsistas do Senai. Em Leipzig a prova vencida por eles exigia a montagem de uma complexa máquina industrial de precisão. "Eles nos dão um monte de peças e um manual. Nosso objetivo é montar e programar o equipamento para funcionar. Ganha quem fizer em menor tempo e apresentar a melhor operação", conta.

A mineira Nagella Araújo, de 21 anos, não tinha mui-

tas expectativas. Estudante de tecnologia da moda, foi desclassificada da olimpíada nacional, caminho para chegar ao **WorldSkills**, mas foi incluída na delegação brasileira de última hora para uma nova modalidade da competição: montagem de vitrines. Teve apenas um mês para treinar. Na competição, elaborou duas exposições em alusão a "férias tropicais" e "jantar eclético". "Eles apresentam o tema no primeiro dia e até o quarto dia temos que planejar, desenhar, escolher os materiais para montar a vitrine e defender a nossa ideia para os experts [jurados]", relata Nagella, que abusou de cores fortes e usou um sorvete de ponta cabeça derretendo feito de plástico para convencer os experts de que sua vitrine valia medalha. Levou o bronze.

No final da premiação, a bandeira do **WorldSkills** foi passada à delegação brasileira. A próxima edição do evento está prevista para acontecer de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. A competição deverá custar R\$ 150 milhões e será organizada pelo Senai.

*(Valor Econômico)*

## Dupla de Caxias do Sul conquista medalhas de ouro na WorldSkills

GERAL



Maurício Toigo e Henrique Baron participaram da etapa mundial na Alemanha

A terça-feira foi de festa no Centro Tecnológico de Mecatrônica **Senai**. A alegria era para receber os caxienses Maurício Toigo, 19 anos, e Henrique Baron, 20 anos, medalhistas de ouro na habilidade Mecatrônica, uma das que estavam em disputa na **WorldSkills** Leipzig 2013, na Alemanha.

Os representantes do Brasil concorreram contra 32 países e a prova era a mesma: eles precisavam montar uma máquina-surpresa completamente desmontada. O produto final da dupla foi uma espécie de linha de produção em miniatura.

A **WorldSkills** é um torneio internacional de educação profissional promovido pela International Vocational Training Organization (IVTO) a cada dois anos.

A sensação dos dois garotos é a mesma: inexplicável. Estudante de Engenharia Mecânica da UCS, Henrique trancou o curso para dedicar-se exclusivamente ao projeto. O jovem passava oito horas diárias de segunda a sexta-feira, e, às vezes, até nos sábados e feriados. - É muito difícil de conquistar e

chegar até lá. Conseguimos ver a recompensa depois de um ano e meio de dedicação. É bom ver que conseguimos fazer tudo pelo caminho certo. Valeu a pena cada hora de preparação - conta Henrique.

O plano de Maurício também é voltar aos estudos. Estudante de Engenharia de Controle e Automação da UCS, ele pretende trabalhar na indústria. - É muito difícil de explicar. Na verdade, não caiu a ficha do que acabamos de conquistar. É uma sensação muito boa de dever cumprido - conta Maurício.

Além das medalhas de ouro, a dupla ganhará bolsas de estudos. Os outros prêmios eles ainda não sabem.

## O novo jogo da política

ARTIGO

Acabo de chegar de viagem à Alemanha, onde ouvi, no último dia dois, em Leipzig, uma palestra do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para representantes dos diversos países participantes do 42º **WorldSkills**, uma competição internacional que pontua as capacidades técnicas de jovens integrantes de instituições de educação e formação profissional.

Esperava novidades, pelo fato de, ao sair do Brasil, o país encontrar-se sacudido por protestos que expressavam a insatisfação, principalmente da juventude, com o nosso sistema político, porém, o discurso de Lula resumiu-se a um relato do que ele considera serem os seus feitos quando presidente. Do mesmo modo, eu não tinha visto respostas à altura do clamor das ruas no pronunciamento que assisti da presidente Dilma Rousseff pouco antes de viajar.

Tenho pensado no significado dessas expressões de cidadania proclamadas nas ruas, por dizerem muitas coisas que precisam ser ouvidas e respondidas por todos que são responsáveis pelos destinos do País. Impulsionados pelas facilidades das comunicações online e mesmo não havendo lideranças visíveis, pela própria natureza deste fenômeno novo, os manifestantes têm em comum um ponto que não pode deixar de ser considerado: o fato de que as pessoas não se sentem representadas pela maioria dos ocupantes dos espaços de poder no atual sistema político.

Estes manifestantes demonstraram que querem opinar, não aceitando mais que os eleitos se apropriem dos mandatos, como se fossem seus e não de quem os elege. Não importa no momento a discussão do se o melhor é plebiscito ou referendo; o que parece mais urgente é encontrarem-se novos mecanismos institucionais capazes de atender a vontade da sociedade

de influenciar as decisões do poder público. Para isso, precisamos corrigir os desvios da democracia representativa que estão chocando a população brasileira.

O aperfeiçoamento do nosso sistema político requer a compreensão efetiva das mudanças ocorridas ultimamente na sociedade e das facilidades tecnológicas de captação, transmissão e apuração de ideias e desejos dos cidadãos em geral e dos eleitores em particular. Isso é plenamente possível, sem ferir a essência do Estado Democrático de Direito, pois, afinal, o Brasil está precisando é de mais democracia e não de menos, tanto que as ocorrências de vandalismo, observadas nas manifestações, não chegaram a prevalecer, embora as notícias sobre elas tenham sido exageradas.

Os políticos brasileiros precisam entender e atender a voz das ruas. Já não é mais possível tolerar a insensibilidade da maioria deles em relação às expectativas das pessoas que querem viver em um país desenvolvido e com valores de justiça e moralidade. As cartas estão dadas. A pergunta é se os responsáveis por todos os poderes da república se distanciaram tanto do compromisso público ao ponto de não perceberem qual é o novo jogo ou se terão a sensibilidade de rever profundamente seus posicionamentos e condutas.

**Roberto Macêdo**

roberto@pmacedo.com.br

Empresário

>

## Senai-RS conquista medalhas de ouro em torneio internacional de profissões

ECONOMIA



Mecatrônica e Design Gráfico foram campeões mundiais em Leipzig, na Alemanha

O **Senai-RS** conquistou duas medalhas de ouro no 42º **Worldskills**, maior torneio internacional de profissões, encerrada neste domingo, em Leipzig, na Alemanha. Henrique Baron e Maurício Toigo foram os campeões da modalidade de Mecatrônica e Ricardo Calvi Vivian, em Design Gráfico.

O Brasil conquistou 12 medalhas e bateu o recorde do país. Foram quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze. Na última edição, realizada em Londres há dois anos, o Brasil levou 11 medalhas - seis de ouro, três de prata e duas de bronze.

Este ano, o país disputou em 37 das 46 ocupações do torneio, 50% a mais que na capital inglesa, para onde o Brasil levou representantes em 25 categorias. Além das medalhas, o time brasileiro volta para casa com 15 diplomas de excelência. A comitiva do Rio Grande do Sul desembarcou nesta terça-feira, no Aeroporto Salgado Filho. Além dos medalhistas, também participaram do torneio Lucas Cardoso (Impressão OffSet) e Pablo Facchin (Instalação Hidráulica e a Gás)

A equipe brasileira contou com a participação de 41 jovens de até 21 anos. Trinta e sete deles saíram de cursos de formação oferecidos pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). No ranking dos 53 países que estiveram no torneio, o Brasil ficou em quinto lugar em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia (89), Suíça (73), Taiwan (65) e Japão (56).

O presidente da **Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs)**, Heitor José Müller, acompanhou o desempenho dos cinco representantes do Estado, em Leipzig. Ele ressaltou que as empresas precisam de profissionais preparados em todos os níveis, desde as diretorias até o chão de fábrica:

- As pessoas são a alma da indústria. O sucesso do país nesse setor depende dos trabalhadores.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, avalia como positivo o desempenho do Brasil no WorldSkills 2013. Sua expectativa era que o país ficasse entre os cinco primeiros.

- Estamos maiores, mais fortes e mais consistentes na competição. O objetivo de participar deste torneio é comparar a qualidade do ensino que fazemos no Brasil com o restante do mundo - diz.

No final da cerimônia de premiação, Lucchesi e o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Braga de Andrade**, receberam a bandeira do **WorldSkills**. A próxima edição ocorrerá de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

## Notas da Indústria

Noticiário sob responsabilidade do Ciesp/Cubatão

### WORLDSKILLS 2015 SERÁ

#### REALIZADO NO BRASIL

O Brasil é palco de grandes eventos internacionais. Depois de ser eleito para sede da Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016, o País foi escolhido para receber o Worldskills 2015, maior torneio de educação profissional do mundo. O diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Rafael Lucchesi, apresentou no último sábado, para os dirigentes das 53 delegações mundiais que participam da competição realizada em Leipzig, na Alemanha, o que os milhares de competidores podem esperar do evento em São Paulo. O Worldskills 2015 ocorrerá no Anhembi entre 11 e 16 de agosto.

#### IMPORTÂNCIA

Ele reforçou a importância do ensino profissional como grande oportunidade do jovem ter uma carreira estável e bem remunerada. Além disso, com uma mão de obra qualificada, qualquer país tem chances de ter uma economia aquecida e um crescimento sustentado. "É um ciclo virtuoso, bom para o País e ótimo para o jovem e sua família", comentou.

#### ESTRATÉGIA

O tema educação é o principal fator de competitividade para o desenvolvimento do País, aponta o Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022. O docu-



Na Alemanha, estande brasileiro já anuncia a próxima competição internacional: São Paulo-2015

mento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) propõe caminhos para que o Brasil se desenvolva por meio de dez fatores-chave até 2022, quando o País completa 200 anos de independência. Uma das metas propostas é dar um salto de qualidade na educação básica, melhorando a avaliação brasileira no PISA (ranking internacional que avalia qualidade da educação básica), e aumentar a qualidade da mão de obra brasi-

leira por meio da expansão do número de estudantes no ensino profissional.

#### MENOS DE 10%

No Brasil, apenas 6,6% dos jovens fazem algum tipo de curso de ensino profissional, juntamente com a educação formal. Países que adotaram o sistema dual - em que a educação tradicional é conciliada com formação técnica - conseguiram aumentar a produtividade dos tra-

balhadores e turbinar a economia. Os exemplos mais bem sucedidos são o Japão, onde 55% dos jovens possuem este ensino mais completo; a Alemanha, com 52%; a França e Coreia do Sul, com 41%.

#### PRECONCEITO

Para Lucchesi, é preciso acabar com o preconceito existente entre algumas pessoas com a educação profissional. O boom demográfico mostra que o Brasil

está envelhecendo e que nossa população economicamente ativa vai diminuir nas próximas duas décadas. "Precisamos fazer nosso dever de casa. Apenas 15% dos jovens entre 18 e 25 anos cursam ensino superior. E o restante, o que faz da vida?", questiona. Atualmente, cerca de 20 milhões de jovens procuram uma alternativa e, para Lucchesi, um caminho bem atrativo é a qualificação profissional por meio dos cursos do Senai.

#### ESTRUTURA

São Paulo, que recebe cerca de 11 milhões de turistas por ano, tem infraestrutura adequada para ser a sede da competição mundial, na avaliação do presidente do Worldskills Internacional, Simon Bartley. Na apresentação, o diretor do Senai vai mostrar que a capital paulista possui uma rede hoteleira com mais de 420 mil quartos, 12 mil restaurantes, três aeroportos, 55 estações de metrô, 90 museus e 39 centros culturais. As competições serão realizadas no Pavilhão do Anhembi, que possui 76 mil metros quadrados e capacidade para mais de 11 mil pessoas. Foi este local que recebeu a Olimpíada do Conhecimento 2012.

Nos pavilhões do Worldskills, banners já mostram onde será o torneio em 2015. O palco da maior competição de ensino profissional do mundo será no Anhembi, em

São Paulo (SP), e ocorrerá entre os dias 11 e 16 de agosto. O material publicitário avisa: "See you in Brazil", ou seja, vejo você no Brasil.

#### FATURAMENTO DA INDÚSTRIA CAIU 0,5% EM MAIO

Depois de dois meses consecutivos de alta, o faturamento da indústria caiu 0,5% em maio na comparação com abril, na série livre de influências sazonais. No mesmo período, as horas trabalhadas na produção recuaram 3,6%, o emprego teve queda de 0,2% e o nível de utilização da capacidade instalada caiu 0,7 ponto percentual e ficou em 82,2%. As informações são da pesquisa Indicadores Industriais, divulgada dia 8 de julho, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

#### SALÁRIOS EM ALTA

Mesmo com a retração da atividade, a massa real de salários aumentou 0,5% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. "É o quarto crescimento seguido nessa base de comparação", afirma a pesquisa. O rendimento médio real aumentou 0,1% em maio e ficou praticamente estável em relação a abril. A recuperação que se apresentava forte nos indicadores de abril, frente ao mesmo mês do ano anterior, perdeu a intensidade em maio, segundo a CNI.

## Quando os jovens brilham

OPINIÃO



JOSÉ PASTORE

Professor de relações do trabalho da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras

O clima foi de enorme tensão. Afinal, eram mil jovens de 53 países que ali estavam para provar que são bons em suas profissões. Todos seriam submetidos a provas duríssimas. As tarefas teriam de ser feitas com rapidez e precisão. Os avaliadores estavam atentos. Assim são as difíceis provas das Olimpíadas Mundiais do Conhecimento (**World Skills**), que, neste ano, se realizaram em Leipzig, na Alemanha.

Os brasileiros competiram com jovens de países avançadíssimos. E, mais uma vez, brilharam. É isso mesmo. Quarenta e um alunos formados pelo [cni.empauta.com](http://cni.empauta.com)

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) provaram ser os melhores do planeta em suas profissões. O Brasil ficou em 5º lugar em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia do Sul (89), Suíça (73), Taiwan (65), Japão (56). Os alunos do Senai conquistaram as disputadíssimas medalhas de ouro, prata e bronze em mecatrônica, fresagem, soldagem, polimecânica, eletricidade, caldeiraria, design, refrigeração e outras. Foi um sucesso magistral!

É pena que a grande imprensa do Brasil tenha dado tão pouco destaque ao certame. Além das vitórias individuais, o feito tem enorme significado econômico e social. Isso porque a falta de profissionais qualificados é um dos mais graves entraves para as empresas brasileiras. A sua oferta é restrita. Menos de 7% dos nossos alunos estão em cursos profissionalizantes. Na Alemanha, são 50%. Não é à toa que aquele país exhibe os mais altos níveis de produtividade e de **competitividade**.

O **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)** promete dar uma arrancada na formação desses profissionais. Isso é mais do que necessário. Ao longo desta década, o Brasil precisa formar cerca de 1,1 milhão de jovens anualmente nesse nível. Isso é bom para as empresas e para os estudantes, pois a grande maioria progride na vida, se emprega no primeiro ano e desconhece o desemprego. Os salários iniciais ultrapassam a casa dos R\$ 2 mil, em média, e chegam a R\$ 6 mil (e até mais) depois de alguns anos de trabalho.

Os campeões de Leipzig, é claro, estão acima disso. Antes de serem premiados, já eram disputados pelas grandes empresas. Agora, passam a ser convidados para se tornarem professores das escolas técnicas e para prosseguirem em suas carreiras no nível superior. Louvável foi a iniciativa da **Confederação**



Continuação: Quando os jovens brilham

**Nacional da Indústria (CNI)** ao oferecer bolsas de estudos a todos eles. Veio em boa hora. O Brasil acaba de regredir no campo da **competitividade**, tendo descido da 32<sup>a</sup> para a 51<sup>a</sup> posição entre os 60 países pesquisados pelo Instituto Internacional para o Desenvolvimento Empresarial (IMD), da Suíça. É verdade que muitos fatores afetam a **competitividade**, como é o caso da infraestrutura, do câmbio, dos juros e da carga tributária &mdash; mas a educação ocupa lugar central.

A produção moderna avança com base nos conhecimentos. Alan Greenspan mostrou que o PIB mundial nos últimos 50 anos disparou quando medido em valores econômicos. Entretanto, diminuiu muito quando se considera o seu peso físico. É uma observação interessante para a qual eu mesmo estava desatento. De fato, um automóvel dos dias de hoje pesa muito menos do que os carros de 50 anos atrás. O mesmo acontece com um avião, um refrigerador, um computador, uma máquina fotográfica, uma calculadora e um telefone. Aliás, esses quatro últimos aparelhos estão compactados em meu celular, que pesa 100 gramas, quando, no passado, juntos, pesavam 20 quilos.

O que isso tem a ver com educação? Muita coisa. A redução do peso físico dos bens produzidos decorreu do avanço da pesquisa que criou novas ligas, fibras avançadas, assim como explorou a flexibilidade do chip e outras inovações que revolucionaram os processos e a produção. Nada disso teria sido conseguido sem uma educação de boa qualidade, em todos os níveis.

As empresas modernas precisam desesperadamente de profissionais bem preparados e que, sobretudo, se-

jam capazes de pensar. Profissionais que tenham bom senso, lógica de raciocínio, boa capacidade de escrever, ler e entender e, finalmente, que dominem bem a sua profissão. Nos dias atuais, não basta ser adestrado. É preciso ser educado, e bem.

As novas tecnologias entram nos sistemas de produção a uma velocidade irreconhecível. Só a boa educação permite acompanhar os progressos. Convenhamos. O que realmente conta para a realização pessoal e para a competitividade global é a educação de boa qualidade. A "enganação" que infelizmente prospera em muitas escolas, mais frustrado que ajuda. Os que nelas se formam não encontram trabalho condigno. Numa palavra, educação de má qualidade em nada ajuda na ascensão social e no progresso das nações.

Os ganhadores do World Skill demonstraram que o Brasil possui ricos nichos de excelência no campo da formação profissional. Eles deixaram ainda a lição de que esses nichos precisam ser multiplicados mediante um esforço bem gerido de investimentos educacionais.

O Congresso Nacional acabou de aprovar 75% dos royalties do pré-sal para a educação. Para que esses recursos se transformem em educação de qualidade será urgente investirmos desde já &mdash; e pesadamente &mdash; na preparação daqueles que vão fazer a gestão dos programas educacionais, incluindo-se aqui, é claro, professores, orientadores e diretores de escolas. O modelo de gestão pragmática do Senai e do Senac está aí para ser estudado e praticado.

## Medalhas de ouro para alunos do Senai

### EMPREGOS



HORA EXTRA O **Senai-RS** conquistou duas medalhas de ouro no 42º **Worldskills**, maior torneio internacional de profissões, realizado em Leipzig, na Alemanha. Henrique Baron e Maurício Toigo foram os campeões da modalidade de mecatrônica e Ricardo Calvi Vivian, em design gráfico. O Brasil conquistou 12 medalhas e bateu o recorde do país. Foram quatro de ouro, cinco de prata e três de bronze. Na última edição, realizada em Londres há dois anos, levou 11 medalhas seis de ouro, três de prata e duas de bronze.

Este ano, o país disputou em 37 das 46 modalidades do torneio, 50% a mais que na capital inglesa, para onde o Brasil levou representantes em 25 categorias. Além das medalhas, o time brasileiro volta para casa com 15 diplomas de excelência. A comitiva do Rio Grande do Sul desembarcou na última terça-feira no aeroporto Salgado Filho. Além dos medalhistas, também participaram do torneio Lucas Cardoso (impressão offset) e Pablo Facchin (instalação hidráulica e a gás).

A equipe brasileira contou com a participação de 41  
cni.empauta.com

jovens de até 21 anos. Trinta e sete deles saíram de cursos de formação oferecidos pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** e quatro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). No ranking dos 53 países que estiveram no torneio, o Brasil ficou em quinto lugar em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia do Sul (89), Suíça (73), Taiwan (65) e Japão (56).

O presidente da **Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs)**, Heitor José Müller, acompanhou o desempenho dos cinco representantes do Estado, em Leipzig. Ele ressaltou que as empresas precisam de profissionais preparados em todos os níveis, desde as diretorias até o chão de fábrica: As pessoas são a alma da indústria. O sucesso do país nesse setor depende dos trabalhadores.

O diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**, avalia como positivo o desempenho do Brasil no **WorldSkills 2013**. Sua expectativa de que o país ficasse entre os cinco primeiros foi cumprida.

Estamos mais consistentes na competição. O objetivo de participar deste torneio é comparar a qualidade do ensino que fazemos no Brasil com o restante do mundo diz.

No final da cerimônia, Lucchesi e o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, **Robson Braga de Andrade**, receberam a bandeira do **WorldSkills**. A próxima edição ocorrerá no Brasil, de 11 a 16 de agosto de 2015, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo.

## MEC estuda modelo de ensino alemão

GERAL

Projeto pretende implantar no país educação formal com aprendizado técnico

O modelo alemão de ensino, que alia as aulas básicas com aprendizado técnico, está sendo estudado pelo Ministério da Educação (MEC) para ser implementado no Brasil em parceria com alguns institutos federais do país. Em Santa Catarina, o Instituto Federal (IFSC) seria um dos escolhidos para lançar o projeto piloto.

O sistema de educação alemão se diferencia do brasileiro no início da vida escolar do aluno. Após concluir os quatro primeiros anos do ensino fundamental, por volta dos 10 anos de idade, a criança escolhe um caminho: se dedica para entrar em uma universidade ou opta por uma formação técnica, o que não a impede depois de entrar na vida acadêmica.

Para quem escolhe o curso técnico, há na Alemanha um sistema chamado dual, que permite ao estudante ter a teoria em sala de aula e a prática em uma empresa parceira. É este modelo que o MEC quer implantar no país.

Para conhecer de perto o sistema da Alemanha, uma comitiva brasileira esteve em Leipzig durante o **WorldSkills** 2013, uma competição internacional de educação profissional, realizada de 4 a 7 de julho. Ao detalhar o projeto, o diretor de Desenvolvimento da

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do ministério, Aléssio Trindade, explica que não se trata apenas da empresa abrir espaço para o aluno praticar ou estagiar.

A empresa também irá formar o estudante, que será acompanhado por um instrutor vinculado à escola.

O modelo está sendo estudado pelo MEC e passaria por algumas modificações no Brasil. A ideia é que seja oferecido para alunos de ensino médio integrado com o técnico e também para os que estão nos cursos tecnológicos, considerados superiores.

### Projeto no IFSC é um dos mais avançados

De acordo com Trindade, o IFSC é um dos mais adiantados na discussão, principalmente pela ligação do Estado com a Alemanha, e tem as condições necessárias para lançar o projeto piloto em breve. A reitora do IFSC, Maria Clara Kaschny Schneider, adianta que já foram feitas reuniões com empresas de Jaraguá do Sul e Joinville para estudar a possibilidade de implantar o projeto. Ainda não há prazo para lançamento do projeto, mas acredita-se que até o fim do ano deverá haver o desenho de um plano de ação.

julia.antunes@diario.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

## Marcos Guerra reassume presidência nesta segunda (15)



Após compor comitiva empresarial da **Confederação Nacional das Indústrias (CNI)** na Alemanha, o empresário Marcos Guerra reassumiu a presidência do Sistema **Fines** nesta segunda-feira (15). Na oportunidade, Marcos Guerra e membros da **CNI** realizaram visita técnica às instalações do Instituto Fraunhofer IPK, em Berlim, e prestigiaram a 42ª edição do **WorldSkills** Competition, maior competição de educação profissional do mundo, que foi realizada em Leipzig.

"Mais de 50% da economia do Espírito Santo é altamente dependente das atividades de comércio exterior. Sendo assim, é fundamental a presença da indústria capixaba em evento potenciais para criação de produtivas parcerias comerciais e institucionais", destaca Guerra.

## Talentos do futuro

### ECONOMIA

Os recentes investimentos em tecnologia (nas áreas de energia, agropecuária, industrial entre outros segmentos) feitos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mostram que os brasileiros caminham para o rumo certo no quesito desenvolvimento tecnológico. Um exemplo disso, são os resultados do Brasil na **WorldSkills** Leipzig 2013, um dos maiores torneios de profissões tecnológicas da indústria e do setor de serviços do mundo, que terminou no início da semana passada, na Alemanha.

Na competição, os brasileiros conquistaram 12 medalhas, um recorde para o País. Foram quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze. Na última edição, realizada em Londres há dois anos, o Brasil levou 11 medalhas - seis de ouro, três de prata e duas de bronze. Este ano, o País disputou em 37 das 46 ocupações do torneio. Além das medalhas, o time brasileiro voltou para casa com 15 diplomas de excelência.

O presidente do Conselho Regional do **Senai** e da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira - que esteve no evento e retornou recentemente a Goiás -, disse ter ficado emocionado com a tenacidade da juventude. "A competição foi exemplo para todos. Havia jovens do mundo inteiro e era notável o esforço de cada um deles ao apresentarem seus projetos. Foi gratificante presenciar a determinação e a demonstração dos objetivos muito bem disciplinados", ressaltou.

Goiás integrou a delegação brasileira com 14 pessoas, entre gerentes e técnicos de instituições de aprendizado e capacitação profissional, dentre eles o medalhista de bronze em 2009, Rafael Soares Borges, hoje professor. De acordo com Pedro Alves, o Estado de Goiás, não conseguiu levar competidores nessa edição do **WorldSkills** "devido ao alto índice de competitividade na etapa classificatória".

### DESEMPENHO

#### POSITIVO

O diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, avalia como positivo o desempenho do Brasil no **WorldSkills** 2013. Sua expectativa era que o País ficasse entre os cinco primeiros o que se concretizou. Ele lembra que o País tinha representantes em apenas 25 ocupações em Londres (2011) e passou 37 ocupações em Leipzig (2013) - crescimento de 50% no número de modalidades. "Estamos maiores, mais fortes e mais consistentes na competição. O objetivo de participar deste torneio é comparar a qualidade do ensino que fazemos no Brasil com o restante do mundo", diz.

A equipe brasileira contou com a participação de 41 jovens com até 22 anos de idade, dos quais 37 saíram de cursos de formação na área industrial e quatro na área comercial. No ranking de pontuação entre os 53 países que participaram do torneio, o Brasil ficou na quinta colocação em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia do Sul (89), Suíça (73), Taiwan (65), Japão (56).

Pedro Alves destacou a principal diferença que coloca esses países no topo. "Eles são considerados pequenos em extensão territorial, porém grandes em investimentos tecnológicos. Por conta disso, se destacaram tanto. Isso mostra que temos que nos empenhar cada vez mais. O governo não pode parar de incentivar o segmento", avaliou o presidente da Fieg, ao apontar necessidades de apoio para ensino técnico de capacitação profissional.

Segundo Lucchesi, é mais estratégico avaliar um conjunto mais amplo de ocupações do que competir apenas naquelas em que o Brasil teria certeza de medalhas. "Queremos que o Brasil, em 2015, tenha

Continuação: Talentos do futuro

representantes em todas as categorias. Você não inicia uma nova modalidade no lugar mais alto do pódio. Começamos um processo de aprendizagem", comenta o diretor-geral do Senai.

## RELEVÂNCIA

Promovido a cada dois anos pela organização da **WorldSkills** International, a competição tem por objetivo avaliar competências profissionais e propiciar a melhoria dos padrões de qualidade da educação profissional no mundo.

O Brasil é um dos atuais 67 membros da organização. Para definir a delegação nacional, a instituição realiza edições estaduais e nacional da **Olimpíada do Conhecimento**. Os vencedores do torneio nacional são submetidos ainda a passarem por provas de seleção, nas quais devem atingir os índices técnicos internacionais para conquistar uma vaga no mundial.

Devido à importância e grandiosidade do evento, o

presidente da Fieg lamentou a falta de divulgação do evento em território nacional. Segundo ele, "essa competição é de extrema importância para o desenvolvimento tecnológico mundial. Os jovens ao redor do mundo procuram capacitação e o Brasil precisa acompanhar as mudanças que estão por vir", disse Pedro Alves, ao mencionar que a mídia deu mais importância ao evento pela participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## PRÓXIMA EDIÇÃO

A cerimônia de encerramento confirmou a próxima edição do torneio internacional que ocorrerá no Brasil, no Pavilhão do Anhembi, em São Paulo, nos dias de 11 a 16 de agosto de 2015. Os países interessados em participar desse tipo de avaliação se associam ao **WorldSkills** e organizam competições internas para selecionar candidatos para a etapa internacional.

# Talentos do futuro

ECONOMIA

## JUVENTUDE

Brasil conquista 12 medalhas no campeonato internacional de ensino técnico e mostra que jovens brasileiros querem capacitação em nível mundial

César Moraes

Os recentes investimentos em tecnologia (nas áreas de energia, agropecuária, industrial entre outros segmentos) feitos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mostram que os brasileiros caminham para o rumo certo no quesito desenvolvimento tecnológico. Um exemplo disso, são os resultados do Brasil na **WorldSkills** Leipzig 2013, um dos maiores torneios de profissões tecnológicas da indústria e do setor de serviços do mundo, que terminou no início da semana passada, na Alemanha.

Na competição, os brasileiros conquistaram 12 medalhas, um recorde para o País. Foram quatro medalhas de ouro, cinco de prata e três de bronze. Na última edição, realizada em Londres há dois anos, o Brasil levou 11 medalhas - seis de ouro, três de prata e duas de bronze. Este ano, o País disputou em 37 das 46 ocupações do torneio. Além das medalhas, o time brasileiro voltou para casa com 15 diplomas de excelência.

O presidente do Conselho Regional do **Senai** e da **Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)**, Pedro Alves de Oliveira - que esteve no evento e retomou recentemente a Goiás -, disse ter ficado emocionado com a tenacidade da juventude. "A competição foi exemplo para todos. Havia jovens do mundo inteiro e era notável o esforço de cada um deles ao apresentarem seus projetos. Foi gratificante presenciarmos determinação e a demonstração dos objetivos muito bem disciplinados", ressaltou, gerentes e técnicos de instituições de aprendizado e ca-



Continuação: Talentos do futuro



capacitação profissional, dentre eles o medalhista de bronze em 2009, Rafael Soares Borges, hoje professor. De acordo com Pedro Alves, o Estado de Goiás, não conseguiu levar competidores nessa edição do **WorldSkills** "devido ao alto índice de **competitividade** na etapa classificatória".

## DESEMPENHO POSITIVO

O diretor-geral do **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)**, **Rafael Lucchesi**, avalia como positivo o desempenho do Brasil no **WorldSkills** 2013. Sua expectativa era que o País ficasse entre os cinco primeiros o que se concretizou. Ele lembra que o País tinha representantes em apenas 25 ocupações em Londres (2011) e passou 37 ocupações em Leipzig (2013) crescimento de 50% no número de modalidades. "Estamos maiores, mais fortes e mais consistentes na competição. O objetivo de participar deste torneio é comparar a qualidade do ensino que fazemos no Brasil com o restante do mundo", diz.

A equipe brasileira contou com a participação de 41

jovens com até 22 anos de idade, dos quais 37 saíram de cursos de formação na área industrial e quatro na área comercial. No ranking de pontuação entre os 53 países que participaram do torneio, o Brasil ficou na quinta colocação em número de medalhas, com 52 pontos, atrás de Coreia do Sul (89), Suíça (73), Taiwan (65), Japão (56).

Pedro Alves destacou a principal diferença que coloca esses países no topo. "Eles são considerados pequenos em extensão territorial, porém grandes em investimentos tecnológicos. Por conta disso, se destacaram tanto. Isso mostra que temos que nos empenhar cada vez mais. O governo não pode parar de incentivar o segmento", avaliou o presidente da **Fieg**, ao apontar necessidades de apoio para ensino técnico de capacitação profissional.

Segundo Lucchesi, é mais estratégico avaliar um conjunto mais amplo de ocupações do que competir apenas naquelas em que o Brasil teria certeza de medalhas. "Queremos que o Brasil, em 2015, tenha representantes em todas as categorias. Você não inicia uma nova modalidade no lugar mais alto do pódio. Começamos um processo de aprendizagem", comenta o diretor-geral do Senai.

## RELEVÂNCIA

Promovido a cada dois anos pela organização da **WorldSkills** International, a competição tem por objetivo avaliar competências profissionais e propiciar a melhoria dos padrões de qualidade da educação profissional no mundo.

O Brasil é um dos atuais 67 membros da organização. Para definir a delegação nacional, a instituição realiza edições estaduais e nacional da **Olimpíada do Conhecimento**. Os vencedores do torneio nacional são submetidos ainda a passarem por provas de seleção, nas quais devem atingir os índices técnicos internacionais para conquistar uma vaga no mundial.



Continuação: Talentos do futuro

Devido à importância e grandiosidade do evento, o presidente da **Fieg** lamentou a falta de divulgação do evento em território nacional. Segundo ele, "essa competição é de extrema importância para o desenvolvimento tecnológico mundial. Os jovens ao redor do mundo procuram capacitação e o Brasil precisa acompanhar as mudanças que estão por vir", disse Pedro Alves, ao mencionar que a mídia deu mais importância ao evento pela participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## PRÓXIMA EDIÇÃO

A cerimônia de encerramento confirmou a próxima edição do torneio internacional que ocorrerá no Brasil, no Pavilhão do Anhembf, em São Paulo, nos dias de 11 a 16 de agosto de 2015. Os países interessados em participar desse tipo de avaliação se associam ao **WorldSkills** e organizam competições internas para selecionar candidatos para a etapa internacional.

## "ESTELA BENETTI"

*ESTELA BENETTI*

### Para prova da Fórmula-1

O anúncio do governo federal de liberação de R\$ 160 milhões, via PAC do Turismo, para a reforma do autódromo Interlagos visando a continuidade do Grande Prêmio da Fórmula-1 por lá até 2020 não inviabiliza o autódromo de SC. O projeto daqui, orçado em cerca de R\$ 150 milhões vindos principalmente do setor privado, será feito no Parque Beto Carrero World para sediar o GP Mercosul, segunda mais importante competição da Fórmula 1 e outros eventos. A informação é do ex-secretário Alexandre Fernandes, que foi encarregado pelo governador Raimundo Colombo de continuar os contatos com o presidente da Fórmula One Management (FOM), Bernie Ecclestone. O anúncio da verba para São Paulo não atrapalha os planos de SC. O que a gente está buscando é o segundo prêmio da F-1, o GP Mercosul, a versão americana do GP Europa explica Fernandes.

O projeto do autódromo catarinense, feito por Hermann Tilke, que desenhou os 10 últimos circuitos da Fórmula 1, vai abrigar corridas automotivas e competições de motovelocidade. Outras competições previstas são a Fórmula Truck, BMW GP Turismo e outras. Também serão feitos testes de pneus da Fórmula-1 em 2015 e 2016.

### Maior domínio das bicicletas

Em Leipzig, cidade alemã de 500 mil habitantes que sediou a competição **Worldskills**, as bicicletas têm destaque como meio de transporte. A jornalista do Grupo RBS, Júlia Antunes Lourenço, observou que as pessoas fazem muitos deslocamentos sobre duas rodas: vão para o trabalho, universidade, balada, compras e outros locais. As ciclovias estão em faixas junto com as calçadas e quem pedala avisa os pedestres distraídos com a buzina da bike. A divisão das calçadas para pedestres e ciclistas também pode

ser adotada aqui.

### Balneário

O tão esperado pavilhão de convenções de Balneário Camboriú foi incluído no PAC do Turismo. O governo federal prometeu liberar R\$ 55 milhões para a construção do centro de convenções do município. Foi o único projeto de SC no PAC. SP vai ficar com 40% do total.

### Cirurgias

A prematura morte de Ivane Fretta Moreira, 60 anos, esposa do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, em função de uma lipoaspiração, foi um alerta sobre os riscos de cirurgias. Mais pacientes vão questionar seus médicos sobre como evitar o problema e onde é mais seguro fazer cirurgias: em clínicas ou em hospitais.

### Com o ministro

O ministro do Trabalho, Manoel Dias, participa hoje, a partir das 9h, da reunião da Câmara de Relações Trabalhistas da **Federação** das Indústrias. Na pauta, a série de temas sobre trabalho que preocupa o setor industrial.

### Hospital Unimed

Os médicos de Jaraguá do Sul inauguraram na última semana o Hospital Unimed do município (foto), com investimento de R\$ 18 milhões e 4 mil metros de área. A primeira etapa incluiu pronto-atendimento 24h, área de imagem e laboratório.

### Aurora exporta

A Aurora Alimentos, de Chapecó, alcançou média de exportação de 15 mil toneladas/mês de carnes no pri-

Continuação: "ESTELA BENETTI"

meiro semestre do ano. O volume é 31% maior do que o mesmo período do ano passado, mas as receitas cresceram 45% em reais em função do dólar mais alto e melhores preços obtidos lá fora. As exportações de frango cresceram 33% em volume, e as de carne suína, 16%, informou o gestor de comércio exterior Dilvo Casagrande. A empresa começa a exportar carne suína ao Japão.

#### Falta confiança na economia

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, disse que está em campanha para recuperar a confiança das pessoas na economia. Em entrevista ao Estadão, falou que o abalo de confiança está travando os investimentos. Deixou claro que o corte de gastos federais é responsabilidade do governo e não do BC.

#### Na Serra

O anúncio do frio, que coincide com as férias de julho, levou milhares de pessoas para as serras de SC. Entre os que optaram por São Joaquim, o senador Paulo Bauer e a sua mulher Deborah. Entre os pontos mais visitados estão as vinícolas.

#### Cia Hering

A Cia Hering, de Blumenau, dividiu sua diretoria de marketing para obter melhores resultados. Além da marca Hering Store, atua com a Hering Kids e PUC, do segmento infantil, e Dzarm.